O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Instável com chuvas. — Temperatura — Em declínio. — Ventos — Do quadrante S com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 32.8-19.6; Barão da Taquara, 30.6-18.2; Méier, 28.7-20.5; Penha, 30.0-19.5; Jardim Botânico, 26.0-21.6; Ipanema, 26.2-19.1; Pão de Açúcar, 28.7-17.4; Praça Quinze, 25.9-21.5; Laranjeiras, 27.0-18.6.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 24 de Agôsto de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.369

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

APÊLO ÀS ARMAS A TODO O MUNDO ÁRABE

Havendo Guerra os Árabes Terão o Apoio da Rússia

MOSCOU, 24, Sexta-feira — (UP) — Nikita Kruschev, secretário-geral do Partido Comunista Soviético, disse hoje que «os árabes não estarão sós se irromper a guerra por causa da crise de Suez».

Kruschev manifestou que se êle tivesse um filho em idade militar que quisesse ir voluntàriamente à guerra, «eu lhe diria: vá. Terás minha aprovação».

O chefe comunista disse ainda que há guerras justas e injustas e que, se o Egito fôsse atacado por causa da crise de Suez, «esta seria uma guerra justa».

TERMINOU NUM AMBIENTE DE INCERTEZA A CONFERÊNCIA DE LONDRES SÔBRE SUEZ

Encarregada Uma Comissão de se Entender Com Nasser

Sugerido um País Neutro Para o Encontro

LONDRES, 23 (UP) — A Conferência de 22 nações, sôbre a crise do canal de Suez, terminou, hoje em um ambiente de incerteza, acentuado pelas informações de que o Egito vai rechaçar o plano de internacionalização da estratégica via marítima, aprovado por uma esmagadora maioria dos reunidos. No que houve acôrdo unânime foi em que deve enviar-se ao presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, uma reprodução integral da Ata de quanto ocorreu na conferência.

O chanceler russo, Dmitri Shepilov, acusou o ocidente de «cindir a conferência», com sua determinação de submeter o Egito ao plano do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, para a internacionalização, que foi adotado por 18 das 22 nações representadas.

O delegado indiano, V. K. Krishna Menon, também criticou duramente a forma em que estava terminando o conclave.

Entretanto, no Cairo, as autoridades disseram que a resposta de Nasser ao plano de Dulles será uma firma negativa. Manifestaram, não obstante, que o presidente egípcio receberá, por cortezia, qualquer delegação da assembléia de Londres.

UM PAIS NEUTRO

LONDRES, 23 (UP) — Dezessete nações do Plano Dulles puseram têrmo, esta noite, à conferência sôbre o canal de Suez, com uma decisão de confiar o presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, para uma reunião, a fim de discutir a questão.

Pondo de lado as objeções da Índia e da União Soviética, das 22 nações que participaram da conferência resolveram a gestão direta e escolheram o primeiro ministro australiano, Robert G. Menzies, para que a faça.

Estão em favor de Genebra ou de Roma, como lugar da nova conferência. Fontes australianas expressaram a esperança de que o governante egípcio concordará em conversar com Menzies e os representantes de outras quatro nações, que, oficialmente, entregarão ao govêrno egípcio o Plano Dulles, para a internacionalização do canal de Suez.

Tècnicamente, a resolução foi tomada fora da conferência, em virtude das objeções da União Soviética e da Índia.

A única coisa em que estiveram de acôrdo as 22 nações foi quanto ao envio da ata completa da reunião, umas ... 150.000 palavras, ao govêrno egípcio, sem recomendação alguma.

Depois disso, as 17 nações que aprovaram o Plano Dulles resolveram a gestão direta, e escolheram a Austrália, Etiópia, Irã, Suécia e EE. UU., como membros da Comissão pertinente.

A seleção dos integrantes da comissão foi altamente estratégica, já que inclui um quase vizinho do Egito na África, um país tradicionalmente neutro, como a Suécia, uma das nações do Oriente Médio e uma das nações do Extremo-Oriente, que mais necessitam da importante via marítima, além dos EE. UU..

A comissão se reunirá amanhã pela manhã, para preparar a forma em que realizará sua gestão ante Nasser. Dulles também participará desta reunião, antes de empreender o regresso, em avião, para Washington.

Em fontes chegaras ao govêrnante australiano se manifestou que quaisquer negociações com o Egito, se Nasser aceitar negociar, deveriam efetuar-se em lugar neutro. Assinalaram que a condição de Menzies, de primeiro-ministro da Austrália, faz com que Nasser, pessoalmente, deva tomar parte em qualsquer conversações com o grupo.

Acredita-se, contudo, que, no caso de Nasser rejeitar o convite para reunir-se com a comissão, esta aceitaria entrevistar-se com um seu representante pessoal.

Por outro lado, informações fidedignas do Cairo dão pouco fundamento ao otimismo. Fontes competentes manifestaram que o presidente egípcio estaria disposto a receber a delegação, mas de nenhuma maneira entraria em negociações sôbre o Plano Dulles.

O novo plano das 17 nações começou a tomar forma, ontem, no curso de conversações privadas, realizadas fora do recinto da conferência. Já era então evidente que não seria possível chegar a um acôrdo geral. E hoje foi adotado, ao estancar-se a conferência em ponto morto.

Atacada Uma Patrulha Israelense na Fronteira

TEL AVIV, 23 — (AFP) — Nutrido fogo de morteiros e metralhadoras foi aberto hoje de manhã, de três posições egípcias, sôbre uma patrulha israelense que circulava perto de Kissoufim, nas proximidades da região de Gaza, anuncia o porta-voz do Exército israelense. A patrulha respondeu ao fogo, não tendo havido ferido algum do lado israelense.

CONTRIBUIÇÃO JAPONÊSA PARA SIDERURGIA EM MINAS GERAIS

TÓQUIO, 23 (AFP) — Em prosseguimento das negociações nipo-brasileiras em curso, relativas à implantação de uma indústria siderúrgica em Minas Gerais, existe um terceiro plano, visando a edificação de aciarias que poderão produzir, anualmente, de 350.000 a 400.000 toneladas de aço, a construção de altos fornos, bem como de conversores, por um custo total de 37 bilhões de yens, com uma participação japonêsa de 15 bilhões.

O plano em vista projeta investimentos nipônicos da ordem de oito bilhões de yens, cifra inferior à que foi pedida pelo Brasil. O complemento poderia ser fornecido eventualmente por um empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, ou por Bancos Americanos. Além disso, o pessoal técnico e o material seriam fornecidos pelos japonêses.

Todavia, sòmente poderá ocorrer um acôrdo depois do regresso, em setembro, ao Rio de Janeiro, da delegação brasileira.

Propõe o Major Salah Salem a Neutralização do Egito

SOLUÇAO PARA A CRISE DE SUEZ

LONDRES, 23 (FP) — O major Salah Salem, ex-ministro egípcio da Orientação Nacional durante os primeiros dias do regime Nasser, propôs como solução para a crise de Suez: a neutralização do Egito à maneira da Suiça. Essa proposta foi formulada ao jornal popular da direita «Daily Sketch», que a anunciou em «manchette». Embora as autoridades egípcias tenham declarado que o major Salem não está nesta capital durante a conferência de Suez senão na qualidade de jornalista, o «Daily Sketch» continua a qualificar o antigo ministro de observador oficioso do Egito. «Oficialmente», o observador «oficioso» é o major Ali Sabry, chefe do gabinete do presidente Nasser.

Segundo o «Daily Sketch», o próprio coronel Nasser é quem teria pedido ao seu antigo ministro para organizar essa «manobra» do projeto de neutralização.

Esse projeto, diz o jornal, constaria dos seguintes pontos:

1º) «O Egito tornar-se-ia uma segunda Suiça, um Estado neutro cuja neutralidade e integridade territorial seriam garantidas ou tàcitamente reconhecidas pelas nações do mundo;

2º) O Canal de Suez faria parte, bem entendido, dêsse Estado neutro e seria administrado pelo Egito sob a égide das potências mundiais. Seria neutralizado de maneira a ser uma via d'água internacional;

3º) Como a Suiça, o Egito poderia conservar suas fôrças armadas, porém daria garantias comprometendo-se a abster-se de qualquer ação guerreira e de concluir individualmente tratados ou alianças com outras nações;

4º) Todos os detalhes seriam debatidos e resolvidos numa grande conferência das Nações, que se realizaria na Suiça.

Ataque de Aviões Chineses a Um Aparelho Dos EE. UU.

PEDE WASHINGTON EXPLICAÇÕES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os Estados Unidos pediram à Grã-Bretanha que solicite da China comunista explicação oficial sôbre o derrubamento de um avião de patrulha da Marinha norte-americana. O aparelho conduzia 16 homens, e o incidente se registrou, ontem, diante da costa chinesa. E' possível que a averiguação a ser feita pela Grã-Bretanha seja a preliminar de vigoroso protesto dos Estados Unidos. Recorreu-se à colaboração da Grã-Bretanha porque os Estados Unidos não mantêm relações com a China comunista. A decisão do Departamento foi anunciada pouco depois que a emissora de Pequim admitiu que um caça comunista havia infligido avarias a um aeroplano, que se assemelha, pela descrição feita, ao «Martin Mercato P4M-1», da Marinha, desaparecido.

O avião desapareceu, ontem, depois de comunicar pelo rádio que estava sendo atacado sôbre águas internacionais, a umas 32 milhas da costa chinesa e 160 milhas ao norte de Formosa. Está sendo feita intensa busca dos tripulantes do aparelho.

Joseph Reap, porta-voz do Departamento de Estado, expressou que quando se determinarem os fatos os Estados Unidos «darão os passos que sejam indicados».

O senador democrata, sr. Mike Mansfield, enviou um telegrama ao secretário de Estado em exercício, Herbert Hoover Jr.

Mansfield, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, assinalou que o mais provável é que o avião foi derrubado, estando sôbre águas internacionais, e exige que se proteste imediatamente ante o regime comunista chinês. O assunto, disse, deveria tratar-se com o representante da China comunista em Genebra.

O Departamento de Estado

(Conclui na 4.ª página)

Presença do Brasil na Festa da Independência Uruguaia

MONTEVIDÉU, 23 — (UP) — Fôrças armadas do Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai participarão no desfile a realizar-se a 25 de agôsto, em comemoração do aniversário da independência uruguaia.

Os contingentes brasileiros chegarão amanhã, a bordo de três destróieres, cujo navio-capitânea é o «Marcilio Dias», onde viaja o contra-almirante Pedro de Araújo Suzano. As belonaves conduzem uma Companhia de Desembarque.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- O Rio de Janeiro foi escolhido como sede do Congresso Interamericano de Funcionários Municipais, em 1958. A escôlha foi feita pelos chefes das delegações ao Sexto Congresso de Municípios, ontem encerrado no Panamá.
- Em Buenos Aires, a Federação de Empregados no Comércio decidiu suspender a greve, ante a promessa do Ministério do Trabalho, de iniciar nova gestão sôbre os aumentos de salário solicitados por aquela entidade.
- A Inglaterra detonará pelo menos duas e talvez quatro bombas de hidrogênio, nas provas que serão realizadas na próxima primavera, na ilha Christmas, no Pacífico, segundo foi revelado em Londres.
- Foi adiada a visita a Barcelona de vários navios da Sexta Frota Naval Americana do Mediterrâneo.
- O rei Idriss 1º da Líbia chegou ontem a Beirute, a bordo do navio-escola turco «Savaronaho». O soberano será hóspede do Líbano durante três dias.
- A rainha Juliana e o príncipe Bernhard, da Holanda, deixarão hoje os Países Baixos com destino a Corfu, onde serão hóspedes do casal real helênico.
- O sr. Iskander Mirza, presidente do Paquistão, irá a Téerã a 1º de novembro vindouro, numa visita oficial de 10 dias, sonhe-se em fonte bem informada de Karachi.

(Desp. da UP e AFP)

THE WELLCOME FOUNDATION LTD. LONDON

Tem o prazer de anunciar a formação de uma nova subsidiária no Brasil:

LABORATÓRIOS BURROUGHS WELLCOME DO BRASIL S/A.

com moderno laboratório próprio nesta Capital, onde iniciará brevemente a fabricação das especialidades «WELLCOME», resultantes de pesquizas dos seus laboratórios em Londres e Nova York.

Escritórios:
R. Visc. de Inhaúma, 134-s/1013
Rio de Janeiro

Outras Subsidiárias em:
Auckland — Bombaim — Buenos Aires — Ca[illegible] — Dublin — Johanesburgo — Karachi — Montreal — Nairobi — Nova York — Roma — Sydney

SERÁ FEITO HOJE NO EGITO POR CHEFE RELIGIOSO E MEMBRO DO GOVÊRNO NASSER

CHAMADOS À ATIVIDADE OS OFICIAIS DA RESERVA

CAIRO, 23 (FP) — Da mesquita da Universidade de El Azhar partirá amanhã um apêlo às armas a todo o mundo árabe. O xeque Hassan el Bakhouri, ministro dos Bens Religiosos, na sua dupla qualidade de líder espiritual e membro do govêrno, pronunciará o tradicional sermão das sextas-feiras sôbre o tema: «A mobilização geral e a luta nacional». Êsse sermão será irradiado.

★ *EM TÔDAS AS MESQUITAS*

Na mesma hora, em tôdas as mesquitas do Egito, apêlos à guerra serão lançados por pregadores. Todos os cidadãos serão convidados para «a luta sagrada por Deus e pela Pátria». Os fiéis receberão ordens de empunhar armas e se alistar no Exército da Libertação.

★ *NA ZONA DO CANAL*

Na zona do Canal de Suez êsses apêlos à luta serão particularmente veementes. Dois Inspetores-gerais dos Assuntos Religiosos, o xeque Bahi el Kholy e o xeque Twik el Halaby, deixaram hoje de manhã esta capital para irem organizar o apêlo aos muçulmanos na região do Canal e na província oriental do delta.

★ *VERSÍCULOS DO CORÃO*

O sermão do xeque Ahmed Hassan em Bakhouri será um comentário dos versículos do Corão nos quais o profeta diz: «um dia de combate por Deus vale mais do que tôda uma vida sôbre a terra». Porá os fiéis em guarda contra o mêdo durante a batalha e excitará sua coragem para enfrentar o inimigo. Roetirá o veículo do Corão: «Crentes se vidvs chegar os ateus contra vós, nada tendes a temer porque a maldição do Todo Poderoso está sôbre êles».

★ *RETRANSMISSAO*

Em todos os países árabes foram tomadas medidas para a retransmissão do apêlo às armas que será lançado da grande mesquita de El Azhar.

★ *CHAMADOS OS OFICIAIS DA RESERVA*

CAIRO, 23 (UP) — Os jornais publicam um comunicado do Grande Quartel General Egípcio, chamando à atividade todos os oficiais da reserva.

Declara o cmunicado: «Todos os oficiais da reserva a serviço do Govêrno, das administrações, das sociedades e das companhias, que ainda não receberam convocação individual, são solicitados a comparecer ao comando da Guarda Nacional sábado, 25 do corrente, pela manhã».

★ *NASSER NAO VAI A PAIS NEUTRO*

CAIRO, 23 (UP) — O Exército Nacional de Libertação convocou seus comandantes regionais para uma conferência urgente, hoje à noitè. A convocação foi feita imediatamente após o conhecimento do resultado da Conferência de Londres, sôbre o problema do Canal de Suez. Simultâneamente, o presidente Abdel Gamal Nasser conferenciava com o embaixador soviético no Cairo, sr. Kisselev.

Durante a tarde, o presidente conferenciou com o embaixador da Índia.

Não há o menor indício de que o primeiro magistrado, egípcio esteja disposto a ir a Roma ou Genebra, para fins de conversações sôbre o problema do canal.

Disposta a Rússia a Substituir os Pilotos Ocidentais no Suez

Propostas de Nasser a Técnicos Alemães

CAIRO, 23 (UP) — O jornal «Al Ahram» revelou que a União Soviética colocou seus pilotos à disposição do Egito, caso os pilotos ingleses e franceses se decidam a abandonar o trabalho no Canal de Suez.

PROPOSTAS DE PILOTOS ALEMAES

BONN, 23 (AFP) — Os pilotos alemães do Canal de Kiel, entre o mar do Norte e o Báltico, foram consultados, dentro do maior sigilo, por alguns representados do govêrno egípcio, que lhes propuzeram um contrato para o Canal de Suez.

Os pilotos alemães, que seriam convidados a substituir os pilotos britânicos e franceses demissionários, deveriam, eventualmente, apresentar sua candidatura a representantes diplomáticos e consulares egípcios. Ser-lhes-iam exigidas boas referências e uma experiência de dez anos na pilotagem de navios. Os honorários seriam o de oito mil «deutschmarks» por mês.

O sindicato dos pilotos de Brunsbuettelkoog, na embocadura do canal, no mar do Norte, assegura que um representante do sindicato dos pilotos de Kiel Holtenau (na embocadura do canal no Báltico) foi a Bonn a fim de informar-se, junto às autoridades da embaixada do Egito, das condições dêsse contrato. Em ambas as organizações, afirma-se que nenhum pilôto aceitou ainda êsse contrato, mas que

(Conclui na 4.ª página)

DESCOBERTO O RAPTOR DO MENINO PETER

NOVA YORK, 23 (UP) — O Bureau Federal de Investigações, FBI, anunciou esta noite ter detido um indivíduo que confessou ser o raptor do menino Peter desaparecido de sua casa no dia 4 de julho do corrente ano.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE CHILENO

Esperadas Para Breve

SANTIAGO, 23 (FP) — Houve intensa atividade política, nos últimos dias, principalmente ontem à noite e hoje de manhã. Correram rumores de remodelação ministerial, mas foram desmentidos pelo secretário do govêrno.

Apesar disso, hoje, de manhã, vieram a ter certa confirmação, em consequência de entrevista dos presidentes dos Partidos Liberal e Conservador Unido, com o ministro do Interior, coronel Benjamim Videla.

Ao sairem do Ministério, declararam os presidentes daqueles Partidos que o ministro lhes informara quanto a possível remodelação, que estaria sendo estudada.

Continuará o Acôrdo Entre os EE. UU. e a Arábia Saudita

WASHINGTON, 23 — (AFP) — O porta-voz do Departamento de Estado confirmou hoje, oficialmente, que um acôrdo tácito do govêrno da Arábia Saudita autoriza a aviação americana a continuar a utilizar-se de sua base de Harhan, situada às margens do Golfo Pérsico.

Como se sabe, o acôrdo entre os Estados Unidos e a Arábia Saudita, sôbre a base de Harhan, expirou em 18 de julho. Precisou o porta-voz que as negociações prosseguem entre os dois países interessados, ao passo que a aviação dos Estados Unidos continua a utilizar-se do aeródromo de Harhan.

INVESTIDO OFICIALMENTE EISENHOWER PELOS REPUBLICANOS COMO CANDIDATO

PRETENDE FAZER CAMPANHA ELEITORAL ATIVA

SAO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 23 — (UP) — A convenção do Partido Republicano notificou, na manhã de hoje, ao presidente Eisenhower sua designação como candidato à reeleição por aquêle agrupamento político. Tanto Eisenhower quanto o vice-presidente Richard Nixon, designados ontem à noite, por unanimidade, como candidatos a um novo período, como presidente e vice-presidente, respectivamente, pronunciarão hoje, à noite seus respectivos discursos de aceitação. Nixon regressou hoje da vizinha povoação de Whittier, onde passou a noite em vigília ao lado de seu velho pai, que se acha gravemente enfêrmo.

Entrementes, Eisenhower começou a entrar em atividade para conquistar a vitória nas eleições de novembro vindouro.

De manhã, o presidente posou para os fotógrafos em companhia de 40 candidatos republicanos para postos do Congresso, e em seguida conferenciou com 17 senadores e candidatos ao Senado, sôbre a melhor forma de obter uma maioria republicana no próximo Congresso.

CAMPANHA ELEITORAL ATIVA

S. FRANCISCO, 23 — (UP) — O presidente Eisenhower exortou hoje os candidatos republicanos à Câmara e ao Senado, a fim de que trabalhem vigorosamente no sentido de se obter uma maioria republicana no próximo Congresso.

Por outro lado, fontes bem informadas dizem que Eisenhower está dispôsto também a fazer uma campanha eleitoral mais ativa do que a que estava planejada anteriormente.

Hoje à noite, o presidente Eisenhower pronunciará importante discurso, aceitando sua candidatura à reeleição no pleito de novembro próximo.

SAO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 23 — O presidente Eisenhower saudando seus partidários da tribuna do auditório onde se realizou a convenção republicana. Atrás do presidente, aplaudindo-o, vêem-se John D. Zellerbach, a sra. Eisenhower e a sra. Christopher, espôsa do prefeito de São Francisco. (Radiofoto United Press).

LEIA HOJE

— RESOLVERA HOJE A COFAP O AUMENTO DO PREÇO DO PÃO — Oscilará o quilo entre Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00. — 1ª Seção, 2ª página.

— NOVO AUMENTO PARA O LEITE E O QUE ESTA PRETENDENDO A CCPL — Perspectiva de mais outro fracasso do govêrno. — 2ª Seção, 1ª página.

— PRETENDE O GOVÊRNO AUMENTAR A TAXA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE — Nova ameaça à bôlsa do povo. — 2ª Seção, 1ª página.

— CRITICA A UDN O CRITÉRIO DA ESCOLHA DA DIREÇÃO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO — «De extrema gravidade e gesto da maioria», diz o sr. Afonso Arinos. — 1ª Seção, 3ª página.

— CONTINUA SÉRIA A CRISE DO CAFÉ — Cafeicultores paulistas responsabilizam o govêrno. — 1ª Seção, 8ª página.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-1968

Guerra do Presente e do Futuro

★ *DOROTHY THOMPSON*

O marechal Zhukov da União Soviética, correspondeu-se com Mr. Hanson Baldwin, o conhecido comentarista militar do «New York Times» sôbre o caráter provável de uma nova guerra, e sôbre a questão de os ornamentos têrmo-nucleares tornarem obsoletos os grandes exércitos.

Chega a ser espantoso o modo convencional como militares e políticos ainda pensam a respeito de guerras. As guerras do presente, assim como as mais prováveis guerras do futuro, não se fazem nem com exércitos enormes, nem com armamentos super-duvidosos. Fazem-se com grupos, raramente uniformizados, usando rifles, metralhadoras, bombas preparadas, em casa, minas terrestres, até mesmo facas, e a estratégia do terror. Guerras de guerrilhas, diante das quais as fôrças militares mais poderosas se tornam por grande margem inúteis.

As fôrças armadas tradicionais requerem grandemente uma organização complicada. Os guerrilheiros limitam-se à desorganização. E' sempre mais fácil desorganizar do que organizar.

*

Guerra dessa espécie foi a que se travou na Irlanda no começo de 1920. As fôrças britânicas excediam em número (e podiam enormemente exceder em morticínio) os «Sinn Feiners». Porém, não sabiam onde e em quem atirar, nem como distinguir um amigo de um inimigo. Os «Tomniers», ingleses encontravam a morte nas moitas à margem das estradas, ou enquanto passeavam com uma pequena fingindo de amiga. As fôrças irlandesas venceram.

*

Durante a guerra entre comunistas e nacionalistas gregos, as fôrças nacionalistas eram muitíssimo mais numerosas que as comunistas. Contavam com o apoio maciço de estrangeiros, e a maioria da população grega estava do seu lado. Ainda assim, a capacidade das guerrilhas de desorganizar e de atemorizar era tal que foram necessários muitos meses para

(Conclui na 9ª página)

Crônica de Joel Silveira

EGITO

FUI encontrá-lo na sala acanhada do quartel do Cairo, rodeado dos majores e coronéis da Revolução. E então senti logo, porque era fácil senti-lo, que o «lewa» fôra pôsto num nicho, não no govêrno: a revolução não era dêle, aquêles moços jamais o fariam chefe ou comandante. Naguib, general honesto, havia sido hasteado; era a bandeira dos tempos novos — e só. Por detrás do seu desfraldar, dos seus milhares de retratos distribuídos nas paredes e espalhados pelas vitrines do Cairo e de Alexandria, o poder autêntico agia, dispunha e reorganizava.

Eu vira bem, na entrevista de meia hora, que a tôda pergunta minha mais incisiva, o «lewa» Mohammed Naguib procurava com os olhos o oficial à sua direita, um coronel de rosto manso e forte, cabelo aparado e pele curtida. «Este é o verdadeiro chefe», pensei comigo, e pensei certo. O coronel Gamal Abdel Nasser já era, então, como sempre fôra desde a queda de Faruk, o poder de fato agindo com decisão e rumo por detrás da bandeira desfraldada.

* * *

Certo dia, porque fôsse preciso mostrar ao «fellah» a forma física da Revolução, o coronel Abdel Nasser e seus companheiros levaram a sua bandeira em peregrinação pelo país: desceram com o «lewa» Naguib até o Delta, subiram depois até as fronteiras com o Sudão. Foi um delírio. O «fellah» encardido e esfarrapado se agarrava ao carro vitorioso do novo chefe como um mosqueiro ruidoso e compacto — eram milhões, um composto escuro e mal cheiroso de fome e de doença.

Quando Naguib voltou ao QG revolucionário, no Cairo, não trazia mais dentro do peito o próprio coração, mas o de Ramsés II: êle começou a sentir-se faraó, eleito dos deuses, filho de Osiris. Foi a sua perdição. Os moços oficiais sentiram logo que a sua bandeira queria forçar a direção dos ventos, era preciso recolhê-la. E então o coronel Gamal Abdel Nasser resolveu, êle sòzinho, repetir a peregrinação que traçara para o «lewa»; e novamente, e desta vez mais numerosos ainda, os milhões de «fellahs» deixaram suas tocas, nas margens do grande rio, e empurraram o carro do salvador pelas estradas do Egito, de vila em vila, de norte a sul, de margem à margem do corredor espremido pela areia. Nasser atraíra o mosqueiro maior; Nasser era o vencedor.

Imagino agora o «lewa» Mohammed Naguib, de olhar tão bom e tão honesto, rememorando, no ostracismo do seu modesto bangaló suburbano, tudo issso — vitórias e derrotas, glória e esquecimento; e adivinho nascendo de sua tristeza amarga a visão de sua tenda branca do deserto, protegida, pela areia, pelo sol e pelos leões, da inconstância e impiedade dos homens.

AJUDE A RESOLVER OS PROBLEMAS DA CIDADE

NECESSIDADE IMPERIOSA DE ESCOLAS EM ROCHA MIRANDA

NULO O POLICIAMENTO NO BAIRRO

PROSSEGUIMOS hoje com o relato dos debates travados têrça-feira última, em Rocha Miranda durante a mesa-redonda ali instalada pelo «Diário de Notícias». O problema do ensino mereceu dos presentes grande atenção, tendo o vereador Mourão Filho condenado, inicialmente, a falta de cadastros e estatísticas por parte das escolas primárias que, se existentes, poderiam comprovar o número de excedentes de cada ano. A sra. Carmelita Cristóvão do Nascimento, diretora do Ginásio Nossa Senhora da Paz, onde a mesa-redonda se processou, declarou que a Prefeitura desde março não paga as dívidas contraídas com a sua escola para matrícula de excedentes dos estabelecimentos primários da Municipalidade. Aproveitou a oportunidade para esclarecer que em Rocha Miranda só há duas escolas primárias da Prefeitura: a Pará e a Itália, sendo que o número de excedentes no bairro às vêzes ocupa a casa dos 200. O padre Adelino Vieira, vigário de Rocha Miranda, afirmou que o bairro só estará bem servido de escolas primárias se ali forem construídas mais duas, além da que deverá começar a ser erguida na praça Esmeralda e que, segundo o vereador Mourão Filho, terá 12 classes.

OUTROS ASPECTOS DO PROBLEMA

O padre Adelino Vieira frisou, ainda, a necessidade de se construir uma escola profissional no bairro, pois muitos são os que querem aprender algum ofício e não têm onde, entregando-se, então, à malandragem.

— «Se o govêrno quiser construir uma escola profissional dentro do terreno em que estamos construindo a nossa Matriz, na rua dos Topázios, nós permitiremos e até cederemos o local, desde, está claro, que o façam sem fugir ao nosso plano geral de trabalho».

O vigário de Rocha Miranda verberou também a prática dos três turnos nas escolas primárias, aproveitando para pedir a todos apoio para a construção da Matriz, que irá colaborar muito na educação dos moradores.

Foi perguntado ao vereador Mourão Filho porque as autoridades não constróem escolas nos conjuntos residenciais, tendo o edil respondido que isto é de lei, mas os presidentes de institutos não cumprem a lei e entregam as casas aos moradores sem satisfazer essa exigência. Os presidentes de institutos, no seu dizer, deveriam «pagar na cadeia essa ilegalidade que tanto prejudica a população infantil do Distrito Federal».

Falaram ainda sôbre o assunto o sr. João Batista Venturini e o tenente Adriano.

BÔLSAS DE ESTUDOS

O vereador Mourão Filho passou a dissertar sôbre a aplicação de verbas do Impôsto Sindical para entrega de bôlsas de estudos, salientando:

— «A Comissão do Impôsto Sindical pagava bôlsas de estudo para filhos de operários de quase todos os colégios do Distrito Federal. Êste ano apenas 5 por cento conseguiram matrículas. Em consequência, os alunos que não foram favorecidos estão na iminência de perder os estudos, de vez que não poderão arcar com as mensalidades nos estabelecimentos. Agora o Impôsto Sindical resolveu subvencionar apenas os estudantes «excepcionais». Um grupo de senhoras locais tratou do assunto e apelou para a autoridade competente. Deve aumentar a distribuição de bôlsas e não restringi-las. Para essa restrição, começam a pedir no final do ano uma porção de exigências no final do que negam a bôlsa. E' incrível que só façam as exigências no fim do ano letivo e não até 1º de março».

O assunto em tôrno do problema de escolas foi esgotado com um apêlo geral no sentido de que se construísse em Rocha Miranda também uma escola de nível ginasial.

POLICIAMENTO

Rocha Miranda não sabe o que seja policiamento. Os vagabundos andam soltos e os assaltos se multiplicam assustadoramente. O vereador Mourão Filho denunciou o fato de não haver no bairro nem sequer onde colocar os raros ladrões que são pegados, salientando o vigário presente que a maioria dos moradores de Rocha Miranda é constituída de trabalhadores e operários que querem trabalhar e que não devem ficar entregues à fúria dos assaltantes. O sr. Júlio Alcântara Tagliassache pediu a palavra e esclareceu:

—«Rocha Miranda e adjacências não têm policiamento por falta de material humano. O Pôsto Policial do 24º Distrito não é culpado. Há apenas 10 ou 12 guardas distribuídos pelas diversas localidades. E' preciso admitir mais gente. Em Acari, por exemplo, fica um subposto, mas que de nada adianta, pois só tem um homem que, quando procurado, não pode agir, visto que se fôr a algum local o pôsto ficará abandonado. Além disso, a polícia não dispõe de transportes para atender aos chamados. Finalmente, quero frisar que até hoje os subúrbios não foram atingidos pelas duplas «Cosme e Damião».

Outras vozes se levantaram para dizer que o povo da Leopoldina juntamente com o comércio e a indústria, irão construir um xadrez que doarão à Polícia e... aos vagabundos. O chefe de Polícia já foi cientificado disso e até agradeceu.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E CALÇAMENTO

Quânto à assistência médico-hospitalar, declararam os moradores de Rocha Miranda que todos se servem do Hospital Carlos Chagas que, entretanto, não manda ambulância ao local, tendo as vítimas de se servir de carros de praça. O Hospital está atendendo a uma zona muito extensa, razão por que o ideal, talvez, fôsse a construção de um pôsto médico para atender outros bairros. Há ainda a agravar êsse problema o fato já comentado nestas reportagens de em Rocha Miranda não haver mais do que 10

(Conclui na 7.ª página)

GRANDE AFLUÊNCIA

Conforme já tivemos oportunidade de dizer a afluência de moradores de Rocha Miranda à sede do Ginásio Nossa Senhora da Paz foi grande, acompanhando todos com viva atenção o desenrolar dos debates. No clichê aspecto da reunião.

PRESENÇA DO LEGISLATIVO

Novo aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos da reunião realizada têrça-feira última em Rocha Miranda, vendo-se ao centro o vereador Mourão Filho.

RESOLVERÁ HOJE A COFAP O AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

OSCILARÁ O QUILO ENTRE CR$ 18,00 E CR$ 17,00

Adiada a Majoração Nas Barbearias

NA SESSÃO que a COFAP realizou ontem, o representante dos Economistas, sr. Alfredo Gerhard, pediu vista de dois processos que iam ser votados: o do aumento do pão e o da majoração do corte de cabelo e da barba. O primeiro, que será julgado em nova sessão já hoje, foi relatado pelo representante do Comércio, sr. Nilo Sevalho, e êste concluiu apresentando, portaria elaborada pela COFAP. Nessa portaria, os preços fixados são, para a venda no balcão: pães de 50 gramas — unidade, Cr$ 0,90; quilo, Cr$ 18,00; 200 grs. — Cr$ 3,50 e Cr$ 17.50; 500 grs. — Cr$ 8,50 e Cr$ 17,50.

BARBA E CABELO

A portaria referente a barba e cabelo estabelece os seguintes preços: salões de luxo — bárba, Cr$ 12,00; cabelo, Cr$ 30,00; 1ª classe — Cr$ 10,00 e Cr$ 25,00; 2ª classe — Cr$ 8,00 e Cr$ 20,00; 3ª classe — Cr$ 5,00 e Cr$ 15,00.

O conselheiro que pediu vista dêsse processo terá sete dias para devolvê-lo ao plenário.

POSSE

Ainda na sessão de ontem, foi dada posse ao novo representante do Ministério da Viação, sr. Angelo Nicolau Maria Crosato que substituirá o sr. Ulpiano de Barros, afastado por motivo de aposentadoria.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Terminou Empatado o Jôgo Noturno de Ontem

UM A UM A CONTAGEM

SÃO CRISTÓVÃO e Canto do Rio inauguraram a quinta rodada do Campeonato da Cidade, jogando, entre si, na noite de ontem, no campo da rua Figueira de Melo. A peleja, dada as modestas credenciais dos dois quadros adversários, despertou pouco interêsse, tanto que reduzido foi o público que compareceu à praça de esportes do antigo bairro Imperial. Aquêles que deixaram de ir ao campo sancristovense nada perderam, pois o cotejo foi desinteressante, principalmente na etapa inicial, quando as duas equipes exibiram um futebol paupérrimo, realizando jogadas caóticas, sem nenhum efeito. Atuando menos mal que o seu antagonista, o Canto do Rio logrou vencer a primeira fase por 1-0, tento conquistado por Mituca, aos 35 minutos, com a colaboração de Geraldo, que falhou no lance. A etapa complementar não teve maior graça. Perdendo o concurso de Veludo, que se contundiu fortemente numa intervenção, sendo obrigado a deixar o gramado, o Canto do Rio, com dez elementos e Zequinha improvisado em arqueiro, jogou de qualquer maneira, fazendo esforços inauditos para garantir a vantagem obtida no primeiro tempo. Tal, porém, não conseguiu. Embora jogando atabalhoadamente, o São Cristóvão empatou o embate aos trinta e seis minutos, por intermédio de Nilsinho, num lance duvidoso e que provocou discussão acalorada em campo. Depois dêsse tento sancristovense, a peleja foi mais denegrida por gestos antiesportivos de uns e a violência empregada por outros. Vitor, por desrespeito ao árbitro, foi expulso do campo, terminando o Canto do Rio a partida com nove elementos. Apesar de tudo isso, os alvos não foram além de um empate, deixando evidente quanto foi frágil e inofensivo. Em resumo, o espetáculo de ontem, em Figueira de Melo, foi pobre em tudo. Zero a zero seria o seu resultado mais lógico. Entretanto, houve um tento de cada lado, naturalmente para que os torcedores tivessem alguma compensação, pelo sacrifício que fizeram de assistir ao encontro.

MARCHA DA CONTAGEM

A contagem foi aberta aos 35 minutos da luta. Zequinha serviu Mituca, que chutou diretamente ao gol, sem grande pretensão. Geraldo falhou na defesa, penetrando a pelota no arco sancristovense, nascendo, assim, o primeiro tento do Canto do Rio. No segundo período, Veludo contundiu-se seriamente ao praticar uma defesa, sendo retirado do gramado e substituído no arco pelo avante Zequinha. Aos 36 minutos, Nilsinho marcou o primento ponto do São Cristóvão, através de um lance confuso e que provocou muita discussão. Um tento duvidoso, visto que, na jogada anterior ao do gol, o «bandeirinha» acenou impedimento de Mirinho. Aos 42 minutos, o médio Vitor foi expulso do gramado em virtude de ter desrespeitado acintosamente o juiz.

Felizmente, o embate chegou ao fim, sem oferecer outro incidente desagradável, assinalando o marcador um tento para cada equipe.

O ÁRBITRO

Na arbitragem funcionou o sr. Eunápio de Queirós, que teve atuação irregular. Pareceu-nos que o tento do São Cristóvão foi feito em impedimento. S. s., porém, deu o gol como bom, não atendendo ao seu auxiliar, que havia acusado «off-side» de Mirinho.

AS EQUIPES

Os quadros jogaram assim organizados:

S. Cristóvão — Geraldo; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Déclo; Mirinho, Ademar, Paulinho, Nilsinho e Olivar.

Canto do Rio — Veludo; Elcio e Duque; Vitor, Eli e Arnóbio; Milton, Osmar, Zequinha, Mituca e João do Vale.

A PRELIMINAR

Na preliminar, os aspirantes do Canto do Rio venceram os do São Cristóvão por 5-0.

A RENDA

A arrecadação foi de Cr$ 35.661,00.

Segurados Reivindicam Participação nos Institutos

Dirigentes sindicais de trabalhadores telegrafaram ao presidente da República, para discordar da Comissão de Reforma da Previdência Social no tocante à administração dos Institutos, e reivindicar a participação dos segurados nessa administração.

LEI DE EXCEÇÃO, PARA BENEFICIAR PROTEGIDOS

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, em nota enviada a esta redação, declara que, ao sancionar a lei recente que reestrutura as carreiras de Escriturário e Oficial Judiciário do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, entrou o govêrno em desacôrdo com o seu Orgão Técnico, o DASP, cujo diretor da Divisão do Pessoal se manifestou, há dias, dizendo não ser, no momento, conveniente o Plano de Classificação de Cargos e Funções, «devido ao programa de economia do Govêrno».

Declara, ainda, o GOAEDF, que uma das causas que vêm contribuindo para agravar o ambiente de desigualdade em que se debate o funcionalismo são essas «leis de exceção, com que se estão reestruturando determinadas carreiras de setores previlegiados do Poder Público».

Posse de Diretoria Sindical

Tomou posse ontem, em ato presidido pelo ministro do Trabalho, a diretoria eleita do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores do Café, assim constituída: presidente, Abdias de Almeida; 1º secretário, Severino Anacleto; 2º secretário, Antônio Cavalcanti de Miranda; 1º tesoureiro, Antônio Vicente Ferreira; 2º tesoureiro, Genaro Araújo; 1º procurador, Hilton Luís Caetano; 2º procurador, Osvaldo dos Santos. Conselho Fiscal: José da Silva Rosa, Mário Bispo de Oliveira e Otacílio Brás. Delegados ao Conselho de Representantes: Manuel Nascimento, Geraldo Viana e Rubens da Silva.

RUBEM BRAGA

A ESPADA

O VENTO é sul, a tarde é cinza. Leio num jornal declarações otimistas de um senhor do govêrno. Mas leio também no jornal, e ouço da empregada, outras coisas: o pão subiu, o leite subiu, o açúcar subiu. São três fatos simples, que podemos resumir em um só fato: a vida subiu. Se continuar a subir nessa velocidade, subirá cinquenta anos em cinco.

Considerando que sou consumidor de pão, de açúcar, e até mesmo de leite, quero, do alto destas colunas, convidar os senhores diretores de jornal a subir o Braga. Não tenham mêdo da inflação: estou muito deflacionado, e careço de um reajustamento. Os sapatos também subiram. Os pequenos sapateiros que têm portinhas abertas nos bairros estão notando que a freguesia aumentou: todo mundo manda botar meia sola. Esta deve ser a palavra de ordem: meia sola. Nada de sapato novo, terno novo, mulher nova. Recauchutemos nossas esperanças. Sirzamos o manto de nossas tristezas. Remendemos a trama de nossas ilusões.

Felizmente há boas notícias. Por exemplo: o prefeito Vladimir de Toledo Piza, da cidade de São Paulo, anunciou o lançamento da «Campanha da Espada Para o General Lott». O movimento já conta, diz o telegrama, com o apoio de 37 sindicatos. A espada será de ferro. A idéia é muito bonita; nem parece coisa de um prefeito e de chefes sindicais, é uma idéia digna de verdadeiras rãs. Considerando que vivemos em um brejo, a idéia será vitoriosa; todos coaxaremos felizes, até mesmo êste pobre cururu da crônica.

Ora, meus senhores, francamente: até amanhã.

Congresso de Ciência Este Mês em Lima

MONTEVIDÉU, 23 (U.P.) — No transcurso do corrente mês, reunir-se-ão, em Lima, homens de ciência de tôda a América, com o objetivo de unificar as técnicas de aplicação da vacina anti-variólica e melhorar os métodos de laboratório, para o diagnóstico precoce da terrível moléstia. Patrocina a reunião o Bureau Sanitário Pan-Americano, e estarão presentes delegações científicas do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Peru, Salvador, Uruguai e Venezuela.

Homologação de Pleito Sindical

O ministro do Trabalho homologou o pleito realizado na Federação do Comércio Atacadista do Distrito Federal, e determinou a posse dos eleitos, negando, assim, provimento a recurso interpôsto.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

AUTÓGRAFOS DE OSWALDO ORICO, EM NOVAS REEDIÇÕES DE SEUS LIVROS, SEXTA-FEIRA, HOJE, NA LIVRARIA SÃO JOSÉ

HOJE, sexta-feira, dia 24 de agôsto, às 17 horas, o consagrado escritor OSWALDO ORICO, membro da Academia Brasileira de Letras, receberá expressiva homenagem na Livraria São José, oportunidade em que autografará para o público, amigos e admiradores, as novas reedições de suas obras.

—0—

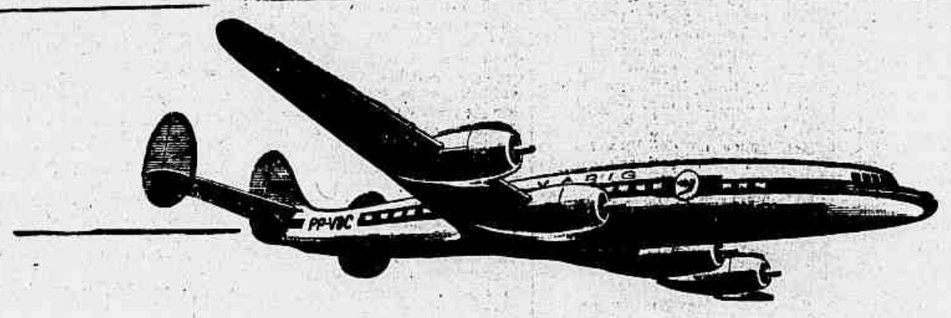
Livros de Oswaldo Orico, que podem ser adquiridos e autografados no momento:

«O TIGRE DA ABOLIÇÃO»: Cr$ 120,00; «HOMENS DA AMÉRICA»: Cr$ 120,00; «DA FORJA À ACADEMIA»: Cr$ 150,00.

—0—

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio

Remetemos livros autografados para todo o Brasil, pelo Reembôlso Postal e contra cheque, valor postal ou carta registrada com valor declarado e, no Rio, às pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos telefones: 42-0435 e 22-9207. Entregamos a domicílio.



a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade

RIO-NOVA YORK

Viajando a Nova York pela VARIG você irá pelo caminho mais curto e no menor tempo de vôo. Conheça de passagem Ciudad Trujillo, sobrevoando o lendário Mar das Caraíbas. A bordo do Super G Constellation você terá as mais variadas formas de confôrto e serviços especiais oferecidos nesta rota.

- três luxuosas cabines
- ar condicionado e pressão regulada
- salão de estar artisticamente decorado
- quatro toaletes com lavatório e água corrente
- cozinha a bordo para serviço de lanches quentes e frios e pratos dos mais finos e apetitosos pratos do cardápio internacional.
- esmerado serviço de bar.

Reserve sua passagem com antecedência

VARIG

em serviço aéreo nacional

CRITICA A UDN O CRITÉRIO DA ESCOLHA DA DIREÇÃO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

De R. Magalhães Júnior

Uma Garganta e Alguns Níqueis

NÃO me lembra se meu velho e caro amigo Joaquim Ribeiro, recolhendo o anedotário paterno, em seus «9.000 dias com João Ribeiro», escreveu aquela historieta sôbre o livro de prosa criticado no «Jornal do Brasil» como se fôsse uma coleção de poemas. Era qualquer coisa de indefinível, ou de traiçoeiro, o título do volume, e o velho mestre, sem tempo a perder, mas sem querer de todo descoroçoar os novos, dedicou-lhe meia dúzia de linhas, um tanto ambíguas, para dizer que mais um poeta surgira, com um livro de delicada inspiração... O criticado protestou, em carta, pela imprensa, afirmando que não fôra lido. Ao que João Ribeiro teria retrucado: «A culpa é menos minha que do autor, que publica livros de prosa com títulos de coletâneas de versos»... Verdadeira ou não a historieta, lembrei-me dela outro dia, ao ler um livro que me veio às mãos em 1947... Sim, faz nove anos que o autor m'o enviou (a dedicatória está datada do mês de setembro) e, logo depois de desempacotá-lo, meti-o na estante, sem pressa de lê-lo, por estar convencido de que se tratava de uma pequena novela, de uma obra de ficção, dessas que vou deixando para os vagares das minhas leituras... O fato é que o volume ficou onde estava, bem comportado, sem fazer reclamações... Muitas vêzes o meu olhar passeou pela lombada e viu, nela, os dizeres: «Maurício Vinhas de Queirós — Uma garganta e alguns níqueis». História de um cantor de rua? O início da vida de um Francisco Alves? Uma sátira aos nomes populares do rádio?

Depois da indagação, dizia comigo mesmo: «Fica para depois». Entretanto, até mesmo os livros se agastam, e êsse começou um dia a me fitar insolentemente, com seus olhos de papel, e a reclamar atenção, até que o tirei da estante. Tirei-o, mirei-o e remirei-o, e só então dei com um subtítulo, quase na barra da página, — um subtítulo que ao leitor desatento pareceria, talvez, o nome da emprêsa editôra: «História de Silva Jardim, o herói da propaganda republicana». Li então de um jato as cento e oitenta páginas do curioso livrinho, escrito com vivacidade, boa informação e brilho. Já conhecia as biografias de Silva Jardim, escritas por José Leão e João Dornas Filho, esta última editada há vinte anos pela «Brasiliana», da Companhia Editôra Nacional, e me parece fora de dúvida que a de Maurício Vinhas de Queirós, quer pelo método da exposição, quer pelo espírito sintético do autor, é inegàvelmente a melhor das três.

Esta nota não podia vir mais tarde do que vem, escrita sôbre um livro que saiu há nove anos e de há muito deve estar esgotado. Se é êste o caso, direi que merece uma reedição, e proporia ao autor que lhe trocasse o título, mais adequado a uma obra de ficção, do que a um estudo político e biográfico. Chame-o «História de Silva Jardim», em vez de «Uma garganta e alguns níqueis», que sugere um parentesco com «Um gôsto e seis vinténs», romance de Somerset Maugham inspirado na vida de Gauguin. O título com que saiu antes é um título enganoso. Enganou-me durante muitos anos, como o daquele volume de prosa enganou ao mestre João Ribeiro, fazendo-se passar por versos aos seus olhos descuidosos...

«DE EXTREMA GRAVIDADE O GESTO DA MAIORIA», DIZ O SR. AFONSO ARINOS

CONTINUA A CAMARA A VOTAR SEM NÚMERO

O sr. Afonso Arinos assinalou ontem, na Câmara dos Deputados, a sua estranheza e registrou o seu protesto contra a solução, que considera imprópria, dada pela maioria ao caso da comissão investigadora da denúncia contra legislador brasileiro que teria sido subornado por Perón.

Recordou o líder da oposição as suas conversas com o líder da maioria, a quem já tinha feito sentir a conveniência — e mesmo a prudência — de ser confiada à sua bancada um pôsto importante e eficiente na comissão. De resto, a praxe aconselhava que houvesse distribuição de postos na conformidade da expressão numérica dos partidos integrantes do órgão investigador. Tomando para si a presidência da Comissão, o PSD entregou o lugar de relator ao PSP, que tem apenas um representante no órgão, enquanto a UDN, com dois, não foi contemplada.

E ressalvou o sr. Afonso Arinos: não falava com preocupações de honrarias — aliás descabidas — nem tinha qualquer eiva de hostilidade e desconfiança pessoal por nenhum dos investigadores. Agora, a UDN vai para a comissão, animada do empenho inquebrantável pela elucidação de um episódio que não atinge só um homem — que até agora merece o seu respeito — mas a própria representação nacional. Vai, mas vai preocupada com êsse primeiro episódio, que reputa de extrema gravidade e que é mais desfavorável à maioria do que à oposição. Porque o problema não pode ser político, é moral — e os que detêm postos de comando na comissão acham-se ligados por laços de uma indefectível solidariedade política àquele que aparece, até agora, como acusado.

A PALAVRA DO SR. VIEIRA DE MELO

O sr. Vieira de Melo respondeu em seguida, dizendo considerar justificado o procedimento da maioria. O que considera legítimo, é os partidos integrarem a comissão e em forma proporcional. No caso, acha que os lugares de presidente e de relator, sendo de eleição da maioria, a esta deviam ser entregues.

Pouco depois, o líder da maioria concluiu, com expressões de elogio e admiração à pessoa do sr. João Goulart.

A MEMÓRIA DE AGAMENON MAGALHÃES

O quarto aniversário do falecimento do sr. Agamenon Magalhães ficou assinalado por um discurso do sr. Pontes Vieira. O representante pernambucano foi apoiado em suas palavras por vários deputados, inclusive, dois que lutaram em campo oposto ao daquele político pernambucano: os srs. Gabriel Passos e Flôres da Cunha. Outros que se associaram à homenagem foram os srs. Emílio Carlos, Milton Brandão (PSP-Piauí) e Vasconcelos Costa. Os aparteantes fixaram a importância da posição ocupada pelo antigo ministro nos principais acontecimentos políticos do seu tempo. Outro aparteante, o sr. Sérgio Magalhães, agradeceu, em nome da família, a homenagem prestada à memória do seu irmão.

O CUSTO DE VIDA

O sr. Sérgio Magalhães focalizou o problema do custo de vida. Recordando palavras do presidente da República, em sua mensagem, ânua, a promessa de que se dedicaria, no seu primeiro ano de govêrno, à contenção do custo de vida, assinalou que os gêneros de primeira necessidade continuam subindo, tendo-se registrado mesmo, alguns aumentos durante esta semana. Isso parece ao orador a prova já suficiente de que a situação continuará a agravar-se, já não restando qualquer possibilidade ao Executivo para cumprir o que fôra prometido. Advertiu que a população da capital já não suporta mais aumentos, sentindo-se mesmo desamparada com a omissão das autoridades.

IMPRATICÁVEIS OS BATALHÕES AGRÍCOLAS

Um assunto ligado ao custo de vida foi também debatido pelo sr. Badaró Júnior. Referindo-se a notícias sôbre a intervenção do Exército na lavoura, não considerou otimista nem auspiciosa a hipótese, pois nada mais inconveniente do que o Estado criar e dirigir fazendas, êle que sempre se revelou mau administrador.

PORTOS

O sr. Armando Lages solicitou providências do Ministério da Viação para melhorar as condições dos portos de Maceió e Penedo.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Luís Magalhães Melo justificou verba, dependente de parecer na Comissão de Orçamento, em favor do Instituto Joaquim Nabuco, do Recife.

O sr. Abguar Bastos pediu informações ao Banco do Brasil a respeito das garantias oferecidas aos mutuários contra avaliações falhas feitas pelas companhias seguradoras.

VOTAÇÃO SEM "QUORUM"

Voltou a Mesa a incidir no mesmo grave êrro da sessão noturna da véspera: pôs em votação numerosa e importante matéria, dando-a como aprovada, com ausência de "quorum". Essa ausência era evidente e até ostensiva, pois os membros da Mesa se sentavam de frente para um recinto pouco mais do que vazio. Projetos da importância do que se refere à mudança da Capital da República e concessão de vários créditos, tudo isso foi apenas supostamente aprovado por um plenário que devendo ser, no mínimo de 164 deputados, na realidade não passava de meia centena.

A série dos cinqüenta projetos votados era puxada pelo orçamento do Ministério do Exterior para 56. Foi considerado sacramentado pela Mesa, assim como o que dispõe sôbre a mudança da capital (substitutivo Emival Caiado); e outros, importantes.

E para completar as curiosidades da sessão, foi aprovado projeto que tem de vida seis longos anos. Um projeto, aliás, simples, concedendo isenção de impostos para material encomendado pelo Instituto Sul-Riograndense de Carnes. O relator, o sr. Amando Fontes, nem pôde falar, pois já não é mais deputado.

Eleitos o Presidente e o Relator da Com. de Inquérito Sôbre o Caso Goulart

★

UM DEPUTADO DO PSD E UM DO PSP

INSTALOU-SE ontem, na Câmara dos Deputados, a Comissão Parlamentar de Inquérito recentemente constituída para apurar a denúncia levantada contra um legislador brasileiro, no caso da exportação de uma partida de pinho para a Argentina. Realizada a eleição do presidente e do relator-geral do novo órgão, foram escolhidos, respectivamente, os srs. Cid Carvalho, do PSD, e Benjamim Farah, do PSP. Os demais componentes são os srs. Guilhermino de Oliveira e Medeiros Neto, do PSD, João Agripino e Mário Martins, da UDN, e Chegas Rodrigues, do PTB. A Comissão realizará hoje outra reunião, a fim de fixar o roteiro de seus trabalhos.

★ **Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira**

Deu êsse órgão prosseguimento à análise da proposta orçamentária da União para 1957. Teve início o exame das emendas oferecidas ao Anexo correspondente ao Ministério da Fazenda.

★ **Turismo**

Nova reunião realizou a Comissão Parlamentar de Inquérito que está estudando o problema do turismo no Brasil. Compareceu e prestou esclarecimentos o sr. Francisco Medáglia, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York. Reconheceu o depoente que há falta de propaganda de nosso país, no setor turístico, acentuando a deficiência de material e numerário com que luta o escritório a seu cargo. Manifestou-se contràriamente à idéia de campanha publicitária de sentido sul-americano, defendendo a de uma de caráter específico do Brasil. Declarou-se favorável à criação de um órgão oficial para superintender o turismo brasileiro, contrariando, assim, o plano de uma entidade colegiada, ficando a política do turismo adstrita à presidência da República.

Por motivo de ter de deixar Nova Delhi, onde exercia as funções de embaixador do Brasil junto ao govêrno da India, e diplomata Idelfonso Falcão foi alvo, naquela capital de homenagens e manifestações de apreço, entre as quais a do Presidente da República indiana, dr. Rajendra Prasad, que o convidou ao palácio Rachtrapati Bhavan e lhe ofereceu uma fotografia autografada. No clichê, um flagrante do ato.

Favorável o Sr. Kubitschek e Contrário o Sr. Alkmim à Criação do M. da Economia

LOCAÇÃO DE RESIDÊNCIAS E IMPORTAÇÃO DE CARROS

A MAIORIA parlamentar no Senado se desentendeu, ontem, na votação do requerimento que cancela a urgência, anteriormente aprovada, para a discussão do projeto do Ministério da Economia. Enquanto o sr. Filinto Muller seguia uma orientação, parte de seus liderados tomou caminho diverso.

Em virtude de requerimento aprovado em plenário o projeto em questão foi enviado à Comissão de Finanças, onde a tendência era rejeitá-lo. Decidiu-se, entretanto, que o sr. Alvaro Adolfo, em nome daquele órgão, apresentasse em plenário um requerimento cancelando o regime de urgência sob o qual estava sendo discutido o projeto e fôsse êste enviado à Comissão Mista incumbida de elaborar a reforma administrativa e, aí, passasse a fazer parte de um plano geral.

A minoria, coêsa, adotou o ponto de vista defendido pelo seu representante na Comissão de Finanças, sr. Juraci Magalhães, consubstanciado no requerimento do sr. Alvaro Adolfo. Na véspera, o sr. Filinto Muller se opusera à sua aprovação, mas ontem mudou de orientação. Não concordaram, entretanto, com seu líder os srs. Caiado de Castro, Vitorino Freire, Kerginaldo Cavalcanti, Lima Teixeira, Cunha Melo e Rui Carneiro.

A Mesa decidiu dividir o requerimento em duas partes, para efeito de votação. Submeteu, primeiro, ao plenário o cancelamento da urgência e, depois, a remessa do projeto à Comissão Mista.

Ambas foram aprovadas, tendo o sr. Juraci Magalhães chamado a atenção de seus colegas para o fato de a maioria voltar a requerer a inclusão da matéria na ordem do dia, o que tornaria inoperante a medida sugerida pela Comissão de Finanças. O que se pretendia — acrescentou o senador baiano — é que a criação do Ministério da Economia fôsse estudada dentro do plano geral da reforma administrativa. Por isso, entendia que a rejeição do projeto seria a melhor solução, pois matéria de tamanha relevância não podia ser votada com açodamento, sem um detido estudo para o qual existe uma comissão de senadores e deputados.

MINISTRO CONTRA O PRESIDENTE

O sr. Kerginaldo Cavalcanti que vinha manifestando desagrado pela desarmonia entre seus colegas da maioria, foi à tribuna para declaração de voto, em que fêz uma revelação que o sr. Mem de Sá considerou da maior gravidade. Declarou o representante potiguar que o cancelamento da urgência era uma procrastinação inexplicável, e só pode atribuir a fôrças ocultas e poderosas. «Tenho informações — esclareceu — de que o presidente da República deseja a aprovação do projeto, e ouvi mesmo do nobre líder da maioria referência a êsse respeito; mas tenho também informações de que o ministro da Fazenda não quer a aprovação da matéria. Já que fui provocado a entrar no debate, faço-o sem meias palavras, dizendo tudo quanto se passa».

O sr. Filinto Muller, diante do espanto dos srs. Mem de Sá, Daniel Krieger, Rui Palmeira e Juraci Magalhães pela «desarmonia reinante na família governamental», procurou suavizar a revelação do orador dizendo que o sr. Alkmim talvez fôsse contrário à criação do Ministério nos têrmos do projeto em exame. Não conseguiu, porém, desfazer a impressão deixada pelas declarações do sr. Kerginaldo Cavalcanti.

EMBAIXADOR EM PORTUGAL

Chegou ontem ao Senado e foi lida no expediente a Mensagem do presidente da República submetendo à aprovação do Senado o nome do sr. Alvaro Lins para embaixador em Portugal.

A matéria foi enviada à Comissão de Relações Exteriores, cujo presidente, sr. Georgino Avelino, avocou o processo para relatá-lo.

LOCAÇÃO DE RESIDÊNCIAS

O sr. Carlos Lindenberg apresentou o seguinte projeto:

Art. 1º — A locação de prédio urbano, bem como a de móveis, quando feita com a do prédio, regular-se-á pela presente lei.

§ 1º — Aplica-se à sublocação o disposto quanto à locação;

§ 2º — A renovação da locação do prédio destinado a fins comerciais ou industriais e a fixação do respectivo aluguel continuam regidas pelo decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1934, e Código de Processo Civil.

Art. 2º — A cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o empréstimo do prédio dependem de consentimento, por escrito, do locador.

Art. 3º — E' livre a convenção do aluguel dos prédios não alugados na data da publicação desta lei, dos que estão sendo ou vierem a ser construídos, dos que tiverem seus contratos terminados e dos que vagarem doravante.

§ 1º — A locação de prédios residenciais, assim como de escritórios para qualquer fim, inclusive para escritórios e consultórios destinados ao exercício de profissões liberais, não havendo contrato em vigor, poderá ser alterada por livre acôrdo entre as partes interessadas.

§ 2º — O aluguel reajustado só poderá ser revisto após dois anos de vigência.

§ 3º — Não havendo acôrdo entre as partes quanto ao aluguel, será êste arbitrado pelo órgão municipal competente, criado nos têrmos desta lei.

§ 4º — O arbitramento obedecerá a um critério uniforme, fixando-se o mesmo valor para prédios iguais, ou para apartamentos ou cômodos do mesmo edifício, devendo ser justificada pelos avaliadores qualquer disparidade porventura existente nas avaliações, por motivo de maior comodidade, melhor localização ou melhores instalações.

§ 5º — Ficam livres de tôdas as restrições estabelecidas ou revigoradas pela presente lei as locações de imóveis em que sejam locadores as pessoas jurídicas instituídas para fins filantrópicos, que se ocupem da educação, da proteção à infância pobre, do amparo à velhice necessitada, do socorro a inválidez ou de assistência hospitalar.

Art. 4º — Se o locatário viver exclusivamente de vencimentos, ordenados, salário, comissões, gratificações, proventos de aposentadoria ou pensão, não poderá sofrer aumento de aluguel superior a dez por cento (10%) dos aumentos porventura verificados naqueles rendimentos.

§ 1º — Para o disposto neste artigo, serão consideradas as situações de tôdas as pessoas que habitem a mesma residência, quer sejam estranhos ou parentes.

§ 2º — As repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas, as emprêsas de economia mista, assim como qualquer organização particular, são obrigadas a fornecer informações para efeito do disposto neste artigo, sempre que para isso forem solicitadas.

Art. 5º — O aluguel de móveis e alfaias não poderá exceder de 20% (vinte por cento) do aluguel do prédio.

Art. 6º — Na sublocação, o aluguel não poderá exceder o da locação e, quando parcial, será proporcional à área ocupada e à situação desta no prédio.

§ 1º — Nas habitações coletivas sujeitas a registro policial, o aluguel das sublocações não poderá exceder o dôbro do aluguel da locação.

§ 2º — Quando se tratar de estabelecimento licenciado, como hotel ou pensão, caberá à autoridade municipal arbitrar o aluguel das sublocações, que não poderá exceder o dôbro do aluguel da locação.

Art. 7º — A caução em dinheiro dada em garantia do contrato não poderá exceder a soma equivalente a três meses de aluguel, revertendo em favor do locatário os respectivos juros.

§ 1º — Se a caução em dinheiro fôr feita em mãos do locador, renderá juros de 6% (seis por cento) ao ano.

§ 2º — A caução em garantia de aluguel poderá, também, ser realizada em títulos públicos da União, dos Estados e dos Municípios, feito o cálculo na base 70% (setenta por cento) do seu valor nominal ou no de sua cotação em bôlsa, à data em que fôr conferida.

Art. 8º — Serão criados pelas prefeituras municipais, dentro do prazo de 30 dias, tantos órgãos de arbitramento, quantos necessários, compostos, cada um, de três pessoas de reconhecida idoneidade, representando a Prefeitura, os inquilinos e os proprietários.

§ 1º — Êsse trabalho será gratuito e considerado de natureza relevante.

§ 2º — As Prefeituras providenciarão sede para o serviço, pessoal e material.

Art. 9º — E' obrigatório o recibo de aluguel e dêle deverão constar, discriminadamente, as parcelas relativas ao aluguel do prédio, a cada um dos demais encargos previstos nesta lei e aos móveis, se houver.

Art 10º — O locador não poderá vender ao locatário os móveis e alfaias, que guarnecem o prédio, por preço superior ao que houver sido arbitrado pelo órgão municipal competente.

Art 11º — E' proibida a cobrança antecipada do aluguel, quando a locação estiver garantida por caução real ou fidejussória.

Parágrafo único — A cobrança antecipada não poderá exceder à importância do aluguel correspondente a um mês, no caso de locação inicial sem as garantias e, sucessivamente, os hertias prevista nesta lei.

Art. 12º — O conjuge sobrevivente, herdeiros necessários do locatário, desde que residam no prédio, terão o direito de continuar a locação.

§ 1º — O novo proprietário é obrigado a respeitar a locação.

§ 2º — O novo locatário manterá as sublocações existentes.

Art. 13º — Não é permitido cobrar a locação de prédios residenciais qualquer importância além do aluguel, salvo as taxas de água e saneamento, despesas de condomínio e seguro que deverão ser pagas em doze (12) cotas mensais e iguais.

§ 1º — As despesas de condomínio são os referentes às contas de limpeza e higiene, ordenados de zeladores e cabineiros, contas da Light, taxas federais e municipais e comissões de firma administrativa se houver.

§ 2º — Nas locações não residenciais, o pagamento dessas importâncias, podem ser livremente convencionadas.

Art. 14º — Morrendo o locatário, sem qualquer dos sucessores previsto no art. 12, o sublocatário de todo ou de parte do prédio, que houver tido o consentimento do locador, na forma do art. 2º, e contar mais de um ano de ocupação, poderá continuar a locação, desde que realize uma das garantias previstas nesta lei dentro do prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 15º — Nas locações de imóveis destinados a fins comerciais ou industriais, o prazo estabelecido no artigo 360 do Código do Processo Civil, para o locatário desocupar o prédio, ficará prorrogado de tantos meses quantos forem os anos em que estiver ocupado o imóvel, cujo contrato não se renovar.

Parágrafo único — Essa prorrogação em nenhum caso poderá exceder de um ano.

Art. 16º — Constitui contravenção penal:

a) — deixar o empregador, pessoa física ou jurídica, de fornecer as informações referidas no parágrafo único do art. 41, dentro do prazo de 10 (dez) dias;

b) — promover, o locatário, a sublocação do imóvel, ou de parte dêste, sem o consentimento expresso do locador; c) — recusar o locador fornecer recibo de aluguel; d) — cobrar, o locador, o aluguel antecipadamente, salvo o disposto no parágrafo único do art. 11; e) — ter, o locador, o prédio vazio por mais de 30 (trinta) dias, havendo pretendente e que ofereça uma das garantias previstas nesta lei; e f) — infringir, o locador, o disposto no art. 11.

Parágrafo único — As infrações previstas nêste artigo serão punidas com prisão simples de cinco (5) dias a seis (6) meses e multa de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) a Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Art. 17º — As locações sem contrato expresso, ou cujos contratos venham a expirar antes de 31 de dezembro de 1956, serão consideradas prorrogadas até aquela data.

Parágrafo único — Findo êsse prazo, os contratos serão regidos segundo o disposto na presente lei.

Art. 18º — No que esta lei fôr omissa, aplicam-se o Código Civil e o Código do Processo Civil.

Art. 19º — Esta lei entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1957.

Art. 20º — Revogam-se as disposições em contrário.

PROIBIÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

O sr. Novais Filho apresentou o seguinte projeto:

«Art. 1º — Fica expressamente proibida, durante dois anos, a contar da vigência desta lei, a importação de automóveis de passeio, seja qual fôr a marca ou procedência.

Art. 2º — Dentro das exigências fiscais vigorantes em 1955, poderão ser importados caminhões, camionetas e jipes, ambulância e ônibus.

Art. 3º — Aos agricultores registrados no Ministério da Agricultura é facultada a importação de três em três anos, mediante a livre obtenção de divisas, de um caminhão, de preço que não exceder de três mil e quinhentos dólares, ou um jipe ou uma camioneta, de preço até dois mil e duzentos dólares.

Art. 4º — Não é permitida a transferência dos veículos a que se refere o art. 3º, senão depois de decorrido o prazo de três anos na posse do importador.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário».

TOSSES?
PASTILHAS
VALDA
ACALMAM
A TOSSE

CIVISMO ESTUDANTIL

Milhares de estudantes compareceram ontem ao Panteon em frente ao Ministério da Guerra para reverenciar a memória do Duque de Caxias.

Homenagem da Mocidade ao Patrono do Exército

Solenidade, Ontem, Junto ao Panteon

COM uma grande concentração escolar junto ao Panteon de Caxias, na praça fronteira ao Ministério da Guerra, tiveram prosseguimento, ontem, as comemorações da «Semana de Caxias», que serão encerradas amanhã, «Dia do Soldado», com a cerimônia do preito do Exército ao seu Patrono e entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar, pelo presidente da República e altas autoridades, a personalidades civis e militares.

CONCENTRAÇÃO NO MONUMENTO

Na manhã de ontem, cêrca das 10h30m, milhares de escolares de ambos os sexos, pertencentes às escolas municipais e federais da capital da República, compareceram incorporados naquele local e, ostentando os seus uniformes multicores, tomaram por completo tôda a área do monumento a Caxias.

À solenidade estiveram presentes o ministro da Guerra, acompanhado de vários chefes militares e personalidades civis e militares do Govêrno e da Prefeitura Municipal, numerosos professôres e professôras, tendo à frente o professor Pedro Calmon, que proferiu um discurso em nome dos estudantes.

Embaixador do Brasil em Portugal

O presidente da República enviou ontem mensagem ao Senado Federal, submetendo à apreciação dos senadores o nome do sr. Alvaro Lins para o cargo de embaixador do Brasil junto ao govêrno de Portugal.

CAMAS HOSPITALARES
ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
TEL.: 48-4946

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

os produtos Pescal
resolvem qualquer problema culinário!
Reserve em sua mesa um lugar especial para êsses saborosos e nutritivos pratos:
• Filé de Peixe 1/2 kg - Cr$ 23,00
• Camarão Salgado 1/2 kg - Cr$ 35,00
1/4 kg - Cr$ 20,00
Camarão Fresco 1/2 kg - Cr$ 50,00
Peixe Eviscerado 1 kg - Cr$ 30,00
Ao comprar PESCAL verifique se está sendo retirado do congelador
INDUSTRIA BRASILEIRA DE PEIXE S/A.
Pescal
FILIAL - RIO: — Av. Presidente Antônio Carlos, 607 sala 505-A - Tel.: 22-7106

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGOSTO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

PARA TODOS

— Um mártir
— Gama
— Diamantes

UM MARTIR — Johannes Huss é considerado pelos tchecos um mártir da fé e da nacionalidade. Reformador religioso, viveu entre os séculos XIII e XIV, ampliou e defendeu a doutrina de Wiclef, teólogo inglês precursor da reforma. Excomungado pela Igreja Católica, forçado a abandonar Praga, defendeu-se perante o Concílio de Constança e, negando-se a abjurar sua doutrina, foi condenado à fogueira. A doutrina de Huss está contida nos célebres artigos de Praga, publicados cinco anos após a sua morte.

* * *

GAMA — Gama é a terceira letra do alfabeto grêgo, correspondente ao «g» português. Em física é usada para designar uma aceleração. Em música é a série de sete notas, dispostas na ordem natural dos sons, a escala musical.

* * *

DIAMANTES — Cinco Estados brasileiros possuem riquezas de diamantes. São êles Minas, Bahia, Goiás, Paraná e Mato Grosso. O diamante encontra-se nos cascalhos dos rios ou nas encostas dos montes. Nunca, porém, na rocha matriz, como o diamante africano. A maior produção pertence a Minas Gerais. Vários diamantes brasileiros adquiriram fama mundial. O primeiro, «Estrêla do Sul» foi encontrado em Bagagem, no ano de 1855, com 254,4 quilates. Do mesmo local são a «Estrêla de Minas», com 175 quilates e o «Diamante de Dresde», de côr verde, com 119,5 quilates. O maior diamante brasileiro, e o terceiro em todo o mundo foi também encontrado em Minas, em 1938. Tomou o nome de Getúlio Vargas, e foi depois dividido em quarenta pedras. Pesava 725,5 quilates. Os lapidários holandêses avaliaram-no em quinhentos mil dólares.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes fôlhas: aposentados do Exterior: 4001-2, ministros do S. T. Militar; 4212, do S. T. Federal; 4520; juízes e promotores: 4521, DASP: 4522, desembargadores: 4523.

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA SAUDE, DO EXTERIOR, DA JUSTIÇA E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da **Saúde** — Aposentando compulsòriamente: o trabalhador José Fernandes, a partir de 19-2-56, o operário Pedro Carvalho de Almeida, a partir de 22-12-54; e a auxiliar de enfermagem Judite Aires da Silva, a partir de 19-4-56;

concedendo a aposentadoria — ao mestre Argentino Muniz, aos guardas chefes José da Silva Moura e Aldemar Pereira da Silva, ao artífice José Pais de Lima, ao farmacêutico Rafael Arcânjo de Oliveira, e ao estafeta João Jorge de Oliveira;

aposentando — o guarda de zona Manuel Morais Ferreira, as auxiliares de enfermagem Maria de Lourdes da Conceição e Marieta Luisa de Jesús Oliveira, o trabalhador Pedro José Alves, e o prático de laboratório Sebastião Inácio Rosa;

na pasta do **Exterior** — concedendo dispensa, de chefe do Serviço de Informação, ao diplomata Vasco Mariz e, de chefe da Divisão de Passaportes, ao diplomata Silvio Ribeiro de Carvalho;

removendo, «ex-officio», no interêsse da Administração, da Secretaria de Estado para primeira secretário da Legação na Tchecoslováquia, o diplomata Mário Wright de Miranda Pacheco;

na pasta da **Justiça** — nomeando, interinamente, médico, classe K, Antonino Ferreira de Melo, inspetor de alunos, classe E, Celso de Siqueira e, como substitutos, peritos criminais, padrão M, Rafael Armando Cresta de Barros e Paulo Roberto Palma da Fonseca;

concedendo aposentadoria — ao guarda civil Cipriano Rodrigues Pena, ao escrivão de polícia Luis José Leite Júnior, ao escrivão da 5ª Vara de Família da Justiça do Distrito Federal, Daniel Gilberto Filho, e ao mestre Jorge Paula Rodrigues;

concedendo licença a Amauri Adauto da Silva Ramos, residente em Recife, para aceitar e exercer o cargo de Cônsul Honorário do Chile na referida cidade;

concedendo aposentadoria, ao escrevente juramentado do 9º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal Antônio Guimarães, no cargo de escrivão criminal, padrão O, e, ao escrevente juramentado da 8ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal Otacílio Castilho, no cargo de escrivão criminal, padrão O;

aposentando — o artífice Jorge Leite Ribeiro, os guardas civis João Gonçalves Amaro, Aparício da Silva Rocha e José Barbosa Pereira, a trabalhadora Teresa Jai da Silva, e o inspetor de alunos Válter Figueras;

considerando em disponibilidade a contar de 16-12-47 — no Território Federal de Ponta Porã, Maria Auta de Oliveira Marques, na função de professôra; e, no Território Federal do Iguaçu, Felipe Brunsnicki e José Silvério dos Santos, na função de trabalhador, e Florisbela Ataíde Conceiza, Gentil José de Sousa Pinto, Helga Hollebon de Melo e Nazira Blompo, na função de professor;

na pasta da **Fazenda** — designando, delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal o contador, classe O, Chianti Teixeira Nunes, em virtude da dispensa de Miguel Carrano;

nomeando, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, padrão CC8, o oficial administrativo, classe O, Luis de Melo Xavier da Silveira, em virtude da exoneração de João de Oliveira Castro Viana Júnior e, membro do 1º Conselho de Contribuintes, o contador, classe O, Aloisio Santana Avila, na vaga decorrente da exoneração de Chianti Teixeira Nunes e pelo tempo que lhe faltava para completar o prazo de três anos.

Importação de Trigo

VOLTA o Brasil a negociar a importação de trigo, norte-americano a ser pago, segundo se divulga, em nossa degradada moeda.

Os Estados Unidos possuem o cereal precioso em quantidades tais que, dado o seu sistema de garantia da produção rural, sistema realmente perfeito sôbre o qual assentam a prosperidade geral e o equilíbrio das atividades industriais e agrícolas, desfazer-se do volume excedente, ao do consumo interno constitui um problema, como constituiam, para nós, embora em condições diversas quanto à média do consumo «per capita», os excessos de produção de café que levavamos ao fogo.

Entendeu, assim, o legislador de Washington, tendo em vista a escassez de divisas em poder das nações compradoras, facilitar-lhes a aquisição em suas respectivas moedas.

Há dois anos cuidou-se de transação dessa natureza entre os Estados Unidos e o Brasil. Temos de importar anualmente elevada quantidade de trigo, mesmo para atender a um consumo médio, por habitante, que é deploràvelmente baixo. Apesar do desenvolvimento alcançado, a produção tritícola nacional, entravada ainda por descuidos e negociatas, mal chega para suprir o mercado durante dois ou três meses. Dessas condições resulta mesmo uma situação que de há muito já nos teria impôsto, se houvesse correção no procedimento dos poderes públicos em relação a todos os graves aspectos da vida do país, à máxima intensificação do uso de sucedâneos para o pão comum, tal como o fazem, de resto, grandes parcelas da população onde não chega aquêle alimento.

Convém recordar, porém, que, dada a existência, de um lado, da lei norte-americana sôbre excedentes de produtos agrícolas, entre os quais se encontra o trigo, e, de outro lado, da nossa necessidade de importar êsse chamado cereal nobre, há dois anos passados processaram-se longos, meticulosos, intermináveis entendimentos entre os dois governos visando ao interêsse comum.

Verificou-se depois, entretanto, e só recentemente, que a importação se fêz, sim, porém não com o pagamento em cruzeiros e, sim, em troca de minerais atômicos.

Agora volta-se a negociar, como dissemos acima, a venda, em Washington, de um milhão e oitocentas mil toneladas de trigo ao nosso país. Será bom que se faça claro, desde logo, como efetivamente iremos pagar desta vez, a fim de não ficarmos, como na outra ocasião, nos regosijando à toa, ingenuamente.

Está certo que o govêrno norte-americano queira fazer seus negócios do modo que mais lhe convenha; o que não está certo é o nosso govêrno, aqui, deixar a opinião pública iludida.

O Tesouro dos Estados Unidos tem muitas despesas a efetuar aqui, ordinariamente, com a manutenção de seus próprios serviços. Nossos avultados cruzeiros não lhe serão de todo inúteis. Além disso, mesmo convertidos ao dólar pelo câmbio livre, ainda produzirão boa soma, bastante melhor do que conservar, em crescimento os estoques de grãos ou dar-lhes um destino incompatível com a noção de solidariedade que se impõe à sociedade humana.

O problema brasileiro, no caso, deve consistir na base de preço, a buscar na cotação do dólar — a oficial, ou a dessa ou aquela categoria — pois atualmente é pelo dólar oficial que se importa trigo, situação de exceção da qual resultam um preço arbitrário para o produto entregue à industrialização e uma fonte de renda para o próprio govêrno.

O assunto deve ser encaminhado com a apreciação de todos êsses aspectos e conduzindo a uma nova, mais justa, política de trigo, na qual inclusive se fortaleça o objetivo de crescente desenvolvimento da produção nacional.

EMPREGUISMO

UM dos maléficos efeitos do empreguismo, que o atual govêrno diz de público combater mas na realidade não consegue fazê-lo, reside na injustiça perpetrada contra os que se habilitam legalmente aos cargos e funções sem lograr ocupá-los por motivo da proteção dispensada aos interinos que não desocupam os lugares.

Não é essa proteção confessada pelas autoridades responsáveis, o que seria frontalmente atentatório à lei, mas tôda gente sabe quanto custa a um candidato aprovado e devidamente classificado em concurso obter a nomeação para a qual fêz jus, sabe Deus através de que dificuldades, estudos e canseiras. Pois todo êsse honesto esfôrço pouco ou nada representa quando os postos visados se acham preenchidos por pessoas empistoladas.

O clamor contra êsse estado de coisas é antigo. Sabemos como tem pesado em prejuízo da moralidade administrativa, no serviço público, o velho tráfico de influências. Mas, contingência embora de vícios político-partidários, por isso mesmo jamais deveria a luta contra êsse mal de nossa vida, pública ser invocada pelo govêrno que aí está, eleito justamente à custa das mais variadas e absurdas promessas, quando não verdadeiros pactos de compensação ou retribuição.

Agora mesmo, há um caso típico no que se passa no IPASE, com a reclamação e os protestos de centenas de interessados em face de atos da direção dessa autarquia, retardando nomeações a quem de direito, para beneficiar interinos altamente protegidos. O desmentido às palavras do próprio chefe do govêrno se verifica, como se vê, ostensivamente, às barbas do Catete.

Outros fatos poderiam ser citados nessa mesma linha de contradições aos manifestos e reiterados propósitos que ressaltam de recentes falas presidenciais.

O DASP é severo na organização dos concursos. Vencer as barreiras de uma prova de habilitação, obedecendo tôdas as regras do jôgo, lealmente, em competições honradas e limpas, não é coisa fácil. Muitos postulantes, entretanto, em geral jovens que nisso deixam patenteado um valor digno de aproveitamento, logram obter com boa margem a classificação almejada.

Mas vão esbarrar, adiante, com o que não está nas leis e nos regulamentos, e sim no amoralismo administrativo que tanto nos degrada.

COMISSÕES DE REDAÇÃO

A COMPOSIÇÃO das chamadas comissões permanentes das casas legislativas costuma ser trabalhosa, exigindo dos líderes de bancadas, não poucas vêzes, entendimentos demorados com os seus correligionários, para a seleção dos nomes que devam constituir aquêles órgãos técnicos. E' que cresce, cada dia, a influência dêstes nos resultados da obra parlamentar, prevalecendo nos plenários, quase infalìvelmente, os seus pareceres.

Existe, porém, entre essas comissões, uma considerada despida de importância — a de Redação. Via de regra, as redações finais dos projetos são assinadas de cruz, sôbre a perna, como simples formalidade. Mas dois casos recentes estão a mostrar os perigos dessa prática.

Primeiro, foi a proposição relativa ao general Denys, cujo original chegou à Câmara dos Deputados, conforme se denunciou, em têrmos diversos dos aprovados. Agora, aí está o projeto de aumento de funcionalismo municipal, cuja redação final foi objeto de sindicâncias, das quais chegou a resultar a confecção de novos autógrafos.

São dois episódios que valem como sérias advertências aos nossos legisladores, em geral negligentes com relação a essa última fase da elaboração da lei. Provado vai ficando que as comissões de Redação já não são mais aquelas que menos devem preocupar os líderes, porquanto estão pretendendo, mais que as outras, não apenas antepor-se, mas sobrepôr-se às decisões dos plenários.

Em ambos os casos citados, houve explicações, que, em verdade, não satisfizeram, sendo que, no último, a remessa de novos autógrafos ao prefeito representou uma providência prejudicial ao decôro do Legislativo da cidade, já que redundou numa confissão da fraude.

As comissões de Redação, portanto, têm de perder o seu significado «lírico», de órgão irrelevante no conjunto dos trabalhos parlamentares. Sinal dos tempos. Não há mais lugar para displicências ou para confianças antigas...

A conclusão pode ser triste, mas é a que se impõe.

E quem sabe quantos outros casos da mesma natureza já não terão ocorrido sem corretivo? O processo pelo qual, normalmente, são aprovadas as redações finais, legitima essa dúvida.

O QUE FOI CONFESSADO

Pedro Dantas

VARIARAM de defesa o sr. João Goulart e seus partidários, no caso do negócio das madeiras. E isso foi sempre considerado uma prova de fraqueza ou insustentabilidade não só da posição defensiva adotada de início, mas de tôda e qualquer posição defensiva. E' incontestável, pelo menos, que foram fragorosamente batidos no primeiro embate, em tôrno da autenticidade dos documentos aqui publicados.

No pé em que estão as coisas, êsses documentos perderam a importância de prova exclusiva do negócio e suas finalidades. As cópias mandadas para o Rio são elementos auxiliares e complementares da prova. Esta foi feita cabalmente, pela confissão do sr. João Goulart, que se identificou sem recuo possível como o intermediário do negócio junto a Perón. Não era a outro senão êle que se referiam as notícias do escândalo publicadas não aqui, pela «Tribuna de Imprensa», mas em Buenos Aires e nas outras capitais sul-americanas.

Obtido êsse resultado, a denúncia da «Tribuna de Imprensa» pode até sair da pista, sem que do fato decorra qualquer modificação para a responsabilidade do sr. João Goulart. Identificado, por confissão, como o «ex-legislador» brasileiro implicado no caso da comissão paga indevidamente pelo general Perón, para comprar madeiras a instâncias de vendedores encalacrados que tiveram de recorrer a pistolão para fechar o negócio, o sr. João Goulart está sob uma suspeita que decorre do que oficialmente se divulgou em Buenos Aires, sôbre êsse escândalo da administração peronista.

Diante disso, os desmentidos que obteve, por solicitação do nosso Govêrno, dada a importância do cargo que está exercendo, passam a funcionar contra êle. Êsses desmentidos — da Embaixada, da Chancelaria argentina e do Itamarati, arrancados a duras penas pelo sr. João Goulart, tornaram-se, com a sua confissão perante o Senado, em autênticos, em indiscutíveis «goals» contra, marcados pela sua própria defesa.

Com efeito, foi baseado em tais desmentidos que o sr. João Goulart fêz sua primeira declaração, segundo a qual tudo não passava de uma infâmia, de uma falsificação mais fácil de destruir do que a famosa «carta Brandi». Mas, com os depoimentos dos srs. Ronchetti e Bertaso, seguidos da sua confissão de têrça-feira, no Senado, verifica-se que o negócio das madeiras existiu foi feito, nas bases de quantidade e preço constantes da denúncia. Logo, nessa parte, não se trata de infâmia ou mentira e sim de uma informação verídica e confirmada: as madeiras foram vendidas a Perón.

A transação não foi de natureza estritamente comercial. O comprador, o próprio Govêrno argentino, só concordou com o negócio ante a intervenção, o pedido, a influência de um «ex-legislador» brasileiro. Sem êsse pistolão, nada feito. Os interessados foram ao sr. Getúlio Vargas, em Itu, solicitar sua interferência, e o sr. Getúlio Vargas despachou para Buenos Aires seu lugar-tenente, sr. João Goulart, com a missão de «conversar» o ditador argentino. Quem o diz? A «Tribuna de Imprensa»? Não apenas êsse vespertino, mas também o testemunho insuspeito do sr. Bertaso. Logo, também nessa parte, da interferência política no negócio, não se trata de infâmia assacada contra o sr. João Goulart, mas de um fato positivo, cuja exatidão êle reconhece e o sr. Bertaso proclama.

Juntamente com o reconhecimento da ingerência do pedido político em tal negócio, confirmou-se a identificação do intermediário na pessoa do sr. João Goulart. Que foi êle, não há dúvida, pois que já confessou. Atribuir-lhe uma interferência que êle confessa, também não é uma infâmia e sim uma verdade a que não lhe foi possível fugir.

As comissões pagas pelo comprador, em pesos e dólares, foram também confessadas pelos srs. Bertaso e Ronchetti. Outro fato positivo e incontestável, insuscetível de se qualificar como infâmia.

Ora, afinal isso vem a ser a quase totalidade das informações constantes da documentação divulgada. Tôdas foram comprovadas, confessadas, reconhecidas. O que o sr. João Goulart ainda não admitiu foi que as comissões se destinassem ao financiamento da campanha presidencial do sr. Getúlio Vargas. Mas, isso foi divulgado em Buenos Aires e Caracas um mês antes de publicado aqui. E os argentinos não o disseram sem argumentos que não têm nada a ver com as campanhas de «Tribuna de Imprensa».

Coty Presidirá a Reunião de Ministros

PARIS, 23 (U.P.) — O presidente René Coty voltou hoje apressadamente de suas férias, no Departamento de Sabóia, a fim de presidir amanhã à reunião plenária do Conselho de Ministros, que tratará da questão de Suez.

Por outro lado, o "premier" Mollet conferenciou na manhã de hoje com o subsecretário do Exterior, sr. Maurice Faure, que lhe relatou os últimos acontecimentos da Conferência de Londres. Mollet conferenciou também com os ministros do Exército e da Defesa.

Disposta . . .

(Conclusão da 1.ª página)

a oferta dos representantes egípcios provocou viva agitação entre os 225 pilotos do canal de Kiel, particularmente em virtude da importância do salário oferecido. Segundo bontos não confirmados, quatro pilotos já se demitiram do cargo que ocupavam no canal de Kiel.

Afirma-se ainda que os recrutadores egípcios se interessam mais particularmente pelos pilotos do sindicato de Kiel Holtenau que operam na parte nordeste do canal, entre Rendsburg e o Báltico. Esta posição do canal é a mais estreita e os pilotos que ali aprenderam a manobra estariam imediatamente em condições de conduzir um comboio através do canal de Suez.

MICROSCÓPIO
EVOLUÇÃO E REVOLUÇÃO

Raul Pilla

PROVOCOU algumas críticas, por sua afirmação revolucionária, o discurso proferido pelo sr. Xavier d'Araújo, ao assumir, na qualidade de suplente, a cadeira do sr. Carlos Lacerda.

Muita gente há, à qual a palavra sòmente sugere a imagem de barricadas nas ruas, ou combates sangrentos nos campos. Em verdade, porém, mais ampla e profunda é a significação da palavra. Há revoluções sem sangue, e sangue sem verdadeira revolução. Não é a subversão da ordem material o que a caracteriza. A simples tomada violenta do poder é golpe, é pronunciamento, mas não revolução. Supõe esta uma reforma profunda nas instituições e nos costumes, reforma que se pode fazer pacificamente, quando há suficiente discernimento e patriotismo, mas nem por isto deixa de ser revolução. Por exemplo, a aprovação da reforma parlamentarista e de uma lei eleitoral condigna seria verdadeira revolução, embora revolução pacífica. O mesmo se poderia dizer do saneamento da vida pública, mediante a exclusão e condenação dos peculatários e concussionários que a degradam.

Assim esclarecida a significação da palavra, nada há demais na afirmação revolucionária do deputado Xavier d'Araújo. Pode continuar isso que aí está? Só um inconsciente o diria. E, não podendo continuar, não se faz cada dia mais urgente removê-lo? Seria mister ser bego, para o não vêr. Portanto, mister se faz uma transformação rápida e profunda, isto é, uma revolução.

Objeta-se, por certo, ser preferível a evolução à revolução. Ainda aqui, conviria retificar os conceitos. Nem sempre são lentas e graduais as mudanças evolutivas em a natureza. Algumas vêzes opera-se a evolução por saltos, por mutações subitâneas. E, no caso brasileiro, parece que nenhuma transformação lenta chegará a tempo. Estamos em face de uma crise gravíssima, que sòmente por processos críticos se poderá resolver. A evolução, se ainda possível, há-de processar-se por uma mutação.

Favorável . . .

(Conclusão da 3.ª página)

mento dos Sindicatos dos Estivadores.

FAVELAS

O sr. Gilberto Marinho fêz considerações no sentido da aprovação do projeto concedendo auxílio à Cruzada São Sebastião para melhoria das condições de habitação dos favelados.

Combateu o argumento de que a urbanização das favelas não contribuirá para um maior êxodo rural.

Salientou que o problema das favelas e o do êxodo rural são conjugados e deveriam ser resolvidos em conjunto.

Mas afirmou que não é possível permanecer-se impassível ante o sofrimento dos favelados; daí a necessidade de se apoiar à obra empreendida por D. Helder Câmara.

LEOPOLDO CAMARA

O sr. Georgino Avelino pronunciou um discurso sôbre o centenário de nascimento do político e jornalista norte-riograndense Augusto Leopoldo Raposo Câmara, enaltecendo os serviços por êle prestados a seu Estado.

PRIVILÉGIO DAS CAIXAS

Depois de defendido pelo sr. Gilberto Marinho e combatido pelos srs. Moura Andrade e Othon Mader, foi submetido a votos o projeto que restabelece o privilégio das Caixas Econômicas. Foi rejeitado o artigo 1º e considerados prejudicados os artigos 2º, 3º e 4º. Quando estava sendo votado uma emenda ao artigo 5º, verificou-se falta de número.

CRUZADA SÃO SEBASTIÃO

O projeto que abre crédito para auxiliar a Cruzada São Sebastião foi enviado à Comissão de Legislação Social, a requerimento do sr. Coimbra Bueno.

NOTAS POLITICAS

O General Lott Desmente Confirmando

O GENERAL Lott fêz divulgar ontem uma nota em que pretende contestar o que aqui foi dito a respeito da solução que êle dera ao problema das promoções de oficiais na vigência da nova lei. O tom raivoso do desmentido tira-lhe desde logo a seriedade que pudesse haver na palavra oficial do ministro da Guerra, embora tenha, evidentemente, a função de disfarçar a sua falsidade flagrante.

A contestação atinge, apenas, uma pequena questão de fato, um detalhe sem nenhuma importância no conjunto das coisas publicadas por êste jornal e confirmadas, em substância e expressamente, pelo general Lott. Dando notícia de que o ministro ia aplicar a lei revogada (um decreto-lei de 1943) para beneficiar alguns dos oficiais superiores que integram o seu sistema político-militar, referimo-nos a um «Aviso» que êle teria expedido sôbre as providências administrativas decorrentes do critério estabelecido, e considerado ilegal, para as promoções.

Diz êle, com uma irritação de todo descabida e suspeita, que não baixou «Aviso» nenhum. E passa a confirmar, daí por diante, a nota «desmentida». Informa que «efetivamente contestaram alguns oficiais a interpretação de que a nova lei devia ser considerada em vigência a partir de 13 de março do corrente».

* * *

Eis aí, por outras palavras entre aspas, o núcleo da notícia e do comentário que o general Lott pretendeu desmentir. A interpretação contestada por oficiais que serão prejudicados era, confirma êle, «do sr. Ministro», como foram dêle «recentes providências (...) destinadas a solucionar questão sôbre a vigência da nova Lei de Promoções do Exército).

Mas o sr. ministro só se serviu da interpretação contestada para adiar as promoções de março, sob a alegação de que àquela altura o decreto-lei de 1943 já se encontrava revogado pela nova lei. As promoções de junho, graças também a uma interpretação, serão feitas, entretanto, segundo o critério da lei anterior (o mesmo decreto-lei de 1943), que êle considerava revogado em março.

Diz o general Lott, apesar de confirmar que a interpretação e as providências foram do Ministério da Guerra, que a solução foi «dada pelo exmo. sr. presidente da República, apenas porque o sr. Juscelino Kubitschek escreveu numa das páginas do processo um «aprovo». Não diz, porém, que êsse «aprovo» foi dado em condições estranhíssimas, no regime de «urgência urgentíssima» a que está submetido o Congresso, do qual não se pode dizer que não salu, apesar dos fatos conhecidos, a solução do caso Denys.

* * *

Informa o general Lott que o consultor geral da República emitiu sôbre o problema das promoções um parecer publicado no dia 18 pelo «Diário Oficial». Realmente lá está publicado o parecer, às páginas 15575 e 15576. Encaminhado ao sr. Kubitschek no dia 17, traz o «aprovo» presidencial datado de 18, isto é: o mesmo dia em que se publicou o «Diário Oficial». E, entre parêntesis, em seguida ao «aprovo», está o esclarecimento de que o processo «foi» restituído ao Ministério da Guerra no dia 20, ou seja: dois dias depois de impresso o mesmo número do «Diário» que publicou o esclarecimento.

Eis como a solução foi «dada pelo exmo. sr. presidente da República».

* * *

E' claro, portanto, que o «Aviso» poderia ter sido expedido, determinando a aplicação das normas recomendadas pelo parecer aprovado pelo sr. Juscelino Kubitschek. Aceitemos, nesse ponto, a contestação do general Lott. E' o único ponto em que pode ter falhado a nossa nota. Não houve, admitamos, «Aviso» sôbre a interpretação e as providências referidas, mas estas (e estas é que importam) estão confirmadas pelo próprio general Lott. Por que, então, a raiva simulada no desmentido também simulado? Por que dizer que houve «notícia inverídica» e que se procurou «estabelecer confusão»?

* * *

A resposta é simples. O general Lott provocou tanto ruído em tôrno de um detalhe sem importância, para desviar a nossa atenção do fundamental, que é o objeto das suas interpretações e providências. Quanto a isto — o interêsse político-militar da aplicação do decreto-lei revogado — já agora podemos acrescentar ao nome do coronel Ururaí Magalhães os nomes de outros oficiais que serão beneficiados com as promoções consideradas ilegais e que integram o sistema estratégico do ministro da Guerra: coronel Olímpio Moura Filho, que pela lei nova não conseguiria reunir o número de pontos necessários para figurar na lista de promoções; coronel Armando Batista Gonçalves, que não estaria também compreendido entre os oficiais merecedores de promoção, segundo a nova lei; coronel Alcedo Batista Cavalcanti, um dos oficiais denunciados pelo sr. Raimundo Padilha como comunistas e que pertence ao «Quadro B», não alterando, se promovido, o número de vagas.

Pertence, êste último, ao Estado-Maior da Zona Militar Sul e é figura de relêvo no esquema político-militar do general Lott para a eventualidade de um terceiro «retôrno». Quanto ao coronel Ururaí Magalhães, comandante da Polícia Militar, sabe-se que não possui condições para a promoção, nem pela lei nova nem pela antiga.

★ *Frustração do Inquérito Parlamentar*

Instalou-se ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar a denúncia contra o sr. João Goulart. Foi eleito presidente, como se esperava, o pessedista Cid Carvalho, que designou relator o deputado Benjamim Farah, do PSP.

O deputado João Agripino, em nome da UDN, estranhou que o PTB, havendo anunciado amplamente a sua disposição de apurar a verdade, de «liderar a comissão», excluísse a oposição dos dois postos-chaves, quando um dêles, pelas praxes regimentais e os dispositivos constitucionais, deveria caber aos representantes udenistas.

Para «restabelecer a verdade» o deputado Guilhermino de Oliveira confessou que era o responsável pela exclusão da UDN. Agira como coordenador das indicações. E razões políticas — que não revelou — ditaram a sua conduta.

Depois de novas declarações dos demais membros, todos muito empenhados em «apurar a verdade», encerrou-se a reunião sendo convocada outra para hoje, às 15 horas, para traçar o esquema de trabalho.

* * *

Na reunião de hoje a representação governista começará a agir no sentido de levar o inquérito à frustração completa e talvez imediata. Levantará algumas preliminares, uma das quais importa em negar à comissão competência para levar a cabo a investigação, se o objeto desta fôr o vice-presidente

(Conclui na 9ª página)

DIVERSAS

Candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 23 — Afirma-se que o PSP e o PTB se disporão a indicar o nome do engenheiro Prestes Maia como candidato à Prefeitura, Será um nome vitorioso. A UDN já lançou duas vêzes e não poderá deixar de acompanhá-lo mesmo indicado por partidos seus adversários, porque se trata de uma de nossas belas reservas morais. Acredita-se que outros partidos, como o PDC e o PSD, apoiarão essa candidatura.

Conferência Jânio-Ulisses Guimarães

S. PAULO, 23 — O sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara Federal, virá a esta capital na próxima semana, quando deverá manter uma conferência com o sr. Jânio Quadros. Acredita-se que o assunto da conferência será a política orçamentária da União nas suas relações com o Estado de S. Paulo. (ASP)

Pela Prorrogação dos Mandatos

GOIANIA, 23 — A Assembléia Legislativa aprovou, por maioria, um requerimento de solidariedade com o deputado federal Antônio Horácio por motivo de sua emenda sôbre prorrogação dos mandatos. (ASP)

Irá ao Rio Grande do Sul o Sr. Jânio

PÔRTO ALEGRE, 23 — O governador Jânio Quadros telegrafou ao governador Ilido Meneghetti, agradecendo o convite que lhe fêz para assistir à Exposição de Animais Derivados, a instalar-se nesta capital a 1 de setembro. O governador de S. Paulo deverá estar em Pôrto Alegre a 31 do corrente, acompanhado do secretário de Agricultura. Na oportunidade, ao que se acredita, os dois governadores examinarão problemas políticos relacionados com a situação nacional. (ASP)

No Palácio do Catete

Estêve ontem, no Palácio do Catete, o embaixador Maurício Nabuco, presidente do Museu de Arte Moderna, em companhia dos srs. Hélio Carlos Vital, vice-presidente; srta. Carmem Portinho, diretor executivo adjunto; e sr. Nélson Batista, tesoureiro; a fim de convidar o presidente da República para a abertura à uma exposição no MAM no próximo dia 30 do corrente.

Ataque de...

(Conclusão da 1.ª página)

expediu o seguinte comunicado sôbre o incidente:

«Nossas autoridades navais publicaram uma informação preliminar sôbre o avião patrulheiro, que se disse desaparecido, ao que parece depois de ser atacado por um aeroplano não identificado. Fomos informados pelo Departamento de Defesa que o comandante da Sétima Frota deu início a uma séria busca, pelo ar e mar, do avião e sobreviventes.

«O Departamento de Estado se esforça por obter tôda informação possível sôbre o incidente e dará os passos que sejam necessários, uma vez que se determinem os fatos».

Hammarskjold e a Violência em Gaza

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 23 (FP) — O secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjoeld, condenou novamente, em sua entrevista coletiva de hoje, os incidentes sobrevindos recentemente no Negueb e na faixa de Gaza.

No entanto, para êle, êsses atos de violência não significam que os governos em causa estejam prontos para violar o acôrdo de suspensão de hostilidades. Contudo, o secretário-geral declarou que a repetição de atos de violência como os que se verificaram a 16 e 17 de agôsto suscita um clima psicológico desastroso, que poderia minar, a longo prazo, a observação legal dêste acôrdo.

Aumento da Produção de Açúcar em Cuba

NOVA YORK, 23 — (UP) — O Boletim Açucareiro do «Lambert and Company» disse, hoje, que são animadoras as perspectivas de um superior excedente açucareiro em Cuba êste ano, e uma maior produção para 1957.

Assinala o Boletim que durante muitos anos Cuba teve enormes excedentes de açúcar, e que o maior dêstes foi o de 1952, quando alcançou a cifra surpreendente de 2.358.000 toneladas.

Afirma que a situação de Cuba melhorou a êste respeito e que, para fins do ano corrente, se espera que o excedente seja inferior a um milhão de toneladas, chegando talvez ao extremo de poder produzir uma safra livre.

MOMENTO INTERNACIONAL

O Trunfo Dos Democratas

COM a indicação de Nixon para a vice-presidência na chapa de Eisenhower, melhorou a posição eleitoral do partido democrata.

Os líderes sindicais já declararam a sua recusa a apoiar o representante da oligarquia capitalista nos Estados Unidos, e dentro do próprio partido republicano, na sua base popular, muitos há que desejam agora a vitória dos democratas.

Se não votarem com Stevenson e Kfauver podem pelo menos ser levados a uma larga abstenção — o que será a derrota de Eisenhower.

Há meses a vitória dos republicanos parecia fatal, hoje depois de sabermos as resistências a Nixon, o panorama mudou um pouco.

Seria de todo ingênuo pensar, que a atitude de Stassen querendo alijar Nixon, podia vencer, mas seria não menos ingênuo, pensar que representava apenas uma dissidência pessoal.

A fraqueza de Stassen foi tentar convencer o partido no vértice, quando todo o vértice plutocrático está com Nixon, seu legítimo representante. Se Harold Stassen fôsse à base popular do partido, teria conseguido resultados muito diferentes. Mas para isso era necessário que Stassen não fôsse também vértice e raciocinasse dentro de uma perspectiva na verdade impossível a quem vive, respira e se alimenta no meio da oligarquia. As preocupações de Stassen não eram políticas nem jurídicas, pelos perigos que Nixon possa oferecer às liberdades públicas e ao funcionamento normal da democracia e direitos dos cidadãos. Eram eleitorais. Fês os cálculos e verificou a profunda reserva e antipatia, na base do próprio partido, que Nixon inspira.

Ao seu lado colocaram-se outros já com mais profundidade, mas a Convenção aproximava-se e tudo foi preparado para o esmagar. Assim aconteceu numa moderna incarnação da velha fatalidade que nos gregos tinha uma origem transcendente e na América de hoje tem a sua origem imanente no poder das fôrças econômicas.

Contudo, Stassen apesar de vencido, e de quebrado, tinha razão. Nixon tirou a Eisenhower milhões de votos e só agora o partido democrata começa a ter possibilidades de vitória. Dizemos possibilidades e não probabilidades, já que até há pouco a sua derrota era quase certa, devido à prosperidade, à semelhança de programas, ao conservadorismo de Stevenson, à confiança que ineludivelmente Eisenhower merece a grande número de americanos. A saúde frágil de Eisenhower e o ter como vice-presidente Nixon, são os maiores trunfos a favor dos democratas.

x x x

E' de notar as características das duas convenções no que respeita à eleição para vice-presidente.

Enquanto os democratas elegeram Kfauver em campo aberto numa luta com tôda a liberdade de escôlha, os republicanos na convenção impuseram Nixon.

Kfauver é um eleito exatamente com Stevenson e porisso mesmo podendo influenciar os acontecimentos o que é excelente já que servirá de equilíbrio a certas tendências reacionárias do «gentleman de Illionois». Nixon introduziu-se novamente na vice-presidência pelo simples prestígio de Eisenhower. Não é um vice-presidente, é um secretário particular. Mas a nação americana, por fôrça das suas instituições, terá de suportá-lo como presidente se Eisenhower morrer ou ficar por doença impossibilitado de exercer as suas funções. Nisto está um dos grandes perigos da vitória republicana.

x x x

Se o partido democrata com energia e audácia apoiado por grande parte das organizações sindicais, as universidades, alguma imprensa de que dispõe, conseguir provar a nação americana o perigo que corre, os republicanos apesar dos milhões de dólares que vão, sem dúvida, inverter na campanha, perdem.

Resta saber até onde Stevenson quererá ir e se não temerá ir longe demais pondo em causa o seu conservadorismo. Nas mãos de uma personalidade de talhe popular, com imaginação e treino das grandes batalhas eleitorais como Truman a vitória estará à vista. Com Stevenson nada se pode prever e os próprios acontecimentos do Suez tanto podem dar-lhe um trunfo inesperado como retirar-lhe argumentos contra a orientação do partido republicano.

Uma parte da campanha eleitoral norte-americana joga-se em Suez (embora sendo apenas uma parte) e por isso o sr. Foster Dulles não deixará de envidar todos os esforços para conseguir resultados úteis ao seu país e ao seu partido.

A maneira como decorreu a convenção republicana prova que nenhuma mudança se verificou no partido, tudo sendo ditado de cima para baixo por interêsses e formas planejadas nos grandes escritórios de advocacia dos grandes bancos e indústrias.

Apesar de tudo a convenção democrata foi de outro estilo, mais amplo e liberal, mais combativo e convincente.

Esperemos que êsse espírito de luta e debate, pelo menos, seja levado à campanha presidencial.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal, à 6.ª página da 1ª seção)

AGRACIADOS PELA ORDEM DO MÉRITO MILITAR O HCE, PCE E IBE

REFERÊNCIAS DA D.G.S.

A CONCESSÃO da "Ordem do Mérito Militar" ao Hospital Central do Exército, à Policlínica Central do Exército e ao Instituto de Biologia do Exército, é acontecimento de excepcional relêvo a que a Diretoria Geral de Saúde do Exército acaba de dar o justo realce ao registrar em Boletim elogiosas referências. Assim sendo, o general José Vieira Peixoto, diretor daquele órgão de saúde do Exército, fêz consignar em Boletim: "Casas de saber e estudo, vinculadas a todo um passado enaltecedor de beneméréncias à classe, ostentando um presente rico de realizações — bem lhes assenta o galardão que vêm de conquistar, belo coroamento a uma obra sem favor notável sob todos os aspectos, quer no terreno científico, quer no assistencial, em benefício da coletividade militar. A alta distinção que lhes vem de ser conferida é dessas que, destacando serviços meritórios, sem dúvida engrandecem e consagram. Sente-se o Serviço de Saúde igualmente engrandecido pela láurea que vem honrar aqueles estabelecimentos de primeira grandeza, onde fulguram as mais legítimas expressões da medicina militar". Concluindo, disse o diretor de Saúde: "E'-me grato, assim, tributar-lhes as nossas melhores homenagens e mais efusivos louvores e congratulações, participando do mesmo orgulho, do mesmo intenso e justificado júbilo".

"O EXÉRCITO JAMAIS FALTOU À NAÇÃO NOS SEUS MOMENTOS DIFÍCEIS. O POVO BRASILEIRO TEM OS OLHOS VOLTADOS PARA O SEU EXÉRCITO E NÊLE DEPOSITA MUITO DAS SUAS ESPERANÇAS"

Com as palavras que encimam êste registro o general Estevão Taurino de Resende agradeceu, em seu nome e no de seus colegas, a entrega feita pela chefia do Estado-Maior do Exército das espadas de seus novos postos.

A cerimônia foi presidida pelo general Otávio Saldanha Maza, que teve lugar às 9 horas de ontem, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, com a presença de numerosas autoridades, inclusive de representante do ministro da Guerra. Receberam os novos símbolos os generais Estevão Taurino de Resende Neto, Aureliano Luís de Farias, Agnelo Ubirajara da Rocha, Newton O'Reilly de Sousa e Armando Dubois Ferreira. Em nome dos recipiendários falou, agradecendo as palavras da chefia do Estado-Maior, o general Taurino de Resende, que assim se pronunciou: "Coube-me, na qualidade do mais antigo dos oficiais recipiendários da espad de general, agradecer a carinhosa saudação de v. exa., sr. general chefe do EME. Por certo que cada um de nós, ao passar a figurar na lista dos chefes do Exército, se apercebe logo do quanto as responsabilidades inerentes ao generalato ultrapassam aquelas comuns a todo oficial. Elas o são, muito mais para com a Nação. O destino histórico do Brasil aí está apontado e não necessidade de maior insistência sôbre as características de que se devem revestir as Fôrças Armadas para o exato cumprimento dos seus imperiosos deveres.

O Brasil pelo seu passado histórico; pela grandeza de seu território; pelas suas riquezas imensas; pela índole boa de seu povo; pelo espírito evoluído e cristão de sua gente; país sem preconceitos raciais, de casta ou religião, que a todo e qualquer estrangeiro recebe de braços abertos, tem os seus gloriosos destinos já traçados. Num futuro que não vai longe, há de ser uma das maiores potências da Terra. Coração do mundo, Pátria do Evangelho, nêle há de se fixar uma nova civilização que irradiará para o mundo inteiro uma doutrina que permita um melhor entendimento entre os homens e assegure aos povos mais felicidade.

Daí a necessidade de ser mantida, sem interrupção, uma perfeita disciplina governamental. E se isso, nem sempre fôr possível é preciso que seja evitada a contaminação do povo brasileiro por êsse nefasto vírus social. E, se não fôr possível evitar a indisciplina governamental e a social pròpriamente dita, ou popular, é preciso evitar-se a todo transe, por todos os meios, a indisciplina militar, porque então o país estará às portas da dissolução e a sua predestinação será negada. E quem a evitará nas Fôrças Armadas senão os seus generais?

Como chefes, teremos que continuar colaborando na realização da grande obra. Do círculo de nossos pares deve partir sempre a orientação segura que há de manter todos os oficiais dentro do nobre terreno e da augusta missão em que sempre devemos honrar-nos e honrar o Brasil. Daí deve partir o hábito saneador e criador que precisa estar em todos os quartéis; o pensamento e a ação, o estudo e o exercício, a vontade e a disciplina que hão de animar os oficiais; o trabalho e a esperança, a confiança e o estímulo, criando um ambiente de agitação fecunda e sempre renovada construção salvadora, não permitindo que nas Fôrças Armadas possam medrar as murmurações, os despeitos, os descontentamentos, as mesquinhas rivalidades ou as desmoralizadoras ambições do comunismo ateu que só vivem bem nos arraiais do caudilhismo e da desordem moral. Penso também que, sendo o Brasil um país lamentàvelmente subdesenvolvido, precisando de produção, devem as Fôrças Armadas contribuir nessa nova batalha pacífica. Se assim proceder na angustiante fase que atravessa o país, não estará fugindo à nobre missão de guardião vigilante das instituições, sèriamente ameaçadas com e cada vez mais crescente aumento do custo de vida. Ao contrário, as atuais condições nacionais estão a exigir do Exército uma decidida colaboração para a baixa imediata e real do custo de vida, de forma a que se tenha eliminado o perigo de subversão e demolição que ameaçam a Nação, e é; no momento, o seu mais e mais temível inimigo.

O Exército brasileiro jamais faltou à Nação nos seus momentos difíceis. Vivemos um dêsses momentos. O povo brasileiro tem os olhos voltados para o seu Exército, e nêle deposita muito de suas esperanças. Esse sentimento se tem manifestado através da opinião de eminentes brasileiros, da imprensa e de homens do povo, todos confiantes numa colaboração planejada do Exército no setor da produção. Essa confiança é plenamente justificável porque, não pertencendo a castas, nada mais é o Exército do que o próprio povo uniformizado, em aprendizado útil para bem servir ao Brasil.

E' assim que sentimos as vibrações que esta espada vem de nos trazer. Ela será posta a serviço da Nação. Jamais será deslustrada; seus portadores jamais se renderão; jamais se declararão vencidos. Cada general manejá-la-á, não como espadachim, mas com perícia, com coragem e com elevado amor pela grandeza do Brasil". As últimas palavras do orador, foram de agradecimentos.

SOB NOVO COMANDO A 1ª REGIÃO MILITAR

Com a presença do sr. Nereu Ramos, titular da pasta da Justiça, do representante do ministro da Guerra, coronel Manuel Joaquim Guedes, subchefe do gabinete; do representante do governador Miguel Couto Filho, do Estado do Rio; dos generais Euclides Zenóbio da Costa, Angelo Mendes de Morais, Odílio Denys, Aristóteles de Sousa Dantas, Jaime de Almeida, Eudoro Barcelos de Morais, João de Segadas Viana, Artur da Costa e Silva, Jair Dantas Ribeiro, Nélson Rebêlo de Queirós, João Batista Rangel, Joaquim Justino Alves Bastos, Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, Aurélio Alves de Sousa, Amauri Kruel, Gélio de Araújo Lima, José Vieira Peixoto, Aquiles Galoti, Artur Alcântara, Almiro Pedro Vieira, Leônidas Amaro, Manuel dos Santos, Antônio Alves Filho, Estêvão Taurindo de Resende, Agnelo Ubirajara da Rocha, de comandantes de tropa, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, numerosos amigos, jornalistas e pessoas gradas, realizou-se, ontem, às 11 horas, a posse do general de divisão Floriano de Lima Brayner, no cargo de comandante da 1ª Região Militar, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. Transmitiu-o o general Correia Lima, que vinha exercendo o mesmo interinamente. Após transmitir o cargo, saudou o seu sucessor, que respondeu agradecendo e traçando suas normas de ação à frente daquela grande Unidade. Encerrou a cerimônia o general Odílio Denys, comandante da Zona Leste, que agradeceu a atuação do general Correia Lima e desejou felicidades ao general Brayner, na sua nova comissão. Por fim, o general Brayner, recebeu cumprimentos dos presentes.

NO COMANDO DA A.C. 1ª R.M.

Por haver deixado o comando interino da 1ª R.M., o general Augusto Frederico de Araújo Correia Lima reassumiu o seu cargo efetivo de comandante da Artilharia de Costa da 1ª R.M., do qual foi dispensado o coronel Valdemar Pio dos Santos, que voltou ao seu pôsto de chefe do Estado-Maior daquela Artilharia de Costa.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme, para os dias 25 e 26 do corrente.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVÁLIDOS DA PÁTRIA

A direção do Asilo de Inválidos da Pátria avisa que o pagamento dos asilados será efetuado hoje, dia 24, a partir das 9 horas.

CANDIDATOS À EBA CHAMADOS

A fim de tratarem de assunto de seus interêsses, estão sendo chamados à Diretoria do Ensino de Formação (10º andar do Ministério da Guerra) os seguintes candidatos à Escola de Sargentos das Armas: Adi Soares, José Rocha, José Ribamar de Oliveira e José de Sousa Brandão.

PENTATLETAS DO DDE NAS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO SOLDADO" EM BELO HORIZONTE

A convite da Diretoria de Esportes do Estado de Minas Gerais seguirá, hoje, para Belo Horizonte, a equipe de pentatletas do Departamento de Desportos do Exército que, em comemoração ao "Dia do Soldado", realizará demonstrações de sua especialidade. Participarão das diferentes provas elementos da citada Diretoria, tidos como os mais credenciados em cada uma das provas que constitui o pentatlo, permitindo, assim, à equipe militar, um confronto isolado de seu preparo nas difíceis provas do conjunto.

PAGAMENTOS EFETUADOS PELO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O Estabelecimento Central de Finanças pagou, no dia 20 do corrente, os seguintes prefixos: Verba Material: 1020 — 1045 — 1130 — 1049 1059 — 1164 — 1165 — 1054 e 1140. Consignação: 205. Restos a pagar: Pirelli S.A., Companhia Industrial Brasileira. Pagou, no dia 23 do corrente, os seguintes prefixos: Verba pessoal: 1001 — 1002 — 1003

1004 — 1006 — 1005 — 1008 — 1009
1010 — 1011 — 1012 — 1014 — 1015
1016 — 1017 — 1017 — 1019 — 1020
1021 — 1023 — 1024 — 1026 — 1027
1028 — 1029 — 1030 — 1031 — 1032
1033 — 1034 — 1035 — 1036 — 1037
1038 — 1039 — 1040 — 1041 — 1042
1043 — 1044 — 1045 — 1046 — 1047
1048 — 1049 — 1050 — 1051 — 1053
1054 — 1055 — 1056 — 1057 — 1058
1060 — 1061 — 1063 — 1064 — 1065
1066 — 1067 — 1069 — 1070 — 1072
1074 — 1075 — 1076 — 1077 — 1078
1079 — 1080 — 1081 — 1082 — 1083
1085 — 1087 — 1088 — 1090 — 1089
1091 — 1094 — 1095 — 1096 — 1097
1098 — 1099 — 1101 — 1102 — 1103
1104 — 1106 — 1107 — 1108 — 1109
1112 — 1113 — 1114 — 1115 — 1116
1117 — 1118 — 1119 — 1121 — 1122
1123 — 1124 — 1125 — 1126 — 1127
1128 — 1130 — 1131 — 1132 — 1134
1135 — 1136 — 1137 — 1138 — 1140
1141 — 1144 — 1145 — 1149 — 1150
1151 — 1152 — 1153 — 1154 — 1156
1159 — 1160 — 1161 — 1162 — 1163
1164 — 1165 — 1066 — 1100 — 1129
1133.

Pagamento de Vencimentos e Vantagens

A Diretoria-Geral do Pessoal efetuará hoje, dia 24, a partir das 14 horas, o pagamento de vencimentos e vantagens, atinentes ao mês de agôsto em curso, dos oficiais e praças adidos à mesma.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que efetuará, hoje, dia 24, das 12 às 15h30m, os pagamentos de Pensões Vitalícias (letras A a Z), Montepio e Meio-Sôldo, Pensão Especial e Salário-Família.

Outrossim, avisa que as informações telefônicas sôbre pagamentos, serão dadas no horário do expediente, pelo telefone 23-2566 (portaria). A partir de hoje, o pagamento dos inativos e pensionistas que recebem pela Caixa Econômica ou Banco do Brasil, estará à disposição dos mesmos.

— O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, renova a solicitação no sentido de que compareçam à Secretaria daquela Repartição, com urgência, os seguintes oficiais, praças e pensionistas, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses:

Coronéis — Osvaldo Daniel Mendes, Eugênio Castilho Freire, Airton Plaisant, José Rodrigues Bastos Coelho, Samuel da Fonseca Fernandes, Aníbal Tiradentes de Araújo Dória, Sebastião Rabêlo Leite, Henrique Valadares Correia do Lago e Paulo Monteiro Valente;

Tenentes-coronéis — Osvaldo Rocha da Fonseca, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Líbio Vieira de Resende, Otávio Carvalho Aragão, Estevão José Barbosa Ribeiro e Hortolino Teixeira Campos;

Majores — Jaime Ferreira da Silva, Américo Carneiro de Campos, Cipriano Bastos, Edgar de Almeida Stuck e Marcos Expedito Cândido Gomes;

Capitães — José Luís Godolfim, Edgar Magalhães da Silva, Hélio Acioli Pastor, Raimundo Ferreira Cabocio e Valdemar Gonçalves dos Santos;

Tenentes — Eduardo César Guimarães, Pedro Monteiro de Albuquerque, Renato da Costa Serrano, Luís Ávila de Oliveira, Argemiro Correia de Jesus, Artur Adacto Pereira de Melo Neto, André Mendes da Silva, Francisco de Assis, José Miranda de Oliveira, Raimundo Aragão, Manuel Agostinho Pereira, João de Deus Moura Palha, Antenor Luís dos Santos, Arlindo Bento de Sousa, Álvaro Martins Costa, Geofredo de Alencar Sena, Manuel Vitorino dos Santos, Juvenal Dadam, João Plínio Máximo Barbosa, Otílio Carneiro da Silva, Agenor Alves de Santana, Nicolau Natal e Francisco Fabiano Filho;

Aspirantes — Alfeu Moreira Lousada e Carlos dos Santos Pinheiro;

Subtenentes — José Custódio da Silva e Alcides da Silva Freitas;

Sargentos — Fernando Xavier de Oliveira, Jair José, Gumercindo Celestino da Silva, Manuel Francisco Rosa, Manuel Luís de Sousa, Edmundo Cossich, Eloiso Bastos, Hermenegildo de Sousa Alves, João Vasconcelos Chagas, Alvaro Bastos de Oliveira, Sebastião Teles Buenos, Nélson Medeiros, Arlindo Pereira de Azevedo, Benedito Amarante da Silva e Jorge Silva;

Cabos — Manuel Batista da Silva e Manuel da Paixão Lima;

Soldados — Augusto Rodrigues da Silva, Dario Drumond, Antônio José de Oliveira, Antônio Jacinto de Melo e Amaro de Sousa;

Pensionistas — Maria de Lourdes de Andrade Pinto e Noêmio Cabral Martins.

REUNIÃO DE OFICIAIS DE CAVALARIA E INFANTARIA

Solicitam-nos:

"Tendo em vista notícias controvertidas acêrca das promoções do corrente ano, bem como sôbre a prorrogação do prazo para a aplicação da lei n. 2.657, de 1º de dezembro de 1955, que se cogita, convidamos os oficiais das armas acima a se reunirem às 16 horas do dia 25 do corrente ano (sábado), no Clube Militar, para debate do assunto e adoção de medidas judiciais visando resguardar os nossos direitos líquidos e certos consagrados no art. 82 da lei acima".

NOTÍCIAS DA MARINHA

Serão Agraciados os Guardas Marinhas das Nações Amigas

«PRÊMIO «MARINHA DO BRASIL»

O chefe do govêrno assinou decreto, criando o prêmio «Marinha do Brasil», para agraciar guardas-marinhas de nações amigas, que se hajam distinguido nos cursos das respectivas Escolas Navais, em sinal de particular aprêço da Marinha de Guerra do Brasil. O prêmio, que constará de uma medalha de ouro, reprodução do distintivo da Marinha, será concedido por decreto do Executivo e outorgado, anualmente, de acôrdo com informações de nossa representação diplomática, por aviso do ministro da Marinha, que o expedirá através do Ministério do Exterior.

MALA AÉREA PARA O «BARROSO PEREIRA»

Será fechada no próximo dia 28, às 16 horas, a mala aérea para o navio-transporte «Barroso Pereira», destinada ao pôrto de Nova York. As cartas deverão ser seladas com mais seis cruzeiros e cinquenta centavos, até o pêso de cinco gramas.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em audiência, o adido naval da Itália, comandante Luigi Durand de La Penne, o presidente da Associação dos Suboficiais da Armada, sr. Manuel Crispim de Sousa e o almirante Xavier do Prado.

NO RIO O COMANDANTE DO 6.º DN

Chegou a esta capital, em objeto de serviço, o almirante Ivano da Silva Guimarães, comandante do 6.º Distrito Naval, sediado em Ladário. Ontem, o almirante Ivano Guimarães apresentou-se ao ministro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A «Imperial Marinheiro» chegou ao Rio procedente de Trindade; o grupo tarefa constituído do «Benevente», «Beberibe», «Solimões» e «Angostura» chegou a Santos procedente do Rio.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados os seguintes decretos: reformando, por invalidez definitiva, no pôsto de primeiro-tenente o terceiro sargento Aurindo Loiola de Macedo; transferindo, para a reserva remunerada, no pôsto de primeiro tenente os suboficiais Gérson Ramos de Silveira, Guido Ferreira Campos, João Guedes da Mata, e José Nogueira Gonçalves; aposentando os servidores Artur Gabriel, Antero José, Elias dos Santos, Jacinto Vieira Nunes e Jaime Benvolf; promovendo os servidores Amâncio Viana, Durval Sebetl, João Arruda do Nascimento, Manuel Alves Cavalcante e Diamantino Rodrigues; considerando promovidos ao pôsto de primeiro-tenente os segundos tenentes reformados Olavo Gama e Cecília de Sousa Alves.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro assinou portaria excluindo a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Geraldo Sena Gomes e Samuel Oliveira Firmino e das fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais os soldados José Matos Leite e Marino do Nascimento.

ATOS ASSINADOS

O ministro assinou ontem os seguintes atos: considerando promovidos à graduação de segundo sargento os terceiros sargentos reformados Manuel da Silva e Ataíde de Sousa Ferreira; promovendo, na situação de reformado, à graduação de primeiro sargento o segundo Mário Vieira Campos e à graduação de terceiro-sargento o soldado fuzileiro José das Neves Martins; concedendo o distintivo de comportamento ao cabo José Silveira Silva; readmitindo ao serviço ativo da Armada, como taifeiros, os ex-fuzileiros José Celestino de Araújo e Francisco José de Andrade.

HOMENAGEADO O ADIDO NAVAL ITALIANO

Em cerimônia realizada, ontem, pela manhã, no salão nobre do Estado Maior da Armada, o almirante Renato Guillobel, chefe do Estado Maior da Armada, fêz entrega da comenda da Ordem do Mérito Naval ao capitão de fragata Marquês Luigi Durand de la Penne, adido naval, militar e de aeronáutica da Itália, com que foi recentemente agraciado no grau de Oficial. O ministro fêz-se representar nesse ato pelo seu oficial de gabinete, C. F. Antônio A. Cardoso de Castro.

As 13 horas, o comte. Luigi, que está de despedida, por haver sido eleito deputado em seu país, foi homenageado com um almôço, no Copacabana Palace. Estiveram presentes os almirantes Renato Guillobel, Atila Achá, Amorim do Vale, Paulo Bosisio, Olavo de Araújo, Jorge Leite, Hugo Pontes e diversos oficiais superiores.

A MARINHA E A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em seu gabinete, o dr. Dael Lima, presidente da Campanha de Educação Florestal, que s fazia acompanhar dos demais membros dessa campanha, srs. Oscar de Andrade, Silveira Azevedo, Alceo Magnani, Alberto Lima, José Estrêla, Augusto Araújo e Alberto Campos Silva, administrador do Horto Florestal de Ibura, no Estado de Sergipe, a fim de agradecer o apoio prestado pelo Ministério da Marinha àquela campanha, solicitar a nomeação de um representante e formular um convite para as solenidades que se realizarão no dia 21 de setembro pv.

CONCESSÃO DE MEDALHAS DA FNNE E DA FNS

Foram assinados decretos concedendo a medalha de Bronze da Fôrça Naval do Nordeste ao suboficial Elvio Ferreira do Amorim; aos primeiros-sargentos Tertuliano Gomes da Silva e Ildefonso Marinho Albuquerque; aos segundos-sargentos José Galvero da Costa e José Nogueira de Meneses; aos terceiros-sargentos Pedro Aredes de Matos, Válter Ribeiro de Lima, Francisco Xavier de Carvalho, José Faustino Filho, Geraldo Majella Nogueira, José Pires de Aquino, Antônio Borges de Sena, Édson José da Silva, Osni de Sousa, Edilberto Vieira de Moura, Hamilton Calmon do Amorim, José Inácio da Silva, Luís Soares de Almeida, João Batista dos Santos, Válter Inácio da Silva, Raimundo Nonato de Sousa, José Benedito, Ausêncio Pereira dos Santos, Francisco das Chagas Araújo, Francisco de Assis Costa, Paulo dos Santos Aguiar, Vilobaldo Nascimento Martins, Luís Félix de Figueiredo e Raimundo Alves dos Reis; aos cabos João Tibúrcio Roma, Miguel Leite Teixeira, Aldrico Inácio dos Santos, Demeval Verçosa de Omena, Carlito Ferreira Dias, Francisco Ferreira Sales, Nélio da Silva Flôres, Rui Santos Pinto, Edilberto Silva Araújo e Edmundo Válter de Meneses; aos primeiras-classes Alberto Gustavo da Silva, Severino Mendes de Almeida, Gerôncio Rodrigues Castelo Branco e José Rodrigues de Lima; da Fôrça Naval do Sul, aos suboficiais Raimundo Nonato Tavares, Bolívar Alves dos Santos e Clóvis Rubem Purper; ao primeiro sargento José Batista Andrade; aos segundos-sargentos Dimar Hilário de Morais e Davi Isidoro da Silva e aos cabos Ari Ximenes, Benício Reig e Wilson Alves Moreira.

METEOROMARINHA

A Diretoria de Hidrografia e Navegação distribuiu, ontem, o seguinte Meteoromarinha, válido das 12 horas do dia 23, às 12 horas do dia 24 de agôsto de 1956 — DO CHUÍ A PÔRTO ALEGRE — Tarde, noite e manhã um pouco nubladas e bastante ventosas. Mar de pequenas vagas de sudoestes. Vento muito fresco de sudoeste à tarde; fresco de sudoeste à noite; moderado de oeste pela manhã. Visibilidade boa à tarde e noite; baixa pela manhã. Temperatura em declínio lento. DE PÔRTO ALEGRE A PARANAGUÁ — Tarde com chuva fraca intermitente; noite bastante nublada e sujeita à chuva fraca; manhã um pouco nublada. Mar de pequenas vagas de sul. Vento fresco de sul à tarde e noite; moderado de sudoeste pela manhã. Visibilidade muito boa à tarde e noite; boa pela manhã. Temperatura em declínio lento. DE PARANAGUÁ A ILHA GRANDE — Tarde e noite com chuva fraca intermitente e possíveis trovoadas; — manhã bastante nublada e sujeita à chuva fraca intermitente. Mar tranquilo à tarde; de pequenas vagas de sul à noite e pela manhã. Vento Moderado de sul à tarde; fresco de sudoeste à noite; moderado de sudoeste pela manhã. Visibilidade boa. Temperatura estável à tarde; em declínio lento à noite e pela manhã. DA ILHA GRANDE A VITÓRIA — Tarde bastante nublada e sujeita a chuva moderada e trovoadas; noite com pancadas de chuvas fracas e trovoadas; manhã com chuva fraca intermitente. Mar tranquilo à tarde e noite; de pequenas vagas de sul pela manhã. Vento fraco de noroeste, com rajadas, à tarde; moderado de sul à noite e pela manhã. Visibilidade baixa. Temperatura em ascensão pronunciada à tarde e noite; estável pela manhã.

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE AMANHÃ

O chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Renato de Almeida Guillobel, em rádio-circular geral, determinou fôsse observado amanhã, dia 25, o regime de domingo, em homenagem ao «Dia do Soldado».

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Baixadas Instruções Sôbre Importações Para a FAB

PORTARIA DO MINISTRO

ANO SANTOS-DUMONT

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo aprovar, em caráter experimental, instruções reguladoras das importações necessárias ao atendimento das necessidades da Fôrça Aérea Brasileira e demais órgãos do Ministério da Aeronáutica. Essas instruções estão contidas nos seguintes itens:

1.. Os quantitativos em moeda estrangeira são concedidos pela Presidência da República, trimestralmente.

2. Rotina do processamento; a) — As Diretorias de Rotas, Intendência, Saúde, e Centro Técnico da Aeronáutica, após consolidarem todos os elementos de que carecem relativos ao suprimento, os remeterão à Diretoria do Material da Aeronáutica, até o último dia útil dos mêses de fevereiro, maio, agôsto e novembro; b) — a Diretoria do Material, de posse dos elementos citados no item anterior, e dos fornecidos pelos seus órgãos subordinados, encaminhará ao gabinete do ministro, até o dia 15 anterior ao trimestre considerado, a estimativa do montante em moeda estrangeira julgado conveniente; essa estimativa é encaminhada, pelo gabinete do ministro, ao gabinete militar da Presidência da República; c) — recebidas da Presidência da República as disponibilidades em moeda estrangeira para o trimestre, o gabinete do ministro diligenciará para que a Diretoria do Material elabore o esquema geral de aplicação que, depois de aprovado, permitirá à mesma Diretoria organizar o programa completo, desdobrado por categorias, em obediência à codificação respectiva; d) — a Diretoria do Material remeterá uma cópia do referido programa de aplicação à Comissão Aeronáutica Brasileira e outra ao gabinete do ministro e providenciará, junto ao Banco do Brasil, as respectivas Promessas de Venda de Câmbio e Licenças de Importação; e) — sempre que a rotina do processamento das licenças de importação fôr prejudicada, em seus prazos, a Diretoria do Material recorrerá ao gabinete do ministro, ao qual ficam afetos os entendimentos com as autoridades superiores do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, para pronto desembaraço das mesmas; f) — a Diretoria do Material manterá o gabinete do ministro informado da situação de cada processo, esclarecendo os mínimos detalhes, principalmente as datas das seguintes fases: 1) pedidos das Promessas de Venda de Câmbio e seu recebimento; 2) entrega dos pedidos de Licença de Importação; 3) recebimento das licenças; 4) entrega dos têrmos de responsabilidade; 5) fechamento de câmbio.

3. Sempre que as circunstâncias aconselharem, será providenciado transporte aéreo para o material crítico.

4. A Diretoria do Material, nos casos especiais, instruirá a CAB no sentido de serem adotados processos mais expeditos objetivando o embarque do material.

5. A Comissão Aeronáutica Brasileira, diligenciará para que as providências destinadas a coletas de preços, aquisição e correspondente embarque do material sejam tomadas no menor prazo possível.

6. Os entendimentos com a Comissão Aeronáutica Brasileira serão feitos por intermédio da Diretoria do Material.

7. Os pedidos extraordinários de importação, fora dos trimestres, obedecerão, no que couber, às normas desta Portaria.

8. Fica atribuída à Comissão Aeronáutica Brasileira de fazer aquisições em áreas estrangeiras não norte-americanas, na qualidade de agente autorizado, devendo para tanto: a) fazer a especulação de preços ao país ou países; b) prestar as informações à Diretoria do Material; c) receber os documentos básicos necessário às importações e outros que venham a ser exigidos; d) procurar utilizar para transporte, de preferência os navios do Lóide Brasileiro; e) efetuar o pagamento.

9. Para os fins do item anterior, caberá à Diretoria do Material: a) levar em conta os têrmos do Dec. Lei n. 6.292, de 24 de fevereiro de 1944; b) pedir autorização para a compra; c) decidir sôbre a compra; d) — remeter a documentação; e) providenciar a remessa do numerário correspondente, a crédito da CAB em Washington, para um Banco do País de origem da aquisição. f) levar em consideração a disponibilidade e a natureza da moeda do país em que se fizer a compra.

PAGAMENTO

O pagamento de vencimentos, aluguéis de casa e manutenção de família, relativos ao corrente mês de agôsto processar-se-á, na Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, nas datas abaixo: dia 24 — Requisições das unidades sediadas nesta capital; dia 28 — Militares da ativa das 12 às 14 horas e civis das 14 às 16 horas; dia 29 — Praças do Esquadrão de Transporte; dia 6-9 — aluguéis de casa e manutenção de família.

A partir do dia 29 do corrente os militares inativos e os pensionistas já poderão movimentar na Caixa Econômica e suas Agências os seus créditos oriundos dos proventos e pensões relativos ao aludido mês.

EDITAIS DE INTIMAÇÃO

O diretor geral de Aeronáutica Civil mandou publicar editais, intimando a comprovarem no prazo de 30 dias o pagamento das multas por infração ao Código Brasileiro do Ar, as seguintes pessoas:

Fritz Geissler, Eleci de Lima Gonçalves, Geraldo Nogueira Cardoso, Zalmir Lima, Breno Capistrano, Aloisio Werneck de Carvalho Viana, Gernásio Garcia, Guilherme Nunes Leal, Vicente Peralta, José de Sousa, Fernando Alves Garcia, Abel de Paula, Orange Resende Morais, José Monteiro de Aguiar, Gilson Florenzano Reis, João Borges Neto, Raul Teixeira de Oliveira, Benedito Aparício Ramos de Carvalho, Orlando Paiva e Alberto Tosto.

DESPACHOS DO DAC

O diretor geral de Aeronáutica Civil despachou os seguintes requerimentos:

Carlos Francisco Alves solicitando o cancelamento da multa que lhe foi imposta por despacho de 14|5|55 — «Aprovado».

Luís Gonzaga de Paiva Cardoso, solicitando certidão do que consta na DAC, a respeito de irregularidades no tráfego aéreo assinalado com a aeronave PP-ANL, no aeroporto de Poços de Caldas, em 12 de março de 1956, bem como se foi aplicada multa ou qualquer sanção à Rádio Cultura de Poços de Caldas. «Deferido».

TRANSFERÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

para a Diretoria de Rotas Aéreas, o cap. av. Bernardo da Costa Aguiar e da Escola de Aeronáutica ;

para a Diretoria de Rotas Aéreas o 2º ten. av. Frederico Clark Nunes, da Escola de Aeronáutica.

Ainda pelo diretor geral do Pessoal foi classificado no Estado-Maior da Aeronáutica, o capitão aviador Paulo Roberto Coutinho Camarinha.

UNIFORME PARA AS SOLENIDADES DO DIA 25

Para a solenidade do dia 25 do corrente, no palácio da Guerra, em comemoração do Dia do Soldado, o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica marcou os seguintes uniformes: a) para oficiais convidados — uniforme 5º — branco, desarmado, com medalhas nacionais; b) — para os oficiais a serem condecorados — o mesmo uniforme da letra a, armado, sem passadeiras ou condecorações.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 163, expedido em 23|8|56, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea, as seguintes informações:

ANAPOLIS — Rádio-farol prefixo

(Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS FORENSES

Não Faz a Lei Restrições Aos Formulários em Papéis Selados

Instalado o Congresso de Tabeliães

RESPONDENDO a uma consulta formulada pelo Serviço de Assistência Jurídica do SESI, em 1955, sôbre a existência de algum impedimento legal para a adoção de formulários confecionados em papéis selados com o timbre da instituição, para uso nas suas atividades forenses, o atual corregedor da Justiça exarou o seguinte despacho: «Oficie-se ao sr. chefe do Serviço de Assistência Jurídica do Serviço Social da Indústria remetendo-se cópia do parecer do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, concluindo que em face da Lei específica do sêlo nada impede seja atendido o pedido que formulou».

CONGRESSO DE TABELIÃES

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, com a presença do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, e do sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, uma reunião das delegações vindas para o IV Congresso Internacional do Notariado Latino, promovido pela Federação Brasileira de Colégios Notariais e organizado pelo presidente daquela instituição, o tabelião Fernando Milanez.

No Hotel Quitandinha, em Petrópolis, sede do conclave, teve lugar, depois a apresentação oficial das delegações, quando discursaram o sr. Fernando de Azevedo Milanez, presidente da F.B.C.N., a me. Henri Malgret, presidente do Congresso, e os srs. Ademar H. Carâmbula e Sílvio Mendelli, presidentes, respectivamente, das delegações uruguaia e italiana.

A organização do congresso, entretanto, não agradou a muitos tabeliães brasileiros, pois nem todos os titulares dêsses cartórios foram convidados para o importante certame, podendo-se citar, entre outros, o senador Mozart Lago.

IMPROCEDENTE A RECLAMAÇÃO DOS MILITARES

Alarico de Camera Castro e outros, oficiais da Reserva de Segunda Classe do Exército, alegando serviços prestados inclusive no período de guerra, moveram ação contra a União Federal para o fim de verem revogadas as portarias do titular da pasta da Guerra em 1946 que os afastaram do serviço ativo, devendo ser reintegrados, desde as respectivas datas de licenciamento e condenada a ré no pagamento dos vencimentos atrasados e demais vantagens asseguradas aos militares de iguais postos, honorários de advogado e juros de mora. O juiz Roberto Talavera Bruce, em longa e minuciosa sentença negou provimento ao apêlo condenando os autores no pagamento das custas. Em grau de apelação, subiram os autos para o Tribunal Federal de Recursos, cuja segunda turma, ontem, resolveu manter a decisão de primeira instância.

RECONHECIDO O DIREITO DO FUNCIONÁRIO

O Tribunal Federal de Recursos, pela sua segunda turma, ontem, manteve a decisão de primeira instância que declarou procedente a ação movida pelo sr. Hugo Cunha, funcionário da tesouraria do Ministério da Fazenda, lotado na pagadoria do Distrito Federal, para o fim de ter assegurado o direito à equiparação dos seus vencimentos aos cargos de tesoureiro auxiliar, padrão O, desde a vigência da lei n. 403, de 1948. A manifestação do T.F.R. foi unânime, vencido, entretanto o ministro Artur Marinho, quanto à limitação de indenização, constante dos votos dos ministros Alfredo Bernardes e Cândido Lôbo considerando a prescrição quinquenal por não alegada.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal julgou os seguintes processos:

Petições de «Habeas-Corpus» em que são pacientes: Firmino Pereira da Rocha e Roberto de Almeida (D. Federal) e Jorge Luís da Silva (D. Federal) — Concedeu a ordem; Orlando Marques de Sousa (D. Federal) — Não conheceu; José Judica (Rio Grande do Sul) — Concedeu a ordem, para ser o paciente pôsto em liberdade vigiada, sem prejuízo do processo de expulsão; Ettore Salteri (São Paulo), José Inácio Tavares (São Paulo), João Batista Magalhães (Minas), Antônio da Silva Lima (Rio de Janeiro), e José Silva Araújo (São Paulo) — Indeferiu o pedido; e Sebastião Geraldo Flôres (D. Federal) — Concedeu a ordem para anular o processo da perícia em diante.

Recursos de «Habeas-Corpus» em que são recorrentes: Carlos Colombo e outros (São Paulo) e Fortunato Silva (São Paulo) — Negou provimento; Jaci Campos (Rio Grande do Sul) — Deu provimento, para conceder a ordem por ausência de justa causa; Elias Jorge Meluf (D. Federal) — Deu provimento para se anular o processo desde a perícia; e Manuel André dos Passos (Santa Catarina) — Deu provimento, para se anular o processo, com exclusão da denúncia, que fica mantida.

JUSTIÇA MILITAR

INCOMPATÍVEL PARA O OFICIALATO

Na sua sessão de 20 do corrente o Superior Tribunal Militar resolveu, tendo em vista as conclusões do Conselho de Justificação e parecer do procurador geral da Justiça Militar, julgar incompatível e não indigno para o oficialato, o 2º tenente Manuel Artur de Siqueira Freitas, especialista de aviação, e não como por equívoco saiu publicado nos jornais.

PEDIU «HABEAS-CORPUS» AO S.T.M.

Por intermédio do seu advogado, Darci Silveira, soldado do 1º R.I., alegando achar-se prêso há mais de cinco meses, por ordem do seu comandante, pediu, ontem, «habeas-corpus» ao Superior Tribunal Militar. Diz o paciente que está em cárcere privado daquele regimento, «sem que fôsse ouvido, sem que tivesse recebido qualquer nota de culpa, sem que lhe fôsse feita a menor comunicação». A petição foi autuada e distribuída ao ministro que deverá relatá-la perante aquêle alto Tribunal.

DENÚNCIAS NA AUDITORIA DA AERONÁUTICA

O promotor Sílvio Barbosa Sampaio ofereceu, ontem, denúncia contra o sargento Luís Válter Nunes Stala, pelo crime do art. 233 (Corrupção) do Código Penal Militar. O processo foi concluso ao respectivo auditor dr. Mário Moreira de Sousa para recebimento ou não da referida denúncia.

QUEREM ANULAR O PROCESSO

Auro Coutinho, Amílcar Leal Zimmermann, George Carille Burnets, Boanerges Cavalcante, Raimundo de Azevedo Leal, Milton Orsi, Mário Moreira, Clóvis Correia de Oliveira, Aires Vieira da Costa, Weriomar Geraldo Teixeira, Eugênio Pais Leme, Antônio Lisbôa Fontoura, Nélson Pereira da Silva, André Caranzano e Angelino Flôres, sargentos, e civis processados pela 1ª Auditoria de Aeronáutica e condenados pelo Superior Tribunal Militar, alegando que não constando do processo a que responderam o «exame de corpo de delito», direto ou indireto, procedidos nos materiais objeto do crime de furto em que foram os mesmos incursos, e porque se trata de crime que deixa vestígios, é de ser o mesmo anulado e consequentemente postos em liberdade. A medida requerida foi imediatamente autuada tomando o n. 25.729, sendo distribuída ao ministro Cardoso de Castro, para relatá-la e julgá-la.

CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO DO CORONEL

O Superior Tribunal Militar confirmou a absolvição do coronel da reserva Olímpio Ferraz de Carvalho, que foi acusado do crime previsto no art. 144 do Código Penal Militar. Negou o «habeas-corpus» de Olívio Cordeiro dos Santos e concedeu o de Ernesto Buhnrnheim. Indeferiu a revisão criminal de Antônio Pereira da Silva, civil condenado a 8 meses de prisão. Julgou incompetente o fôro militar no processo de conflito de juridição suscitando entre a auditoria da Aeronáutica e a da Polícia Militar do DF. Negou provimento as apelações de Antônio Anselmo Rosa, William Sampaio, Pascoal José Brandão, Aluísio d'Oliveira Conceição, José Ribamar Reis, Cícero Soares da Silva, Ademir de Carvalho; reduziu a 7 meses a prisão de Arnóbio Alves Bezerra, José da Silva Cavalcanti e a seis meses a prisão de Agamenon Ferreira da Silva.

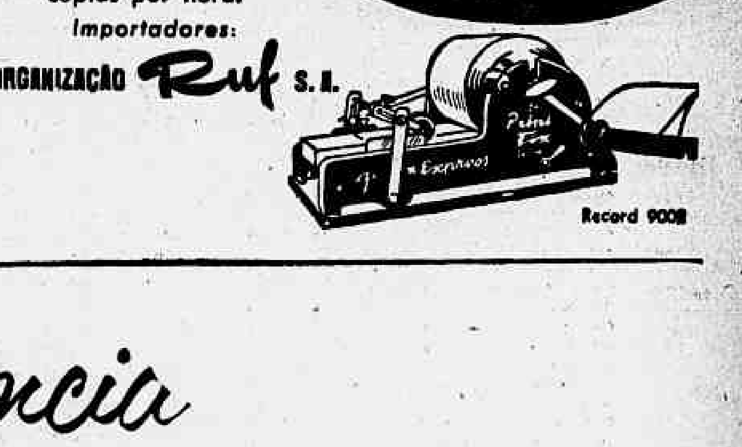
Sessão Extraordinária

O presidente Orosimbo Nonato convocou sessão plena extraordinária para amanhã, sexta-feira, dia 24, a fim de serem julgadas as causas em pauta.

ZYZ-22 Rádio Eldorado

PROGRAMAS DE HOJE

INFORMATIVOS ELDORADO
9,25 - 12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
Oferta: Produtos Dova
RADIO-UTILIDADES
13,00 — 18,55: Informações úteis. Movimento econômico e financeiro.
Oferta: Banco da América S.A.
13,05: PÁGINAS DOS MESTRES
Oferta: «Estado de São Paulo»
18,00: PELAS ESQUINAS DA BROADWAY
Oferta: Amalie Motor Oil
18,30: SEU CARRO, SEU AMIGO
Oferta: Bardahl
19,00: CADERNO MUSICAL LONG-PLAY
Oferta: Odeon
20,00: ESTE E O SUCESSO
Oferta: Casa Branca
20,05: RECITAL DE MELODIAS
Oferta: Popelinita
20,30: AUDIÇÕES C. WHERS
Oferta: Casa Carlos Whers
21,00: UM NOME E SEIS MELODIAS
Oferta: Tricomicina
21,35: TESOURO MUSICAL MONTILLA
Oferta: Ron Montilla
22,00: CONCERTO ELDORADO
Oferta: Helena Rubinstein
23,00: RITMOS DE BOITE
Oferta: RCA Victor
24,00: MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO
Oferta: Produtos Probel
1,00: Encerramento.
No ar — das 7 da manhã à 1 hora da madrugada.
SEMPRE COM BOA MÚSICA



NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Plano de Reestruturação e Classificação do Pessoal

DIRETRIZES PARA SUA EXECUÇÃO

PRESIDIDA pelo secretário de administração, sr. Sá Freire Alvim, realizou-se a primeira reunião incumbida de elaborar o Plano de Reestruturação e Classificação dos Quadros de Pessoal da Prefeitura do Distrito Federal, ocasião em que foram adotadas as diretrizes preliminares para o programa de trabalho a ser desenvolvido, tendo ficado resolvido a criação de subcomissões incumbidas nessa primeira fase, do levantamento das atribuições, deveres e responsabilidades dos cargos existentes, bem como do estudo dos pedidos de reclassificação.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio; sr. Alexandre Djukitch, chefe do Departamento de Promoções Esportivas de «O Globo»; Gilson Lôbo e a diretoria da Associação Mantenedora da Vigilância Noturna, que fêz entrega de uma cópia do ante-projeto de lei que será apresentado à Câmara dos Vereadores, restabelecendo no Distrito Federal, a vigilância noturna. Nessa ocasião o sr. Negrão de Lima agradeceu a visita, prometendo apoiar a iniciativa.

Recebeu ainda o governador da cidade, membros da diretoria do SENAC e do seu Conselho Deliberativo, que foram agradecer o gesto do prefeito, autorizando o funcionamento de cursos de aprendizagem comercial, a ser organizado por aquela instituição em nove escolas municipais. Falando na ocasião, o sr. Negrão de Lima demonstrou a sua satisfação de ter assinado aquele ato, frisando que cêrca de 2.500 jovens podem ser matriculados naqueles cursos. A visita contou ainda com a presença do secretário de Educação, sr. Benjamin Albagli.

CONCURSO PARA TÉCNICO DE LABORATÓRIO

O chefe do Serviço de Seleção torna público, para conhecimento dos interessados, que o resultado final do Concurso para Técnico de Laboratório da especialidade de Preparação, Análise e Pesquisas em Geral é a seguinte: Nome: — Catarina Sório Schiffino; média 93,96; Léo Pinto Carvalhaes 93,13; Icêma Marciano de Oliveira 89,93; Herta Laszlo 89,70; Marta Resteim 87,96; Maria Clóris Holanda Araújo 86,13; José Murilo Montelo Paraíso 86,50; Henrique Osvaldo Massena Reis 84,90; Alberto Alvares de Sousa 84,56; Fernando Luís Klaes Fortes 83,13; Tito de Andrade Figueira 82,80; José Elias Jáco Alôan 82,46; Mauro Chaves 82,00; Newton de Sousa Barros 81,56; Ema Fernandes Alves 81,46; José Teixeira Rabelo Sobrinho 80,63; E...iza d'Avila Duarte Pereira 79,56; Sílvio Sineli 79,13; José de Camargo C. Salgado 79,10; José Antônio de Queirós Melo 78,46; Hélio França Costa 77,73; Norma Crisciuma G. de Araújo 77,60; Pedro Codeceira Lopes 77,364; Egiberto da Gama Rodrigues 76,06; Dércino José Tardem 75,56; Homero Barcelos Costa 74,73; Manuel da Assumção Araújo 74,13; Édison Dias Teixeira 73,73; Roberto R. de Silva 71,63; Rônia Silepol Rutman Almeida Cardoso 72,70; Rodirária 71,53; Oscar Alves dos Santos 70,13; Ataliba Maia Mendonça 69,26; Sérgio A. B. Lopes de Farias 68,83; Georgina Nunes da Silva 66,73; Váldei Barroso de Medeiros 66,06; Zóe Luciola Galvão 66,03; Norma Celeste Carnaval 65,53; Miguel L. Cruz e Silva 61,10.

VAI FAZER CURSO DE SAÚDE PÚBLICA

Por ter sido convidado pela United Nations, por intermédio da Repartição Sanitária Pan-Americana para fazer um curso de Saúde Pública nos Estados Unidos da América, estêve na Sala de Imprensa da Prefeitura, o dr. Antônio Barone Forzano, ex-diretor do Departamento de Veterinária da secretaria de Agricultura.

O dr. Barone Forzano embarcará para Washington na próxima têrça-feira.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Alberto Ximenes — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Guilherme Pires de Viveiros — Junte a certidão de nascimento.

José Alves da Silva — Compareça para esclarecimentos.

Antônio Gonçalves Barbosa — Junte seu Decreto de Provimento.

Joaquim de Oliveira — Junte elemento comprobatório de idade e título de efetivação anterior a 16-7-34.

Felipa de Oliveira — Compareça para cumprir exigência.

Augusto Sousa de Oliveira — Junte fotocópia do certificado de reservista.

Teresa Maria Augusto da Silva — Compareça, ao Setor «I», para esclarecimentos.

Valfrido Alves da Silva — Compareça, para esclarecimentos.

José Antônio Ribeiro Pinto — Junte documento que prove sua efetivação anterior a 1934.

Frederico Carlos Eier — Junte comprovante de efetivação anterior à Constituição de 1934.

Nestor Borges de Carvalho — Compareça para cumprir exigência.

José Tomaz — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Compareçam ao Setor «I», a Fim de Ultimar o Expediente de Retificação de Nome — Maria Teresa de Carvalho Santos, Zilá da Conceição Gonçalves, Maria Teresinha de Oliveira, Maria de Lourdes Pinheiro, Noêmia Zilda de Matos, Teresinha da Silveira Madruga, Mariliza Quaresma Fernandes, Mirtes Dias Palm Cunha, Maria Lídia da Silva Freitas, Herondina Batista.

Compareçam ao Setor «I», Munidos de Prova de Idade e 2 Fotografias 3x4, a Fim de Ultimar o Expediente de Salário-Família — Lourdes Ferreira Coleti, Nair Sampaio Lapa, Adalgisa Pereira de Oliveira, Ormesinda Caetano dos Santos, Maria Gomes Ferreira.

Compareçam ao 3-PS — João Perús de Meneses, Maria José Camacho Aznar, Cecília Alves Domingos, Armando Macieira de Aguiar, Sebastião Pereira Batista, Luís José Ferreira, Léda Dorneles, Antônio Vicente, Jorge Guedes da Silva, Antônio Lopes, Justino José Franco.

Compareçam Para Receber o CPR — Antônio Barbosa da Silveira, Wilson Cardoso, Maria Eliete Pessoa, Alberto Celeste, Moacir Moreira Borges, Agência Financial de Portugal no Rio de Janeiro, Agência Financial de Portugal, Sílvio Tôrres de Castro, Aluísio Portela, Domingos da Cunha Lima.

Cocompareçam Para Receber Documentos — Deolinda Ferreira, Dario João Alonso Gonçalves, Nélson de Assis Marinho, Maria de Lourdes Maciel Honório João do Rosário, Arlindo da Silva Jardim.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário: — Designando Válter Veloso de Faria para o Departamento de Edificações.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário: — Designando Ismarina Ferreira Nunes para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: — Designando João Luís Falcão para o Serviço de Correspondência; Sebastião Cesário de Oliveira para o Pôsto Agrícola III; Osvaldo Ribeiro para auxiliar do Pôsto III; João Maciel da Silva Jardim para o Pôsto Agrícola I; José Ferreira Chagas para o Pôsto Agrícola II.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do diretor: — Designando Alaíde Campos para o Mercado São Lucas; João Cardoso para o Mercado de Campo Grande.

DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

Ato do diretor: — Designando Aurora Rispoli para coordenar com os vários setôres da Secretaria de Educação e Cultura, a propaganda da profilaxia da raiva.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Maria Margarida de Meira Fortes para o Departamento de Educação Primária; Glória Fourchet para o Departamento de Educação de Adultos; Angelo Benevenuto para o Instituto de Educação; e Vera Ferraz de Góes para o Serviço de Expediente.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO SR. DIRETOR

Paulo Cristofaro — «Pague-se».

Marisia Sola de Alencar — «De acôrdo. Lavre-se portaria».

Afrânio de Paula e outro — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 450.000,00, na forma proposta pelo chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários, a ser contraído por Afrânio de Paula, matrícula 46.019, devendo a competente Escritura, obedecidos os dispositivos legais vigentes, ser lavrada dentro do prazo máximo de 270 dias, a contar desta data».

«Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 300.000,00, na forma proposta pelo chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários, a ser contraído por Maria José Gomes de Paula, matrícula 46.057, devendo a competente Escritura, obedecidos os dispositivos legais vigentes, ser lavrada dentro do prazo máximo de 270 dias, a contar desta data».

João de Quadros — «Pelo arquivamento».

Lourenço José dos Santos — Nestor Rodrigues da Silva — Jaime da Silva Gadelha — João Gonçalves Leite — Carlos Alberto Rotier Duarte — Antônio Bezerra — Ponciano Joaquim Moreira — Melchiades Almeida Brasil — Carlos de Matos — Paulo Pires Cardoso — Dinorá Gomes Barbosa — Eugênio Costa — Carolina Eliza Krambeck — Porcina Bastos da Veiga Pinto — Ari José da Silva — Alcebíades Cavalcante Guimarães — Jerônimo José Silva — Winckelmann Kopke — José Marquês da Costa — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

Mário Morais Zoja — José Monteiro — Hildo Gomes dos Santos — Guilherme José de Andrade — Marcionilo Silveira Lins — Antônio Oruta dos Santos — Alzemiro de Sousa — Milton Hernandes de Sousa — Francisco de Paula Storino — Antônio Barone Forzano — José Joaquim Pereira Júnior — Francisco da Costa Pacheco — Antônio Vasconcelos — Milton Gomes Abrunhosa — Vicente Machado — Carmelinda do Aro Sodré — Luís Alfredo Cardoso Piragibe — Ruben Ribeiro do Amaral — Altari Manuel Costa — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS

Lúcio Soares Cardoso — Alberto Brault — Gioconda Tessari — Cecília de Sousa Leitão — Ataliba Marquês de Melo — Maria Edir Leite — «Comprovem outros meios de renda».

Floriano Castilhos Sadock de Sá — Edgar de Freitas Gonçalves — «Juntem contra-cheque de junho de 1956, para efeito de cálculos».

Nair Rodrigues Fabriani — «Cumpra-se — (O proponente deverá cumprir exigências de cálculo)».

Maria Madalena Santos — «Cumpra-se — (Exig. de cálculos)».

Haroldo Angelo — «Cumpra exigência de cálculos».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Miguel Ozório de Almeida — Jorge Nogueira Alves — Eurídice Teixeira Campos — Lindolfo Costa — Vandick Almeida Melo — Horácio Vieira da Silva — «Compareçam urgente».

Laura Janin Rohe — «Compareçam os interessados».

Antônio da Guia — «Compareça munido da certidão de seu casamento com d. Beatriz Carmo da Guia, bem como, da certidão de óbito dessa».

Alcides de Araújo Costa — «Compareça a pensionista Lenita munida de seu título».

Henrique José Eckardt — «Compareça munido de sua certidão de casamento».

Francisco Plácido Guimarães — «Compareçam Geraldina Maria da Conceição e Valdéa, munida essa última de seu título de pensionista».

Florestano Bento de Oliveira — «Compareça munido de sua carteira funcional».

Zulmira São Paio da Fonseca — José da Silva Batista — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Armênio Basílio Cardoso Pires — «Compareça, urgente, o sr. Paulo Andrade».

Porfírio José Dias — «Traga as provas de exclusão dos quatro filhos, mencionados na certidão de óbito do ex-contribuinte».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, sexta-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo:

Art. 4º do Decreto 10,344 — Matrículas — 6.913 — 10.118 — 16.492 28.926 — 29.218 — 61.973 — 73.798

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas — 1.609 — 1.610 — 1.611.

Emergências — Matrículas —
695 — 899 — 1.752 — 2.745
4.636 — 5.134 — 6.875 — 8.521
8.852 — 9.081 — 9.871 — 10.179
10.716 — 10.927 — 12.091 — 12.218
14.487 — 16.273 — 16.531 — 16.671
16.857 — 17.437 — 17.445 — 17.520
22.516 — 22.611 — 24.028 — 24.619
25.009 — 25.185 — 26.345 — 27.112
27.440 — 28.358 — 28.433 — 28.454
28.766 — 26.834 — 28.227 — 29.445
29.627 — 29.631 — 29.684 — 29.924
30.171 — 32.193 — 32.300 — 35.432
41.616 — 43.164 — 43.888 — 44.490
44.753 — 45.064 — 45.177 — 45.318
46.089 — 46.330 — 46.811 — 46.898
48.813 — 49.734 — 49.764 — 49.983
50.435 — 50.448 — 50.716 — 51.565
51.643 — 51.661 — 51.674 — 52.064
52.154 — 53.283 — 53.436 — 53.490
53.685 — 54.024 — 54.104 — 54.782
54.820 — 55.234 — 55.353 — 55.363
58.003 — 58.097 — 58.454 — 58.458
58.516 — 58.615 — 59.058 — 60.964
61.251 — 61.571 — 63.021 — 63.172
64.587 — 64.962 — 65.994 — 67.298
67.446 — 70.200 — 70.320 — 71.044
71.960 — 72.173 — 73.231 — 78.028
78.164 — 79.130 — 79.289 — 79.410
79.852 — 95.346 — 95.1202 —
95.1703 — 99.431 — 99.441 — 99.484.

Casamentos — Matrículas — 15.284 — 87.737 — 46.089 — 49.986 76.179 — 87.746.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensões, referente ao mês de agôsto corrente, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1ª Chamada — Finais — 1 e 2, 27 de agôsto; 3 e 4, 28 de agôsto; 5 e 6, 29 de agôsto; 7 e 8, 30 de agôsto; 9 e 0, 31 de agôsto.

2ª Chamada — Finais — 1, 2, 3, 4, 5, e 6, 13 de setembro; 7, 8, 9 e 0, 14 de setembro.

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

O diretor do Departamento de Geografia e Estatística, sr. Flávio Faria, reuniu ontem em seu gabinete, todos os chefes de Serviço dando-lhes conhecimento das atividades da Prefeitura através daquele Departamento ao 18º Congresso Internacional de Geografia. Mostrou, nessa oportunidade, a relação dos trabalhos ali apresentados e que mereceram o apoio naquele conclave da representação de vários países.

Entregou ainda, o sr. Flávio Faria aos chefes de Serviço, o relatório de 1956, que organizou e que apresentou à Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, compreendendo as principais atividades do Departamento de Geografia de 1955 a 1956. Por êsse trabalho se verifica que nesse período foram publicados as seguintes obras: «Anuários Estatísticos» números 154, 155, 156, 157 e 158 abrangendo o período de janeiro de 1954 a março de 1956; «Estatísticas do Distrito Federal» referente ao ano de 1954; «Anuário Estatístico do Distrito Federal» de 1949-53 e 1950-54; «Tabuas Itinerárias do Distrito Federal» além da impressão de novas plantas cadastrais dos preços levantados pela Secretaria Geral de Viação e Obras.

Leu por fim o sr. Flávio Faria um telegrama que lhe foi enviado pelo dr. Jurandir Pires Ferreira informando que a Junta Executiva Central do Conselho de Estatística fêz registrar na Ata de seus trabalhos um voto de congratulações com o Departamento de Geografia e Estatística pela iniciativa da publicação da produção industrial do Distrito Federal.

Pelo representante do Ministério da Justiça na 16ª Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística foi inserido em Ata um voto de louvor ao diretor do Departamento de Geografia e Estatística pela divulgação das publicações atualizadas daquêle Departamento e distribuídas na Assembléia.

Centro dos Artífices da Prefeitura

O presidente do Centro dos Artífices da PDF pede o comparecimento de todos os diretores e do conselho Fiscal, para uma reunião conjunta na próxima têrça-feira, dia 28 do corrente, para assuntos inadiáveis.

CLUBE MUNICIPAL

PULSEIRA — Na sede central encontra-se à disposição de quem declarar os seus característicos uma pulseira de ouro, perdida em festividade realizada na sede de Haddock Lôbo.

FESTA DANÇANTE — Amanhã, sábado, das 22 às 2 horas, na sede de Haddock Lôbo, será realizada uma festa dançante animada por orquestra. Traje de passeio.

FESTA DE ARTE — Uma festa de arte realizará no clube no próximo domingo, dia 26, às 21 horas, com um recital do tenor Carmelo Ascolo com a participação do soprano Assumta Minerva e ao piano, o maestro Ciórgio Vinicius. O programa é o seguinte: 1ª parte: Tenor — Fletow — Marta — M'appari; Soprano — Puccini — Bohêmia — Mi chiamo Mimi; Tenor — Verdi — Rigoleto — La dona e Mobil; Soprano — Puccini — Butterfly — Dueto do 1º ato; 2ª parte — Tenor — De Curtis — Torna a sorriento; Soprano — Puccini — Monan — Inquilie trine morbide; Tenor — Leoncavallo — Pegliacci; Sopramo — Canção Brasileira; Tenor e Sopramo — Puccini — Butterfly — Dueto «Giniále» do 1º ato.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS BASQUETEBOL — Estão convocados para hoje, às 20 horas, em Haddock Lôbo, os amadores inscritos na 1ª. e 2ª Divisão de Basquetebol para o jôgo amistoso com A. Cristã de Moços.

CLUBE MUNICIPAL X C.R. VASCO DA GAMA — Pelo Campeonato Juvenil da FMB, a equipe do Clube Municipal enfrentará amanhã, às 18h30m, na quadra de Haddock Lôbo, o C.R. Vasco da Gama.

FUTEBOL DE SALÃO — Saldando o seu último compromisso no Campeonicipal enfrentará hoje, na quadra da nato da FMFS a equipe do Clube Murua Campos Sales, o América F.C.

ANDARAÍ A.C. X CLUBE MUNICIPAL — Em cumprimento ao Campeonato Juvenil da FMFS, a representação do Clube Municipal prelierá amanhã, na quadra da rua Barão de Mesquita, com o Andaraí A.C.

TORNEIO INDIVIDUAL DE BOCHA — Terá início no próximo domingo o Torneio Individual de Bocha, estando inscritos os seguintes apreciadores desta modalidade de esporte: professor Ernani Bornéo, M. Faria, Humberto Oliveira, Carlos Salgueiro, Jerônimo de Oliveira, Joel Cunha, Antônio M. Antas, Antônio de Sousa e Otacílio Amaral.

Leilão na Superintendência de Transportes

A Superintendência de Transportes da Prefeitura fará realizar no próximo dia 28 do mês em curso, um leilão de viaturas consideradas fora de uso para a Prefeitura, por estarem imprestáveis.

Nesse sentido o superintendente de transportes determinou que no leilão a ter lugar na Quinta da Boa Vista, fôssem as unidades vendidas de tal forma que todos os pretendentes e interessados possam ser atendidos na aquisição das mesmas, evitando-se, assim, a repetição da modalidade da venda em lotes, o que vinha impedindo os pequenos compradores, de obter as partes que interessavam ao mesmos.

Tôdas as viaturas que forem levadas a leilão são consideradas material de sucata, com grande tempo de uso, péssimo estado de conservação e com falta de peças essenciais, que foram retiradas para a reparação de outros veículos da municipalidade.

Notícias da Aeronáutica

(Conclusão da 5ª página)

AN, frequência de 245 quilociclos, restabelecido;

BAGÉ — Pista cinco-vinte e três impraticável; CAFELÂNDIA — Aeródromo interditado;

CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA — Rádio farol prefixo AM, frequência de 3555 quilociclos, Rádio Araguaia, frequência de 355 e 4220 quilociclos, e ZWAA, frequência de 5105 quilociclos, operando, provisòriamente, no seguinte horário: 10, 14, 17 e 20 horas Z.

SANTARÉM — Aeródromo homologado para aeronaves Constellation L-49, com a restrição de 42 toneladas para a decolagem.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO CBV

Tendo em vista a solicitação contida no Ofício da Confederação Brasileira de Voilbol, o ministro da Aeronáutica assinou portaria mandando passar à disposição daquela Confederação, no período de 18 de agôsto a 25 de setembro do corrente ano, o coronel aviador Jerônimo Batista Bastos, a fim de chefiar a delegação brasileira nos campeonatos mundiais do desporto, que se realizarão em Paris, no mês vindouro.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Saiete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo, 20. **Mangue** — Aguia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 59-B. **Bangu** — São Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Teresinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 830-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, av. Braz de Pina, 1.496-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — S. Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 8.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152. **Cordovil** — Davi, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Engenho de Dentro** — Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. Almaia, rua Adolfo. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benício, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parima, 158-A — Sta. Rita, av. das Bandeiras, 3.651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Maurício, 339. **Mal. Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Sirici, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — S. Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Aurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fontinha, 21-A. **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — S. Sebastião, rua Uranos, 907-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 335-A. **Piedade** — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Coronel Tamarindo, 197 — Mineira, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Santa Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390. **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua São Luís Gonzaga, 104-A — S. Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Tijuca** — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim, 155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vic. Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marq. de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luís, rua Real Grandeza, 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Santa Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av. Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Santa Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

TELEVISÃO

— SORTEIO —

Avisamos que por motivos de fôrça maior fica adiado para o dia 13 de setembro, pela Loteria do Estado do Rio, o sorteio da Televisão chassis nº 872.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO -- EXONERAÇÃO -- MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 23 de agôsto de 1956
BOLETIM INTERNO Nº 192

Para conhecimento desta Diretoria Geral, diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA

Major Hildebrando Góis Cardoso, por ter revertido ao serviço ativo do Exército e continuar adido à DGP.

Capitães: Breno Vignoli, do 11º RI, por seguir para Belo Horizonte, a fim de disputar provas do Pentation; Robes Pierre Batista de Menezes, do CPOR da 8ª RM, por ter vindo a esta capital em gôzo de licença especial, iniciada a 6 do corrente; Apolo Miguel Rezk, da DGP, por término de trânsito e se apresentar pronto para o serviço; Nilton de Paulo, da EsSA, por ter sido nomeado instrutor daEsSA e continuar adido ao 1º BPE, aguardando substituto.

2º tenente Altair Mourão de Araújo, do DCMM, por ter sido classificado no DCMM vindo de São João del Rei e apresentar-se à sua repartição.

— CAVALARIA

Major Albino Manuel da Costa, Diretor da Coudelaria de Campos, por ter vindo ao Rio a serviço da Coudelaria de Campos e regressar dia 23 por via aérea.

— ARTILHARIA

Major Ari Geraldo Martins Vieira, do 6º GA75 Dº, por término de férias, ter obtido mais 4 dias de dispensa do serviço e regressar a sua unidade.

Capitão Clomar Sete Bicalho, do CMBHorizonte, por ter vindo a serviço do general Comandante do CMBH.

— ENGENHARIA

Major Fernando Luís Soares Futuro, do 1º Gptº. Eng., por ter sido transferido para o 1º Gptº. Eng. e entrar em trânsito.

1º tenente Nei José de Sousa e Silva do 2º Btl. Ferroviário, por término de férias a 24 e regressar a Rio Negro.

— INTENDÊNCIA

Major Geraldo Fernandes Alves da Cruz, do ERS8, por interromper embarque para Belém.

2º tenente Carlos Roberto Cabral, do BEsE, por ter sido transferido para a 4ª Cia. de Comunicações e entrar em trânsito.

— SAÚDE

Farmacêutico

Tenente-coronel Miguel Angelo Vasconcelos Leite, da Farmácia Central do Exército, por ter deixado a Diretoria Interna da FCEx.

— TÉCNICOS

Tenente-coronel Joâquim Ribeiro Monteiro, da FR, por ter de seguir, ontem, às 22h40m, por via férrea, para São Paulo, a serviço.

Major Nélson Andrade de Lima, da F. Juiz de Fora, por ter de ir ao CPrM a serviço da FJFora e regressar.

Major Juvenal Moreira Maia Filho, da F. Juiz de Fora, por ter vindo à serviço ao CPrM e regressar a 23 do corrente.

Major Mário Marquês, da CER-5, por ter chegado a esta capital a 20 do corrente a serviço da CER-5.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA

Transferência

Por necessidade do serviço:

16º Regimento de Infantaria, 2º tenente Hélio da Silveira do 28º BC, devendo sòmente ser desligado a partir de 1-10-1956.

Passagem à disposição

ZM Leste, de ordem do sr. ministro, o capitão de Infantaria Luís Salgado Góis, do 17º RI, adido ao Núcleo da Divisão Aeroterrestre, a fim de servir como auxiliar da chefia de Polícia daquela Zona.

JOSÉ ALVES MAGALHÃES
General de Divisão
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TÔRRES
Coronel Chefe do Gabinete

CATOLICISMO

Uma Comemoração Excepcional

DEPOIS de solene missa pontifical oficiada pelo cardeal d. Jaime Câmara, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, o arcebispo d. Hélder Câmara presidiu, à tarde, no Instituto Nacional de Música, a sessão magna com que a Congregação do Santíssimo Sacramento encerrou a semana de festejos comemorativos de seu primeiro centenário. A presença das mais altas autoridades eclesiásticas nas festas sacramentinas revela a importância da efeméride, tão justificada quanto exuberantemente celebrada em Santana.

O cardeal e seu arcebispo auxiliar, presidindo os maiores atos do programa, traduziu a adesão da arquidiocese à alegria dos padres adoradores em seu dia maior, comemorando não apenas entre nós, nem sòmente no Brasil, nem mesmo apenas em alguns países católicos, nesta ou naquela parte do hemisfério, porque foi universalmente festejado em vinte e cinco países, nas cinco partes do mundo. Da Europa à América; da Oceania, na Austrália, à África, no tórrido Congo Belga, e daí à Ásia longínqua, no Ceilão e nas Filipinas, os filhos adotivos do bemaventurado Pedro Julião Eymard, unidos no culto à Eucaristia, externaram-se nas mais efusivas manifestações de júbilo ao ensejo do transcurso do 1º Centenário da Congregação, sôbre o qual o Santo Padre se expressou em especial saudação ao superior geral. O reverendo padre José Dângelo, provincial dos sacramentinos no Brasil, pode, sem reservas, receber os louros a que fêz jus, não apenas pelo êxito e brilho das festas, mas ainda pelo seu extraordinário côro do SS Sacramento, tão aplaudido pelos que lotavam o auditório do Instituto Nacional de Música.

VÁRIAS

Santuário da Salete — Os padres do Santuário da Salete preparam-se para as festas com que, durante todo o mês entrante, celebrarão sua padroeira. A novidade do programa serão os novenários, a cargo, cada dia, dos moradores dos diversos logradouros do bairro do Catumbi, conforme escala.

Igreja de N. S. da Paz — Segundo nos informam os padres franciscanos, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, que é a única a atender tôda a população daquele bairro, celebram-se aos domingos onze missas com o templo totalmente lotado; quatro sacerdotes atendem permanentemente nos confessionários mas a freqüência aos sacramentos, dizem os franciscanos, é verdadeiramente consoladora.

HOMENAGEM AO PADRE JOÃO VASCONCELOS

A Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, em regosijo ao grato acontecimento do jubileu de prata de Capelão da referida Confraria, prestará significativas e justas provas de reconhecimento ao padre João Vasconcelos, seu mentor espiritual. Assim fará celebrar missa solene, com pregador, em 26 de agôsto corrente, às 10 horas, em ação de graça à sua pessoa, e os irmãos da Confraria oferecerão um almôço cordial ao padre João Vasconcelos, além dos preparativos de outras cerimônias festivas.

O padre João Vasconcelos ordenou-se, em 1913 em Maceió, tendo ocupado as paróquias de Sertãozinho (hoje Major Izidoro); São Miguel do Campo Quebrangulo, no Estado de Alagoas.

Fundador e diretor do Ginásio de Maceió. Transferido para o Rio, em 1926 sempre exerceu o seu ministério sacerdotal em quase todos os morros do Rio de Janeiro; exerceu até 1931, o cargo de Capelão de N. S. do Livramento. Em agôsto de 1931 por provisão do então Vigário Geral, monsenhor Rosalvo da Costa Rêgo, foi nomeado Capelão da Venerável Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge.

UNIÃO MUNDIAL DE ORGANIZAÇÕES FEMININAS CATÓLICAS

De 26 de setembro a 6 de outubro de 1956, a U.M.O.F.C. realizará em Bogotá, Colômbia, um Seminário organizado sob os auspícios da UNESCO. Nele serão estudadas especialmente as questões referentes à educação da mulher tanto nas zonas rurais como nos meios populares urbanos.

As conclusões do Seminário serão levadas ao Congresso de Roma (a ser realizado de 25 de setembro a 4 de outubro de 1957) e constituirão a contribuição da América Latina, a solução dêsse problema mundial que é a educação da mulher adulta, sôbre o qual o Sumo Pontífice chamou a atenção da União Mundial de Organizações Femininas Católicas, de modo muito especial.

As dirigentes da União Mundial, irão depois as seguintes capitais: México, São José da Costa Rica, Panamá, Lima, Santiago, Buenos Aires, Montevidéu, São Paulo e Rio de Janeiro, onde efetuarão jornadas de Informação Internacional.

HORA SANTA DAS PROFESSÔRAS

Realizar-se-á dia 23, quinta-feira, às 15 horas, na matriz de Santana, mais uma Hora Santa das Professôras, sendo pregador o revmo. padre Alvaro Negromonte.

Espera-se o comparecimento do maior número de educadoras católicas pois o exercício tem como fim pedir as graças divinas para sua árdua tarefa.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, sexta-feira nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Rua Sousa e Silva. **Santa Teresa** — Rua Felício dos Santos.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mário Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga. **Colégio** — Avenida Automóvel Clube. **Estrada da Água Branca** — Conjunto Residencial do IAPI.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Severiano. **Catete** — Praça José de Alencar. **Laranjeiras** — Rua Ipiranga. **Copacabana** — Rua N. S. da Paz.

Qual é a diferença?

Nenhuma, à primeira vista. Parecem irmãos, são quase iguais. Entretanto, apesar das aparências, um dêles é puro sangue, excelente corredor, já levantou vários prêmios. E os freqüentadores do Turfe sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM ICA

* Patente n.º 40.637

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.
I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

SHELL com ICA

Para o motor do seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, SÓ COMPARANDO!

Não Conseguiram os Petebistas Avistar-se Com o Governador

DIVERGÊNCIAS SÔBRE NOMEAÇÕES

BELO HORIZONTE, 23 — Até hoje, os deputados petebistas não tinham ainda conseguido avistar-se com o governador do Estado, para apresentar-lhe as suas reclamações. Segundo conseguimos apurar, a causa do descontentamento no PTB prende-se a nomeações para cargos de chefia feitas para as Secretarias da Agricultura e Saúde, entregues aos trabalhistas, sem qualquer consulta ao partido. Entendem os petebistas que o chefe do Govêrno está faltando com os têrmos do acôrdo interpartidário, agindo por conta própria em setores da administração nos quais se julgam com o direito de serem ouvidos. O sr. Bias Fortes, alegando que suspendeu tôdas as audiências, até hoje não recebeu a comissão dos deputados trabalhistas.

A POLICIA CONHECE OS RESPONSAVEIS

BELO HORIZONTE, 23 (Sucursal) — O deputado pessedista Reni Rabêlo, a propósito do inquérito em curso na Assembléia para apurar os responsáveis pelo incêndio da "Frimisa", afirmou que os nomes dos criminosos até hoje não foram apontados exclusivamente porque a polícia não quis. Segundo informação do «Diário de Minas", aquele representante afirmou que foi a polícia mineira quem impediu a total e plena apuração da verdade.

Como se sabe, dentro de poucos dias a Comissão de Inquérito instaurada na Assembléia para apurar o fato, deverá apresentar as suas conclusões, revelando a trama de mais êsse escândalo da malsinada administração Juscelino no govêrno de Minas.

ESPERADO EM MINAS O SR. GOULART

O sr. Jango Goulart, vice-presidente da República e agora às voltas com o inquérito sôbre a negociata do pinho argentino, deverá chegar amanhã a esta capital, a fim de presidir em Nova Lima à inauguração da nova sede do Sindicato dos Trabalhadores na Mina de Morro Velho.

Os promotores da visita estão receiosos de um incidente durante as festividades, pois o presidente do Sindicato, sr. José Nilo do Rosário, não quer permitir de forma alguma que use da palavra o deputado Valdomiro Lôbo, representante de Nova Lima na assembléia estadual. Os dois, que disputam o contrôle político do operariado de Morro Velho, sustentam velha divergência, tendo chegado inclusive a sacar revólver, ameaçando-se mutuamente. Diz o sr. Valdomiro Lôbo que falará, apesar das ameaças de seu desafeto.

USAVAM CAMINHÃO DA COFAP PARA TRANSPORTES PARTICULARES

A presidência da COAP de Minas e a Polícia Rodoviária acabaram de apurar gravíssima irregularidade praticada com os caminhões da COFAP, que vieram a Minas — durante a recente greve do leite — efetuar o transporte de grande quantidade de produto em pó. Na sua volta ao Rio, os veículos, que são em número de três, foram surpreendidos nas imediações de Conselheiro Lafaiete conduzindo enorme volume de mercadorias para firmas particulares. Imediatamente, foram enviados ao local dois funcionários da COAP, que intimaram os colegas faltosos a retornarem a esta capital, conduzindo os caminhões para a garagem do órgão tabelador. Apurou-se que os veículos transportavam principalmente vasos sanitários, ferro galvanizado e algumas máquinas, para a emprêsa Royal de Transportes, cobrando fretes muito inferiores aos normalmente em vigor.

Os responsáveis por êsse comércio irregular são os srs. José Luis Teixeira (chefe), Valdemar da Silveira, José Acelino dos Santos, José Firmino Filho e Alberto Gonçalves, todos servidores da COFAP, cuja participação no caso será devidamente apurada em comissão de inquérito administrativo já criada pelo presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo. (Sucursal).

MINAS GERAIS

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PRIMEIRA DERROTA DO GOVÊRNO NA ASSEMBLÉIA

REPRESÁLIAS DO GOVERNADOR

COM a eleição do sr. Ribeiro de Castro (PSD) para a presidência da Comissão de Finanças, o govêrno sofreu sua primeira derrota na Assembléia. Votaram contra o candidato do govêrno e oficialmente do PSD, sr Gouveia de Abreu, os dois trabalhistas, srs. Luis Pinto e Jaime Bitencourt, os dois udenistas, srs. Serpa de Carvalho e Carlos Quintela, e mais o próprio sr Ribeiro de Castro. Com o govêrno ficaram os pessedistas José Hadad, Miguel Couto Nato e Gouveia de Abreu, além do populista Aécio Nanci. Como se recorda, na primeira eleição para a presidência daquele órgão técnico, o sr. Ribeiro de Castro foi preterido por imposição do govêrno em favor do sr. Pedro Gomes (PSD), que depois renunciou ao cargo e se licenciou do mandato para assumir cargo público estadual.

EST. DO RIO

REPRESALIAS

Imediatamente se fizeram sentir as represálias do governador. A «Imprensa Estadual» distribuiu nota informando terem sido exoneradas tôdas as autoridades policiais, judiciárias e outras dos municípios onde os srs. Ribeiro de Castro, Luis Pinto e Jaime Bitencourt possuem influência política. Essa atitude poderá ter consequências mais graves, uma vez que os representantes trabalhistas informavam ter agido por determinação partidária, que se atribui a uma manifestação de revolta do PTB contra o fato de o chefe do Executivo não haver concordado com a eleição do sr. Luis Pinto para a presidência da comissão.

CONDENAÇAO DO AUMENTO

Não se sentindo suficientemente fortes, os deputados favoráveis ao aumento dos subsídios adiaram o pedido de urgência para o projeto Fausto Faria, agora convertido no substitutivo do sr. Adolfo Oliveira. Na sessão de ontem, os socialistas Geraldo Reis e Rodrigues de Oliveira voltaram a condenar a majoração dos subsídios, criticando os membros da Comissão Executiva que deram parecer favorável ao aumento, adotando o substitutivo do representante udenista.

HOMENAGEM AO «DUQUE DE CAXIAS»

Como parte das comemorações da «Semana de Caxias», o comando da Guarnição de Niterói e São Gonçalo promoverá, amanhã, no quartel do Forte Barão do Rio Branco e da 1ª Bateria de Obuzes de Costa, em Jurujuba, a cerimônia do astiamento à bandeira, de novos conscritos, devendo falar na ocasião o secretário do govêrno fluminense, sr. Raul de Oliveira Rodrigues. Em colaboração com a secretaria de Educação e Cultura do Estado, aquêle mesmo comando militar designará oficiais para, no dia 25, às 10 horas, falarem nos estabelecimentos oficiais de ensino de Niterói sôbre a figura do «Patrono do Exército».

EM DUQUE DE CAXIAS

No município de Duque de Caxias, terra do ilustre soldado, as comemorações terão início às 6 horas da manhã daquele dia, devendo comparecer às missas, altas autoridades estaduais, municipais e militares. Do extenso programa constam missa solene na matriz de Santo Antônio, parada escolar, banquete oferecido pela Prefeitura às autoridades presentes, inauguração da Escola Municipal Professor Miguel Couto, de 2 ambulatórios e lançamento da pedra fundamental do Instituto São José, que será construído pela Associação Beneficente de Menores daquele município.

Protestos Contra a COFAP e o Govêrno

SÃO PAULO, 23 — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Dario de Lorenzo apresentou moção, pela qual aquela casa protesta veementemente contra as últimas decisões da COFAP, determinando o aumento nos preços dos alimentos, como o leite, e açúcar. Sôbre o assunto, falaram os srs. João Louzada e José Aranha. Este último, salientou que sòmente uma revolução popular fará com que o govêrno sinta a realidade dos fatos e os sofrimentos do povo.

SÃO PAULO

O GOVERNADOR VAI SER CONDECORADO

Amanhã, no Clube Libano, durante o jantar que será oferecido ao chefe do Executivo paulista, pela representação diplomática libanesa no Brasil, o embaixador Adib Nahas fará entrega ao governador Jânio Quadros da Grã-Cruz do Cedro, conferida pelo govêrno libanês ao chefe do Executivo paulista.

O governador de São Paulo recebeu, em audiência especial, o embaixador Adib Nahas, que se fêz acompanhar do cônsul do Líbano, sr. Fares Ragi.

SEQUESTRO DA FAZENDA PIRITUBA

O governador Jânio Quadros recebeu os procuradores da Justiça e do Estado a fim de decidir, em reunião com os mesmos, o destino da Fazenda Pirituba, no município de Itaberá. Essa fazenda é famosa pelo verdadeiro grilo que sofreu por parte de particulares sagazes. O governador determinou o sequestro daquele imóvel, por todos os títulos considerado próprio do Estado. (ASP)

RESERVADOS CIRCULOS CATÓLICOS

Os círculos ligados à Igreja Católica receberam com reservas as notícias de que o alto prelado norte-americano, ao escrever um artigo sôbre o catolicismo na América Latina, afirmara: «a Igreja está morrendo no Brasil».

O cardeal arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, sòmente fará comentário a respeito depois de receber o exemplar da revista «The Sign», onde foi publicado o artigo do padre Nevins

A COFAP E O PROBLEMA DO PREÇO DO AÇÚCAR

Resposta do Coronel Frederico Mindello ao Sr. Lima Cavalcanti

A PROPÓSITO de uma entrevista concedida ao «Diário de Notícias» pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti, sôbre o problema do açúcar, escreveu-nos ontem o presidente da COFAP a seguinte carta: — «Sr. Redator do «Diário de Notícias»: — Li as declarações do dr. Carlos de Lima Cavalcanti ao «Diário de Notícias», contestando as que me foram atribuídas por um outro jornal, relativas a escassês de açúcar.

Não desejo estabelecer polêmica, mas, provocado, não posso deixar sem reparos críticas que importam em descrédito para o órgão a que presido, principalmente quando partem de pessoas categorizadas.

Em maio dêste ano, quando me opús à elevação do preço do açúcar, perguntado pelo repórter do programa «E' Verdade ou é mentira», ressalvei a pessoa do meu velho amigo Lima Cavalcanti, declarando textualmente que **«a honestidade de propósitos de quem presidia o IAA quando o açúcar foi exportado estava acima de qualquer suspeita».** Ele me conhece bem e sabe o que afirmei ontem a seu respeito, com prazer e justiça hoje reafirmo.

Entretanto, o alto apréço em que tenho aquêle amigo, resultante de amizade que nunca sofreu solução de continuidade, não me impede de discordar públicamente de seus pontos de vista, maximé quando não se trata de caso pessoal — que êste não existe — mas decorre de funções públicas que ambos exercemos.

Em maio dêste ano a crise de açúcar era de escassez e não de preço. Rigorosamente de escassez, artificialmente provocada pela exportação demasiada ou, se quiser, pelo chamado «saneamento do mercado», na expressão muito conhecida dos interessados. Acontece que o saneamento foi além dos limites, isto é, ao em vez de apenas 4.500.000 sacos, foram exportados só em 1955 mais de 9.683.042. Êste ano até maio, de contratos decorrentes da administração anterior deixados a cumprir, mais 318.079 sacos. Resultou disso que a 31 de maio, isto é, no momento em que pràticamente tôdas as usinas do Brasil estão paradas, os estoques eram de 2.569.587 sacos, contra 3.640.284 de sacos em igual data do ano anterior, isto é, menos 1.070.697. Havia então, reafirmo, rigorosa escassês do produto, provocada, evidentemente, pela exportação além dos limites aconselháveis.

E não se diga que aquêle saldo existente em começo da safra, maio de 1956, era bastante para não ser considerado como escassês, pois esta já se havia manifestado no Rio dois meses antes, o que ocasionára as medidas tomadas em março para o transporte rápido do Norte para o Rio de 300.000 sacos, mesmo por navios não brasileiros. Aquêle remanescente era pequeno, não atendia as necessidades e daí a escassês, e os preços elevados, consequência da exportação acima das medidas. E o atual govêrno chegou a ser acusado da existência do «mercado negro» do açúcar, na própria tribuna da Câmara. Pagava então como o holandês, pelo mal que não fêz.

A exportação desordenada provocará a real escassês e tôdas as suas consequências: mercado negro, reivindicações dos plantadores que assistiam revoltados à saída dos «clandestinos» (venda de açúcar por preços superiores aos da tabela), hábito antigo, público e notório, generalizado e ainda não reprimido no Brasil e, em consequência, pleito de aumento do preço da cana e, como decorrência, do açúcar.

A COFAP que apesar dos amplos poderes que possui não é arbitrária, nem tais poderes são assim absolutos tem, ao contrário do que afirmou o entrevistado, pleno e integral conhecimento do que afirma e do que está fazendo e se vale para isso de dados oficiais, reais e incontestáveis, que nunca deixaram de estar à disposição do entrevistado e de qualquer pessoa idônea que a procure.

Repito com absoluta certeza e sem receio de contestação: não obstante o inegável e forçado agravamento dos custos das utilidades, decorrente dos aumentos de taxas, impostos e serviços, de iniciativa do atual govêrno para fazer face aos encargos que recebeu dos governos anteriores, a crise de preços de açúcar foi provocada pela crise de escassês e esta foi, como vimos, artificialmente provocada, consciente ou inconscientemente, pelo excesso de exportação, excesso que não foi contido no devido tempo. A atual abundância alegada pelo entrevistado, que resultou da desapropriação levada a efeito em São Paulo, provêm do trabalho de tôdas as usinas all existentes, algumas moendo desde junho e portanto depois da escassês de maio.

Se o interior paulista e do Brasil estivessem abastecidos para o período de entre-safra, o que ocorreria se não tivesse havido a exportação desordenada, não teria havido mercado negro, nem exploração descabida do povo, de quem se exigiu demais por produto cujos preços, para as emprêsas bem administradas, não obstante, todos os impostos e agravos estão perfeitamente dentro dos limites de rentabilidade do capital investido.

Ainda mais, a COFAP, ao contrário da má fama com a que encontrei e que estou procurando corrigir, não se tem descurado de defender os interêsses da coletividade contra todos os grupos econômicos, todos muito poderosos, mas não tanto que intimidem a quem atualmente a dirige. Honestamente continuaremos a nos opormos a todos os interêsses demasiados e a sòmente conceder ampliações de preços que forem consideradas justas e razoáveis e a denuncia de públicu tudo o que foi mal feito, dentro da COFAP ou nos órgãos governamentais com ela relacionados. Eis porque recebo sempre com o devido acatamento e respondo a tôdas as denúncias formuladas por pessoas idôneas e não deixo de dizer às verdades comprovadas, seja contra que órgão ou pessoa fôr. Não sendo infalível, tenho afirmado sempre que emendarei qualquer êrro porventura cometido, do mesmo modo que sustentarei sempre tôdas as verdades afirmadas.

Solicito sr. redator de v. s., a fineza da publicação desta, num local de destaque tal como foi publicada a entrevista de 19-8-56.

Cordialmente, (as.) — Frederico Mindêlo Carneiro Monteiro, cel. presidente da COFAP».

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Civís e Militares Unidos Pelo Brasil

ESCREVE o sr. Raul Gomes: «Urge um movimento patriótico, partido dos oficiais de nossas Fôrças Armadas, particularmente do Exército, junto ao senhor general Lott, no sentido de convencê-lo dos tremendos perigos que ora corre o Brasil ante a ameaça comunista. Estamos certos, pessoalmente, que uma ação, nesse sentido, por parte de nossos oficiais, de terra, mar e ar, junto ao senhor ministro da Guerra, é escudada pelo espírito de classe e no patriotismo, traria os melhores resultados.

E êsse gesto, de nossos oficiais, teria, certamente, todo o apôio dos patrícios civis.

Além da estarrecedora infiltração comunista, nos meios civis e militares, não tardará o Brasil a sentir maiores perigos vindos do exterior.

Além da orientação, para a luta de conquista, que os comunistas recebem, através do México, temos a ameaça russa, que se poderia concretizar, de um momento para outro, em dois pontos, altamente estratégicos, do continente, ou seja: no altiplano boliviano e no pólo sul.

Urge, pois, erradicar-se do Brasil, o quanto antes, o comunismo internacional.

Para tal, preciso será que se restabeleça, entre as nossas Fôrças Armadas, a antiga e sólida união.

Tenhamos a certeza de que um movimento, nesse sentido, partido de nossos oficiais, junto ao senhor ministro da Guerra, baseado no patriotismo e no espírito de classe, teria o desejado e esperado êxito.

Eis o que, firmemente, esperariam os patriótas civis, ansiosos por poderem apoiar e aplaudir tal gesto de seus patrícios oficiais».

Necessidade . . .

(Conclusão da 2.ª página)

telefones, o que dificulta a solicitação de socorro.

Encerrando a mesa-redonda, foi debatido o problema do calçamento, declarando o vereador Mourão Filho que já há verbas no orçamento para aberturas de concorrências. Disseram que de imediato o mais importante seria a reforma da praça 8 de Maio e da praça Oliveira Botelho, providenciando-se então a colocação de luz e água nestas praças.

O padre Adelino Vieira criticou, finalmente, a «burocracia» na rua dos Topázios, esquina de estrada do Barro Vermelho. O vereador Mourão Filho agradeceu a presença de todos e ao «Diário de Notícias» pela instalação de mais aquela mesa-redonda, fazendo votos para que as autoridades resolvam pelo menos alguns dos problemas tratados. Encerrando, o professor Almeida Melo saudou êste jornal na pessoa dos 3 jornalistas presentes, evocando para isso a figura de Orlando Ribeiro Dantas.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, criatais, porcelanas e ude que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Auxiliar no tratamento da sífilis

PÊROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas «últas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 e 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 2º andar — sala 201 — Tel.: 52-2827

Sensação nos meios Automobilísticos

COM OCTEX

ADICIONADO À GASOLINA TEXACO

Rio, 20 (GT) - Os meios automobilísticos brasileiros estão comentando com grande entusiasmo o recente lançamento no mercado de uma nova e revolucionária gasolina que, segundo as opiniões mais abalisadas, vem resolver o problema número um dos automobilistas, ou seja: o do aumento da potência e do rendimento do automóvel.

Desde alguns dias, a nova gasolina encontra-se à venda nos Postos de Serviço TEXACO que, por isso, estão sendo procurados por todos os automobilistas que desejam experimentar o novo produto. Os que já se utilizaram da nova gasolina TEXACO apressam-se em recomendá-la aos seus amigos e conhecidos porque, pelos resultados obtidos, é o melhor produto posto à venda no mercado nos últimos anos.

A NOVA GASOLINA

A nova gasolina foi obtida pela The Texas Company (South America) Ltd. pela adição de um notável aditivo, OCTEX, à moderna gasolina produzida nas refinarias nacionais. OCTEX é um aditivo que resolve com grande eficiência os problemas criados durante a combustão no interior dos cilindros, permitindo o máximo aproveitamento da energia liberada na combustão, reduzindo, para isso, a um mínimo, os efeitos da detonância («batida») e os indesejáveis depósitos nas partes altas do motor.

MAIS FÔRÇA

Com isso, eleva-se ao máximo o aproveitamento do combustível uma vez que um máximo de energia é aproveitada útilmente no processo de combustão. O aumento do rendimento do automóvel é imediato e a potência do motor é aproveitada como nunca antes. Por isso se diz que o uso da nova gasolina TEXACO com OCTEX, realmente «revela a fôrça que seu carro tem».

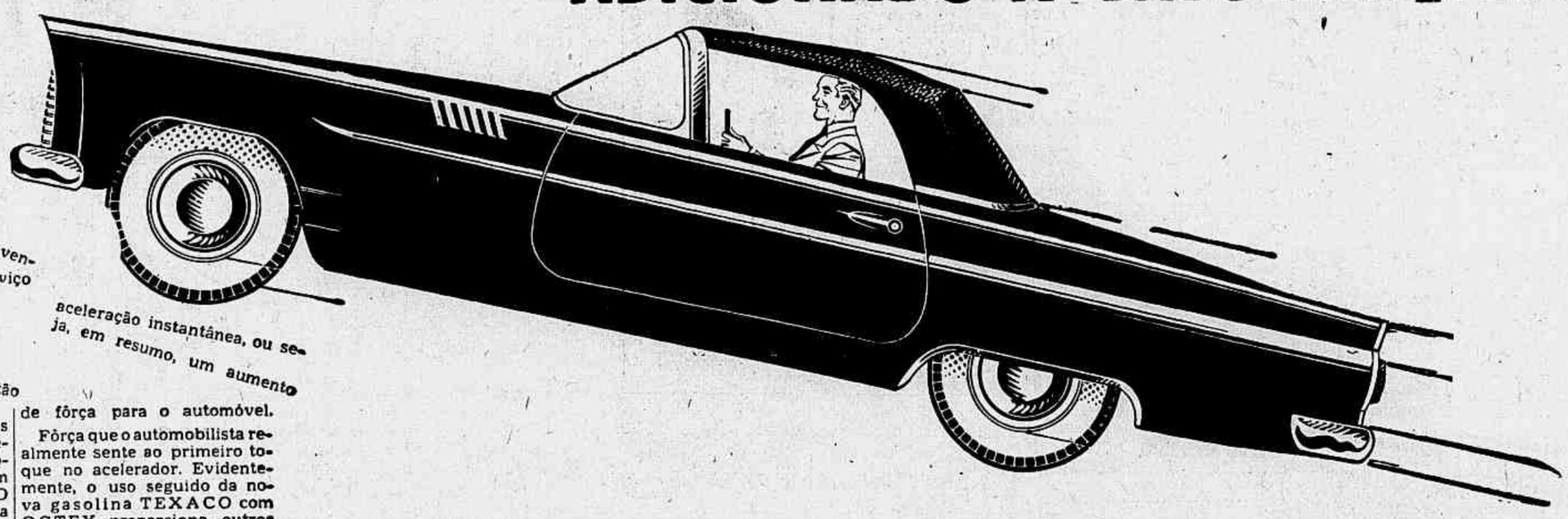
BENEFÍCIOS IMEDIATOS

Como consequência dessas suas qualidades, a gasolina TEXACO com OCTEX possibilita partidas mais rápidas e aceleração instantânea, ou seja, em resumo, um aumento de fôrça para o automóvel.

Fôrça que o automobilista realmente sente ao primeiro toque no acelerador. Evidentemente, o uso seguido da nova gasolina TEXACO com OCTEX proporciona outros benefícios ao automóvel em virtude da sua ação sôbre as partes altas do motor, sôbre os condutos de gasolina, etc. Isso, sem considerar as vantagens que o uso de uma gasolina de qualidade superior pode trazer de modo indireto ao automóvel.

CONSÊLHO

Por tudo isso, prezado automobilista, a partir de hoje, a melhor coisa que você tem a fazer é procurar um Revendedor TEXACO (o melhor amigo que seu carro já teve) e abastecer seu carro com a nova gasolina TEXACO com OCTEX. Você descobrirá, depois disso, a fôrça que seu carro tem! E passará a dar partidas mais rápidas, a conseguir aceleração instantânea e a sentir os benefícios do uso de uma gasolina realmente superior. E, isso, sem falar no rendimento e na economia! Descubra, prezado automobilista, a fôrça que seu carro tem, passando a usar a nova gasolina TEXACO com OCTEX.



SEU CARRO "DÁ TUDO"

Agora, a gasolina **TEXACO,** produzida nas modernas refinarias nacionais, pode oferecer — como nunca antes — **MAIS FÔRÇA** ao seu carro, porque agora contém **OCTEX,** que possibilita:

partidas mais rápidas
aceleração instantânea
maior rendimento
maior potência
maior resistência à detonância

A Gasolina TEXACO com OCTEX custa o mesmo preço que as gasolinas comuns.

Descubra agora a fôrça que seu carro tem, passando a usar gasolina TEXACO com OCTEX

THE TEXAS CO. (South America) Ltd.
e seus revendedores
MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

Notas ECONÔMICAS

Construído no Brasil Enorme Vagão-Tanque

★

SERVIRÁ À PETROBRÁS

O TENTEN-CORONEL Janari Nunes, presidente da Petrobrás recebeu da direção da Companhia Sorocabana de Material Ferroviário comunicação de haver sido entregue ao tráfego o maior vagão-tanque do mundo, com capacidade para 70 mil litros, o qual transportará produtos petrolíferos nas seguintes estradas de ferro: Paulista, Santos-Jundiaí, e Araraquara. O novo vagão-tanque foi projetado e construído pela Companhia Sorocabana de Material Ferroviário, com mão de obra inteiramente nacional e chapas da usina siderúrgica de Volta Redonda.

● Atividade de Escritório Comercial

PARIS, agôsto — Em entrevista concedida ao «Moniteur officiel du Commerce et de l'Industrie», o sr. Mario Saladini, diretor do Escritório Comercial do Brasil, nesta capital, fêz um relato da situação favorável dos investidores estrangeiros, atualmente, em seu país, passando depois a se ocupar da expansão econômica do Brasil. Segundo os dados que forneceu em sua entrevista, houve um aumento na produção de artigos de borracha, calculado em 65.000 toneladas, no corrente ano; desenvolve-se a indústria de cimento, cuja produção, em 1955, foi de .. 2.781.000 toneladas, ou sejam 15% a mais que em 1954. Foi intensa a atividade da indústria petrolífera, nas sondagens e refinação. A produção de óleo bruto, em 1954, foi de 3.308 barris diários, tendo triplicado em 1955. As modificações na usina de Cubatão garantirão uma produção diária de 65.000 barris. Esse total adicionado à produção das refinarias particulares atinge a 67% do consumo total do país. A produção de essência deve passar de 18.000 para 27.000 barris diários; a de óleo bruto de 8.000 para .. 9.180 barris; a de gás liquido de 950 para 1.240 e a de «fuel-oil» de 15.500 para 19.500, o que significa que a redução diária de 60.000 dólares obtida em 1954, no que se refere às despesas diretas de importação de petróleo e derivados, atingirá, êste ano, 85.000 dólares por dia, ou seja 30 milhões de dólares por ano. Quanto à indústria automobilística, o sr. Saladini declarou que a fabricação de peças está-se desenvolvendo em ritmo acelerado, devendo o Brasil produzir, em 1959, 80 por cento delas. (Distribuído pela Agência Nacional).

● Comércio e Indústria de Adubos

Em ofício dirigido ao sr. Ernesto Dornelles foi comunicada a fundação da Associação do Comércio e Indústria de Adubos do Rio de Janeiro, entidade que terá por finalidade amparar, defender e representar os interêsses de tôdas as organizações do ramo, perante os poderes públicos. Fazem parte de sua primeira diretoria os srs. Jorge G. Levi, presidente; Artur M:rio Belisário Viana, vice-presidente; Jaci Vilela Pedras, primeiro secretário, e Paulo Jofre de Lima, segundo secretário.

A nova associação, segundo o ofício enviado ao titular da Agricultura, pretende, inclusive, emprestar colaboração efetiva às autoridades, visando ao combate à fraude em suas diversas modalidades no comércio normal do ramo. Sua sede provisória se encontra à rua do Carmo, 6, sala 1.301, tel.: 42-7229.

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 17 DE AGOSTO DE 1956

1º CARÓRIO:

Port. Carroserias Vieira Comércio e Indústria S. A. — Devd. Silvio Morais — R. Marquês de São Vicente, 317 — apartamento 101 — Duplicata 25.000,00.

Port. Emil Rosler — Comp. Luis Pinto Loureiro Imp. Com. e Rep. S. A. — Avenida Rio Branco, 9 — sala 126 — Duplicata 16.000,00.

Port. Cia. Universal de Administração de Bens — Devd. Jorge Figueiredo Moreira — R. Barão do Bom Retiro, 1734 — Duplicata 5.600,00.

Port. Casa Lohner S. A. Médico Técnica — Devd. Dr. A. Protásio Pereira — Av. Aug. Severo, 88 — apartamento 61 — Duplicata 322,00.

Port. Bernardo Weiner Sobrinho — Emit. Mário Gonçalves — Rua Dias da Cruz, 768-A — Aval. Francisco Marçal — idem — Promissória 2.000,00.

Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A., mand. — Emit. Joaquim Leite Simão — Rua Saviana, 172 — Grajaú — Promissória .... 10.000,00.

Port. Delson R. da Costa — Devd. Osvaldo Diniz Vilas Boas — Rua Cachambi, 29 — Duplicata .... 875,00.

Port. Arminto Nogueira da Gama & Cia. Ltda. — Devd. Augusto Pereira Cereais — Av. dos Democráticos, 511-A — Duplicata .... 7.224,90.

Port. Banco do Intercâmbio Nacional S. A., mand. — Devd. Paulo Berkowitz — Av. Rio Branco, 120 — sobreloja — Duplicata 3.500,00.

Port. Palácio da Música Ltda. — Devd. Antônio Marques Batista Leão — R. Conde de Bonfim, 90 — Duplicata 2.000,00.

Port. A. A. Cavalcanti — Devd. Sebastião Bernardes — Rua Tte. Costa, 202 — Duplicata 5.600,00.

Port. Decorações Flama Ltda. — Devd. Célia Ewald — R. A. Pereira Guimarães, 61 — apartamento 602 — Duplicata 8.500,00.

Port. S. A. Armando Bussetti Coml. Importadora — Devd. M. I. I. C. Metalúrgica Importadora Ind. Com. Ltda. — Estrada Vicente de Carvalho, 490 — Duplicata 25.764,20.

Port. Lojas Palermo S. A. — Devd. Elói Rosa da Costa — Rua Maxwell, 22 — Duplicata 231,00.

Port. Banco do Vale do Paraíba S. A., mand. — Devd. Silva Reis & Santos Ltda. — Av. Gomes Freire, 55 — Duplicata 6.984,00.

2º CARTÓRIO:

Port. Zampani Filho & Cia. — Devd. J. A. Marcolino — Rua Visconde Itaboraí, 378 — Niterói — Duplicata 14.018,20.

Port. A. P. Monteiro — Emit. David Ferreira — Rua Apacê, 147-C — Aval. Antônio de Almeida Ferreira — idem — Promissória 8.000,00.

Port. A. Frias — Devd. José Lima — Rua Marquês de São Vicente, 147 — sala 7 — Duplicata 1.000,00.

Port. Casa Lohner S. A. — Médico Técnica — Devd. dr. A. Protásio Pereira — Av. Augusto Severo, 88 — apartamento 61 — Duplicata 322,00.

Port. M. Carrera — Emit. Júlio César de Medeiros — Niterói — Estado do Rio — Promissória 3.862,00.

Port. Banco de Intercâmbio Nacional S. A., mand. — Devd. Paulo Borkowitz — Av. Rio Branco, 120 — sobreloja — sala 14 — Duplicata 3.500,00.

Port. Materiais de Eng. e Instr. Representações e Ampliações S. A. — Comp. Staol — Soc. Técnica Arquitetura Engenharia Ltda. — Triplicata 1.450,00.

Port. José Ramos da Silva — Emit. Alcino Airó Nunes — Rua Pernambuco, 248 — sobreloja — Promissória 2.000,00.

Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A. — mand. — Comp. Autotécnica Universal — Rua 17 de Fevereiro, 225 — ant. 67 — Ind. Dupl. 4.289,00.

Port. Banco Boavista S. A., mand. — Devd. Modas Marité Ltda. — Av. Copacabana, 450 — 4º — Duplicata 35.695,00.

Port. Palácio da Música Ltda. — Devd. Antônio Marques Batista Leão — R. Conde de Bonfim, 90 — apartamento 102 — Dupl. 2.000,00.

Port. Banco Nacional de Crédito Ltda. — Comp. A. Teixeira Braga Importadora e Comércio — Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — grupo 801 — Ind. Dupl. 148.445,00.

Port. Lojas Palermo S. A. Discos e Aparelhos Elétricos — Devd. Heliogabalo Ferreira Soares — R. Fernandes Fonseca, 326 — Ilha do Governador — Duplicata 286,00.

Port. Lojas Palermo S. A. Discos e Aparelhos Elétricos — Devd. Antônio Monteiro — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja — Duplicata 100,00.

3º CARTÓRIO:

Devd. Ruth Amaral — Avenida Atlântica, 3248 — Duplicata ...... 2.600,00.

Port. Imobiliaria Lemos Ltda. — Emit. Amauri Soares de Melo —

(Conclui na 9ª página)

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 — 95

VIAGEM A EUROPA E EE. UU.

Senhor de responsabilidade, viajando pela Europa e Estados Unidos, se oferece para tratar de qualquer negócio. Favor chamar sr. Raymundo, pelo telefone: 25-9278, ou escrever para êste jornal, sob o nº 98.967.

AVISO AOS CONTABILISTAS

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal comunica que, de acôrdo com as instruções baixadas pelo Snr. Diretor da Divisão do Imposto de Renda às Delegacias Fiscais, a seu pedido, já está confeccionando a relação dos contabilistas registrados neste C.R.C.-D.F., e quites com a anuidade de 1956, para enviar àquela Repartição, a fim de que a mesma tenha conhecimento dos profissionais aptos a assinarem Balanços e quaisquer outros trabalhos de contabilidade.

LAMARTINE DA FONSECA ALMEIDA
Presidente

Comércio, Producão e Finanças

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 314,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 6.253 sacas, sendo 3.149 pela Leopoldina; 495 pela Marítima e 1.609 pela Estrada de Rodagem. Embarques, 6.366 sacas, sendo 3.300 para a Europa e 3.066 para a Ásia. Existência, 440.245. Café despachado para embarques, ... 43.047 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 374,00

Tipo 3 362,00	Tipo 6 326,00
Tipo 4 350,00	Tipo 7 314,00
Tipo 5 338,00	Tipo 8 302,00

(Incluído o preço da sacaria)

Café comum, Cr$ 31,40; idem, fino, Cr$ 47,55.

EST. DO RIO — Café comum, Cr$ 32,00.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "A"
ABERTURA

Meses:	Vend.	Copr.
Agôsto	s/v.	s/c.
Setembro	328.00	325.00
Outubro	334.00	329.00
Novembro	336.00	332.00
Dezembro	338.00	334.00
Janeiro, 1957 ..	340.00	335.00

Vendas, não houve.
Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Compr.
Agôsto	s/v.	323.00
Setembro	329.50	325.00
Outubro	333.00	328.50
Novembro	s/v.	331.00
Dezembro	339.00	334.00
Janeiro, 1957 ..	s/v.	335.00

Vendas, não houve.

Mercado estável.

DISPONIVEL

SANTOS, 23.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos..	474.50	475.00
Número 4:		
Santos Riado..	432.50	432.50
Número 4:		
Sem descrição..	390.00	390.00
Mercado	Calmo	Calmo

Emb. ...	46.079	69.521
Entr. ...	37.102	86.795
Exist. ..	2.765.768	2.774.415
Saídas ..	50.244	14.537
Retir. ..	625	—
Revert ..	955	—

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto, 1956 ..	381.90	381.90
Set., 1956 ...	381.90	381.90
Dez., 1956 ...	381.90	381.90
Janeiro, 1957 ..	381.90	381.90
Março, 1957 ..	381.90	381.90
Maio, 1957	381.90	381.90
Julho, 1957 ..	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

MERCADOS DIVERSOS

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	488.00	488.00
Set., 1956 ...	492.90	492.90
Dez., 1956 ...	503.00	503.00
Janeiro, 1957 ..	504.50	504.50
Março, 1957 ...	508.40	508.40
Maio, 1957	510.00	509.40
Julho, 1957 ...	499.40	499.40
Vendas	—	—
Vendas	Paral.	Calmo

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 23.

Tipo 7—8, Cr$ 270,10, por 10 quilos.

Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 23.

Meses	Abert.	Fech.
Em setembro ...	59.50	59.25
Em dezembro ...	58.45	58.10
Em março, 1957.	56.05	55.70
Em maio, 1957..	54.90	54.55
Em julho, 1957..	54.18	53.70

VENDAS:

Na abertura — 1.500. No fechamento — 18.250 sacas.

Na abertura — Estável, com alta de 7 a 18 pontos. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 15 a 30 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole:		
Tipo Rio n. 7..	46,25	46,25
Tipo Santos n. 2	61,75	61,75
Tipo Santos n. 4	60,50	60,50

AÇÚCAR

Esse mercado seguiu, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 678 sacos do Estado do Rio. Saídas, 17.249. Existência 81.733 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435,00
Cristal amarelo	390,00
Mascavinho	330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Cotação por 60 quilos

Usina de primeira ..	s/c.
Demerara	380.00
Cristal	402.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	7.034	9.384
Do 1 set.	9.068.495	9.061.461
Exp. ...	31.495	—
Exist. ..	700.706	727.167
C. local	2.000	2.000

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, esse mercado, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 834 fardos, sendo 100 de Maceió; 110 do Paraná e 624 do Rio Grande do Norte. Saídas, 1.530. Existência, 30.794 fardos.

Cotações por 10 quilos
(Condições do mercado)

Fibra longa:	
Seridó, tipo 2	460,00 a 465,00
Seridó, tipo 4	455,00 a 460,00
Fibra média:	
Sertões, t. 3	410,00 a 415,00
Sertões, t. 5	385,00 a 390,00
Ceará, tipo 3	405,00 a 410,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	375,00 a 380,00
Matas, tipo 5	355,00 a 360,00
Piauí, tipo 3	Nominal
Piauí, tipo 5	410,00 a 415,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 23.

Meses:	Abert.	Fech.
Em out., 1956 ..	n/c.	35.70
Em dez., 1956 ..	36.70	36.80
Em março, 1957.	36.70	n/c.
Em maio, 1957..	37.60	n/c.
Em julho, 1957..	37.60	n/c.
Vendas	—	10000
Posição	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 36,80; tipo 5, Cr$ 35,33; tipo 6, Cr$ 31,60.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 500,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 560,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	514	96
Do 1 set.	357.461	356.947
Exp. ...	132	—
Exist. ..	10.496	10.814
C. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 23.

Meses.	Abert.	Fech.
Em out., 1956 ..	33.59	33.60
Em dez., 1956 ..	33.54	33.57
Em março, 1957.	33.49	33.46
Em maio, 1957..	33.10	33.12
Em julho, 1957..	32.44	32.36
Em out., 1957 ..	31.85	31.70
Am. Sp. Mid. ..	—	34.40

Na abertura — Apenas estável, com alta de 1 a 9 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 2 a 6 e baixa de 2 a 8 pontos.

CACAU

N. YORK, 23.

Meses:	Abert.	Fech.
Em set., 1956 ..	25.56	25.74
Em dez., 1956 ..	26.22	26.41
Em março, 1941.	26.90	27.03
Em maio, 1957..	27.11	27.32
Em set., 1957..	27.55	27.58
Vendas	299 contrat.	

Na abertura — Apenas estável, com alta de 4 a 9 e baixa de 4 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 17 a 25 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 23.

Preço por bushell.

	Abert.	Fech.
Em set. ...	2.1750	2.1887
Em out. ...	2.2350	2.2487

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 23.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ 2.7825/2.7837		2.7825/2.7837
Berna — p/Fr. 23.33/23.34		23.33/23.34
Bélgica — p/$ 2.0037/2.0050		2.0037/2.0050
Paris — p/F. 0.2851/0.2857		0.2851/0.2857
Montevidéu — p/P. .. 23.75/24.00		23.75/24.00
Lisboa — p/Esc. ... 3.49/3.50		3.49/3.50
Buenos Aires — p/P. 3.27/3.33		3.25/3.30
Madrid — p/P. ...	2.36	2.56
Montreal — p/F 1.0190/1.0196		1.0187/1.0193
Rio de Janeiro — Cr$ 1.33/1.36		1.33/1.36
Amsterdam (livre) p/G 26.11/26.13		26.11/26.13
Estocolmo — p/Kr. .. 19.33/19.35		19.33/19.35
Alemanha — p/M. .. 24.48/24.53		24.48/24.53
Berlim, marco bloq. 11.6762/11.6787		11.6762/11.6775
Copenhague — KL. 19.3450/19.35		19.3437/19.34
Gênova — p/L. .. 1.73750/1.73850		1.740/1.741
Bruxelas — p/F. 139.00/139.05		139.00/139.0250
Berna — p/F. .. 12.1750/17.1775		12.1762/12.1787
Estocolmo — LK. 14.4050/14.4075		14.4050/14.4075
R. Janeiro — Cr$ 199.00/205.00		199.00/205.00
Amsterdam — p/£ 10.6375/10.64		10.6375/10.6387
Montevidéu — p/P. 11.59/11.84		11.59/11.84
Madrid — p/P .. 30.66/31.66		30.66/31.66
Lisboa — p/Esc. .. 80.10/80.20		80.05/80.15
B. Aires — p/P. 30.00/33.00		30.00/33.00
Oslo — LK. ... 19.9862/19.9887		19.9862/19.9887
Praga — LK. ... 20.00/20.25		20.00/20.25

LONDRES, 23.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/$ ...	2.7825/2.7831	2.7825/2.7831
Paris — p/F. ..	980.25/980.50	980.37/980.50
Canadá — p/$ ..	2.7281/2.7294	2.7294/2.7306

MONTEVIDEU, 23.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	11.60	11.88
Londres, t/compra, P./£	11.65	11.52
N. York, t/venda, P./US$ 100	421.00	420.50
N. York, t/comp., P./US$ 100	420.00	419.50

BUENOS AIRES, 23.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	84.44	84.96
Londres, t/compra, P./£	84.21	84.73
N. York, t/comp., P./US$ 100	3.065.00	3.085.00
N. York, t/venda, P./US$ 100	3.060.00	3.080.00

BÔLSA DE VALÔRES

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram regulares, tendo êsse mercado funcionado ativo. Cotaram-se as apólices da dívida pública da União e as obrigações de guerra calmas, sem alteração de preços, com as apólices sorteáveis de Minas fracas e as de S. Paulo mantidas sem alteração. As ações de Bancos e Companhias foram trabalhadas em melhores condições de firmeza e, assim, fecharam com regulares negócios.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	D. Externa	
30	O. Pôrto	690,00
250	D. Emis. Nom. ...	605,00
148	Idem pt.	715,00
17	Idem	725,00
329	Idem - Emp. Antigos	690,00
56	Idem	700,00
373	Reajust.	715,00
	Obrgs.:	
12	Guerra Cr$ 100, ...	76,00
17	Idem Cr$ 200, ...	152,00
1	Idem Cr$ 500, ...	385,00
9	Idem Cr$ 1.000, ...	775,00
232	Idem	777,00
	Estaduais. Apls.:	
100	Minas — Rec. Econ. 1ª série	515,00
49	Idem 2ª série	523,00
50	Minas 1934 pt. 2ª sér.	98,00
10	Idem 3ª série	105,00
5	S. Paulo IV Centen.	345,00
450	Idem Unific.	580,00
111	Idem Uniformiz. ...	765,00
	Mun. do D. Federal:	
115	Empréstimo Municipal. Lei 800 pt.	690,00
264	Emp. Lei 820	720,00
10	Emp. 1931	166,00
	Bancos — Ações:	
110	Boavista de Cr$ 500,	1.750,00
800	Brasil de Cr$ 200, ..	560,00
	Companhias:	
973	Nac. de Tec. Nova Amér. Cr$ 200, Nom.	700,00
85	Arno S.A. Ind. e Com. Pref. Cr$ 1000, ...	1.170,00
50	Idem	1.180,00
95	Idem	1.190,00
50	A Exposição Modas - Cr$ 1.000, Pref. ...	1.070,00
100	Carioca Industrial — Cr$ 100, ...	166,00
150	Brasileira de En. Elétrica pt. Cr$ 200, ..	160,00
200	Brahma Ord. Cr$ 200,	520,00
600	Idem Pref.	515,00
200	Idem	520,00
125	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200, pt.	162,00
100	Listas Telef. Brasileiras Cr$ 200, ...	300,00
145	Mesbla Cr$ 200, ...	256,00
485	Sta. Rosa Cr$ 200, ..	125,00
450	Paulista F. e Luz — Cr$ 200, ...	165,00
50	Sanson Vasconcelos — Orc. C/Div. Cr$ 1000,	1.000,00
50	Idem Pref.	1.000,00
148	B. Mineira — pt. — Cr$ 1.000, ...	1.790,00
604	Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000, Ord.	1.100,00
350	Idem Pref.	1.080,00
10	Sid. Nacional	210,00
50	Vale Rio Doce	900,00
400	S.A. White Martins .	410,00
	Alvarás:	
208	Aç. Cia. Brasil Ind.	200,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 23.

Plano "B"

Tit. Brasileiros:	
Emp. 1918, 5%	49.15. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	44. 0. 0
Tit. diversos:	
Bank of London & South América Ltda.	4.16. 3
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0.10. 3
Ocean Wilson & Co. (Holtries)	0.14. 3
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 5. 6
Lloyd's Bank, Ltda. ("A" Shares)	2.13. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.11. 3
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0. 4. 1
Tit. estrangeiros:	
Consols, 3½%	53. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47..	71.15. 0
Shel Transp. Trading..	7. 7.10
Canadian Eagle Oil ...	3. 4. 9
Royal Dutch Petroleum	78. 0. 0

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Rio, 23-8-1956

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,30	—
Dólar (comp.)	73,30	—
Libra (vend.)	207,00	—
Libra (comp.)	201,00	—
Marco (vend.)	17,70	—
Marco (comp.)	17,10	—
Lira (vend.) .	0,126	—
Lira (comp.) .	0,113	—
Escudo (vend)	2,63	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,30	—
Dólar (comp.)	73,30	—
Libra (vend.)	207,00	—
Libra (comp.)	201,00	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4269	[illegible]
Franco fr. ..	0.0536	[illegible]
Franco belga.	0.3791	[illegible]
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	[illegible]
Corôa sueca ..	3.6403	[illegible]
Corôa din. ...	2.7499	[illegible]
Corôa tcheca .	2.6139	[illegible]
Florim	4.9527	[illegible]
Pêso arg.	s/c	s/c
Marco	4.5126	[illegible]
Pêso uruguaio	4.4976	[illegible]
Lira	0.0303	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, no preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 22 de agôsto de 1956:

PAISES	MERCADO LIVRE
América do Norte-Dólar	[illegible]
Alemanha — Marco ...	[illegible]
Bélgica — Franco Belga	[illegible]
Canadá — Dólar	[illegible]
Dinamarca — Corôa ...	[illegible]
França — Franco	[illegible]
Inglaterra — Libra	[illegible]
Itália — Lira	[illegible]
Portugal — Escudo	[illegible]
Suécia — Corôa	[illegible]
Suiça — Franco	[illegible]
Uruguai — Pêso	[illegible]

	MERCADO OFICIAL
América do Norte-Dólar	[illegible]
Alemanha — Marco ...	[illegible]
Bélgica — Franco Belga	[illegible]
Dinamarca — Corôa ...	[illegible]
França — Franco	[illegible]
Holanda — Florim	[illegible]
Inglaterra — Libra	[illegible]
Itália — Lira	[illegible]
Suécia — Corôa	[illegible]
Suiça — Franco	[illegible]

Nota: — A média de Suiça-Franco, ontem, foi Cr$ 4,4[illegible] e não como saiu publicado.

	MOEDA
América do Norte-Dólar	[illegible]
Alemanha — Marco ...	[illegible]
Argentina — Pêso	[illegible]
Espanha — Peseta	[illegible]
França — Franco	[illegible]
Itália — Lira	[illegible]
Portugal — Escudo	[illegible]
Uruguai — Pêso	[illegible]

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	[illegible]
Convênio	[illegible]
Libra	[illegible]
Suiça	[illegible]
França	[illegible]
Bélgica	[illegible]
Suécia	[illegible]
Dan. kr.	[illegible]
Islândia	[illegible]
D. M.	[illegible]
Florim	[illegible]
Lira	[illegible]

2ª CATEGORIA

Dólar	[illegible]
Convênio	[illegible]
Libra	[illegible]
Suiça	[illegible]
França	[illegible]
Bélgica	[illegible]
Suécia	[illegible]
Dan. Kr.	[illegible]
Islândia	[illegible]
D. M.	[illegible]
Florim	[illegible]
Lira	[illegible]

3ª CATEGORIA

Dólar USA	[illegible]
Convênio	[illegible]
Libra	[illegible]
Suiça	[illegible]
França	[illegible]
Bélgica	[illegible]
Suécia	[illegible]
Dan. Kr.	[illegible]
Islândia	[illegible]
D. M.	[illegible]
Florim	[illegible]
Lira	[illegible]

4ª CATEGORIA

Dólar USA	[illegible]
Convênio	[illegible]
Libra	[illegible]
Suiça	[illegible]
França	[illegible]
Bélgica	[illegible]
Suécia	[illegible]
Dan. Kr.	[illegible]
Islândia	[illegible]
D. M.	[illegible]
Florim	[illegible]
Lira	[illegible]

DIÁRIO SINDICAL

COMERCIARIOS — Estão marcadas para os próximos dias 10, 11 e 12 de setembro as eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, quando serão eleitos os membros da Diretoria e Conselho Fiscal, para dirigir aquela entidade no biênio de 1956-1958. Uma das chapas é encabeçada pelo atual presidente do Sindicato, sr. Jaime Correia.

O programa da chapa encabeçada pelo atual presidente da classe, entre outros pontos contém a sentida reivindicação da corporação comerciária, a entrega das casas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários aos associados. Também a fiscalização nos locais de trabalho para que o horário não seja burlado, é um dos pontos do programa daquela chapa. Abrir a Carteira de Empréstimo, ampliar as sucursais do Sindicato nas zonas Sul e Norte da cidade, reivindicar salário profissional, cumprimento das oito horas de trabalho, salário família e lutar pelo artigo 157, são os pontos fundamentais, que a chapa encabeçada pelo sr. Jaime Correia deverá pôr em execuções, se fôr eleita.

CONDUTORES AUTONOMOS — Reunem-se hoje, às 17 horas, no gabinete do diretor do Serviço de Trânsito, a diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos do Rio de Janeiro, juntamente com a comissão encarregada de preparar o anteprojeto da reforma do decreto-lei 31.181 da Regulamentação de Táxis do Distrito Federal.

N. B. — Solicitamos dos srs. presidentes de sindicatos, enviarem tôda a correspondência sindical para o «Diário Sindical», avenida Rio Branco, 133.

BANCO DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1943
Capital e reservas:
CR$ 62.000.000,00
Tôdas as operações bancárias
Sede Própria
Av. Presidente Vargas, 309

CLUBE NAVAL
CAIXA BENEFICENTE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Convido os Senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em segunda e última convocação, no dia 28 de agôsto de 1956, às 17 horas, para discussão e votação do Relatório do Diretor, correspondente ao exercício social findo e parecer do Conselho Fiscal.

Em 21 de agôsto de 1956.

ROBERTO DOMINGUES MACHADO
Diretor

Rendeu Mais de 38 Milhões de Cruzeiros o Leilão de Ontem

O leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 38.127.110,00. Foram arrematadas tôdas as moedas húngaras, tchecas, dinamarquesas e islandesas. Sobraram apenas 26 mil dólares convênio com Espanha e 6 mil com a Finlândia. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS: MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ESPANHA PRONTO	1ª	26.000	—	26.000	—	—	—
	2ª	81.000	81.000	—	33,10	33,40	2.687.200,00
	3ª	110.000	110.000	—	41,10	42,50	4.602.000,00
	4ª	18.000	18.000	—	85,10	89,00	1.566.900,00
	5ª	5.000	5.000	—	126,50	136,50	682.500,00
US$ FINLANDIA PRONTO	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	121.000	121.000	—	40,00	42,10	5.037.400,00
	3ª	15.000	15.000	—	38,30	38,30	574.500,00
	4ª	2.000	2.000	—	55,10	55,10	110.200,00
	5ª	2.000	2.000	—	100,80	101,00	201.600,00
US$ HUNGRIA PRONTO	1ª	32.000	32.000	—	25,10	25,70	815.800,00
	2ª	17.000	17.000	—	37,50	38,00	640.800,00
	3ª	35.000	35.000	—	45,70	48,50	1.614.100,00
	4ª	5.000	5.000	—	68,00	68,00	340.000,00
	5ª	2.000	2.000	—	110,60	110,60	221.200,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA PRONTO	1ª	35.000	35.000	—	28,00	29,30	961.800,00
	2ª	30.000	30.000	—	43,00	46,60	1.338.800,00
	3ª	75.000	75.000	—	58,10	60,40	4.453.100,00
	4ª	8.000	8.000	—	96,40	96,40	771.200,00
	5ª	3.000	3.000	—	127,00	127,00	381.000,00
COROAS DINAMARQUESAS PRONTO	1ª	371.000	371.000	—	4,03	4,13	1.518.580,00
	2ª	455.000	455.000	—	4,92	4,97	2.248.650,00
	3ª	399.000	399.000	—	10,51	11,10	4.263.700,00
	4ª	14.000	14.000	—	15,08	15,15	211.610,00
	5ª	14.000	14.000	—	17,55	17,61	246.120,00
£ ISLANDIA PRONTO	2ª	30.000	30.000	—	87,30	88,70	2.638.320,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 38.127.110,00

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE HOJE

É a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valôres do Rio:

MOEDA: — US$ ARGENTINA 6.000 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ Arg. 1.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — Adubos — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

1ª Categoria — Us$ Arg 1.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — Inseticidas — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

MOEDA — US$ CHILE 17.000 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ Chile — 17.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — Adubos — 17 certificados de 1.000 — 17.000.

MOEDA — US$ JAPÃO 10.000 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ Japão 2.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — Adubos — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

1ª Categoria — Us$ Japão 8.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — Inseticidas — 30 certificados de 1.000 — 8.000.

MOEDA — US$ FINLANDIA 7.000 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ Finlândia 7.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — Inseticidas — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

MOEDA — US$ TURQUIA 30.000 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ Turquia 30.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — Inseticidas — 30 certificados de 1.000 — 30.000.

MOEDA — US$ NORUEGA 3.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — Inseticidas — 3.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — e outros produtos — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

MOEDA — US$ URUGUAI 30.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — Inseticidas — 30.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — e outros produtos — 30 certificados de 1.000 — 30.000.

MOEDA — US$ ACL 168.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — Adubos — Us$ ACL 60.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — 60 certificados de 1.000 — 60.000.

1ª Categoria — Inseticidas — Us$ ACL 108.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — e outros produtos — 10 certificados de 5.000 — 50.000; 58 certificados de 1.000 — 58.000: Total — 108.000.

MOEDA — DAN. KRS. 14.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — Inseticidas — 14.000 — Prêmio Minimo Cr$ 3,62 — e outros produtos — 2 certificados de 7.000 — 14.000.

MOEDA — US$ A 120 DIAS 254.000

1ª Categoria — Us$ 112.000 — 120 Dias — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — Adubos — 13 certificados de 5.000; 47 certificados de 1.000 — 47.000: Total — 112.000.

1ª Categoria — Us$ 142.000 — 120 dias — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — Inseticidas — 20 certificados de 5.000; 42 certificados de 1.000 — 42.000: Total — 142.000.

MOEDAS — FRANCOS FRANCESES 5.600.000 — PRONTO

1ª Categoria — Frs. Frs. 4.550.000 — Prêmio Minimo Cr$ 0,0715 — Adubos — 13 certificados de 350.000 — 4.550.000.

1ª Categoria — Frs. Frs. 1.050.000 — Prêmio Minimo Cr$ 0,0715 — Inseticidas — 3 certificados de 350.000 — 1.050.000.

MOEDA — US$ ISRAEL 48 000 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ Israel 27.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 — Adubos — 27 certificados de 1.000 — 27.000.

1ª Categoria — Us$ Israel 18.000 — Prêmio Minimo Cr$ 25,00 —

(Conclui na 9ª página)

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIA REQUERIDA

G. VIEIRA DE MENESES — Esta firma estabelecida à rua Afonso Ribeiro, 409-A, confessou-se insolvente perante o Juízo da 11ª Vara Civel, requerendo a decretação da falência.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

10ª VARA CIVEL:

CASA FESTAS, TECIDOS E SONFECÇÕES S|A. — Prossiga-se com urgência.

PRODUTOS ALIMENTICIOS CARIOCA LTDA. — Suste-se o leilão até que se esclareça o caso do contrato. Informe o síndico sôbre o alegado, com urgência.

BANCO BRASILEIRO DO COMÉRCIO S|A. — Aprovado o contrato de locação de serviços constante de fls. 818, entre o síndico e os drs. Fabrício Paulo Bagueira e José da Silva Pacheco.

C. M. TEIXEIRA — Deferido o pedido de fls. 632.

15ª VARA CIVEL:

LUIS & SILVESTRI LTDA. — Nos autos do pedido de falência requerido por Banco Industrial e Comercial do Sul S|A., atenda-se.

RUI LEITÃO & CIA. — Expeçase guias as partes.

MARIO ANDRADE BRAGA — Deferido os honorários do avaliador na base solicitada a fls. 87. Vista aos arrecadadores deferindo os honorários de Cr$ 7.500,00. Deferido a continuação de negócio recebendo o falido o pro-labore de Cr$ 10.000,00. Autorizado a venda de mercadorias nos termos do pedido fornecendo o síndico os balancetes mensais do movimento com especificação das transações. Diga o síndico sôbre o despacho de fls. 119.

17ª VARA CIVEL:

FEIRINHA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA LTDA. — Ouvir os interessados e o dr. Curador das Massas.

14ª VARA CIVEL:

CARLOS GONÇALVES DE CARVALHO & CIA. LTDA. — Nos autos do inquérito judicial cumpra-se o despacho de fls. 153.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

16ª VARA CIVEL: — J. C. Esteves — Ao dr. Curador das Massas.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Banco Auxiliar de S. Paulo — Requerido — Pacheco Guimarães & Cia. Ltda. Cr$ .... 400.000,00.

Requerente — José Dias Correia Sobrinho — Requerido — Tomas Pinto Caiado — Cr$ 70.000,00.

SENTENÇAS EM AÇÕES EXECUTIVAS

Reqte. Civia S/A — Reqdo. Helena Zanaiere — Extinta 10ª Vara Civel.

Reqte. Severino Augusto — Reqdo. Nilton Gregório Lobato — Procedente e subsistente a penhora 10ª Vara Civel.

Reqte. Antônio Nafarman — Reqdo. Reynel Roda de Carvalho e outro — Desistência 14ª Vara Civel.

Reqte. S. Guedes & Irmão Ltda. — Reqdo. Henrique Germano de [illegible] — Acôrdo 15ª Vara Civel.

Reqte. Banco Atlântico S/A. — Reqdo. Magda Leontopol — De[illegible] 15ª Vara Civel.

LEILÕES JUDICIAIS

CIA BRASILEIRA DE INSTALAÇÕES E MONTAGENS — Dia [illegible] corrente, pregão de venda e arrematação dos bens penhorados na execução movida por Leonardo da [illegible] Main, avaliado em Cr$ 22.000[illegible]

ARTEFATOS DE METAL [illegible] TO LTDA. — Dia 10 de [illegible] próximo, pregão de venda e arrematação dos bens penhorados na execução movida por Orlando Gabriel Silva, avaliado em Cr$ 28.000,00.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
H. Chieftain	24	Londres.	23-2161
Argentina ..	25	B. Aires	43-1093
Yapeyu	26	Amsterd	43-1093
Boissevain .	26	B. Aires	25-6010
Suecia	26	Gdynia .	43-5970
Brasil Star .	27	B. Aires	42-4156
Cap. Ortegal	27	B. Aires	23-1868
J.. Garay ..	27	B. Aires	23-1532
Strasl S. ..	27	B. Aires	23-6010

MOMENTO ECONÔMICO

ATRAZADOS COMERCIAIS E O MINISTRO ALKMIM

VIVE o sr. Alkmim a repetir, pela televisão e pela imprensa, que nós não temos mais atrasados comerciais. E' uma afirmação graciosa, um tipo de engôdo que não fica bem ao ministro da Fazenda, nem ao govêrno. Desde quando foram liquidados êsses atrasados? Não foi ao tempo do govêrno do sr. Café Filho, que mais não pôde fazer que pagar US$ 80,6 milhões de nossa dívida, nem tampouco agora, com o sr. Kubitschek, sob a orientação econômica e financeira do sr. Alkmim.

Para bem julgar das constantes declarações do ministro Alkmim não há outro recurso senão explicar o que é atrasado comercial. Para ser bem claros podemos dizer que atrasado comercial é uma dívida contraída por falta de pagamento de mercadorias compradas no exterior, incluindo-se na mesma categoria as remessas congeladas, por falta de disponibilidades cambiais, dos lucros das emprêsas estrangeiras que operam no país. Quando êsses atrasados se acumulam e começam a preocupar os exportadores ou as matrizes no exterior, é feito um trabalho de pressão no sentido de obrigar o govêrno a liquidar a dívida comercial. Esse trabalho, que, inicialmente, obedece às regras do jôgo diplomático, logo passa a ser conduzido por métodos mais diretos, como sucedeu em 1952, com o processo de penhora do ouro brasileiro depositado nos Estados Unidos.

E' evidente, portanto, que a dívida, a médio ou a curto prazo, contraída para liquidar os atrasados em mãos dos exportadores, ou cobrir as remessas das subsidiárias estrangeiras, não deixa, em razão de sua transferência para organismos bancários, de ser atrasado comercial. O mesmo se pode dizer das linhas de crédito utilizadas e não pagas, ou dos dólares vendidos a 120 dias.

Se a missão Lucas Lopes, que nos abriu um crediário, no valor de US$ 100 milhões no EXIMBANK, fracassou quanto a consolidação da nossa dívida, é absurdo, senão mistificação, declarar que não temos mais atrasados comerciais. São tais o saldo de US$ 269,7 milhões do EXIMBANK, os US$ 55,4 milhões da linha de crédito aberta no mesmo banco, os 224,6 milhões tomados a um grupo de banqueiros americanos liderados pelo City Bank, bem como, em última análise, os US$ 65,5 milhões tomados ao Fundo Monetário Internacional para atender a desequilíbrios de nosso balanço de pagamentos. Tudo isso sem contar os dólares vendidos a 120 dias no primeiro semestre dêste ano.

Mas, se quisermos raciocinar conforme o ministro e admitir que a transferência da dívida de um para outro credor liquida com os atrasados comerciais, podemos ir buscar no comentarista inglês Lombard, do «Financial Times», o argumento e autoridade para mostrar que o sr. Alkmim continua bancando a graúna, enfeitando-se com as penas do pavão. Demonstrou Lombard, pela análise do balanço do Banco do Brasil, em 1955, que «a receita e a despesa do país no exterior se equilibraram, acusando mesmo o cômputo final um saldo favorável ao Brasil de 21 milhões de dólares, em têrmos de moeda americana». Graças à política que conduziu a isso, pode o govêrno brasileiro «dedicar somas no valor conjunto de 300 milhões de dólares, que havia obtido, durante o ano, através de empréstimos particulares e oficiais no exterior, na redução dos atrasados das suas remessas comerciais e na amortização de pagamentos a curto prazo, referentes a empréstimos contraídos no ano anterior».

Tudo prova, como se verifica, contra a mais verdade, do sr. Alkmim. Aceita a sua afirmativa de que nós não temos mais atrasados comerciais, é um comentarista inglês, «expert» em assuntos sul-americanos, que demonstra estar o ministro empregando obra feita. Aceitando, como o fazemos, que a transferência de credor não muda a composição da dívida, as suas declarações não podem ser levadas a sério.

CONTINUA SÉRIA A CRISE DO CAFÉ

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Rebecedoria do Distrito Federal, arrecadou anteontem	163.979.576,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	13.046.622,60
Renda municipal	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	23.155.086,80

Reeleito Presidente da Federação das Indústrias

Na Federação das Indústrias do Distrito Federal foi reeleito para a presidência o sr. Zufo de Freitas Mallmann, tendo sido derrotada a chapa encabeçada pelo sr. Vicente de Paula Galliez, que obteve apenas 13 votos contra 26 do vencedor. Ficou assim constituída a diretoria da Federação: Zulfo de Freitas Mallmann, presidente; José Inácio Caldeira Versiani e Mário Leão Ludolfi, 1º e 2º vice-presidentes; Osvaldo Ribas Carneiro e Haroldo Lisboa da Graça Couto, 1º e 2º secretários.

Ética Profissional Para Corretores de Terrenos

Na sede da ABCDT na avenida Presidente Vargas, 529 — 4º andar, realizou-se uma conferência pelo sr. Milton da Cunha e Silva, sôbre a ética profissional na corretagem de terrenos.

CAFEICULTORES PAULISTAS RESPONSABILIZAM O GOVÊRNO

TELEGRAMA ENVIADO AO PRESIDENTE

MANTEVE-SE inalterável, ontem, a situação do mercado de café. As exportações pelo pôrto desta capital, durante o corrente mês, totalizaram, até o dia 22, apenas 101.701 sacas. Continuando no mesmo ritmo, o pôrto do Rio não chegará, êste ano, a 140.000 sacas, ao passo que em 1955, no mesmo mês, foram exportadas cêrca de 275.000 sacas. Assim, praticamente, a exportação foi reduzida à metade. As razões dêsse declínio são conhecidas, exceto para o govêrno, que as ignora deliberadamente.

Confirmando nosso ponto de vista, a última Carta Semanal do Escritório Supicy, corretores de café e algodão em Santos, afirma:

— «...reconhecemos que se torna cada vez mais difícil a situação para os exportadores locais, literalmente forçados pelo govêrno a práticas comerciais altamente em desacôrdo com suas costumeiras normas de trabalho».

O grifo não é nosso, pertence ao texto da carta semanal e as práticas comerciais a que alude o mesmo documento é uma referência clara à fraude através do subfaturamento, imposta pelo govêrno com a fixação de níveis de registro de preços das vendas de café acima da paridade internacional.

Responsabilizando o govêrno pela atual situação do café, o sr. José Américo Sampaio, presidente da Associação Paulista de Cafeicultores, enviou o seguinte telegrama ao presidente da República:

«Importadores e exportadores não suportam os entraves da burocracia brasileira. Noutros países, três documentos bastam para a exportação. No Brasil são necessários 58, com 126 vias e itinerário de 18 quilômetros, para a sua obtenção. Firmas tradicionais estão na iminência de abandonar o mercado. O odioso confisco cambial, criador e estimulador das fraudes, em breve tornará gravosos todos os produtos. Nossos estoques de café crescem, apesar das colheitas ínfimas, porque os consumidores só nos compram o que lhes falta, depois de esgotados os estoques dos concorrentes. Breve estaremos eliminados dos mercados mundiais, seguindo o café o destino da borracha. Tudo isso e crises futuras por responsabilidade do govêrno».

Reforma Cambial

PODEMOS, hoje, informar que o técnico do Fundo Monetário Internacional que veio, recentemente, ao Brasil é o sr. Al Constanzo, chefe da Divisão da América do Sul Oriental daquele órgão das Nações Unidas.

Quanto ao desmentido opôsto pelo sr. Alkmim aos rumores sôbre reforma cambial, que divulgamos com as devidas reservas, só pode causar-nos júbilo, confiando em que os atos confirmam as palavras do titular da Fazenda. Já afirmamos, mais de uma vez, quão desastrosa seria uma reforma cambial executada pela equipe do atual gestor das finanças do país.

INVESTIGAÇÃO SÔBRE A SIDERURGIA EM MINAS

NA ASSEMBLÉIA LOCAL

BELO HORIZONTE, 23 — (Sucursal) — A Assembléia Legislativa aprovou a constituição de uma Comissão Especial, que vai estudar detidamente o problema da siderurgia em nosso Estado, a fim de sugerir soluções ao Executivo. Em sua justificativa, o deputado trabalhista Saulo Diniz, autor do projeto, relacionou os seguintes motivos da investigação:

1 — A importância decisiva da industrialização do Estado; 2 — A grande siderurgia mineira deve ser equacionada em têrmos definitivos; 3 — Os pronunciamentos do presidente da República e do governador do Estado, no sentido da ampliação das atuais usinas do Estado; 4 — A necessidade de se pôr fim ao êxodo dos mineiros para outros pontos do país, através da industrialização e da melhoria das condições de vida no interior; 5 — A possibilidade do aparecimento de numerosas indústrias ao lado da grande siderurgia, no interior do Estado; 6 — O plano de construção de uma nova ferrovia para o transporte de nosso minério de ferro para outros Estados e principalmente para o exterior; 7 — Os grandes planejamentos efetuados por São Paulo e Espírito Santo sôbre a matéria; e 8 — O fato de não serem ainda conhecidos os projetos para a construção da «Usinas» (emprêsa siderúrgica a ser construída com o apoio da Siderúrgica Nacional e do govêrno mineiro), bem como a ampliação de nosso parque siderúrgico.

Foram designados para constituir a Comissão Especial de Siderurgia os deputados Saulo Diniz (PTB), Fabrício Soares (UDN), Reny Rabêlo (PSD), Elmir Maia (PR) e Haley Belo (PTN).

Informações Sôbre a Situação da Impex

BELO HORIZONTE, 23 (Sucursal) — O deputado Manuel Taveira, que deveria apresentar seu voto na Comissão de Finanças da Assembléia sôbre o projeto do Executivo, dispondo sôbre a Consolidação das Dívidas do Estado, resolveu adiar o seu pronunciamento, at; que receba novas informações do govêrno. Entende o representante udenista que a resposta do Executivo a um anterior requerimento de informações de sua autoria, é omissa em vários pontos da maior importância. Por isso, reiterou o pedido, condicionando seu voto à nova resposta.

O sr. Manuel Taveira considera aquelas informações — como dissemos — repletas de lacunas e falhas principalmente na parte de seu requerimento antigo que diz respeito aos juros das apólices, à especificação do débito, exercício por exercício, bem como à indicação pormenorizada dos compromissos imediatos e inadiáveis de que fala a última mensagem governamental. A resposta do Executivo a êste último pedido do deputado Manuel Taveira foi dada com a apresentação de um quadro da Dívida Flutuante Interna que, segundo o representante udenista, está muito abaixo de seus têrmos exatos. Assim, por exemplo, ao agrupar a importância de Cr$ 1.171.163.323,00 na parcela «Letras do Tesouro», não esclareceu o govêrno qual o seu valor e o número, ou se são letras vencidas ou a vencer, nem relaciona os credores do Estado. O deputado quer informações também sôbre o contrato firmado com a Impex, grupo financeiro francês que mantém altas transações com o govêrno mineiro, ao qual a oposição tem feito severas críticas.

Vida Bancária

Notícias Diversas

HOMOLOGADO O AUMENTO DOS BANCÁRIOS DO PARÁ

Os bancários do Pará assinaram, em 26 de junho último, um acôrdo com os empregadores, estabelecendo o aumento geral de 28%, com mínimo de Cr$ 1.200,00 e teto de Cr$ 3.000,00, a vigorar de 1º de abril do corrente ano e pelo prazo de 1 ano. O acôrdo ora homologado pelo ministro do Trabalho, conforme se verifica pelo «Diário Oficial», de 8 do corrente é mais uma prova de unidade dos bancários que possibilitou esta vitória dos bancários paraenses.

NOTÍCIAS DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Foram recebidos pelo presidente do IAPB, os seguintes associados: Augusto Moreira Barnacchi, Gumercindo de Oliveira, Arnaldo Botelho de Lima, Ubirajara Duarte Loureiro, Osvaldo de Freitas Cunha, Severino Antônio da Silva, Vicente Melo, José Monteiro Lins, Juter Iscensee, Adalgisa Cassimiro de Sousa, José Xavier de Macedo, Afonso Diniz Ferreira, Romeu Barbosa Bento, Casemiro Rodrigues, Rui Francelino de Vasconcelos, Moacir Gonçalves Marques, José Benício de Melo, Lauro Jurandir de Castro Leão, Jorge Salzarelli, Myrtes Sá de Carvalho, Geraldo de Oliveira Faria, Augusto César Lima Brandão.

REAJUSTAMENTO DOS PROVENTOS DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS DO BANÇO DO BRASIL

Estamos informados de que os funcionários aposentados do Banco do Brasil foram surpreendidos pela recente resolução da diretoria, concedendo-lhes, tão sòmente, 80% do último aumento de vencimentos e «denegando qualquer outra pretensão dos mesmos serventuários» — têrmos, êstes, constantes da Portaria n. 1.689, de 11 do corrente, expedido pelo mesmo estabelecimento aos seus diversos departamentos. Como a resolução se prende ao aumento a partir de 1º de abril p.p., independentemente do reajustamento relativo ao aumento de proventos concedido em janeiro dêste ano e prometido pela administração do Banco Aquêles velhos ex-funcionários — consoante anterior procedimento das diferentes diretorias, sob as presidências dos srs. Guilherme da Silveira, Ovídio de Abreu, Ricardo Jafet, general Anápio Gomes e Marcos de Sousa Dantas e, também, sujeito a novo exame determinado pela assembléia dos acionistas de 25-4-56 — ficou mantida e aumentada a preocupação, nos derradeiros anos de vida, daquela pequena classe de ex-colaboradores do nosso maior instituto de crédito.

Tal situação se verifica justamente quando os funcionários aposentados da União tiveram garantidos integrais reajustamentos, pela lei n. 2.622, de 18-10-55 e quando maiores resultados vêm apresentando os balanços semestrais do Banco. O caráter de instituição nacional representado pelo mesmo e os motivos determinantes dos aumentos, previstos e autorizados pelas assembléias dos acionistas de 30 de abril de 1947 e 18-8-55 fazem com que continuam, aquêles ex-funcionários aguardando justa reconsideração ou melhor conceção sôbre os direitos de que se julgam assegurados.

AS NOVAS CONTRIBUIÇÕES PARA O IAPB

Estão surgindo dúvidas quanto ao recolhimento relativo às contribuições para os Institutos de Previdência, devido às controvérsias a respeito da vigência do novo salário mínimo.

A fim de esclarecer os bancários, cumpre-nos informar que o desconto deve ser calculado na base do novo salário mínimo, decretado recentemente, não importando o recurso à Justiça, interposto por algumas representações patronais.

Os institutos não podem aceitar contribuição pelos níveis antigos, pois o salário mínimo é compulsório, vigorando imediatamente, não podendo assim ser invocado o mandado de segurança impetrado no Supremo para tentar fazer recolhimento menor do que o devido.

E' de notar que a lei prevê, agora, que o desconto máximo corresponde a três vêzes o maior salário mínimo vigente no País, ou seja Cr$ 11.400,00.

Ninguém pode fugir ao cumprimento da lei que aliás é bem clara e o importante é que todos os bancários cerrem fileiras em tôrno do Sindicato no sentido de tornar realidade as reivindicações da classe no que concerne à previdência social.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA
— Atendo à domicílio e em Biblioteca. Pago bem.

Desfavorecida a Lavoura Nas Aplicações Bancárias

EXPANSÃO SEM HARMONIA

A Associação Comercial está procedendo a um levantamento da situação bancária do país, o qual demonstrará que as aplicações de crédito, no corrente ano, nas atividades rurais, têm sido inferiores às conferidas à indústria e ao comércio. Não só os estabelecimentos particulares têm incidido nessa prática. De outra forma não tem agido o Banco do Brasil.

Retroage o levantamento ao ano de 1954, quando se teria verificado uma harmônica expansão de crédito bancário.

★ **Instrução 135**

A propósito, o sr. Rui de Almeida informou, na última reunião da Associação Comercial, que se os quarenta por cento dos depósitos bancários recolhidos ao Banco do Brasil, de acôrdo com a Instrução 135 da SUMOC, fôssem aplicados na produção, a posição bancária brasileira se normalizaria, naturalmente. "Acontece, porém, — acrescentou — que os quarenta por cento se destinam a inversões governamentais, o que agravará a presente conjuntura bancária".

TÍTULOS PROTESTADOS

(Conclusão da 8.ª página)

R. Darke de Matos, 33 — Promissória 500,00.

Port. A. Frias — Devd. Alvaro V. Baltazar — Av. Presidente Vargas, 56 — 9º — sala 1805 — Duplicata 400,00.

Port. José Ramos da Silva — Emit. Alcino Airé Nunes — Rua Pernambuco, 284 — Promissória .... 2.000,00.

Port. Antônio José Vieira Júnior — Emit. Antônio Tavares — Rua Manuel Machado, 195 — casa 4 — Sacad. Banco Delamare S. A., Ag. Madureira — Cheque 5.000,00.

Port. Odir da Silva Paiva — Emit. Alcino Gonçalves de Oliveira — Av. Prado Júnior, 257 — apartamento 1002 — Aval. Maria José Ferreira de Oliveira — idem — Aval. Albino Gonçalves de Oliveira Filho — idem — Promissória 1.000,00.

Port. Decorações Fiama Ltda. — Devd. Célia Ewald — Rua A. Pereira Guimarães, 61 — apartamento 602 — Duplicata 8.900,00.

Port. Banco do Intercâmbio Nacional S. A., mand. — Devd. Paulo Berkowitz — Av. Rio Branco, 120 — sobreloja — Duplicata 3.500,00.

Port. Banco Mineiro da Produção S. A., mand. — Comp. Construtora Técnica — Engenharia Com. e Ind. Cotecil Ltda. — Av. Gomes Freire, 55 — sala 50 — Ind. Dupl. 57.519,00.

Port. Lojas Palermo S. A. Discos Aparelhos Elétricos Sucess. — Devd. Elza Teixeira de Faria — Rua Francisco Sá, apartamento 404 — Duplicata 250,00.

Port. Lojas Palermo S. A. — Devd. José Machado da Mota — Av. New York, 30 — casa 10 — Duplicata 160,00.

Port. Armando Guilman — Emit. Israel Zaborowski — Rua Maxwell, 42 — apartamento 402 — Promissória 3.000,00.

Port. Banco da Cidade do Rio de Janeiro, S. A. — Comp. Org. Distr. de Mat. de Construção Ltda. — Ordimac — Rua Sidônio Pais, 138-A — Ind. Dupl. 12.425,00.

Port. Lojas Palermo S. A. — Devd. Oscarina Silva Cunha — Praça Argentina, 17 — apartamento 303 — Duplicata 300,00.

4º CARTÓRIO:

Port. Emil Rosler — Comp. Luis Pinto Loureiro Imp. Com. e Representações S. A. — Av. Rio Branco 9 — sala 128 — Duplicata ..... 16.942,00.

Port. Soc. Brasileira de Expansão Comercial Ltda. — Comp. Augusto P. da Silva e Sá — Av. Churchill, 94 — 7º — Duplicata 1.400,00.

Port. Banco Nacional do Comércio S. A. — Devd. Machado Carneiro S. A., Ind. e Com. — Rua Acre, 90 — 7º — Duplicata 106.316,60.

Port. Refrigeração Cruzeiro do Sul Ltda. — Devd. Ruth Amaral — Avenida Atlântica, 3248 — Duplicata 2.600,00.

Port. Imobiliária Lemos Ltda. — Emit. Amauri Soares de Melo — R. Darke de Matos, 33 — Promissória 500,00.

Port. A. Frias — Devd. Alvaro V. Baltazor — Av. Presidente Vargas, 56 — 9º — sala 1805 — Duplicata 400,00.

Port. José Ramos da Silva — Emit. Alcino Airé Nunes — Rua Pernambuco, 284 — sobrado — Promissória 2.000,00.

Port. Antônio José Vieira Júnior — Emit. Antônio Tavares — Rua Manuel Machado, 195 — casa 4 — Sacd. Banco Delamare S. A., Ag. Madureira — Cheque 5.000,00.

Port. Odir da Silva Paiva — Emit. Alcino Gonçalves de Oliveira — Av. Prado Júnior, 257 — apartamento 1002 — Aval. Maria José Ferreira de Oliveira — idem — Aval. Albino Gonçalves de Oliveira Filho — idem — Promissória 1.000,00.

Port. Decorações Fiama Ltda. — Devd. Célia Ewald — Rua A. Pereira Guimarães, 61 — apartamento 602 — Duplicata 8.900,00.

Port. Banco de Intercâmbio Nacional S. A., mand. — Devd. Paulo Berkowitz — Av. Rio Branco, 120 — sobreloja — Duplicata 3.500,00.

Port. Banco Mineiro da Produção S. A. — mand. — Comp. Construtora Técnica — Engenharia Com. e Ind. Cotecil Ltda. — Av. Gomes Freire, 55 — sala 50 — Ind. Dupl. 57.519,00.

Port. Lojas Palermo S. A. Discos Aparelhos Elétricos Sucess. — Devd. Elza Teixeira de Faria — Rua Francisco Sá, 38 — apartamento 404 — Duplicata 250,00.

Port. Lojas Palermo S. A. — Devd. José Machado da Mota — Av. New York, 30 — casa 10 — Duplicata 160,00.

Port. Armando Guilman — Emit. Israel Zaborowski — Rua Maxwell 42 — apartamento 402 — Promissória 3.000,00.

Port. Banco de Brasil S. A. — Comp. Machado Carneiro S. A. — Rua do Acre, 90 — 7º andar — Ind. Dupl. 53.002,50.

Port. Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A., mand. — Emit. Válter de 64 — Rua do Rússel, 32 — apartamento 902 — Promissória 1.500,00.

Port. Banco Boavista S. A., mand. — Comp. Walter Zapnik — Rua Buenos Aires, 78 — 2º — Ind. Dupl. 1.008,00.

Guerra do Presente e do Futuro

(Conclusão da 1.ª página)

desbaratá-las, e mais tempo teria sido necessário caso a Iugoslávia continuasse a manter suas fronteiras abertas aos seus refugiados.

*

A guerra da Palestina não teve começo entre árabes e judeus, que já constituíam um Estado fantasma com um exército de dois bandos armados: o «IRGUN» e o grupo «STERN». A guerra começou entre êsse Estado fantasma e a Grã-Bretanha, potência com um mandato legal. A população judaica mal atingia ..... 650.000. Os ingleses tinham eventualmente 100.000 homens na Palestina. Nada obstante, a capacidade das guerrilhas de desorganizar foi tão poderosa, que os ingleses tiveram de renunciar à luta.

*

A Inglaterra e a França, no momento presente, estão lutando contra guerrilhas em Chipre e na Argélia. Em cada caso, as fôrças armadas ocidentais são mais fortes na sua sobrepujança destruidora. Pouco têm adiantado, porém, contra o poder desorganizador de seus oponentes.

*

E agora, na crise do Suez, navios de guerra e tropas pára-quedistas são enviadas para estarem de prontidão no caso de o Egito recusar condições razoáveis. Sob tais circunstâncias, a guerra constitui uma possibilidade. Mas, que espécie de guerra seria, com tôdas as probabilidades, travada pelo Egito e seus simpatizantes árabes?

Como quer que venha ocorrer o embate inicial, será de presumir que a guerra se conforme nos moldes da uma guerrilha.

Uma lição tirada das guerrilhas é a de que se torna pràticamente impossível derrotá-las, a menos que se trate de uma guerra civil, na qual as simpatias do povo ficam divididas, como foi o caso da Grécia. Não seria êsse, porém, o caso no Egito e nos países árabes próximos. O único país e o único povo daquela região, que poderiam apoiar os ocidentais (por um prêço muito elevado de expansão territorial) seriam Israel e os israelitas, cuja participação iria estimular mais tarde a Pan-Arábia.

A vulnerabilidade dos exércitos organizados seria enorme. Os oleodutos atravessando centenas de milhas de desertos não poderiam ser protegidos contra os sabotadores. Os «estrangeiros» não poderiam utilizar um só árabe de confiança. O árabe «fellah» e «beduino» pode viver e lutar sob condições que um ocidental não poderia suportar.

Ninguém lucraria com semelhante guerra, a não ser os países que se conservassem à margem e pudessem eventualmente oferecer seus bons ofícios no sentido de terminá-la. De vez que os guerrilheiros lutam em sua própria terra, têm que desorganizar e sabotar sua própria economia. Ademais, não é fácil, também, desmobilizar tais bandos devolvendo-os à vida normal produtiva. Nenhuma outra modalidade de guerra é mais desmoralizadora, no sentido exato da palavra. Os problemas de Nasser multiplicar-se-iam.

*

Nada obstante os entusiasmos possam arrefecer, e os temores conjurar acontecimentos que não tenham sido ainda consumados, existe um interêsse coletivo e mundial partilhado pelo Egito, no sentido de que possa ser encontrado um entendimento equitativo e justo, o qual, como todos os entendimentos duradouros, não deverá ser impôsto.

Publicado em Bogotá o Novo «Diário Oficial»

BOGOTÁ, 23 — (UP) — Saiu hoje a primeira edição do novo «Diário Oficial», com 32 páginas de tamanho comum, além de um suplemento de 16, tipo tablóide.

Como editorial, publica o discurso do presidente Gustavo Rojas Pinilla durante a inauguração, ontem à noite, da modernissima rotativa do jornal.

Com título principal na primeira página, cita o discurso do presidente, no qual o mesmo disse:

«Aqui estaremos desvaziadamente a serviço da nação e de suas energias».

A preocupação inicial do jornal é, o que parece, mostrar que é uma continuação do antigo, que divulgava exclusivamente atos oficiais. Para isso, publica a história do «Diário Oficial», o decreto que ordenou sua fundação em 1864, e frisa que é a segunda etapa daquela publicação.

O formulário para solicitar assinaturas diz que a publicação é «o jornal mais antigo e de maior circulação no país».

O tom inicial de seus comentários políticos é muito moderado.

Poder Judiciário

(Conclusão da 8.ª página)

Inseticidas — 18 certificados de 1.000 — 18.000.

EXCLUSIVAMENTE PARA COBERTURA DE IMPORTAÇÕES DE CHASSIS E MOTORES

3ª Categoria — Francos Franceses 2.450.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 0,2572 — 7 certificados de 350.000 — 2.450.000.

MOEDA — SWED. KRS. 175.000 — PRONTO

3ª Categoria — Swed. Krs. 175.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 17,41 — 86 certificados de 5.000 — 175.000.

MOEDA — US$ JAPAO 10.000,00 — PRONTO

3ª Categoria — Us$ Japão 10.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 90,00 — 10 certificados de 1.000 — 10.000.

MOEDA — US$ ACL 100 000,00 — PRONTO

3ª Categoria — Us$ ACL 100.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 90,00 — 10 certificados de 5.000 — 50.000; 80 certificados de 1.000 — 80.000; Total — 100.000.

MOEDA — US$ NORTE-AMERICANO 250 000 — A 120 DIAS

3ª Categoria — Us$ 250.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ 90,00 — 80 certificados de 5.000 — 150.000; 100 certificados de 1.000 — 100.000; Total — 250.000.

EXCLUSIVAMENTE PARA COBERTURA DE IMPORTAÇÃO DE FRUTAS

MOEDA — US$ URUGUAI 200.000,00 PRONTO

4ª Categoria — Us$ Uruguai 190 000; 5ª Categoria — Us$ Uruguai 10 000,00; Total — 200 000,00. (Será de Cr$ 35,00 por Dólar a sobretaxa a ser cobrada aos licitantes).

NOTAS POLÍTICAS

da República. Outra diz respeito à delimitação do campo em que deverá atuar a comissão.

Em suma, vão ser reveladas muito ràpidamente as intenções que levaram o PTB a afastar a UDN dos postos de orientação do inquérito.

★ ***Prorrogação de Mandatos***

O deputado Vieira de Melo, líder da maioria, anunciou ontem que vai provocar, na reunião de hoje da bancada do PSD, o debate em tôrno da emenda que prorroga os mandatos a pretexto de obter a coincidência.

A emenda, que é de iniciativa do pessedista Antônio Horácio, está assinada por mais de dois têrços da bancada do PSD.

O sr. Vieira de Melo, porém, alimenta a esperança de provocar o recúo da maioria, alertando-a para a ameaça ao regime que a sua aprovação representaria.

★ ***O Sr. Ademar Quer Ser Senador***

O Diretório Nacional do PSP vai se reunir hoje, com a bancada para examinar a conveniência e possibilidade do lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros à senador pelo Pará, na vaga aberta com a eleição do sr. Magalhães Barata para o govêrno do Estado.

Não é provável que o PSP insista na candidatura, desde que são reduzidas as possibilidades de sucesso. O candidato baratista, deputado Lameira Bittencourt, está com a vitória pràticamente assegurada.

★ ***Defesa do General Lott***

O general Lott resolveu defender-se, através do seu porta-voz, das acusações contidas no discurso do deputado Raimundo Padilha, que denunciou a infiltração comunista no Exército, estimulada e conduzida pelo ministro da Guerra.

O sr. Armando Falcão anunciou que falará na próxima semana.

Verbas Para a Construção e Ampliação de Hospitais

Cêrca de oito milhões de cruzeiros, destacados de recursos orçamentários consignados ao Ministério da Saúde, serão empregados em construção e ampliação de hospitais em diferentes pontos do país. As plantas, projetos e especificações foram aprovadas pelo presidente da República, em despachos de ontem. Serão beneficiados o Hospital Santa Maria (Sanatório Astrogildo de Azevedo), no Rio Grande do Sul; o Hospital Nereu Ramos, em Santa Caterina; a Santa Casa de Misericórdia de Sobral, no Estado do Ceará; o Sanatório de Cuiabá, em Mato Grosso e o Sanatório de Goiânias, em Goiás.

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras SANPLAR
(sem o céu da bôca) — Especialista DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 15 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, nº 770 — Tel.: 38-9788. Envia folhetos explicativos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL — MATRIZ, SEÇÕES E AGÊNCIAS EM 30 DE JUNHO DE 1956

ATIVO

	Cr$	Cr$
VALORES DISPONIVEIS		
I — Tesouraria	85.267.920,66	
II — Bancos	374.780.443,30	
III — Tesouro Nacional	86.769.634,40	
IV — Congêneres	15.500.000,00	562.317.998,30
VALORES EM CIRCULAÇÃO		
I — Empréstimos:		
Longo Prazo	4.671.204.581,70	
Médio e Curto Prazo	4.285.460.437,70	
Total de Empréstimos	8.956.665.019,40	
II — de Mutação	500.953.939,80	
III — Transitórios	405.052.242,30	9.862.653.201,50
VALORES PATRIMONIAIS		
I — Bens Produtivos	192.195.520,60	
II — Bens Improdutivos	145.581.356,60	337.776.877,20
		10.762.748.077,00
VALORES DE COMPENSAÇÃO		
I — Em Garantia	6.876.866.332,40	
II — de Terceiros	122.446.655,40	
III — Depositários de Valores	98.427.200,00	
IV — Empréstimos a Pagar	514.740.116,90	7.612.480.304,70
SOMA DO ATIVO		18.375.228.381,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
CONTAS EXIGÍVEIS		
I — Depósitos Voluntários	9.761.144.078,20	
II — Depósitos Compulsórios	182.558.249,40	
Total de Depósitos	9.943.702.327,60	
III — Cheques em curso	3.317.963,00	
IV — Restituições	29.747.428,20	
V — Credores Diversos	40.636.012,80	
VI — Ordens de Pagamento	8.314.113,80	
VII — Congêneres	7.954.861,70	
VIII — Gratificações a Distribuir	7.013.602,80	10.040.686.309,90
CONTAS TRANSITÓRIAS		
I — Arrecadação a Classificar	91.366.421,10	
II — Diversas Contas	28.929.523,90	
III — Obras de Beneficência	2.766.206,90	122.962.151,90
CONTAS PATRIMONIAIS		
I — Patrimônio	459.816.727,00	
II — Reserva de Contingência	93.782.940,40	
III — Reserva para Depreciações	45.799.947,80	599.099.615,20
		10.762.748.077,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
I — Garantias de Empréstimos	6.975.293.532,40	
II — Credores por Vals. Depositados	122.446.655,40	
III — Compromissos Contratuais	514.740.116,90	7.612.480.304,70
SOMA DO PASSIVO		18.375.228.381,70

DESPESA E RECEITA — DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL EM 30 DE JUNHO DE 1956

DESPESA

	Cr$	Cr$
DESPESA FINANCEIRA		
JUROS DE DEPÓSITOS		197.062.232,40
DESPESA ADMINISTRATIVA		
I — Conselho Superior	4.671.011,20	
II — Conselho Administrativo	1.084.299,80	
III — Pessoal	242.715.484,90	
IV — Material	4.809.027,00	
V — Serviços de Terceiros	15.350.194,40	
VI — Encargos Diversos	8.039.445,40	276.649.562,70
DESPESA PATRIMONIAL		
I — Conservação e Reparos	2.961.246,60	
II — Impostos, Taxas e Seguros	116.764,00	3.098.010,60
DESPESA EVENTUAL		
DESPESAS EXTRAORDINARIAS		3.006.368,30
		479.836.174,00
RESULTADO ECONÔMICO		
RESULTADO POSITIVO		5.461.494,30
SOMA DA DESPESA		485.297.668,30

RECEITA

	Cr$	Cr$
RECEITA FINANCEIRA		
I — Juros de Empréstimos	417.719.413,50	
II — Juros de Títulos	5.569.815,40	
III — Rendas de outras Operações	19.204.402,20	442.493.631,10
RECEITA ADMINISTRATIVA		
I — Emolumentos	5.315.676,60	
II — Taxas	3.037.873,20	
III — Comissões	1.453.751,40	9.807.301,20
RECEITA PATRIMONIAL		
I — Juros de Títulos Próprios	3.539.332,50	
II — Renda de Imóveis Próprios	1.114.447,60	4.653.780,10
RECEITA EVENTUAL		
I — Juros de Mora	4.773.099,00	
II — Saldos Prescritos	614.229,90	
III — Receita Extraordinária	22.955.627,00	28.342.955,90
SOMA DA RECEITA		485.297.668,30

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1956. — Augusto do Amaral Peixoto — Presidente. — Henrique Dodsworth — Diretor. — João Baptista Luzardo — Diretor. — Dario Centeno Crespo — Diretor. — Glycio Fonseca Filho — Diretor.

a mulher de HOJE

«HOOVER NA CONVENÇÃO REPUBLICANA»

S. FRANCISCO — E' possivel que o ex-presidente Herbert Hoover (à esquerda), esteja transmitindo alguma experiência politica ao vice-presidente Nixon, neste seu encontro, a 19 de agôsto, no hotel em que Hoover está hospedado. O ex-chefe do executivo veio a São Francisco participar da Convenção Nacional do Partido Republicano. (Foto U.P.)

HOJE:

STEPHEN POTTER

A HISTÓRIA DO QUE ACONTECEU QUANDO O CRIADOR DE "A ARTE DE FAZER SÓ POR SI", ENCONTROU UM PARCEIRO

A MULHER na vida de Stephen Potter conhece a arte de ser espôsa do A a Z e vice versa. Assim me foi dito pelo autor Potter.

Isso não chega a ser uma surprêsa, por isso que a sra. Potter não é senão Heather Jonner, que dirige um escritório de casamento, e ouve muita coisa sôbre aquilo que os homens proferem em suas espôsas, e aquilo que êles preferem fazer que não enxergam.

Pedi ao inventor de «a arte de fazer-se por si», e de «a arte de ganhar no jôgo» (na realidade a arte de ganhar sem trapacear), que me definisse o que é «a arte de ser espôsa».

Revelou-me êle que é a arte de manter o espôso na suposição de que só está fazendo por si, e isso sem o menor esfôrço.

★ *TATO*

«Evidentemente que é preciso ter táto e ser bem humurado, uma arte e não um dardo apontando para o casamento».

«Quando Heather pensa que eu não estou escutando, ela foge de qualquer assunto mais importante — assim como para lembrar-me que tome o meu chá — e não repete a pergunta, de modo que se eu não escuto, então estou perdido.

«Quando abro a janela grande do nosso quarto de dormir — o que ela detesta — começa a lastimar-se e a andar alegando ter o pescoço duro».

(«Apresenta-se sempre perfeitamente vestida, mesmo quando eu estou com as minhas roupas que as traças comeram, de modo que entendo que devo ir mudar de roupa, que é justamente o que ela quer».

«Se tenho um convidado ela pròpriamente não se aborrece, mas, torna-se mesmo gentil, porém, fica sempre a pique de revelar qualquer coisa a meu respeito que eu não quero que êle saiba, de modo que para me garantir tenho que mandá-la embora.

«Por exemplo, se pretendo impressioná-lo a respeito de negócios e de organização, sinto-a como que pretendendo descrever meus hábitos menos confessáveis».

«Quando deixo um cigarro queimando no cinzeiro, ela se aproxima e começa a tossir até que eu tome conhecimento do que se está passando.

Todavia isto constitui uma parte, apenas, de «a arte de ser espôsa» que não daria certo caso a sra. Potter não contasse com certas virtudes.

Uma risada de um sr. Potter bastante satisfeito...

Jamais Heather conclui por mim meus pequenos enredos sociais. Escuta-os como se os estivesse ouvindo pela primeira vez. Às vêzes ela até diz, quando se trata de assunto que nos envolve a ambos: «conte-o você».

Nem uma vez só ela já criticou minhas jogadas de bridge, mostrando-se calma, divertida e contente tanto quando eu jogo golf, e parece gostar. Consegue sempre evitar, no automóvel, o banco traseiro.

Quando viajamos 8.500 milhas através da França e da Itália, sempre nos revesamos no volante, e ela jamais comentou o que eu fazia. Sabe perfeitamente ler um mapa. Nunca diz «Você deveria ter tomado dois caminhos antes» ou então «eu não lhe disse?». Nem se vira para mim «Depressa! Dobre à direita! Agora! Tarde demais!» Não se incomoda de ter que improvisar um bom prato, e é uma cozinheira tão boa e tão original que não repete o mesmo petisco.

Nos primórdios de seu casamento, Stephen Potter era um só para sua mulher — um ou dois, porém ela própria fazia a mesa com acêrto e rapidez.

Ele costumava fazer um verdadeiro «show» quando ajudava a lavar a louça, e de-

(Conclui na 11ª página)

Diario de Notícias

(primeira seção, página 10) Sexta-feira, 24 de Agôsto de 1956

PIONEIRO DO OCIDENTE NA ÁSIA

SÃO FRANCISCO XAVIER

★ NASCEU A QUATROCENTOS E CINQUENTA ANOS

Por Pierre LAFUE

ENTRE todos aquêles que têm a póstuma auréola da canonização, S. Francisco Xavier é, sem dúvida, alguma, um dos mais próximos de nossos tempos como também de nosso espírito. Todos os séculos apresentam inspiradores à sua imagem. Hoje, os contemplativos puros parece que rarearam um pouco, pois achamos que sua vida de recolhimento, de fervor interior, seja diferente de mais da nossa, a qual se desenvolve sôbre um plano de atividade febril. A dêsse Basco, que de sua raça guardou o gôsto aventuroso pelas longas viagens, conserva, no entanto, aos nossos olhos seu exemplar valor.

Homem de ação e de combate, conseguiu alcançar as profundidades de sua mistica vocação. Quando, em 7 de abril de 1506, nasceu no castelo de Etchaberri não muito longe de Roncevaux, seu pais era ainda terra francesa. Porém, as tropas castelhanas a conquistaram dez anos mais tarde. A ocupação estrangeira foi naturalmente acolhida por um cortejo de fracos e de renegados, como também por pessoas fiéis à França e heróis. Como devia acontecer, Francisco Xavier — o titulo nobiliárquico vinha-lhe de um dos feudos maternos — ficou do lado da resistência.

Desde que aprendeu a escrever seu nome, assinará acrescentando sempre a palavra: francês. Esta atitude provocante, suscita, em breve, grandes represálias contra seus parentes. Uma manhã, o menino apressa-se a procurar os pais para contar, tremendo de furor, que os «bandidos» entraram no jardim, levantam as aduelas e já estão enchendo os fôsso: «o castelo vai ser demolido», chorou êle atemorizado. E' preciso resignar-se ao inevitável, sair do solar que já está prometido à picareta dos demolidores.

Considerada como suspeita, a família de Juan de Jassu viu-se exposta, além disso, aos ataques e às afrontas dos camponeses da vizinhança, os quais queriam aproveitar-se de sua má fortuna. Açambarcaram suas terras, puseram suas ovelhas a pastar em seus prados. Foi então que o sangue vivo e generoso de Francisco entrou em tumulto. Joga-se de punhos fechados contra os pastores insolentes. Voltando à sua nova casa, encontra um oficial inimigo que se instalara a fim de morar. Aí continua a luta fingindo não compreender a lingua dos invasores. Só quer falar o basco. Continua de boné pôsto. Tantas provas de rebeldia, terminam por comprometê-lo aos olhos dos vencedores.

ESTA natureza violenta, apaixonada, nunca mais devia desaparecer, mesmo depois de sua conversão. Tornando-se servo de Deus, continuará vivendo fogosamente. Só a linha de seus esforços mudará. Quando salu para Paris, de maneira alguma tinha deixado a presunção de sua casta. Orgulhoso de seu brasão, sonhava de não dar lindas espadeiradas, poder, pelo menos, ter sucesso como orador junto à juventude das escolas que seu grau de mestre das artes permitiria mais tarde deslumbrar.

Assim, quando se encontra providencialmente com Inácio de Loyola, que tenta formar-lhe o coração e o pensamento, a primeira coisa que êle faz é resistir. O indomável paladino da fé termina convencendo-o, mas que exquisitos argumentos teve que empregar! «Eu não lhe censuro por ser ambicioso», disse «mas, o que lhe censuro é não o ser bastante porque não deseja a glória e só se contenta com uma caricatura da glória».

Tendo o neófito reconhecido enfim que é vão «conquistar o universo se ao mesmo tempo perde-se a alma», não perderá a intenção de tornar-se o fundador de um império. Quando, em 15 de agôsto de 1534, os primeiros soldados da Companhia de Jesús reúnem-se na cripta Saint Denis em Montmartre, não o fazem para se entregar a um canonicato suave e descansado, nem sequer para entrar num claustro. Francisco Xavier faz um voto solene: lançar-se para os caminhos do mundo todo, apoderando-se dos continentes desconhecidos cujo mistério o atrai.

Começa logo a se preparar para esta guerra mistica. O estudo, a reza, a leitura dos «Exercícios» do seu mestre têm certamente um lugar importante em seu preparo. Porém êle acrescenta o treino atlético de quem se sabe destinado a missões atléticas. Chega à Itália a pé, vestido de uma batina curta, cajado de pastor na mão e um saco sôbre o ombro. De noite se deita na palha, às vêzes ensopado até os ossos. Joga a péla com as crianças, puxa a rêde com os pescadores, afronta os comerciantes corruptos, desafia os grandes, reduz ao silêncio os padres apóstatas que encontra em seu caminho.

Principalmente esforça-se em fortalecer sua vontade. Ninguém ignora o famoso beijo que deu a um leproso num hospital de Veneza. Constatando que só podia pensar com nojo as chagas do doente, debruçou-se sôbre elas num gesto de sublime loucura.

★ *Um Pioneiro do Ocidente*

Depois de semelhante vitória sôbre si mesmo, nada podia mais assustá-lo. Longe de se afastar das dificuldades, agora as procura. Em maio de 1541, acabando de chegar a Goa, magoa-se vendo a selvajaria e a hostilidade dos indígenas e, ainda mais os hábitos corruptos dos conquistadores.

Breve, escreve ao rei de Portugal: «Os chefes das casas desonram suas escravas e vendem a honra daquelas que não desonraram. Para crime nenhum há castigo se houver bastante dinheiro para pagar a impunidade...»

E' essa então a mensagem que os europeus trouxeram à Ásia?

Como Las Cases fêz em relação a Pizarro, Francisco Xavier denuncia os excessos, as crueldades de Albuquerque e de seus sucessores. Com tôda a certeza êle quer a obra dos conquistadores, mas purificando-a, justificando-a e provando aos povos pagãos que os Cristãos só ocupam seus territórios para lhes trazer «os benefícios da civilização».

Neste sentido, a mais bem sucedida de suas emprêsas, parece mesmo que foi seu apostolado no Japão. Desembarcado a 15 de agôsto de

(Conclui na 11ª página)

V. esteve em Balneário Jaconé

no domingo passado dia 19

a convite de MISS DISTRITO FEDERAL?

Então, meu amigo, V. teve oportunidade de visitar um loteamento realmente maravilhoso a pouca distância de Niterói, mas...

há sempre um MAS em tôda a história...

Tinhamos organizado tudo para receber com todo o confôrto os interessados na compra de lotes. Acontece que o sucesso foi além da nossa espectativa. Em lugar das *mil pessoas* previstas, compareceram - e isso nos envaidece muito - cêrca de *cinco mil!* Daí uma série de dificuldades perfeitamente compreensíveis...

Às pessoas que não puderam ser atendidas como desejavamos e mereciam, aos nossos corretores que tiveram o seu trabalho grandemente prejudicado, a todos, enfim, clientes e amigos que compareceram a essa festa e dela não tiraram os benefícios que esperavam, *nossas desculpas de público.*

E para que as vantagens dadas naquêle dias aos compradores de lotes em BALNEÁRIO JACONÉ atinjam também os que não puderam realisar negócios no dia 19, a CIA. DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLÂNTICO resolve manter a bonificação especial de 5 ou 10 MIL CRUZEIROS em cada lote adquirido até DOMINGO PRÓXIMO, Dia 26.

Os interessados devem dirigir-se ao corretor com quem tinham iniciado a compra ou procurar diretamente a

CIA. DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLÂNTICO

Av. Rio Branco, 81 - 6.º andar - 23-217'

EMBAIXADOR DO BRASIL DEIXA A INDIA

NOVA DELHI — O sr. Ildefonso Falcão, embaixador do Brasil na India, acompanhado de sua espôsa, deixou esta capital rumo a Bombaim, em trânsito para o Brasil, a 12 de agôsto, ao término de sua missão na India. Compareceu ao embarque a sra. M.R.A. Baig, chefe do protocolo do govêrno da India. Na foto, colhida na estação de Nova Delhi, vemos o sr. e a sra. Falcão (ao centro), a sra. Baig (à direita do casal), o alto comissário australiano na India (o segundo da direita), e o embaixador da República Federal Alemã na India (segundo da esquerda). — (Foto U.P.)

ENCONTRO MATINAL

★ *ENEIDA*

NOTÍCIAS NUMERADAS

1) MONTEIRO LOBATO — Comentei aqui há dias uma notícia que chegara aos meus ouvidos e que infelizmente — como declarei — não podia averiguar: Monteiro Lobato era nome mal amado pela Prefeitura e mesmo seus livros proibidos em algumas escolas. Recebo agora uma carta do tenente-coronel Marius Vieira Gonçalves, «cultor intransigente da memória e da obra do insigne patriota Monteiro Lobato» que inaugurou uma escola primária na rua Cambaúba, 48, no Jardim Guanabara — Ilha do Governador, à qual deu o nome do pai de Emília e Narizinho. Informa o ilustre missivista que não encontrou da parte da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, nenhuma objeção quanto ao nome que escolheu para seu estabelecimento de ensino e que foi instituído, êste mês, pelo setôr de Bibliotecas e Auditórios do Departamento de Educação Primária da referida Secretaria, um concurso que envolve a figura e a obra do inesquecível escritor paulista.

Essa notícia muito me alegrou; já se tem licença para ensinar às crianças de nossas escolas a amar e compreender Monteiro Lobato. Eis um acontecimento que deve orgulhar todos nós. Agradecendo o convite do diretor tão amigo de Lobato, prometo-lhe sim uma visita, para ver de perto como ali os esforços empregados «para dignificar o nome do grande brasileiro», patrono da escola.

2) MONICA — Os estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes, contam em carta que estão «imersos em êxtase» por um grato acontecimento: Monica, a coleguinha, foi eleita Miss Universitária de 1956, pelo que êles declaram: «Brilhou intensamente nossa «Ciências e Letras», arrebatando o primeiro lugar». Junto-me à alegria dêsses jovens transmitindo, como desejam, aos leitores, a satisfação em que se encontram ao mesmo tempo que com êles saúdo Monica.

3) OSVALDO ORICO — Hoje, a partir das 17 horas, mais uma tarde de autógrafos na Livraria São José. Desta vez é Osvaldo Orico, membro da Academia de Letras, escritor com grande bagagem literária que ali estará dedicando seus livros aos amigos, admiradores e colegas.

4) FAYGA OSTROWER — A tão apreciada e tão fabulosa artista que é Fayga Ostrower vai inaugurar, no dia 1º de setembro, no Ministério da Educação, às 17 horas, uma exposição de seus trabalhos: gravuras e tecidos. Vai ser uma festa muito bonita pelas belezas que Fayga cria. Estou certo que ninguém perderá essa mostra de Arte.

5) SANSÃO CASTELO BRANCO — Vivo, inteligentíssimo, artista de grande bom gôsto, Sansão Castelo Branco morreu deixando-nos uma bela obra esparsa, difusa. Agora o Teatro Experimental de Belo Horizonte resolveu reunir trabalhos de Sansão e expô-los sábado, dia 25 de agôsto na Associação de Cultura Franco Brasileira daquela cidade. A idéia é ótima. Vamos homenagear Sansão morto na sua obra sempre tão viva. Lamento apenas não poder assistirá essa homenagem para a qual fui convidada e que Sansão muito merece.

VISITA DE MINISTROS

LONDRES — O ministro do Exterior soviético, Dmitri Shepilov (à direita), troca um aperto de mão com o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, que no momento deixa a sede da Embaixada soviética em Londres, onde estêve em visita a Shepilov. Os dois titulares do Exterior, juntamente com os representantes de mais 20 nações, encontram-se nesta capital participando da conferência sôbre a situação do Canal de Suez. — (Foto U.P.)

Napoleão Foi Assassinado?

Por Yves Watremez

— É UMA NOTICIA. Não é mais um acontecimento — caçoava o cinico Talleyrand, no fim do verão de 1821, quando a Europa soube da morte de Napoleão em Santa Helena, no dia 5 de maio precedente. Pode ser que Talleyrand fôsse inteligente, mas a lembrança que deixou foi de um apóstata e de um renegado. Napoleão, que conhecia os homens, tinha-o definitivamente julgado. Não obstante, M. Sacha Guitry defende-o, devendo ter razões para tanto.

Foi a França tôda — incluído o rei Luiz Felipe — que, menos de vinte anos depois, exigia o retôrno dos restos do Imperador. Depois de um século e meio, o nome de Napoleão domina a história tôda. Uma «enquête» feita recentemente por «Ciência e Vida» entre as crianças, mostrou que ainda conserva todo seu prestígio de herói. Embora a notícia de sua morte não fôsse senão uma notícia, ainda é de atualidade. A vida, as campanhas, as idéias, os amores de Napoleão são continuamente o objeto dos livros mais lidos, mais apaixonantes. Mas sempre nos perguntamos de que morreu. Falou-se alternadamente de câncer, de alguma doença de fígado, de úlcera no estômago, e até de febre de Malta. Enfim, parece que a verdade não está conhecida. O artigo do professor René Lariche, publicado em dezembro, no semanário «Arts», abriu de novo a discussão.

As circunstâncias da morte de Napoleão têm sempre intrigado os historiadores e os médicos. Suas conclusões são ainda muito vagas para ser definitivas. Nenhum está de acôrdo com o outro.

Na tardinha do 5 de maio do 1821, enquanto um furacão sopra sôbre Santa Helena, Napoleão suspira três vêzes, suas pupilas vacilam, seu queixo mexe com "a regularidade de um pêndulo". Dentro em pouco, a um oficial de ordenança inglês, só resta ir prevenir o governador Sir Hudson Lowe. O prisioneiro fugiu para sempre de suas garras. Napoleão tinha apenas 51 anos.

Durante o dia foi ouvido gritar em sua agonia: "quem recúa?"... e logo depois: "à cabeça do exército". Havia um mês que Antonmarchi, o médico corso enviado de França, sabia — como também os médicos inglêses da ilha — que suas horas estavam contadas. Mais tarde tinha entrado numa inconsciência, interrompida às vêzes por lamentos dolorosos, soluços e palavras incompreensíveis. Divagava e tornou-se quase surdo.

★ *UMA IDÉIA DE TALLEYRAND*

Seis longos anos de cativeiro tinham decorrido desde a chegada em Santa Helena do Imperador exilado, quer dizer em outubro de 1815, num clima igualmente penoso moralmente como perigoso à saúde. "A pérfida Álbion" foi muitas vêzes acusada de ter enviado a Águia vencida para sua morte sôbre êste rochedo desolado, perdido na imensidade do Atlântico do sul. Ainda seria preciso examinar êste caso. Blucher, como um bom prussiano, teria sido mais rápido:

"Que seja fuzilado! assim prestaremos um serviço à humanidade".

"Não me abaixarei ao papel de carrasco", respondeu-lhe Wellington.

Estas são palavras que evocaram pesados ecos e três guerras, quarenta e um ano mais tarde.

Napoleão deixou a Malmaison, a 29 de junho, em direção de Rochefort, vacilando entre a idéia de pedir asilo à Inglaterra... ou de ir para os Estados Unidos. Já no ano precedente fôra muito discutido o assunto da escolha da ilha de Elba para seu exílio. Lord Castlereagh não estava muito de acôrdo. Teria preferido uma solução mais digna que aquela em que era estudada a possibilidade de receber Napoleão na Inglaterra e, precisamente, no Fort Saint-George, como alguns sugeriram. Depois foi proposto de internar o Imperador em Gibraltar.

Ficariamos realmente consternados, berrou "The Times", se um dominio britânico devesse ser profanado por semelhante miserável.

Diante dêste tumulto, Napoleão tinha alguma razão para não poder ficar muito tranquilo.

— Napoleão, não hesita em dizer o historiador inglês A. P. Herbert, não «fugiu» da ilha de Elba, mas foi mandado embora...

E a falta de consideração para com um glorioso vencido leva, conforme sua opinião, a responsabilidade dos Cem Dias e de Waterloo, «na mais inútil batalha de tôdas».

Foi nesta época, que o sinistro Talleyrand, no segrêdo do Congresso de Viena, para fazer esquecer as baixezas que cometeu ao tempo da potência do imperador, lançou a proposta para transferir Napoleão à ilha de Santa Helena.

★ *O DUQUE DE FERRO FICA SENTINDO...*

Depois ter-se entregado de sua espontânea vontade aos inglêses, Napoleão, que foi levado para Plymouth, teve que esperar na enseada, num navio chamado «Bellerophon», que resolvessem acêrca de sua sorte. Quando partiu, ainda não sabia qual era o destino. Só foi em pleno mar, a bordo do «Northumberland», que o soube. Sempre acreditou dever esta longinqua deportação à Wellington.

Na realidade, a decisão foi tomada por Lord Liverpool e seu gabinete em Londres. Todavia, o "duque de ferro" não censurou. Contudo, mais tarde, chegou a se perguntar se não tivessem feito melhor — naturalmente vigiando-o — deixar Napoleão no Trono da França. Mas acontece que Napoleão já não existia mais...

★ *A Trágica Obsessão*

Sabendo que sua morte estava perto, êle tinha pedido que seu corpo fôsse autopsia-

(Conclui na 11ª página)

Quase Duzentos Presos Onde Não Cabem Sessenta Pessoas

PROVAS DA PRECARIEDADE DO SISTEMA PRESIDIÁRIO

PROIBIDAS FOTOS NOS XADREZES

FOI PRECISO um motim de mulheres na Delegacia de Costumes para que, escapando dos muros bem guardados das delegacias, caísse no domínio público a dolorosa realidade que é a precariedade do sistema presidiário no Brasil. As localidades destinadas aos detentos contrariam de maneira mais chocante qualquer idéia de humanidade. São cubículos mínimos, apenas com um estrado de madeira no chão,, onde são jogados e se amontoam trinta e quarenta pessoas, quando não poderiam comportar mais de dez.

RESPONSABILIDADE DO GOVÊRNO

E' conceito aceito por todos que a sanção penal visa muito mais à defesa da sociedade que a punição do criminoso pròpriamente. Nada poderá justificar a desatenção das autoridades para um problema tão grave quanto êsse. Não se combate a criminalidade revoltando o criminoso, mas antes, tentanto elevá-lo e reabilitá-lo. As próprias autoridades estão sentindo seus pecados mas, em vez de corrigi-los, têntam escondê-los, como prova a ordem terminante dada ontem pelo chefe de Polícia para que se impedisse a imprensa de penetrar e documentar fotogràficamente os xadrezes imundos e desumanos das delegacias.

PRECARIEDADE DAS ACOMODAÇÕES

Cêrca de cinqüenta mulheres são autuadas diàriamente na Delegacia de Costumes e Diversões. Dêsse total apenas dez por cento destinam-se a averiguações sendo soltas em seguida. No dia de ontem, existiam nas dependências do DCD 193 prêsos, dos quais 79 mulheres detidas por vadiagem. O máximo que tais dependências poderiam comportar seriam 60 prêsos.

CUMPREM PENA NA DELEGACIA

Mesmo depois de autuadas e de julgadas pela Justiça, as mulheres continuam nos xadrezes das delegacias pois a Penitenciária de Bangu, alegando falta de acomodações, se recusa a recebê-las. Fecha-se, portanto, o círculo sem que se cuide e seja dada uma oportunidade, mínima que seja, para a reabilitação das vítimas do problema da prostituição que é muito mais um problema de educação do que de polícia.

HA' DOIS ANOS NA CAMARA

A solução que as autoridades alegam estar tomando é a da construção da Penitenciária Central de Bangu, com a transformação da atual em Presídio. Mas a prova do descaso está em que, enquanto é aprovado em urgência super-sônica o projeto Denys arrasta-se há dois anos, pelas gavetas empoeiradas da Câmara, um projeto que concede a verba de 200 milhões de cruzeiros para a reforma do sistema presidiário.

ESTUDOS...

Em portaria assinada ontem, o ministro da Justiça determinou a realização de um simpósio penitenciário, destinado a examinar todos os estudos, planos e sugestões referentes aos estabelecimentos penais da União. Pelo mesmo ato, ficaram incumbidos de preparar o conclave os srs. Justino Carneiro, presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal: tenente-coronel Milton Dias Moreira, diretor do Presídio; major Paulo Sales Paim, diretor da Penitenciária Central; João Gregório Calindo, diretor da Colônia Agrícola do Distrito Federal; tenente-coronel José Couto do Nascimento, diretor da Colônia Penal Cândido Mendes; e Bento Queirós de Barros Júnior, diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério da Justiça.

O sr. Nereu Ramos, na citada portaria, diz que, não obstante as medidas já adotadas, ainda está sem solução o problema dos estabelecimentos penais, o que impede o escoamento dos xadrezes superlotados das delegacias de polícia. Além das condições de segurança, higiene, ordem e disciplina, advoga o titular da Justiça que as prisões sejam dotadas de certas qualidades, de modo que o encerramento, como pena, seja cumprido em meio ambiente mais apropriado e aos encarcerados seja dispensado tratamento adequado.

SEM SEGURANÇA

O chefe de Polícia proibiu que fôssem tiradas fotografias do xadrez improvisado, nas proximidades da Garagem da Polícia Central, onde foram recolhidas as mulheres vindas da DCD. Na delegacia da praça da República, os xadrezes, como o que aqui vemos, não oferecem segurança.

FOI ILEGAL O ATO DO COMANDANTE DA PMDF

VITORIOSOS NA JUSTIÇA OS CAPITAES

JERONIMO TOMÉ DA SILVA e Nilton Alves de Brito Melo, capitães da Polícia Militar do Distrito Federal, impetraram, há tempos, na 4ª Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra a decisão do comandante daquela corporação, excluindo-os do curso de aperfeiçoamento de oficiais.

O juiz Clóvis Rodrigues, julgando o mandado, deferiu o pedido dos capitães, salientando, na sentença, ter sido ilegal o ato do coronel Urural de Magalhães.

Assassinada a Navalhadas Pelo Espôso em Cordovil

CIÚMES, A CAUSA DO CRIME

IMPRESSIONANTE sob todos os aspectos o homicídio ocorrido na tarde de ontem no subúrbio de Vigário Geral. Um homem, portador de enfermidade mental, quando a sua espôsa se encontrava distraída, desferiu-lhe violento golpe de navalha no pescoço, degolando-a. O fato teve lugar no prédio n. 239 da praça Professor Otelo Reis, às 15 horas, dêle sendo protagonistas Severino Lopes de Albuquerque, de 48 anos, casado, radiotelegrafista aposentado da Leopoldina, e sua espôsa Adélia Lopes de Albuquerque, de 41 anos, natural do Estado de Pernambuco. Por volta das 15 horas, Adélia preparava a comida, na cozinha, quando, sorrateiramente, dela se aproximou Severino, que lhe desferiu profunda navalhada no pescoço. A vítima teve a carótida seccionada, morrendo instantâneamente. O criminoso tentou a fuga, mas foi prêso mais adiante, no interior de um bar situado na rua Tapuava, 115. A caminho da delegacia do 21º Distrito Policial, Severino mostrou o local onde havia atirado a arma, um canivete próximo à sua residência. Em cartório, confessou que matara a mulher por sentir um ciúme doentio. Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

O comissário José Dias, apurou que Adélia Albuquerque era benquista entre a vizinhança pelas suas qualidades morais. Soube ainda a autoridade que Severino Lopes Albuquerque, encontra-se, há algum tempo, aposentado das funções de radiotelegrafista da Leopoldina, por apresentar sintomas de alienação mental.

Depois dos exames procedidos pelos peritos do Instituto de Criminalística, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESOBEDIÊNCIA ÀS LEIS DO TRÂNSITO

A população carioca, tão sacrificada em sua luta cotidiana, enfrentando condução da pior espécie, está perdendo o direito até à segurança que lhe é garantida pelos códigos do trânsito. Sòmente no ano em curso, 201 pessoas perderam a vida em acidentes de tráfego. No decorrer desta semana, no espaço de 48 horas e num único local, a estrada Intendente Magalhães, duas pessoas foram mortas e algumas dezenas ficaram feridas, em conseqüência de acidentes provocados pelo excesso de velocidade e desrespeito aos regulamentos, aos quais alguns motoristas se mantêm alheios, incentivados pela falta de fiscalização.

Nas principais vias do centro da cidade, nas horas em que mais intenso se torna o tráfego, os acidentes se sucedem e os motoristas, via de regra, têm tempo de abandonar o local, com os respectivos veículos, ou sem êles, sempre antes de chegar a polícia.

Ainda na noite de ontem, na esquina das avenidas Nilo Peçanha e Rio Branco, o ônibus de chapa 8-41-35, da linha Cascadura-Castelo, na intenção de aproveitar o sinal aberto, desviou para a direita, assustando o motorista do auto particular, de chapa nº 5-71, que, no mesmo propósito, metera-se no reduzido espaço entre a calçada e o coletivo. Na iminência de ter seu automóvel avariado, o motorista atirou seu veículo contra a calçada, invadindo-a cêrca de dois metros e causando pânico entre os numerosos pedestres que ali aguardavam sua vez de atravessar a rua. Feito isto, abandonou o carro e tentou agredir o motorista do coletivo, no que foi impedido pelos passageiros. Diante do clamor público, retirou-se apressado.

O incidente ocorreu pouco depois das 19 horas e não havia um guarda no local, tendo comparecido, mais de quarenta minutos após, a Radiopatrulha que sòmente encontrou, ao abandono, o veículo.

Como se trata de uma curva perigosa, onde os abusos se repetem, é necessário que a Inspetoria de Trânsito providencie sôbre a permanência de um guarda no local, o que, pelo menos, servirá para lembrar aos motoristas que ainda existem regulamentos de proteção aos pedestres para serem respeitados.

Afinal de contas, é pouca coisa, e a população merece.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até Julho		185
AGÔSTO 1	..	0
AGÔSTO 2	..	1
AGÔSTO 3	..	0
AGÔSTO 4	..	0
AGÔSTO 5	..	1
AGÔSTO 6	..	1
AGÔSTO 7	..	1
AGÔSTO 8	..	1
AGÔSTO 9	..	1
AGÔSTO 10	..	0
AGÔSTO 11	..	1
AGÔSTO 12	..	1
AGÔSTO 13	..	0
AGÔSTO 14	..	0
AGÔSTO 15	..	0
AGÔSTO 16	..	1
AGÔSTO 17	..	0
AGÔSTO 18	..	2
AGÔSTO 19	..	1
AGÔSTO 20	..	3
AGÔSTO 21	..	1
AGÔSTO 22	..	0
AGÔSTO 23	..	1
AGÔSTO 24	..	
AGÔSTO 25	..	
AGÔSTO 26	..	
AGÔSTO 27	..	
AGÔSTO 28	..	
AGÔSTO 29	..	
AGÔSTO 30	..	
AGÔSTO 31	..	

NAPOLEÃO FOI ASSASSINADO?

(Conclusão da 10ª página)

do, porque era levado a crer que estava morrendo da "mesma doença de seu pai".

— Assim, acrescentou, talvez os senhores possam, ao menos, preservar meu filho. Digam-lhe como cuidar-se e como pode ser evitado o temor que tanto me atormentou...

Efetivamente, aquilo foi a obsessão de tôda a sua vida. Seu avô, José Bonaparte, morreu de câncer no estômago aos 40 anos; seu pai Carlos aos 39. Napoleão não gostava de falar sôbre isso, mas frequentemente perguntava aos médicos a fim de se assegurar de que a doença não fôsse hereditária. Esta idéia fixa era tão forte que não receava a morte sob nenhum outro aspecto. Alguns vêem aí a explicação de seu completo desprêzo para com o perigo, e não porque êle se atribuisse uma «invulnerabilidade miraculosa». Todo estudante conhece o famoso episódio da ponte Arcole (1796). Poder-se-ia imputar a louca temeridade do Bonaparte de então à sua juventude (26 anos). Porém o imperador nunca mudou.

As feridas deixavam-no indiferente; sabia que não ia morrer por causa delas. E, em Wateloo, foi visto carregar sôbre o inimigo à frente de seu exército, desafiando decididamente o destino, as bombas, as balas e os novos «shrapnells».

Perto da morte, ainda sua obsessão aparecia no delírio: «Meu pai... o piloro eu o sabia há muito tempo!»

O resultado de sua autópsia — segundo o que disseram os cinco médicos inglêses que assistiram — devia aparentemente dar-lhe razão: «perfuração do piloro, superfície interna do estômago pràticamente coberta por uma massa cancerosa, como também os nós linfáticos».

★ *Febre de Malta, Úlcera no Estômago, ou...*

Então, dirá o leitor, que é que vai contar-me agora? Sabe-se muito bem de que êle morreu.

De modo algum. Em primeiro lugar, segundo outros documentos, foi febre de Malta, aliás chamada febre ondulante ou brucelose — temível infecção microbiana que vem geralmente transmitida do animal para o homem — por exemplo no leite de cabra. E êles oferecem como provas a falta de apetite, prisão de ventre, a febre e a insônia do prisioneiro de Santa Helena.

Recentemente, dois especialistas americanos, os doutores Clifford J. Barborka e E. Clinton Texter Jr., apresentaram mais uma explicação — estudos mais profundos demonstraram, afirmam, que êle tinha uma úlcera péptica que perfurou...

E citam numerosos indícios clínicos para apoiar sua tese. A clássica pose de Napoleão; metia a mão em seu colete para comprimir um pouco sôbre o estômago e atenuar desta maneira a dor. Em Santa Helena, queixava-se dos alimentos que também lhe faziam mal. Ademais, encontrava-se num estado de grande angústia mental pelo seu cativeiro, fator psicomático que hoje está reconhecido como agravante das úlceras no estômago. E, além disso, naquela época, estavam muito mal conhecidas, ou completamente ignoradas, as úlceras...

JÁ tudo isso seria suficientemente perturbante. Mas eis que o bem conhecido professor René Loriche, da Academia de Medicina, que está com 76 anos de idade, acrescentou a tôdas essas teórias uma verdadeira bomba de retardamento.

★ *UM SEGRÊDO DE ESTADO*

Foi em Londres, em 1927, explica êle, Sir Berkeley Moynihan, presidente do Colégio Real dos Cirúrgiões, ofereceu um jantar em que êle também estêve, presente. Depois de comer, Sir Berkeley o trouxe a um canto; como sobremesa queria mostrar-lhe um espécime único no mundo. Com muito orgulho exibiu-lhe um tubo de vidro selado o qual continha um pedacinho de intestino apresentando uma evidente perfuração.

Doença tropical, diagnosticou automàticamente o professor Leriche.

Este é o intestino de Napoleão, confessou-lhe o outro.

Não diga, Napoleão morreu de câncer no estômago.

Esta interessante conversação talvez chegasse à revelações sensacionais. Infelizmente, naquêle mesmo momento, um dos mais distintos convidados, o primeiro ministro Stanley Baldwin ficou violentamente nauseado; desculpou-se dizendo que foi por causa da vista daquêles pedaços de vísceras em conserva. Tratou-se da simples sensibilidade de um homem que não era médico, ou de um astuto processo para proteger um segrêdo de Estado? Seja como fôr, o professor Leriche não pôde saber mais nada. Contudo, Sir Berkeley já tinha falado muito.

Não se serviram talvez os inglêses dos bem conhecidos temores de Napoleão para esplahar uma explicação simples e comoda sôbre sua morte por causa de um câncer? O que levaria a supôr que tinham um... crime para esconder? Hudson Lowe não ignorava que, privando seu ilustre prisioneiro de uma casa conveniente e razoàvelmente higiênica, o expunha a uma doença tropical. Teria então juntado à tôdas as suas ignominias um verdadeiro assassinato?...

Mas porque, então, perguntar-nos-á o nosso leitor, o professor Leriche esperou até hoje para contar-nos tudo isto?

Pois... Provàvelmente não quis perturbar a cordialidade das relações franco-britânicas, acusando a Inglaterra (do 1815) de um sórdido maquiavelismo.

E sabiamente esperou para poder fazê-lo sem provocar outra coisa que não um novo enigma histórico.

E' indubitàvelmente, lamentável mas aquêles que eventualmente quisessem interessar-se achariam bem difícil resolver o problema. Os alemães em 1941 se encarregaram, com uma bomba, que talvez alguém pensasse que caiu muito oportunamente, de fazer desaparecer a prova. Da qual, hoje, só restam algumas fotografias.

A Mulher de...

(Conclusão da 10ª página)

pois enxugava antes de passar às terrinas sebentas.

Agora é ela quem diz com satisfação: «Vamos às panelas».

Ele costumava dizer: «V. tem necessidade de guardar essa pilha enorme de livros sôbre modas atravancando o apartamento?».

Agora é ela quem inicia: «V. tem necessidade de guardar tanta revista e jornal?» Revistas e jornais ficam agora guardados.

Sempre era um consôlo saber que às vêzes o tato da sra. Potter falhava. Mas, logo ela dizia numa conversa mole, de frente:

«Seu cigarro está desprendendo um cheiro desagradável, sua roupa está espalhada pela casa tôda. Você botou a cafeteira no banquinho... e eu não gostó de nada disso».

E «a arte de viver» do autor Potter, submissa, põe em ordem o cigarro, as roupas espalhadas, e a cafeteira.

Afinal, o que foi que em primeiro lugar atraiu êsses dois expoentes de «a arte de um homem fazer-se por si»? Diz Potter sucintamente e com satisfação: «passados diferentes e interêsses comuns — uma combinação ideal».

No passado de Heather havia exército e cavalos de corrida, assuntos para mim desconhecidos. O meu havia sido o mundo das letras, da música, da pintura, dela pouco conhecido. Abrimos mundos novos um para o outro. Gostamos ambos de jogar, e eu me delicio sempre pela sua maneira rápida de raciocinar.

Quando ela me agradeceu após nosso primeiro almôço, respondi-lhe que era uma honra almoçar com um chapéu tão lindo, e logo retrucou: é uma honra ser levada para casa por um carro tão lindo.

DELAPIDADA

O «chapéu» era um negócio prêto com uma espécie de pincel de barba apontando atrás.

O «carro» era um velho e delapidada Sunbeam com os pára-lamas largando os pedaços.

Quando a sra. Potter, suavemente alourada, entrou em casa, experimentei pela primeira vez a técnica de «a arte de ser espôsa».

«Você tem a chave do carro, querido?» perguntou ela com um olhar largo e encantadora «creio que a entreguei a V. ontem à noite».

Perturbado mr. Potter deixou o quarto e despencou-se pela escada, e só voltou com a chave. «Estava no carro», disse com satisfação, «onde você a havia deixado».

Oh, querido, agradecida por me haver poupado o trabalho de ficar para baixo e para cima.

«Mulher maravilhosa!» disse mr. Potter — e êle a sentia de todo o coração.

Pioneiro do...

(Conclusão da 10ª página)

1549, começou logo empregando seu método habitual, audacioso e, por vêzes, quase provocante. Já tinha pregado nas encruzilhadas e desafiado os bonzos em seus pagodes, quando notou que os refinados samurais não gostaram muito de suas apóstrofes parcialmente insolentes e de sua vestimenta feita de farrapos. Vestiu-se então com sêda e aumentou os presentes que costumava dar aos notáveis. Em consequência, as conversões tornaram-se numerosas. O resultado foi ainda mais digno de nota porque na terra nipônica já reinava uma religião nacional perfeitamente apropriada às necessidades espirituais da população.

Além disso, já foi muito mostrar para êste povo, acessível às grandes idéias morais, um lado da Europa que não era sòmente o das violências e da rapina. Ainda hoje, nas terras do Pacífico, incluindo a China onde êle só conseguiu desembarcar, em 1552 para morrer de cansaço, o nome de Francisco Xavier permanece como sinônimo de caridade e de respeito à pessoa humana.

Argumentando desde o século XVI, contra o que hoje nós podemos chamar o «colonialismo», o audacioso pioneiro previu e quase definiu as relações que se deviam estabelecer um dia entre as diferentes raças.

Na hora em que a estrêla do Ocidente empalidece, é justo recordar aquêle que tanto fêz para mantê-la intacta.

Restrições ao Critério na Fixação de Salários

O Sindicato de Empregados nas Indústrias de Artefatos de Borracha, de São Paulo, deu entrada ontem, no Tribunal Federal de Recursos, num pedido de segurança contra o ministro do Trabalho, para o fim de que seja êle obrigado a decretar como níveis de salários daquela região, dividida em cinco zonas, os elementos apurados pela Comissão de Salário Mínimo daquele Estado, bem como as percentagens para o acréscimo pelo trabalho considerado insalubre. Os níveis fixados pela Comissão foram de 1.700 cruzeiros até 1.300 cruzeiros, com a diferença de 100 cruzeiros para cada sub-zona, e as percentagens de 50, 40 e 30 por cento para insalubridade.

CAIU O BURRO SÔBRE O TELHADO DA CASA

Na tarde de ontem, um burro rolou a ribanceira existente acima da rua Frei Gaspar, na Penha, indo cair sôbre o telhado do prédio de número 137 daquela rua, onde reside a sra. Elsa Afonso Pena.

O telhado ficou bastante danificado. O burro, que ficou bastante ferido, foi retirado pelos bombeiros.

Do fato tomou conhecimento o comissário do 21º Distrito Policial.

Colhido e Morto Por um Carro o Ciclista

O ciclista Manuel Vicente da Silva, de 61 anos, casado, morador na rua Ceres, s|n. em Bangu, ontem à noite, foi atropelado por um carro de chapa não identificada, que trafegava em excessiva velocidade pela estrada do Retiro. Em estado grave a vítima ficou internada no Hospital Rocha Faria, onde veio a falecer minutos depois, em virtude das graves lesões recebidas.

Registrou o fato o comissário de serviço no 27º Distrito Policial que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — APARTAMENTO DE LUXO — 1 por andar, vende-se à Rua Anita Garibaldi nº 48 — 8º andar, para entrega em dezembro, com 3 grandes quartos com armários, 2 salas, living, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e garagem. Preço: Cr$ ..... 1.950.000,00. Pagamento à vista: Cr$ 975.000,00; até a entrega das chaves: Cr$ 375.000,00 e Cr$ 600.000,00 financiados em 10 anos, juros de 12% T. P. Se o pagamento fôr efetuado em menor prazo faremos um PREÇO EXCEPCIONAL. Informações com AMÉRICO GOMES VELOSO, Av. Graça Aranha, 333, salas 301-2 — Tel.: 22-7439.

Centro

CENTRO — Vendo à Rua Marquês de Sapucaí nº 22 as 2 últimas casas de vila com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00, sinal: Cr$ .... 100.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 2.008,00. Ver no local. Tratar com Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

CENTRO — Vendo à Rua Marquês de Sapucaí, as casas de frente ns. 16 e 24, com boa sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 360.000,00, sinal: Cr$ 140.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 3.156,40. Ver no local. Tratar com Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

ZONA NORTE OU SUL — Compro casas para clientes. Serve de vila ou alugadas. Sòmente de proprietários. Negócio rápido — Tratar à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones 52-8926 e 22-8110 — Elias Bichara — Imóveis

MURIQUI — VENDE-SE um terreno, medindo 15 x 35, próximo a igreja, por Cr$ 60.000,00 à vista. Tratar pelo telefone: 23-5407 ou na av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602.

TERRENOS DE PRAIA?...

Só na nova Paquetá. Lotes maiores. Preços menores. Defronte à Ilha de Paquetá. Tel.: Res.: 30-7510. Tel.: Escrit.: 52-2402. — Corretor autorizado EUTIQUIO.

CASA VAZIA

SINAL — CR$ 30.000,00

Vendo, na AV. EXPED. JOSE' AMARO, 519, Casa II, (Caxias), com sala, quarto, cozinha, e banheiro — Água, luz e muita condução. — Ver no local e tratar na

IMOBILIARIA LEMOS LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, N. 26 — SALA 706

TELEFONE: 32-1993 SR. MOURA

CASAS VAZIAS

SINAL — CR$ 60.000,00

KM. 22 DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

VENDEMOS com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Terreno de 15 x 40, com sinal de Cr$ 60.000,00 e o restante a combinar. Posse imediata. Tem água, luz e condução, servindo para residência ou fim de semana. — IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

Flamengo

FLAMENGO — Incorporação. — Vendo no melhor ponto, a 5 minutos do Centro, apartamentos de Living (2,90x3), ótima sala, Grande quarto, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque. Preços a partir de 225 mil. Sinal de 30 mil, saldo em 30 suaves prestações sem juros. Vendas exclusivas com José Elias e Elias Bichara — Imóveis, Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203. Fones: 52-8926 e 22-8110

Subúrbio da Central

A RUA MIGUEL ANGELO, 633 (CACHAMBI) — Vendem-se lindas casas prontas para habitar tendo 3 quartos, 2 salas, varanda, garagem, quarto e W. C. de empregada e demais dependências. Podem ser visitadas a qualquer hora. Cr$ 200.000,00 de entrada e o resto a combinar. Tratar com a proprietária: Rua Visconde de Inhaúma, 39 — 5º andar. Tel.: 43-0317 — sábados e domingos, 27-6463.

ENGENHO NOVO — Rua Viúva Cláudio, 265, vende ótima casa de esquina, com jardim, 2 boas salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, entrada para automóvel. Tôda pintada de novo, em centro de terreno. As chaves estão no nº 275 da mesma rua. Pode ser vista diàriamente. Tratar com o Sr. Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel.: 42-9506.

Imobiliária São José Ltda.

COMPRA — VENDE — TROCA

CASAS — TERRENOS — APARTAMENTOS

Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2 — Tel.: 23-5407

Turismo -- O rumo é Cabo Frio -- Veraneio

Na zona urbana da futura cidade turística do mundo, próximo à praia, lhe apresentamos JARDIM PERÓ, em Cabo Frio. Lotes de 600 m2 em prestações de Cr$ 400,00. Informações Rua México n.º 98 — 7º — Sala 707 — Tel.: 52-6381.

RAMAL DE MANGARATIBA

IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA. aceita e financia construções em tôdas as PRAIAS DO RAMAL.

Avenida Rio Branco, 18 - 6º andar - Salas 601|2 - Tel.: 23-5407.

Valorize e Melhore o aspecto de sua casa pintando-a com a Tinta para fachadas CONSERVADO-P à base de cimento branco novo

Conservado-P é uma cobertura super protetora, impermeável e decorativa, própria para concreto, argamassa, tijolos e pedras. Conservado-P protege, embeleza, conserva e impermeabiliza.

Um produto de qualidade Sika

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S. A.

Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861

São Paulo: Rua Sete de Abril, 71 - Loja - Tel. 34-5116

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

AVISOS FÚNEBRES

ANGELO DAVENA

(FALECIMENTO)

Nicolau Davena e Antonio Davena e família participam aos amigos o passamento de seu querido pai ANGELO DAVENA, e convidam para o entêrro, que se realizará hoje, dia 24, às 18 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Fernando Moreira Beltrão

(FALECIMENTO)

Amelia de Sousa Beltrão, Fernando Augusto e Regina Helena, Theógenes da Silva Beltrão, Alice, Augusto e Dulce cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu mui querido espôso, pai, filho e irmão FERNANDO MOREIRA BELTRÃO, ocorrido ontem, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Teatro Cinema Rádio

Sôbre o Teatro de Claudel

NA SEMANA passada o professor Alceu Amoroso Lima fêz uma conferência sôbre o teatro de Paul Claudel, no Teatro Dulcina, para a Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro. Não foi, porém, uma análise pròpriamente literária ou dramática e sim uma fixação do sentido, do conteúdo, da verdadeira significação da obra do grande escritor francês, além da determinação de uma linha de influências que, partindo dos gregos, passa por Rabelais e Nietzsche, para terminar em Mallarmé.

Aliás, não há senão que louvar essa diretriz, pois tôda obra de certo vulto contém um determinado espírito, uma mensagem, para além do aspecto formal e cuja apreensão é indispensável para o seu real entendimento. Essencial para a compreensão do teatro de Claudel, além do estudo de seu estilo e de sua forma dramática, é a do seu sentido, do que êle significa e representa. Ora, se aquelas características formais podem ser encontradas em qualquer manual razoável de literatura francesa contemporânea, o aspecto de que se ocupou Alceu Amoroso Lima é de mais complexo estudo e, òbviamente, poucos o poderiam apreender e expor como êle.

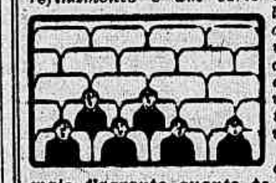
Além disso, o conferencista pôde transmitir a impressão que lhe deixou o homem Claudel, com o qual teve oportunidade de estabelecer contacto direto em França há alguns anos. Confirmou nesse particular a sensação de antipatia que o grande autor causou em todos que o conheceram, sobretudo pelo seu orgulho, à exceção de Barrault que é o único a descrevê-lo como um indivíduo agradável e simpático.

No teatro de Claudel êsse sentido, êsse espírito, é a sua mensagem de caráter religioso, cuja significação aparece muito claramente na classificação estabelecida por Alceu Amoroso Lima das obras que o compõem, em quatro grupos, correspondentes a diferentes etapas. Inicialmente, há as peças que evocam a luta do homem com a graça: «Tête d'Or», «La Ville» e «Partage de Midi». A seguir vêm as que têm por tema o homem contra o universo: «L'Échange», «Le Repos du Septième Jour», «Le Soulier de Satin» e «Le Livre de Christophe Colomb». Depois, o homem frente aos tempos modernos: «L'Ôtage», «Le Pain Dur» e «Le Père Humilié». Finalmente, as peças sôbre o problema da santidade: «L'Annonce Faite à Marie», «Jeanne au Bûcher» e «L'Histoire de Tobie et de Sara».

Henrique Oscar

"NO MAU CAMINHO"

REALIZADO em limites modestos demais para alguns dos valores intrínsecos que possui, entre êsses, a feto de Lester White, elaborado com refinamento e um certo sentido psicológico que se ajusta a breve mas elucidativa análise de tipos, "Five Against the House" é um "thriller". A sua modéstia é tanto mais flagrante quanto às vêzes o leva, a não sentir por inteiro a sutileza da idéia que o anima. Também lhe tira categoria o apêlo a incidentes de comédia colegial e de aventura romântica, que concorrem para estabelecer os fundamentos humanos dos personagens (num primeiro e não último tributo do filme ao realismo), mas concorrem muito mais, para afastá-lo do seu centro de atenção.



Esse é criado pela imaginosa idéia de um estudante (Kerwin Mathews) da cidade universitária de Reno. Sob o estímulo da observação de um policial, que entendia não ser possível assaltar impunemente o "Harold's", movimentadíssima e super-vigiada casa de jôgo, e também pela necessidade atávica de "fazer alguma coisa", resolve provar o contrário, com um crime perfeito. Tudo não passaria de mera experiência, sem ânimo criminoso. Três outros associam-se à emprêsa, não ignorando os riscos, já que são acadêmicos de Direito: Alvy Moore, Brian Keit e Guy Madison. Êste, porém, coagido pelo segundo, que, sob o domínio de estado psicopático adquirido na Coréia, resolve levar o assalto a sério. Nessa altura, também Kim Novak, noiva de Madison, também se vê envolvida.

Nem o planejamento — que consome boa parcela de celulóide — nem a execução estão ilustrados com a fôrça narrativa digna da excelente história, e necessária para fazer dela, algo mais do que um ensaio apenas curioso.

* * *

"Five Against the House", Columbia (55), no Odeon. Dir.: Phil Karlson. Prod.: Stirling Silliphant e John Barnwell. Cen.: Silliphant, William Bowers e Barnwell. Orig.: Jack Finney. Fot.: Lester White. El.: Guy Madison, Kim Novak, Brian Keith, Alvy Moore, William Conrad, Kerwin Mathews.

* * *

COTAÇÃO: 2 — *Sofrível. Ritmo: lisereto. Enrêdo: irregular. Fotografia: boa. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

Decadência da Música Popular

É LONGA a carta do leitor Silvano da Piedade, mas a respectiva publicação vale como um capítulo nessa triste história da decadência da nossa música popular. Vejamos: «Dona Mag — Venho pedir encarecidamente a publicação de um apêlo que faço em nome da nossa música popular. Antes, porém, quero apresentar-me. Sou um modesto e desconhecido compositor, como muitos dêles que andam por aí. E é também em nome dêles que faço êste apêlo, porque o que acontece comigo acontece com êles, também. Ando em certas estações de rádio oferecendo minhas composições aos nossos cantores, mas infelizmente só encontro da parte dos mesmos má vontade e pouco caso. Um dêles, mais atencioso, respondeu-me que deixara de gravar músicas de carnaval para gravar outras melodias e, se teimasse, acabaria morrendo de fome pois os seus gravadores é que impõem o que querem. Um porteiro de uma emissôra local, ao qual mostrei minhas músicas, disse-me que há muita gente boa nisto, e por conseguinte, qualquer «bagulho» que êles apresentam os cantores têm que cantar e gravar, às vêzes, mesmo, a contragôsto, porque existem altas autoridades das estações que são compositores e impõem as suas músicas. Procurei também as gravadoras e uma certa cantora me disse que não escolheria uma de minhas músicas porque o diretor na certa não a aceitaria, devido às «marmeladas existentes». Isto me fêz compreender tudo é por isto que nossa música popular está morrendo. Os nossos cantores não passam de escravos de certos compositores e gravadores. Eis porque o nosso Carnaval, famosíssimo no mundo inteiro, ano a ano, agoniza. O carnaval de 15 a 20 anos atrás, era carnaval. Todos cantavam e pulavam nas ruas espontâneamente. Hoje é preciso os homens de rádio fazerem uma propaganda desesperadora a fim de animar o povo. A Prefeitura, por seu lado, gasta milhões de cruzeiros com balagandãs dependurados nos postes. Dona Mag, se algum dia surgir alguém capaz de criar um concurso de músicas populares em que todos possam concorrer, inclusive os grandes compositores, tenho certeza que os desconhecidos sairiam ganhando. Não quero desfazer dos nossos grandes compositores, pois sei que êles também têm enorme dificuldade em lançar suas músicas. Se a senhora desejar conversar com êste compositor desconhecido, terei oportunidade de mostrar-lhe minhas músicas, inclusive uma de sucesso anterior, de minha autoria, a qual por uma bagatela vendi e nada consegui usufruir da mesma. (a) SILVANO PIEDADE».

Agradecemos a colaboração.

Mag.

A HISTÓRIA DE LILLIAN ROTH NA PALAVRA DE DANIEL MANN

«EU CHORAREI AMANHÃ»

QUAL a história de Lillian Roth? Para Daniel Mann, diretor da dramatização cinematográfica da autobiografia de Lillian Roth, «Eu Chorarei Amanhã», sua história é mais do que a de uma cantora que se atirou à ruína e que conseguiu recuperar-se depois de dezesseis anos de imersão no mundo de pesadelo do alcoolismo. E' a história da luta humana pela sobrevivência. Quando Lillian Roth se entregou à bebida para fugir a seus problemas já estava em desequilíbrio moral e, por outro lado, o fato de ter figurado no mundo artístico como um nome de grande evidência não constitui mais que um simples colorido em sua vida. Os elementos reais, entretanto, e a verdadeira essência de sua história estão na tremenda luta que manteve para sobreviver. Mann é um diretor relativamente novo em Hollywood, mas os três principais filmes que já realizou na capital do cinema — «A Cruz de minha vida» (Come back Little Sheba), «A rosa tatuada» (The rose tattoo) e «Eu chorarei amanhã» (I'll cry Tomorrew) — trouxeram-lhe uma notoriedade igual à que gozava na Broadway. Seu profundo conhecimento da sensibilidade e da emotividade femininas fêz dêle um dos mais apreciados diretores do cinema americano.

«Quando li a história de Lillian Roth e quando a idéia do filme me foi proposta, senti uma enorme simpatia pelos conflitos e pela vida de Lillian. Como diretor, o que isso significava para mim era que me deparava a oportunidade de fazer convergir, via câmera, as atenções de uma platéia para aquêles momentos de uma verdadeira batalha que Lillian traveu etre a vida e a morte».

«Para dramatizar e urdir o entrecho cinematográfico da vida de Lillian Roth, os escritores, o produtor Lawrense Weingarten e eu tivemos que rebuscar no livro a verdadeira base de seus conflitos, as relações que ela tivera com outras pessoas, suas confusões, sua grande capacidade de amar e a tragédia de ter perdido abrutamente seu primeiro amor. Estes são os aspectos que acrescentam grandeza a uma história humana, e não simplesmente o relato de seus sucessos artísticos ou o da degradação pelo álcool».

E continua Daniel Mann: «quanto a Susan Hayard, ela proporciona em «Eu chorarei amanhã» a «performance» de sua carreira. Sua sensibilidade e compreensão dos conflitos de Lillian Roth foram de tal ordem que as emoções que reviveu foram realmente emoções vividas. E esta capacidade de sentir é tanto maior em Susan Hayard quando se pensa na capacidade que tem de transmiti-la. A verdade é que Susan Hayard não representa, — comporta-se».

"Paixões Sem Freios" Com Richard Widmark

«Paixões Sem Freios», um drama desenrolado numa clínica para neuróticos, tem como intérpretes Richard Widmark, Lauren Bacall, Charles Boyer, Gloria Grahame, Lillian Gish e números secundantes. Direção de Vincente Minnelli. A produção é de John Houreman.

SERÁ FILMADA A DIVINA COMÉDIA

NOVA YORK, 23 (AFP) — Dino de Laurentis, que acaba de realizar na tela «A Guerra e a Paz», o épico romance de Tolstoi, anunciou ontem, nesta cidade, a sua intenção de tirar um filme da «Divina Comédia», de Dante. Essa nova realização que, segundo Laurentis, poderia ser a mais audaciosa, empreendida pela indústria cinematográfica, figuraria no quadro de um vasto programa destinado a levar à tela as principais obras primas literárias. O primeiro impulso da manivela está previsto apenas para 1958, pois o preparo preliminar da produção deverá exigir dois anos, aproximadamente. O filme estaria pronto para distribuição em 1960.

TRICOLOR

Segunda-feira próxima, num circuito encabeçado pelo cinema Vitória, será exibido o filme Trucolor da Republic, «Amor Proibido». No clichê uma cena dessa película.

«COMO FALAM AS MULHERES»

Elenco da comédia «Como Falam as Mulheres», dos Irmãos Quintero, representada pelo «Grupo Artístico Plácido Ferreira», em espetáculo oferecido pelo Clube Recreativo e Esportivo «Diário de Notícias» aos seus sócios. Da esquerda para a direita: Paulo Gonçalves, Cora Costa, Cordélia Ferreira, Leila, Elan, Paulo Teixeira Pinto (ensaiador), Vitória Régia, Alvaro Costa, José Luis Bahiana, Barbosa Júnior e Anjos Sobrinho (ponto).

DIABÓLICOS

Vera Clouzot (clichê) a brasileira considerada em Paris como a maior revelação dramática dos últimos anos, é uma das principais intérpretes de «As Diabólicas», realização de H. G. Clouzot que a França-Filmes nos vai apresentar segunda-feira, em horários especiais, nos cinemas Odeon, São Luís, Rian, Ipanema, Miramar, Carioca e outros.

«ALTA SOCIEDADE»

Grace Kelly, quando terminava de filmar a película «Alta Sociedade» (High Society), com Bing Crosby, e Frank Sinatra, mostra a êste último sua complicada câmera fotográfica. — «Alta Sociedade», acaba de ser estreado em Nova York.

NICETE BRUNO E PAULO GOULART NO PEN CLUBE

Nicete Bruno e Paulo Goulart representarão no auditório do PEN Clube (av. Nilo Peçanha 26, 13º andar) têrça-feira próxima, dia 28, às 17h30m, a peça em um ato de Celso Kelly "A beleza perturba", após uma conferência do professor Marcos Almir Madeira sôbre Ruy Barbosa, intitulada "O outro Rui".

"Botando Prá Jambrar!" é a Revista do Recreio

"Botando prá jambrar!" é o título da revista de Válter Pinto, Luís Iglésias e Mário Meira Guimarães, que estreará pròximamente no Teatro Recreio, com um elenco à frente do qual se encontram Grande Otelo, Nélia Paula, José Vasconcelos, Lurdinha Bitencourt, Pedro Dias, Angelita Martinez, Paulo Celestino, Rosemarie Sulquer e Carlos Melo.

Transformação do Dulcina em Escola de Teatro

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, propondo a isenção de impostos à Fundação Brasileira de Teatro, no ato de aquisição do atual Teatro Dulcina.

Justificando a medida pleiteada, observa a mensagem que a Fundação tem por finalidade instalar e manter uma escola-teatro, com o objetivo de promover o ensino da arte, formar intérpretes e profissionais de teatro, criar um centro de estudos, de pesquisas e de divulgação da cultura teatral brasileira, além de ter em vista um programa de atividades beneficentes e educacionais.

Sôbre a pretensão da Fundação Brasileira de Teatro, opinaram os órgãos técnicos dos Ministérios da Educação e da Fazenda, os quais emitiram pareceres favoráveis à concessão da medida pleiteada.

DRAMÁTICO

James Cagney, numa cena do drama «Fora das Grades», que veremos a partir de segunda-feira próxima, no circuito encabeçado pelo cinema Azteca.

COMÉDIA SUBSTITUIRÁ «EURIDICE» NO T.B.C.

Como lamentàvelmente o público paulista não está prestigiando a apresentação de «Eurídice», de Anouilh, que está em cartaz no Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo, uma comédia deverá substituí-la pròximamente no teatro da rua Major Diôgo, cujo atual espetáculo já é anunciado como estando em «duas últimas semanas». Constou que a peça seria «Adorável Noitada» («Charmante Soirée»), de Jacques Deval, que Ziembinski dirigiria e interpretaria juntamente com Cleide Iáconis e Freddi Kleemann. Mas, agora, parece que essa comédia não mais será levada, estando sendo procurado outro original.

Homenageada Eva Todor Pela Casa dos Artistas

Como parte das comemorações do "Dia do Ator" que se festeja hoje, 24, a diretoria da "Casa dos Artistas" (Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro) homenageará esta noite a atriz Eva Todor, entregando-lhe, em cena aberta, num intervalo do atual espetáculo do Teatro Serrador, a comédia "Lotária" de Luís Iglésias, o título número 1.000 de sócio efetivo dessa entidade.

«SANGUE DE BARBAROS» CAMPEÃO DE BILHETERIA

«Sangue de Bárbaros», produção em cinemascope e tecnicolor, com John Wayne, Susan Hayward, e Pedro Armendariz, que a RKO vai lançar a partir de segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza e mais os cinemas Regência e Rosário, tem sido campeão de bilheteria por meses a fio nos Estados Unidos. Por certo, êste próximo lançamento também manterá, dentro das possibilidades do mercado no Rio, sua posição de um dos líderes da indústria cinematográfica como um dos melhores filmes da temporada.

Pelos Estúdios

A Rádio Copacabana apresenta tôdas às sextas-feiras, no horário das 13h30m, o programa "Falando de Beleza", uma audição dedicada ao mundo feminino, com a participação especial de Madame Castro Neves, Lina Costa e Washington Fernandes.

•

As sextas-feiras, vai ao ar, na Rádio Copacabana o programa "Melodias para o seu almôço", no horário das 12 às 13 horas, levando aos lares brasileiros uma seleção de músicas nacionais e internacionais.

•

Em São Paulo, na Rádio Record, Júlio Rosemberg mantém programas que são campeões nas estatísticas de audiências. Agora, êle vem se apre-

(Conclui na 2.ª secção, 3.º página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-3122), Os elegantes, 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 21.30.
Dulcina (32-5817), A viúva astuciosa, 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 20 e 22.
Ginastico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 21.
Glória (22-9146), Chi, Mademoiselle, Chi, 21.
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Vamos brincar, 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 21.
Serrador (42-6442), Lotária, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), Armadilha amorosa.
Odeon (22-1508), No mau caminho.
Palácio (22-0838), O que o amor nos negou.
Pathé (32-5795), Trágica fatalidade.
Plaza (22-1097), Fuzileiro do amor.
Rex (22-6327), Amantes do Tejo.
Rivoli.
Vitória (42-9020), Frenesi de paixões.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Fuzileiro do amor.
Ideal (42-1218), Amores de uma rainha.
Iris (42-0763), Campo de batalha.
Marrocos (22-7979), Código do diabo.
Mem de Sá (42-2232), Cada bala uma vida.
Olimpia, Sinfonia carioca.
Presidente (42-7128), Trágica fatalidade.
Primor (43-6697), Fuzileiro do amor.
Rian (42-1639), Depois eu conto.
São José (42-0592), Festival Português.

Zona Sul

Alaska, Amantes do Tejo.
Alvorada (27-2936), Depois eu conto.
Art-Palácio (57-2795), Fuzileiro do amor.
Astória (47-0466), Fuzileiro do amor.
Azteca (45-6813), Depois eu conto.
Caruso, Trágica fatalidade.
Copacabana (57-5134), Frenesi de paixões.
Danúbio (37-1980), Marcha triunfal.
Floresta (26-6257), Fuzileiro do amor.
Guanabara (26-9339), Papai Pernilongo.
Ipanema (47-3806), No mau caminho.
Leblon (27-7805), Amantes do Tejo.
Leme (37-6412).
Metro-Copacabana (37-9797), Armadilha amorosa.
Miramar, Frenesi de paixões.
Nacional (26-6072), Depois eu conto.
Paz (27-6621), Depois eu conto.
Pirajá (47-2667), Frenesi de paixões.
Politeama (25-1143), Cada bala uma vida.
Rian (47-1144), Amantes do Tejo.
Roxy (27-8245), O que o amor nos negou.
Royal, Fuzileiro do amor.
São Luís (25-7679), Amantes do Tejo.

Tijuca

América (48-4519), Frenesi de paixões.
Carioca (28-8178), Amantes do Tejo.
Metro-Tijuca (48-8840), Armadilha amorosa.
Olinda (48-1032), Fuzileiro do amor.
Santo Afonso, A coroa de ferro.
Tijuca (48-4518), Amores de uma rainha.
Tuiuty (28-5513), Depois eu conto.

Outros Bairros

Abolição, Frenesi de paixões.
Rei, Espada de Damasco.
Avenida, No mau caminho.
Estácio, Ouro e vingança.
Fluminense (28-1404), Ricardo, Coração de Leão.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Fuzileiro do amor.
Maracanã (48-1910), No mau caminho.
Madrid (48-1184), O que o amor nos negou.
Marajá (28-7394).
Santa Alice (38-9993), Reinado da guilhotina.
Vila Isabel (38-1310), Mensageiro do diabo.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Gigantes em fúria.
Alfa (29-8245), Fuzileiro do amor.
Anchieta, Direito de nascer.
Bandeirantes.
Baronesa, Caçando múmias no Egito.
Belmar (38-9993), Cada bala uma vida.
Bento Ribeiro, Terra da sedução.
Borja Reis (29-4281), Ver, gostar e amar.
Cachambi.
Campo Grande, Sangue da terra.
Coelho Neto, Sinal vermelho.
Coliseu (29-8753), Trágica fatalidade.
Cosmos, Capitão Kidd.
Del Castilho.
Guaraci O filho de Simbad.
Imperator, Depois eu conto.
Irajá (29-8330), Ali Babá.
Madureira (29-8733), Frenesi de paixões.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Fuzileiro do amor.
Méier (29-1222), Lili.
Moça Bonita, Caminhos sem volta.
Moderno (BNG-842), Invasores de Marte.
Monte Castelo (29-8250), Grande guerreiro.
Natal (48-1480), Cada bala uma vida.
Palácio Santa Cruz, Depois eu conto.
Palácio Vitória, Cabeça de praia.
Primavera, Perdidos de amor.
Paraíso (30-1060), Trágica fatalidade.
Para Todos, Amores em Sevilha.
Ridan (48-1633), Quando o coração floresce.
Roulien, O destino me persegue.
Todos os Santos (49-0300), Rifles para Bengala.
Trindade (49-3838), O diamante.
Vaz Lôbo (29-9198), Pena, Penita.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Frenesi de paixões.
Leopoldina (38-9993), Sangue rebelde.
Mauá, Fuzileiro do amor.
Meio (30-3077), Fuzileiro do amor.
Palácio Higienópolis, Fuzileiro do amor.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Depois eu conto.
Rosário (30-1889), Trágica fatalidade.
Santa Cecília (30-1823), Trágica fatalidade.
Santa Helena (30-2666), A princesa e o plebeu.
São Geraldo (30-9282), Três corsários.
São Pedro (30-4181), Depois eu conto.

Ilha do Governador

Guarabu, Rochedos da morte.
Jardim, Cada bala uma vida.

Duque de Caxias

Caxias, Terra dos Faraós.
F.N.M., Lança Escarlate e Sabrina.
Popular, No mau caminho.
Paz, Terrível como o inferno.

Olinda

São Jorge, Caçador de diamantes.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Chamas da ambição.
Brasil (4716), Amantes por uma noite.
Cassino (4551), A bela e o renegado.
Central (3807), Sangue ardente.
Icaraí (3346), Os amantes do Tejo.
Imperial (3120), Tarântula.
Mandaro (2-0285), Dominado pelo crime.
Mauá (8048), Rochedo da morte.
Nanci (8048), No domínio do vício.
Neves (2-2676), Homens sem rumo.
Odeon (2-2707), Amores de uma rainha.
Palace (6285), Marte invade a Terra.
Para Todos (2-2444), Filhos esquecidos.
Rio Branco (2-0334), Aliança de sangue e Fúria de amor.
São Bento (2-4529), Rajadas de ódio.
São Jorge (2-2934), O manto sagrado.
São José (8044), O milagre em Milão.
Vera Cruz (2-2984), Fuzileiro do amor.
Vitória (5772), Mulher da rua.

Petrópolis

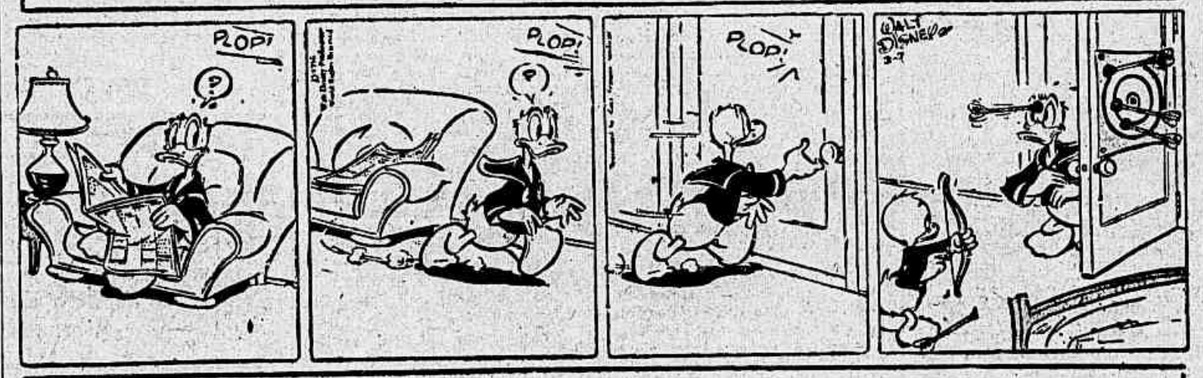
Bogari.
Capitólio, Frenesi de paixões.
D. Pedro (3400), Brutos em fúria.
Esperanto.
Imperador.
Petrópolis, Mares violentos.
Santa Teresa.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD

Por Walt Disney



A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

Diária das Companhias Associadas Light

LIGHT

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Esquina e três) — Telefone: 22-9664.

OPORTUNIDADE !!!

Máquinas de costura industriais em geral, a preços de verdadeira ocasião.

VENDAS GARANTIDAS

FRANÇA & CHERUBIM, LTDA.

R. SENADO, 87 TEL.: 52-7273

Novo Aumento Para o Leite é o Que Está Pretendendo a CCPL

Perspectiva de Outro Fracasso do Govêrno

CADA dia que se sucede novo aumento é tramado contra a população carioca, que continua indefesa ante a inépcia do govêrno, em conter a crescente alta dos preços das utilidades e gêneros essenciais. Porisso é que a Cooperativa Central dos Produtores de Leite está pleiteando novo aumento, ou melhor, novíssimo aumento pois já lhe havia sido concedido um há cêrca de duas semanas, na distribuição do leite. Querem agora os distribuidores mais Cr$ 1,00 para a entrega a domicilio e mais Cr$ 0,70, para a venda no balcão.

AINDA O SALARIO-MINIMO

Em declarações a êste jornal o sr. Roberto de Oliveira Castro, um dos diretores da CCPL, afirmou que o aumento do salário-mínimo acarretou um acréscimo de dois milhões de cruzeiros na fôlha de pagamentos da Cooperativa, e que o único modo de cobrir o deficit é aumentar a margem de lucro na distribuição do produto. Alegou ainda o diretor da CCPL que o salário-mínimo agiu contra a economia da emprêsa em dois sentidos: diretamente sôbre a despesa de 51 por cento, de pagamento de pessoal, e, indiretamente, sôbre os 49 por cento de gasto de material. Esse o eterno pretexto que só pode enganar ao govêrno. Na realidade, a argumentação da CCPL fraqueja porém diante do fato de a COFAP já ter concedido aumento, depois de estudar as reivindicações dos distribuidores de leite, na base de Cr$ 0,20 para a venda a domicilio e Cr$ 0,10 para a venda no balcão. Não se justifica, portanto, que nova majoração seja solicitada sem nem siquer poder contar com a desculpa do tempo, pois o aumento foi concedido há apenas duas semanas.

DESPROPORÇÃO DO PEDIDO

E' preciso ainda notar a desproporção entre o aumento pretendido para a entrega a domicilio e para a venda ao balcão. Se a primeira modalidade acarreta maiores ônus de investimento tais como carroças, sacos de lona e trabalho menos rendoso por ser mais demorado, a segunda apresenta características exatamente opostas. Assim sendo, preliminarmente, nada poderá justificar o aumento, nas bases em que está sendo solicitado, para a venda no balcão. Os produtores de leite e a CCPL, que, à custa de um "lock-out" injustificado conseguiram o que pretendiam, sentem-se assim animados a novas investidas, tomando por base a experiência última de que o govêrno não pode, ou melhor, não quer defender os legítimos interêsses da população.

SELEÇÃO DO PESSOAL

O sr. Georgino José da Silva, em companhia da espôsa e filha, quando falava ao «Diário de Notícias» aprovando a criação da Guarda Noturna. «Entretanto, é preciso haver rigorosa seleção no recrutamento do pessoal, de modo a evitar infiltração de elementos suspeitos», disse.

Pretende o Govêrno Aumentar a Taxa de Educação e Saúde

SERIA ABOLIDO ÊSTE SÊLO E AUMENTADOS OS DEMAIS

NOVA AMEAÇA À BOLSA DO POVO

TRAMITA na Câmara dos Deputados novo projeto contra a bôlsa do povo. Desta feita, atingindo tôda a população do país e, o que é mais lamentável, prestes a ser aprovado na Comissão de Finanças, onde atualmente se encontra. Aludimos ao pretendido aumento da taxa educacional, isto é, a majoração do sêlo de educação e saúde. A proposta partiu do próprio ministro da Fazenda e, como não poderia deixar de ser, foi logo endossada pelo sr. Juscelino Kubitschek que, a respeito, enviou mensagem ao Congresso. O projeto vem tendo andamen-

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Sexta-feira, 24 de Agôsto de 1956

Nomeações Para Altos Postos do Ministério

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, nomeando, diretor da Recebedoria do Distrito Federal, o oficial administrativo Atila Bezerra Nunes, em virtude da exoneração do sr. Jenserico de Assis; diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o oficial administrativo Augusto de Bulhões, em virtude da exoneração do sr. Afonso Almiro Ribeiro da Costa Júnior; e, diretor das Rendas Internas, o técnico de economia e finanças Gérson Augusto da Silva, em virtude da exoneração de Augusto de Bulhões.

Dispensa em Escritório Comercial

O ministro do Trabalho assinou ato, dispensando José Bitencourt de Melo Machado, das funções de auxiliar no Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

COMERCIANTES E POPULARES APLAUDEM A GUARDA NOTURNA

"Necessária Seleção no Recrutamento do Pessoal"

«Enquête» Nas Ruas e Casas Comerciais

COM um vasto plano de ação, cuidadosamente elaborado, visando a estender dentro em breve uma rêde de policiamento em todos os pontos da cidade, foi criada, há poucos dias, a «Associação Mantenedora da Vigilância Noturna do Distrito Federal», sob o comando do tenente-coronel Antônio Marques do Amorim. A nova entidade, organizada nos mesmos moldes da antiga Guarda Noturna Particular, tem por missão fundamental proteger os lares, os transeuntes e os estabelecimentos do comércio e da indústria durante as horas da noite, exercendo dêste modo uma atividade preventiva contra os assaltantes e tôda a espécie de delinquentes que infestam as ruas do Rio.

No intuito de promover uma consulta particular em tôrno do empreendimento, a reportagem do «Diário de Notícias» percorreu, na tarde de ontem, diversos pontos do centro urbano, ouvindo pessoas de profissões diferentes.

INICIATIVA DIGNA DE APLAUSOS

«Neste regime de insegurança em que nos achamos, só poderei apoiar com entusiasmo a volta dos vigilantes noturnos. A iniciativa merece, realmente, os aplausos de todos os comerciantes e do povo em geral» — disse-nos o sr. Valdemar de Oliveira, dono da «Casa de Armas e Munições», estabelecimento que, conforme nos contou, já sofreu três assaltos nestes últimos tempos, forçando o seu proprietário a contratar um vigia noturno.

Na «Alfaiataria Estrêla Dalva Ltda.», ouvimos um dos gerentes, o sr. Odilon Caruncho, que assim se pronunciou:

«Minha opinião é francamente favorável. Acredito que a nova organização policial consiga neutralizar grande parte dos roubos e atentados que se cometem, diàriamente, nesta cidade».

Tais declarações foram corroboradas pelo sócio do estabelecimento, sr. Manuel Pedro, que contou para o repórter muitos gestos louváveis por parte de componentes da antiga corporação, inclusive avisando nas casas quando encontravam uma janela aberta ou uma porta mal fechada.

FATOR DE TRANQUILIDADE PÚBLICA

— «Estou pronto a contribuir no que estiver ao meu alcance para a manutenção dessa guarda, embora ache que competia ao govêrno a incumbência de zelar pela segurança dos cidadãos brasileiros. Mas, já que tal não acontece, que venha a Guarda Nnoturna para tranquilidade nossa», — declarou o sr. Adelmo Louzeiro dos Santos, proprietário da «Joalheria Santos», situada na Praça Tiradentes, 58.

Também o comerciário Nélson Lousada da Rocha disse concordar inteiramente com a iniciativa, que contribuirá para beneficiar o povo carioca, reprimindo os maus elementos.

SUGESTAO

Já o guarda-civil João de Deus acha que o lógico seria a formação de uma polícia úni-

(Conclui na 3ª página)

RESTRIÇÕES À IDÉIA

Os guardas-civis João de Deus e Pedro Amorim dos Santos, também abordados pela nossa reportagem, fizeram restrições a criação da Guarda Noturna, achando que o lógico seria a formação de uma polícia única para o Distrito Federal.

OPINIÕES FAVORÁVEIS

«Acredito que a nova organização consiga neutralizar a série de roubos e atentados que se perpetram, diàriamente, nesta cidade», diz ao repórter o sr. Odilon Garuncho, da «Alfaitaria Estrêla D'Alva», no que foi apoiado por seu colega, sr. Manuel Pedro.

Caos Burocrático na Diretoria da Despesa Pública

Empilham-se os Processos Sem Solução na Sala 302

REVELAÇÕES GRAVES SÔBRE CONDUTA DE FUNCIONÁRIOS

TENTATIVA FALHA DE REFUTAÇAO

CONTINUAM a chegar a esta redação telefonemas e cartas de leitores confirmando nossas reportagens sôbre o «caso burocrático da Diretoria da Despesa Pública». Poucos são, entretanto, os que se apresentam e revelam seus nomes, porquanto a grande maioria é de funcionários públicos e que temem represálias por parte de seus chefes. Ainda na tarde de ontem uma senhora, funcionária do Ministério do Trabalho e viúva de um contra-almirante, procurou-nos para afirmar que «tudo quanto temos publicado é 100 por cento verdade» e que «Diário de Notícias está de parabéns». Aproveitou para reclamar contra certas atitudes do sr. Aloisio, da Seção Financeira do Cadastro, contra quem — afirmou — certa vez quase que fêz vibrar o cabo do seu guarda-chuva...

RETIFICAÇAO

Fomos procurados também pela sra. Efigênia Praça, de quem publicamos longa carta de apoio aos nossos trabalhos, a qual veio pedir-nos uma retificação. Disse-nos que se enganara ao citar a secretária como pessoa que a atendera mal.

— «Ao contrário — retificou — por duas vêzes ela tirou o meu processo da sala 302. Agora, infelizmente, êle voltou para esta sala. Vou até desistir».

SEIS MESES DE PEREGRINAÇÃO

Do sr. José Morais da Silva recebemos a seguinte carta:

«E' com o mais vivo contentamento que envio daqui os meus mais sinceros aplausos à campanha que êste inpoluto, matutino vem mantendo há dias a respeito do descalabro que vai pela Diretoria da Despesa Pública.

E' incrível o que ali se observa em matéria de descortêsia da parte dos seus funcionários.

Vou revelar o que me foi dito por um empregado daquela diretoria: «Aqui os processos andam de acôrdo com as gorjetas, pois se elas são altas os chefes se mostram interessados pelos processos; se baixas são as informações precárias, e, se não existe gratificação, o papel vai para o «necrotério» e olhe lá». Eis a mentalidade que predomina naquela diretoria.

Um colega meu, só por ter a audácia de dizer que iria falar com o dr. Bonerges, teve o seu processo desaparecido, e há 6 meses anda em peregrinação sem resultado.

Será que o ministro da Fazenda tem mêdo de ir ao 3º andar onde funcionam as seções de aposentados, às segundas, quartas e sextas-feiras?

Vá até lá e então s. exa. verá a anarquia que ali impera.

Há dez meses que, apesar dos meus 84 anos de idade, ali compareço sem que até hoje tenha conseguido uma apostila no meu título de aposentado!!

Sr. secretário, que N.S. continue a mandar averiguar o que se passa no D. da Despesa Pública é o desejo dêste velho aposentado que pede desculpas pela presente carta. As) — José Morais da Silva».

CARTA DE "EXPLICAÇÕES"

O sr. Bonerges de Araújo Costa, diretor demissionário da Diretoria da Despesa Pública, enviou-nos uma carta através da qual nos solicita acolhida para uma outra missiva, esta assinada pelo sr. Aristóteles da Costa Fernandes, chefe demissionário do Serviço de Créditos, ambas redigidas no propósito de refutar as reportagens que vimos publicando sob o título "Caos burocrático na Diretoria da Despesa Pública". A primeira apenas apresenta a segunda.

Queremos estranhar, inicialmente, estejam as explicações contidas nessa segunda, assinada por um simples chefe de seção e apenas citado de passagem na nossa série. Caberia mais precisamente ao sr. Bonerges de Araújo Costa ou, antes, ao sr. Paulo Marinho, tentar as refutações. Talvez a inconsistência dos argumentos não devesse levar a assinatura dos mais graduados...

PRELIMINAR INEXATA

A carta das explicações é longa, contendo, inclusivé, ex-

(Conclui na 2.ª página)

Empréstimo de 2,5 Milhões Para Construção de Vagões

Passageiros Trazidos Pelo «Argentina»

ENCONTRA-SE desde ontem, no pôrto desta capital, o transatlântico norte-americano «Argentina», integrante da Frota da Boa Vizinhança, que conduziu para o Rio grande número de passageiros, além de vários outros que se destinam aos portos de Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Entre as pessoas aqui desembarcadas a nossa reportagem registrou a presença do capitão de corveta Roberval Marques, que fôra aos Estados Unidos em viagem de estudos, designado pelo Ministério da Marinha. Estêve o oficial na Virgínia, onde fêz o curso de Organização de Trabalho de Estado Maior no «Marines Corps», tendo estudado também Operações Anfíbias na Guerra Moderna.

Também foi passageira a professôra Beatriz Osório, contemplada com uma bôlsa de estudos, oferecida pelo Rotary Clube. A professôra Beatriz Osório frequentou a Universidade de Colúmbia, onde se especializou em técnica de ensino, fazendo também um curso de aperfeiçoamento de Filosofia da Educação.

Importante empreendimento acaba de fazer nos Estados Unidos o sr. Oton Barcelos, diretor da Fábrica Nacional de Vagões S. A., de São Paulo. O industrial, que também viajou

(Conclui na 3ª página)

Cotação do Dólar e da Libra

Os bancos particulares venderam ontem, o dólar no mercado de câmbio livre a Cr$ 75,30 e compravam a Cr$ 73,30. A libra regulou para venda a Cr$ 207,00 e para compra a Cr$ 201,00.

Reivindicações do III Congresso Nacional de Servidores Públicos

RECOMENDAÇÕES VISANDO A DIMINUIR O CUSTO DA VIDA

OS servidores públicos civis do Brasil, reunidos em seu III Congresso Nacional, em Salvador, adotaram várias resoluções do interêsse da classe. A primeira delas diz respeito à classificação de cargos e funções e recomenda que se crie, no Rio, uma comissão composta das várias associações de servidores públicos, para coordenar, nacionalmente, a elaboração de um Plano de Classificação de Cargos, no prazo de 45 dias. Outra resolução trata da ampliação da organização do funcionalismo e recomenda a realização de uma reunião de associações de servidores para buscarem a melhor forma de organização do funcionalismo brasileiro. Essa reunião será sediada nesta capital e levada a efeito dentro de 90 dias.

A MULHER FUNCIONARIA

Importante deliberação foi a que tange aos problemas da mulher funcionária. Dirigiu-se o conclave às autoridades competentes visando à criação de creches, berçários, jardins de infância e «play-grounds» junto aos conjuntos residenciais de funcionários ou nos bairros onde habitem 30% de servidores públicos. Recomendou, paralelamente, a aposentadoria ao completar a mulher funcionária 25 anos de serviço público efetivo, com a vantagem de uma promoção, e que o benefício da licença de quatro meses à gestante seja extensivo a tôdas as funcionárias estaduais e municipais. Em data a ser oportunamente fixada pela UNSP, terá lugar no Rio a I Conferência Nacional da Mulher Funcionária.

CUSTO DE VIDA

Tratou também, o III Congresso Nacional de Servidores Públicos, de medidas visando à estabilização do custo de vida. Nesse sentido, apoiou o projeto de reforma agrária, em curso na Câmara Federal, e propôs a conquista de novos mercados para nossos produtos, reequipamento da rêde ferroviária e melhores condições para nossas rodovias, incentivo à Petrobrás, e, por fim, tabelamento de preços e sua rigorosa fiscalização pelas organizações populares, por delegação dos órgãos governamentais.

PREVIDENCIA

O plenário do congresso aprovou moção de apoio ao projeto criando o Serviço Nacional de Previdência Social, desde que os órgãos dirigentes dessa Ins-

(Conclui na 3ª página)

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇAO DO DR. JOAO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações).
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233.

SRA. E SR. JOSÉ E. MARULANDA MONTOYA, EMINENTE HOMEM DE NEGÓCIOS COLOMBIANO: "O sistema de mandar reservar aposentos por teletipo, entre os Hotéis Sheraton, dos E.U.A. ou do Canadá, é uma grande comodidade. Através das agências locais de viagens, eu posso mandar reservar quarto, rápida e gratuitamente."

SRA. GLADYS DE BUJANDA, ESPÔSA DUM ALTO FUNCIONÁRIO DOS PETRÓLEOS DA VENEZUELA, COM SEUS FILHOS E CUNHADA: "Eu posso permitir-me oferecer a minha família uma viagem aos Estados Unidos, com grande economia, graças ao 'Plano Familiar Sheraton'. Os meninos com menos de 14 anos não pagam pelo quarto, quando acompanhados de um adulto."

Hospedar-se nos HOTÉIS SHERATON é como estar em SUA CASA... nos E.U.A. e CANADA

SRA. E SR. NORBERTO SALINAS DE AGUILAR, CÔNSUL GERAL DA NICARÁGUA EM TAMPA, FLORIDA: "Fiquei encantado com o Departamento Internacional de todos os Hotéis Sheraton onde estive hospedado. Seus corteses empregados fazem todo o possível para prestar auxílio aos latino-americanos."

SR. ÓSCAR ABASOLO, GERENTE DOS "NOTICIÁRIOS NACIONAL Y AMÉRICA" DE CUBA: "Todos os quartos e apartamentos dos Hotéis Sheraton onde me tenho hospedado são de primeira ordem. É manifesto que os Hotéis Sheraton se impuseram altos padrões de decoração e mobiliário, bem como de confôrto e serviço."

*Exceto em Nova York e Los Angeles

SHERATON HOTELS
PARA RESERVA IMEDIATA DE APOSENTOS, SEM ENCARGOS, EM QUALQUER DOS 35 HOTÉIS SHERATON, QUEIRA DIRIGIR-SE A UMA AGÊNCIA LOCAL DE VIAGENS, OU ESCREVER AO SR. A. DE LEÓN, DIRECTOR, INTERNATIONAL DEPARTMENT — SHERATON HOTELS, E.U.A. OU CANADÁ, A CUIDADO DO SHERATON-McALPIN HOTEL, NEW YORK CITY, E.U.A.
(ESTADOS UNIDOS)
Akron • Albany • Baltimore • Boston • Buffalo • Chicago • Cincinnati • Detroit
Indianapolis • Los Angeles • Louisville • New Orleans • New York • Omaha
Pasadena • Pittsburgh • Providence • Rochester • San Francisco • Springfield, Mass.
St. Louis • Washington, D.C.
(CANADÁ)
Montreal • Toronto • Hamilton • Niagara Falls

Seu banco no CASTELO
• Aberto das 9 às 18 hs.
• Serviço rápido de pagamento de cheques.
• Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
• Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
• Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Graça Aranha, 416-B
90 AGÊNCIAS NO PAÍS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 10 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 74
TELS.: 42-1158 E 58-1089.

Vida das Artes

Mário Barata

CONVITE À MEDITAÇÃO, DIRIGIDO ESPECIALMENTE AOS ABSTRACIONISTAS ORTÒDOXOS

A PROPOSITO da forma pura, recebemos carta do pintor Onofre Penteado, com as seguintes proposições e observações estéticas, que divulgamos para nossos leitores, abaixo. Conclui que realismo e abstracionismo podem coexistir..

— *"Não há impossibilidade de se conhecer a forma em si! Como seria possível perceber a forma em si! (Os valores plásticos puros).*

— *Conceber a "forma em si", com valor próprio, não significará, concomitantemente, aceitar-se o determinismo na Arte, e, portanto, a passividade do artista, que passaria a ser mero e obediente espectador! Se a própria percepção não é fenômeno passivo, pois aos dados sensoriais se acrescentam os significados de origem intelectual, como crer que o artista se limite a ser passivo espectador?! A passividade é característica de nosso tempo?...*

Se a expressão é uma forma, se as formas são em si mesmas expressivas, onde estaria o artista criador? Não seria antes defesa da "eudopatia" ver no objeto o sentimento! Como conciliar forma pura e expressão do sentimento?

— *A forma como sinal, como símbolo, será necessàriamente sinal, símbolo de algo. Ingenuidade epistemológica crer que o sinal seja sinal de si mesmo.*

Onde, afinal, estará a validade do abstracionismo ortodoxo? Recordemos Kandinsky quando nos diz: "O observador precisa aprender a olhar os quadros... como combinações de forma e côr... como a representação de um estado de espírito e não como uma representação de objetos". (citação de A. H. Barr).

Fundamentando-se na teoria da Escola de Berlim, poderíamos dizer que não há criação em arte, pois que: na "gestalt theorie Il n'y a plus de place ni pour Le chaos des matériaux, ni pour L'activité qui Les organise". (Paul Guilhaume. p.213.)

— *Havendo sentimento na estrutura êle lhe é inerente ou acrescentado? Se com a teoria da forma, na linha do pensamento de Kant, aceitarmos que a "afetividade e a inteligência" constituem um todo, como negar que a forma seja capaz de ou tenha expressão! E como negaríamos a finalidade expressiva: pela inerência ou identidade "forma-expressão"?*

— *O culto da forma pura leva-nos ao perceptismo passivo (?); a forma concebida em têrmos ortodoxos leva-nos à negação da liberdade e da criação, leva-nos ao automatismo, ao geometrismo despersonalizador, ao tecnicismo em Arte.*

— *Realismo, abstracionismo são linguagens que podem coexistir; não valem por si mesmas porque, como linguagens, significam outra coisa que elas mesmas, por definição.*

— *Não há forma pura valendo por si mesma a não ser num mundo mítico semelhante ao das idéias platônicas. Não haverá formas puras, estruturadas, harmônicas se esta concepção não for fundamentada, como lembra-nos o prof. A. Pena, da FNF, por uma metafísica da harmonia préestabelecida, à maneira de Leibnitz".*

ONOFRE PENTEADO NETO — Rio, 3-8-56.

PRESENÇA DE MATISSE

PARIS (Denys Chevalier, especial para o «Diário de Notícias») — Vasta retrospectiva consagrada a Henry Matisse abriu-se nos últimos dias do mês passado, no Museu de Arte Moderna de Paris, comemorando o segundo aniversário do falecimento do pintor.

Essa exposição é a mais completa realizada até hoje. Engloba não a obra inteira de Matisse, o que seria impossível, pela dupla razão de sua importância e de sua dispersão, mas, em uma espécie de «feira de amostras», todos os períodos sucessivos do artista. Numerosas telas foram emprestadas por museus estrangeiros, especialmente americanos. Graças à excelência da apresentação, é relativamente fácil ao analista conciencioso discernir as diferentes etapas plásticas. As produções se enfileiram pelas diferentes épocas, tôdas muito distintas umas das outras: a época impressionista, a época «fouve», a época negra, a época oriental, a época decorativa. E a última, a dos papéis colados.

«A expressão,— escreveu o próprio Matisse em 1908 — não reside, para mim, na paixão que se manifestará em um semblante ou se afirmará em um movimento violento. Ela está em tôda a disposição de meu quadro».

Já antes dissera: «Uma tradução rápida da paisagem não dá de si mais que um momento de sua duração. Prefiro, insistindo sôbre seu caráter, expor-me a perder o encanto para obter mais estabilidade».

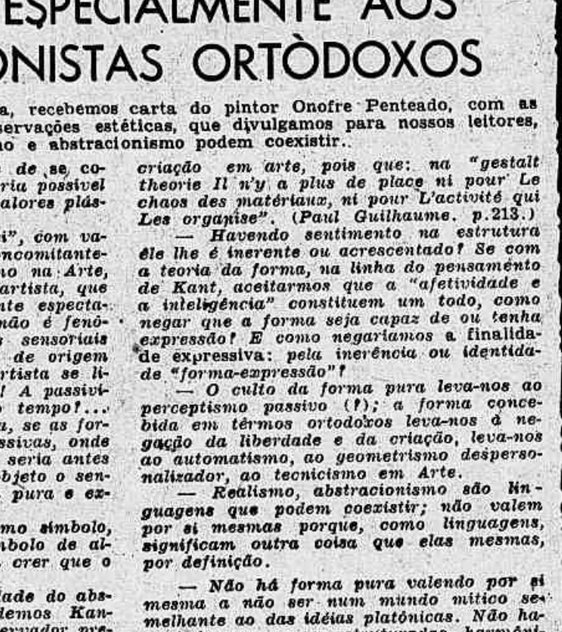
Assim, pondo de lado todo romantismo anedótico, Matisse pende sôbre os problemas da pintura pura. Considera o quadro como uma superfície plana, estuda a intensidade e a proporção das côres, a modulação dos planos monotônicos, o arabesco. Desde logo, a pintura de Matisse evoluirá no sentido da profundidade mediante um trabalho desinteressado, gratuito e, por isto, fecundo. Contràriamente a Picasso, o dispersivo, Matisse tenderá, em tôda a sua obra, para a unidade. A partir da época oriental, encontramos o problema visual tal como se apresentou aos pintores e foi resolvido por Matisse, há alguns anos. Conquista do decorativo, procura do estilo pelo arabesco e a mancha, influência dos orientais. Algumas de suas obras, as mais perfeitas, se situam nêsse tempo.

No próprio plano técnico Matisse evoluirá, abandonando a maneira de seus começos. Pinta com tintas rápidas. A matéria é reduzida ao mínimo. Ao contrário de outros pintores que, como Cezanne, vão do indefinido ao finito, sôbre um mesmo assunto, Matisse parte do quadro para ir ao esbôço. E' o que confere à obra enfim realizada caráter de espontaneidade, do qual tôda aparência de esfôrço, de trabalho, é banida.

E assim continuam os períodos do mestre, que, todos, são mostrados na retrospectiva do Museu de Arte Moderna.

Ao contrário de Picasso, que fica, antes de tudo, um artista do branco e preto, um desenhista extraordinário, um gravador inegualável e um grande escultor, mas que muitas vêzes contorna os problemas da côr, às vêzes os escamoteia, Matisse é o artista típico, que sabe utilizar todos os meios específicos que a disciplina que escolheu põe a sua disposição. Não que as esculturas ou os desenhos de Matisse sejam inferiores ou apresentem um interêsse menor em relação á sua produção pictórica, mas é na pintura, mais precisamente no domínio da côr, que Matisse incarna a revolução libertadora.

De resto, as gerações de jovens pintores não se enganaram, e bem que em certa época, 1914-1947, a influência de Picasso fôsse incontestável, perceberam elas muito rápidamente que ela impossível abordar francamente os problemas pictóricos apresentados pela sensibilidade contemporânea sem levar em conta as possibilidades e as plásticas do elemento cromático. (Copyright AFP).



Kalixto Cordeiro, veterano caricaturista cuja reputação alcançou o Brasil inteiro, pintor, escritor, poeta e humorista, dispensa comentários. Ainda agora, beirando os seus oitenta janeiros, recebe com a mesma alegria e graça, os amigos que o procuram na hospitaleira casa metida entre as matas da Gávea. Em princípio de setembro, Kalixto inaugurará uma exposição de seus quadros, no salão da Escola Nacional de Belas Artes. Jornalista de dois séculos, fundador do «O Malho», «Fonfon», e muitos outros jornais e revistas, convida a seus velhos e moços companheiros, para assistirem a mesma exposição, e desde já, a todos agradece de coração. De Kalixto Cordeiro, é o soneto:

«Feito a um retrato meu».

Posição do I.A.B. Sôbre a Integração Obrigatória

RECEBEMOS a seguinte declaração: «A propósito do Projeto de Lei em curso na Câmara de Vereadores do Distrito Federal, tornando obrigatória nas construções a incorporação de uma obra de arte, alguns jornais adiantaram estar êste Instituto contra a aprovação dessa Lei. Em face disso, sinto-me no dever de esclarecer que o Instituto de Arquitetos do Brasil ainda não se manifestou oficialmente sôbre o assunto. Cumpre, entretanto, declarar que êste Instituto está estudando o problema, de acôrdo com as recomendações do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, e com a colaboração de entidades interessadas, devendo, logo após, enviar à Câmara de Vereadores o seu ponto de vista oficial».

Agradecendo antecipadamente, a atenção dispensada, apresento a V. S. os meus protestos da mais distinta consideração. Ari Garcia Rosa — presidente.

N. R. — Neste jornal não se afirmou nada sôbre a posição do IAB. Divulgamos a justa nota do Instituto, sòmente a título de esclarecimento do público, na fase atual dos debates em tôrno do assunto.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

CARTAZES DE ARTE DE 1900 ATE' HOJE — No DA da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo. Entrada franca).
FLEXOR — na Galeria Montmatre.
ESCOLA DE DESENHO DE ULM — No Museu de Arte Moderna.
HELOISA MOYA — Na Galeria Gavroche (rua Senador Dantas, 33 — Sobrado).
JOSE' HENRIQUE BELO — Na Petite Galerie.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).

ARQUITETURA BRASILEIRA EM LONDRES

GORDON Graham, arquiteto britânico que visitou o Brasil e diversos outros países latino-americanos na qualidade de detentor da "Marley Scholarship", realizou uma palestra na sede da Anglo-Brazilian Society em Londres, sôbre a arquitetura contemporânea no Brasil.

Ilustrada com dispositivos coloridos, a conferência do sr. Gordon Graham alcançou expressivo êxito. Fotografias dos mais representativos exemplos da arquitetura brasileira foram projetadas e analisadas pelo conferencista, perante um concorrido auditório, do qual fazia parte o embaixador do Brasil e destacadas personalidades das artes e sociedade da capital inglêsa.

Em 1954, Graham obteve o primeiro lugar no concurso de monografias sôbre a arquitetura no Brasil, organizado pela Sociedade Anglo-Brasileira.

Pretende o Govêrno Aumentar . . .

(Conclusão da 1.ª página)

to silencioso, talvez por encerrar tremenda ameaça à bôlsa do povo. E' preciso, entretanto, que todos conheçam seu conteúdo, pois poderão a qualquer momento ser surpreendidos com o novo aumento, desta feita impôsto pelo próprio govêrno.

TENDÊNCIA DA COMISSÃO

Segundo apurou a reportagem do «Diário de Notícias», a tendência da Câmara dos Deputados é abolir a taxa de educação e aumentar o sêlo federal. Da renda dêste seria separado um montante para as finalidades a que se destina, por enquanto, o sêlo de educação. Assim, a selagem passaria a ser proporcional e não fixa como o é atualmente. E' relator do projeto o deputado Alberto Leal que, entretanto, não se encontra no Rio. A Comissão encarregada de estudar o assunto, segundo nos foi informado, deverá ouvir o técnico Otávio Bulhões a fim de dar seu parecer. E' possível que esta autoridade se manifeste contràriamente ao que se pretende.

JUSTIFICAÇÃO DESCONEXA

E' importante que se atente bem para a justificação desconexa do sr. José Maria Alkmin, apresentada à Presidência da República através da sua Exposição de Motivos nº 478. Nela, argumenta o ministro da Fazenda que «a permanecer a situação atual, os programas de trabalho custeados pela Taxa terão de sofrer, daqui por diante, fortes e crescentes reduções».

Se realmente mantivemos êsses trabalhos num padrão de aproveitamento capaz de dar bem-estar e verdadeira assistência cultural e de saúde ao povo, não seria absurdo o aumento da taxa, pois dêle resultariam maiores benefícios para todos. Sabemos, entretanto, que a renda não é devidamente aplicada, pois tais programas de trabalho são dos mais deficientes e, portanto, qualquer aumento só serviria para asfixiar mais ainda a população.

FALTA DE CONFIANÇA

E' preciso, primeiramente, que o povo sinta a aplicação dos impostos e taxas que lhe são arrecadados; só depois poderá concordar com qualquer aumento. Êste é o ponto de vista de muitos parlamentares, cuja posição, com relação ao malfadado projeto, será de intransigente negativa.

E' curioso, além do mais, o fato de não se ter pretendido pelo menos aumentar a taxa de educação, sem, entretanto, torná-la proporcional. O aumento, como quer o Ministério da Fazenda, é absurdo e acarretará pesado ônus para a economia da população. Consoante os têrmos do projeto, após ser abolido o sêlo de educação e majorados os demais, a renda destinada aos fins daquela estampilha passaria a representar, aproximadamente, 15 por cento da arrecadação geral do Impôsto do Sêlo, ou seja, em 1957, um aumento de 588 milhões de cruzeiros. A confiança do povo na aplicação honesta dêsse montante é que obriga à reação, agora, de todos contra a medida pretendida.

Caos Burocrático na Diretoria . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tensos elogios aos srs. Boanerges de Araújo Costa, Paulo Marinho e a todos os funcionários da Diretoria, elogios êstes que até certo ponto ficam até mal. A preliminar é inexata, pois o sr. Aristóteles declara que "nos seus quase oito anos de atividade na Diretoria" teve oportunidade de conhecer de perto o "esfôrço dos funcionários para bem atender ao público". Ora, é o próprio público que, mais de uma vez, falando à reportagem, diz que não está sendo bem atendido, que muito ao contrário, está sendo maltratado, espezinhado, ridicularizado. A seguir, ainda no intróito da carta, o sr. Aristóteles diz que as nossas acusações são improcedentes e que o "repórter olhou as filas, entrou nas filas, apurou o que escreveu, que ali se trabalha apenas três horas por dia, mas não apurou certo". E, mais adiante: "Ali atende-se ao público durante três horas. O restante do tempo se destina ao serviço que, não sendo feito, o público não poderá ser atendido. Sòmente no protocolo da Seção de Créditos da Fazenda, todos os dias úteis *movimentam-se* (o grifo é nosso) com anotações cêrca de 400 fichas e abrem-se aproximadamente 200 fichas novas".

Vejamos por partes: se o repórter entrou na fila (e entramos mesmo), se apuramos tudo, então escrevemos com fundamento. No mais, dissemos exatamente isto: "que os funcionários atendem ao público menos de três horas". Não obstante, sabemos sobejamente que o restante do tempo não se destina ao serviço, pois mais de uma vez encontramos as mesas e até salas inteiras vazias! Adiante diz que o MOVIMENTO nos dias úteis é grande. Ora, isto nós sabemos, isto todos sabem, pois o mundo de gente que vai acompanhar seus processos é incalculável. O sr. Aristóteles confessa bem. Gostaríamos de ter lido, isto sim, *que o número de requerimentos definitivamente despachados é grande.*

A SALA "NECROTÉRIO"

Prossegue o missivista dizendo que são ordens suas expressas "que se atenda ao público das 11h30m às 14h30m, nas segundas, quartas e sextas-feiras" e que não é verdade que chegada a hora do encerramento o funcionário feche o guichê no rosto do interessado. E completa: "Isso poderia ter sido verificado pelo autor do noticiário".

E foi; apenas, verificamos que não é nada disto que se passa. Frisamos mais de uma vez que o nosso trabalho não era produto de informações, mas de apurações por nós feitas, casos ouvidos pessoalmente pelo nosso repórter, detalhes presenciados "in loco", como por exemplo, êste de não atenderem mais ninguém depois da hora. Logo, as suas ordens, se existem, não estão sendo cumpridas, é o que se pode deduzir.

Negou também o sr. Aristóteles autoridade aos funcionários para designarem salas da Diretoria como "necrotério" e que ninguém pode indicar tão imediatamente estar em tal sala êste ou aquêle processo. Podemos responder assim: 1º, A sala "necrotério" existe e dela ouvimos falar talqualmente publicamos; 2º, Se ninguém pode indicar tão imediatamente a sala onde está um processo, então os funcionários não estão agindo de boa-fé ao dar as informações, pois ouvimos, com nossos ouvidos, informações imediatas nesse sentido. Isto confirma o que vimos dizendo: o pobre requerente é mandado a tudo quanto é lugar, de um lado para outro, a todo o instante, exaustivamente, e tudo isto para não conseguir nada de positivo.

Noutra oportunidade procuraremos demonstrar outras incongruências da carta do sr. Aristóteles da Costa Fernandes.

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

GRANDE ESCRITÓRIO NA AVENIDA GRAÇA ARANHA

Traspassa-se grande escritório com 180 metros quadrados, com ótimas divisões, inteiramente pintado, tendo duas frentes. Tratar com o SR. BAUMEIER — Tel.: 22-4766.

Roteiro Noturno

Dia 31

DIA 31 dêste mês será a estréia de Carmem Costa no Ma Griffe, cantando ao lado da francesa Nicole e acompanhada pelo movimentado Chuca-Chuca.

★

Ivete Márcia é artista da TV-Rio e a «crooner» do conjunto que toca no «Le Carroussel».

J. FOMM

CONFUSÃO

HOUVE um malentendido com Helena de Lima, envolvendo os nomes do Little Club e Cangaceiro. A cantora realmente foi contratada para cantar no primeiro, mas havia antes acordado verbalmente que ambas as partes poderiam rescindir o contrato. Baseada nisso, resolveu aceitar um convite do Cangaceiro, estando certa, porém, de que os respectivos proprietários das casas (Pino, Mário e Ivam Busse) estavam combinados e acertados com a transferência. Mas Helena teve uma desagradável surprêsa quando soube que o Little não a cederia antes do dia 31 dêste mês, o que lhe causou um grande embaraço, pois já estava anunciada no Cangaceiro. Legalmente, o Little Club pode exigir o cumprimento do contrato inteiro (4 meses), mas acreditamos que tudo se resolverá da melhor forma. E' muito provável que Helena volte ao Little por mais alguns dias, para depois fazer a estréia no Cangaceiro.

★

CANTORAS

A CARREIRA de uma cantora é feita paulatinamente; começam geralmente cantando em orquestras e conjuntos como «crooner», vão se firmando e adquirindo experiência para depois de muito tempo, então, já seguras de sua arte, passarem à categoria de atração. Assim aconteceu com quase tôdas as cantoras: Dolores Duran, Ângela Maria, Carminha Mascarenhas, Carmem Dêa, Helena de Lima e outras que já trabalharam àrduamente para hoje ocuparem lugar de destaque no panorama artístico.

PELA NOITE

★ O EX-CANTOR Serge Rode circulou na noite do dia 20 (seu aniversário); está bem mais disposto e muito satisfeito no comércio, não pensando em voltar à vida artística. ★ O Jirau deverá contratar a cantora Marta Janete; parece que não se cogita mais de Mara Abrantes, pois esta já está no «Fiesta». ★

Nanai Voltou

DEPOIS de alguns meses de ausência, voltou ao Rio o cantor Nanai; em São Paulo deixou amigos, mas a cidade maravilhosa dá realmente saudade. Nanai está «sondando a praça» para saber onde vai aportar. Contou-nos que, no «Capitain's bar» do Hotel Comodoro de São Paulo, a cantora Isaurinha Garcia está fazendo muito sucesso.

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gôta e do reumatismo; desintoxicar o fígado, os rins e os intestinos, tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas da irritação da próstata e da uretra, corrigir enfim, a insuficiência renal e hepática, por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas. Em tôdas as farmácias e drogarias

Depósito geral:
FARMACIA E DROGARIA
Francisco Giffoni & Cia.
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

BALAS E DOCES

Compram diretamente na fábrica Paulista a varejo por preço de fábrica, balas cristalizadas, recheadas de frutas, e de leite e côco, caramelos sortidos e caramelos toffe, jujuba, amendoim cristalizado e saigadinho, bombons de creme, de licor e recheados de frutas, doces de confeitaria, pé de moleque, mariolas, doce de leite, suspiros, moles e duros, cocadas, geléia, gengilin, banana glacé e cristalizadas, e outros doces, à Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4789, fica no fim da Av. Pres. Vargas adiante da Rua Machado Coelho.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Informações e orçamentos sem compromisso.
Avenida Rio Branco, 142, 3º and. — Tel.: 52-6549 (em cima de Lutz Ferrando), e Praça Tiradentes, 85, 1º. Perto da Rua da Constituição

«Revi aquela gente amontoada no convés do meu navio e senti que Deus me escolhera para pastor de suas ovelhas»

O comandante La Rue, herói da guerra coreana, salva 14.000 refugiados e encontra sua própria salvação num mosteiro beneditino

Quatro dias antes do Natal de 1955, na Embaixada Coreana em Washington, perante oficiais da Armada dos EE. UU., membros da diretoria da Marinha Mercante, o presidente da Moore McCormack, altos dignitários da Igreja Católica e outras personalidades, foi condecorado com a Ordem do Mérito Militar da Coréia, o Irmão Marinus, monge beneditino americano, que cinco anos antes, na mesma data, com risco da própria vida praticara uma ação heróica e abnegada, salvando no navio que comandava 14.000 refugiados do sítio de Hungnam.

A decisão de se tornar frade ocorreu ao velho lôbo do mar em 1954, num hospital militar de Tóquio, após delicada intervenção cirúrgica. «Ali», diz êle, «revi aquela gente amontoada no convés e na coberta do meu navio e senti que Deus me escolhera para pastor de suas ovelhas».

A 21 de dezembro de 1950, o Meredith Victory, cargueiro da Moore-McCormack Lines, comandado pelo Cap. Leonard P. La Rue — o futuro Irmão Marinus, — ancorou no pôrto de Hungnam, sitiado pelos comunistas. Atendendo ao apêlo de oficiais das Nações Unidas, o Comandante se dispôs a conduzir para Pusan parte da população da cidade em chamas. O navio tinha uma tripulação de 35 homens, acomodações para 12 passageiros, capacidade para 7.607 toneladas e já conduzia pesada carga; recebeu, a bordo, 14.000 coreanos, entre enfêrmos, anciãos, mulheres e crianças. Numa viagem cheia de lances dramáticos, atravessando zonas minadas, com reduzida ração de alimentos e água, e sem um só médico a bordo — o comandante La Rue levou o Meredith Victory até Pusan, onde os refugiados foram transferidos para dois transportes americanos, precisamente no dia de Natal. «Conduzindo o navio», diz o Irmão Marinus, «eu me sentia como um instrumento de Deus Todo-Poderoso, uma espécie de timoneiro celeste».

A aventura e o perigo sempre regularam a vida do Comandante La Rue, até que êle descobriu sua verdadeira vocação. Natural de Filadélfia, de família modesta, após concluir o curso colegial, matriculou-se na Escola Náutica de Pensilvânia, onde colou gráu, iniciando a vida marítima como contramestre. Fez carreira em várias emprêsas de navegação e em 1942, na II Guerra Mundial, comandou seu primeiro navio. Dirigiu comboios através do Atlântico, no Mediterrâneo e na rota de Murmansk, infestada de submarinos. Católico praticante, sempre conduziu em suas viagens um crucifixo pregado acima do beliche.

Numa viagem, em 1946, de Trinidad para Salvador (Bahia), conheceu Dom Laundenschlager, frade beneditino, que o fêz interessar-se pelas ordens monásticas. Depois de ler tudo sôbre as diversas ordens religiosas, no Dia de Graças de 1954, ao sair do hospital, ingressou na Abadia de São Paulo. Escolheu o nome de Marinus, que nada tem a ver com o mar: as 4 primeiras letras são em homenagem à santa mãe de Deus.

Sua carta de demissão da Moore-McCormack dizia: «Minha permanência no hospital ajudou-me a resolver duas importantes questões: 1.º) Qual o verdadeiro sentido da vida? 2.º) Que tenho feito a êsse respeito? Fazer-se ao mar tem facetas agradáveis, mas cada um de nós, de modo próprio, deve entrar sòzinho pelo Caminho da Eternidade e eu estou certo de que encontrei o meu caminho»...

Atualmente, na Abadia de São Paulo, o Irmão Marinus passa seus dias orando, em meditação ou realizando tarefas humildes. Sua face irradia felicidade e pode-se ver que o Timoneiro de Deus chegou, afinal, ao desejado pôrto.

Dr. Moisés Fisch

Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 93 — 7º andar — Telefone: 22-1349.
AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre. — ELETROCARDIOGRAMA. — RADIOSCOPIAS. — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas. — TEL.: 52-5442.

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN — PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507 — RESID.: TEL.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

NYLON — Dentaduras Invisíveis

Só usa a superior? Agora você poderá obter os dois aparelhos com pleno êxito sem as dificuldades das dentaduras inferiores. Revolucionário método de prótese a NYLON do professor ISNARD BARRAL. Técnica própria. — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 502.
MARCAR HORA PELOS TELEFONES: 52-0758 e 52-0852.

Música

ARTISTAS BRASILEIROS NO «BERKSHIRE MUSIC CENTER»

O "Berkshire Music Center", escola musical com seus cursos de verão mantidos pela famosa Orquestra Sinfônica de Boston, funciona em conexão com o Festival Berkshire cuja 14ª estação vem de se realisar em Tanglewood. Charles Munch é o diretor da orquestra e da escola da qual o assistente é o compositor Aaron Copland. Anualmente cêrca de 400 estudantes assistem a essas aulas, entre os quais muitos estrangeiros. Na foto acima, vemos alguns alunos brasileiros com o professor de regência que é o maestro Eleazar de Carvalho (no centro), ladeado por Dircéia Amorim, Edmée Brandi e Airton Pinto examinando uma partitura ao ar livre.

Orquestra Sinfônica Universitária

Em comemoração ao 27.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, a Orquestra Sinfônica Universitária dará um concêrto no próximo dia 26, às 10 horas, na Escola Nacional de Música, na série promovida pela Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC.

Atuarão como solistas as jovens Silvinia Soares Pinto (violinista) e Gracilema Félix de Sousa (cantora), e como regente o maestro Rafael Batista. Entrada franca.

Recital J .S. Bach

No salão Leopoldo Miguês, na Escola Nacional de Música, realizar-se-á no próximo dia 27, às 17h30m, o recital das imortais composições do consagrado J. S. Bach, pelo prof. Antônio Silva, catedrático de Harmonia e de órgão daquele estabelecimento oficial. Do programa constará o seguinte: 8 Corais, «Desce tú agora do céu e vem à terra», «Senhor Jesus, eu te invoco» e «Acordai, a voz dos veleiros nos chamas»; Prelúdio e Fuga em lá menor; Toccata e Fuga em dó maior; Passacaglia e Tema Fugato. Entrada franca.

Associação Dos Artistas Brasileiros

Convidada pela Associação dos Artistas Brasileiros, a pianista Matilde de Andrade Adamo dará um recital de clavicórdio, no hotel Glória, no dia 29, às 17 horas. Apresentará a recitalista, entre outras, peças de Beethoven, Saint-Saens, Schumann, Handel e César Cui.

Escola Nacional de Música

Como 14º concêrto da série extraordinária da Escola Nacional de Música, far-se-á ouvir no dia 28, às 17h30m, o pianista Laís de Sousa Brasil.

Orquestra Sinfônica Brasileira

LEON FLEISHER NO CONCÊRTO

Será realizado no próximo sábado, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 13º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quatro social. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração do pianista Leon Fleisher que executará as Variações sôbre um tema de Paganini de Rachmaninoff. Completam o programa as seguintes obras: Henry Barraud — Kermesse; Strauss — Morte e Transfiguração — Poema sinfônico; Guerra Peixe — Moda e Rasqueado para orquestra de Cordas e Ravel — Alborada del Gracioso.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Modêlo 56, original americano, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruídos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, com de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e ranhados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilisem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente à vista. — Fone: 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana).

Próximos Concêrtos

AGÔSTO

Amanhã — OSB para os sócios. Teatro Municipal, às 16h 30m.

Domingo, 26 — ABC, Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 26 — Orquestra Universitária. EN. de Música, às 10 horas.

Segunda-feira, 27 — Concêrto de órgão na E. N. de Música, às 17h30m.

Segunda-feira, 27 — Octeto de cordas do Rio de Janeiro. Embaixada Americana, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Pianista Matilde de Andrade Adamo. Hotel Glória, às 17 horas.

Temporada Lírica Internacional

DEPOIS DE AMANHÃ, DOMINGO, ENCERRAR-SE-Á A VENDA CUMULATIVA DAS DUAS RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS

Depois de amanhã, domingo, às 18 horas, encerrar-se-á a venda cumulativa para as duas récitais extraordinárias a serem realizadas, respectivamente, têrça e quinta-feira próximas.

Como já foi anunciado, na primeira será representada a «Aida», com os mesmos artistas.

Na segunda serão representadas as duas óperas, «Cavalleria Rusticana», com Mary Gazi, Assis Pacheco e Gian Giácomo Guelfi; e «Pagliacci», com Maria Sá Earp, Mário Del Monaco, Peter Gottlieb e Guilherme Damiano. Mário Del Mônaco, além do papel de «Canio», cantará o «Prólogo» da popular ópera de Leoncavallo.

«NORMA», EM ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

A obra prima de Bellini, «Norma», que ontem à noite foi cantada por Antonietta Stella, Mário Del Mônaco, Elena Nicolai, Plínio Clabassi e pela orquestra, sob a regência de Franco Ghione, terá sua última apresentação depois de amanhã, domingo, às 16 horas, em última vesperal de assinatura.

CRIAÇÃO DO PALÁCIO DAS ARTES E ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL

A Academia Brasileira de Música, órgão consultivo do govêrno, realizou a sua reunião de agôsto, com a presença do seu presidente, o maestro Heitor Villa-Lôbos, e diversos outros acadêmicos. Por essa ocasião foram aprovadas diversas propostas, dentre as quais uma referente ao plano geral para a edificação de um Palácio das Artes e a criação de uma Orquestra Sinfônica Nacional. Também foi aprovada uma proposta do acadêmico Andrade Murici reduzindo, de 40 para 30 o número de membros efetivos da Academia.

Segundo o programa estabelecido para 1956, a Academia Brasileira de Música realizará ainda três concêrtos culturais e uma série de três conferências litero-musicais, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

A ARTE DA MÚSICA E SUA EVOLUÇÃO

Sob o patrocínio do MEC, o maestro Ernesto Viebig pronunciará oito conferências, no seu auditório, subordinadas ao tema: «A arte da música e sua evolução». O calendário organizado é o seguinte: palestra inaugural, dia 30, às 20h30m; as demais serão em setembro, nos dias 4, 6, 11, 13, 18, 20 e 22.

O objetivo do maestro Viebig, nestas conferências, é dar ao grande público noções gerais de música, desde seus primórdios até as escolas musicais de nosso tempo, encerrando o ciclo com uma análise da música brasileira, seus grandes nomes e suas tendências.

FARMÁCIA

VENDE-SE, bem instalada, na zona sul, única na redondeza, por preço convidativo, podendo-se facilitar pequena parte. Tratar pelo telefone: 46-4888.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Sr. Francisco Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal.**
- **Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira, médico.**
- **Dr. Deodoro de Mendonça.**
- **Sr. Severino Fonseca.**
- **Sr. Paulo Ribeiro Dias.**
- **Dr. Roberto Pessoa.**
- **Sr. Lourival Coutinho.**
- **Sr. Gabriel Bernardes Filho.**
- **Sr. Jorge Cavalcanti de Albuquerque.**
- **Sr. Manuel Luís Azevedo.**
- **Dr. Áuro Bernardes Carneiro.**
- **Sr. Sebastião da Silva Fonseca.**
- **Sr. Tiburtino Vicente da Costa.**
- **Dr. Crisolindo Dantas Tourinho.**
- **Senador Apolônio Sales.**
- **Sra. Ester Maria de Lima.**
- **Srta. Odaléia Rodrigues.**
- **Srta. Maria Alexandrina Ferreira Chaves, filha do tte. cel. Sebastião Ferreira Chaves e da sra. Iêda Lacerda Ferreira Chaves.**

CASAMENTOS

SRTA. SUELI RAQUEL BITENCOURT — SR. CLÁUDIO FLÁVIO MAGALHÃES — Está marcada para o próximo dia 8 de setembro, às 17 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, a cerimônia do enlace matrimonial do sr. Cláudio Flávio Magalhães, filho do casal Rodrigo de Magalhães, com a srta. Sueli Raquel Bitencourt, filha da viúva Raul Bitencourt.

SRTA. VITÓRIA CAMPOS — DR. NILSONALLAM — Na 3.ª Circunscrição, perante o juiz dr. Paulo Faria, casaram-se a srta. Vitória Campos e o dr. Nilson Allam, médico do IAPI de Padre Miguel.

DIPLOMÁTICAS

SR. WILLIAM TRIMBLE — Tendo sido designado para o cargo de ministro conselheiro da embaixada norte-americana junto ao govêrno da Alemanha Ocidental, seguirá amanhã num Clipper da Pan American World Airways para Nova York, o sr. William Trimble e sua família.

CONDECORAÇÕES

CEL. SÍLVIO SANTA ROSA — Na qualidade de grão mestre da Ordem do Mérito Militar o presidente da República assinou decreto promovendo ao grau de «Oficial» dessa Ordem o cel. Sílvio Américo Santa Rosa. A condecoração do chefe do Estado Maior do Núcleo da Divisão Aero Terrestre e presidente do Automóvel Clube do Brasil terá lugar amanhã, em solenidade a ser realizada na praça Duque de Caxias, fronteira ao Ministério da Guerra.

HOMENAGENS

A Ordem dos Cavaleiros de S. Paulo Apóstolo, na pessoa do grão mestre, sr. Sebastião Ernani Salviani, e do chanceler, gen. Floriano Peixoto Keller, foi homenageado com uma noite de arte, oferecida ao Corpo Diplomático e à sociedade brasileira, no palacete da viúva Martinelli.

FESTAS

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Amanhã, em comemoração ao aniversário da inauguração da sua sede, o Clube Ginástico Português fará realizar no seu salão nobre uma festa a que os organizadores denominaram «graça e Perfume».

Consta de um «show» de Carlos Machado intitulado «E o espetáculo continua».

Na próxima quinta-feira e em tôdas as seguintes haverá «jantar-dançante» no restaurante do clube, para os sócios e famílias ou convidados especiais por êstes.

VIAJANTES

SR. GABRIEL UGARTE — Seguirá no próximo dia 26 para New York, por Clipper da Pan American World Airways, o sr. Gabriel Ugarte, membro da Divisão Comercial da Embaixada Norte-americana no Rio de Janeiro.

PADRE ALOYSIUS H. SCHELLER — Viajando em clipper da Pan American World Airways segue hoje para Port of Spain o padre Aloysius H. Scheiter, diretor da Universidade de St. Louis, que esteve em visita ao Rio de Janeiro e São Paulo, à convite da Universidade Católica da Capital Federal.

SRA. ANA ROSA ALMEIDA DE AGUIAR — Procedente da cidade de Fortaleza, chegou, ontem, a esta capital a sra. Ana Rosa Almeida de Aguiar, genitora do engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da PDF.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Ernesto Rodrigues Pereira Dutra — 10h30m. Candelária.

Brúulio Evaristo Teixeira — 10 horas. Igreja de Santa Margarida Maria.

Dejanira de Sousa Alvim — 10 horas. Catedral.

Ernesto Felipe Nery — 9 horas. Igreja de N. S. de Lourdes.

Carlos Augusto Huthmacher — 8h 30m. Candelária.

Almiro de Oliveira Maia — 10 horas. Igreja de Santa Rita.

Paulo Orlando — 10h30m. Igreja de Santa Efigênia.

Agar Pettinan Castelo Branco — 9h30m. Catedral.

Casar é Bom, Mas...

NÃO há dúvida que essa história de "teu amor e uma cabana" é responsável por muita desdita conjugal.

Evidentemente, não são felizes as uniões que se baseiam apenas no interêsse pecuniário, simples negócios, enfim. Mas as coisas, hoje, não estão para que duas criaturas, só porque se estimem ou mesmo se amem desenfreadamente, se casem. E' preciso, antes, fazer contas, e bem feitas. Do contrário, funciona o velho adágio, sempre novo, segundo o qual todos gritam, com razão, na casa em que falta o pão. O pão, aí, é metáfora. Antigamente, talvez bastasse isso. Hoje, porém, como pão se entendem tôdas as exigências da vida moderna, além das da alimentação diária.

Estamos, portanto, com o juiz da 12ª Circunscrição do Registro Civil, desta capital, que, num processo de habilitação de casamento, quis saber se o noivo era mesmo, como afirmava, negociante.

Quantos noivos, por aí, se enfeitam com títulos falsos e acabam levando dos seus lares as jovens que acreditaram, como seus pais, em mentiras!

Se o Estado tem o dever de assegurar "proteção especial à família" e considera "indissolúvel" o vínculo matrimonial (Artigo 163 da Constituição), nada mais natural que procurar cercar o ato do casamento, a que liga sua responsabilidade, de tôdas cautelas; e, entre estas, não pode deixar de ter lugar relevante a situação econômica do cônjuge masculino, cabeça do casal, seja lá como fôr.

Isso de "juntar os trapinhos" é bom para as cantigas de rádio. Não dá certo. No matrimônio, segundo a prática ensina, a felicidade e, já agora, a estabilidade também — apesar de não haver divórcio e o desquite ser uma farsa, — dependem, em noventa por cento, dos recursos materiais, pecuniários, do casal. Ficam para o amor dez por cento. E olhem lá. A Amélia é para Carnaval.

O Corregedor da Justiça discordou do juiz e ordenou o casamento. Desejamos felicidades aos nubentes. Mas ninguém nos convence da desnecessidade de sindicâncias prématrimoniais, dessa natureza, mórmente, nestes tempos de inflação descabelada. — L.

Comerciantes e Populares...

(Conclusão da 1.ª página)

ca, que reunisse as diversas corporações da metrópole, a exemplo do que ocorre em São Paulo, cujo policiamento é feito exclusivamente pela Fôrça Pública do Estado. Haveria, então, o policiamento ostensivo e outro secreto, êste último confiado à Polícia Civil, «mas num sistema de rodízio permanente, a fim de evitar o círculo vicioso que se observa atualmente».

Referindo-se ao problema das favelas cariocas, disse: «O dilema é êste: ou a Polícia acaba com as favelas ou as favelas acabam com a Polícia».

O sr. Pedro Amorim dos Santos, também guarda-civil, concordou em muitos pontos com o seu colega.

E' PRECISO SELECIONAR

Por último, abordamos o sr. Georgino José da Silva, oficial da Marinha, que se achava em companhia da espôsa, sra. Alzira Freire da Silva, e da filha, srta. Marilene Freire da Silva. Todos esperam que a idéia frutifique.

O sr. Georgino José da Silva aduziu:

«Entretanto, é preciso haver rigorosa seleção no recrutamento para evitar a infiltração de elementos suspeitos na Guarda Noturna».

Empréstimo . . .

(Conclusão da 1.ª página)

pelo «Argentina», foi aos Estados Unidos onde negociou com o «Eximbanck», o empréstimo de 1 e 1/2 milhões de dólares, destinados à ampliação de suas fábricas e a aquisição de material pesado.

Integrando o corpo orquestral do luxuoso transatlântico «Argentina», está fazendo a presente viagem um grande grupo de artistas, entre os quais se encontra a famosa cantora Joi Rogers, elemento de grande projeção nos meios artísticos norte-americanos.

Reivindicações...

(Conclusão da 1.ª página)

tituição sejam eleitos pelos próprios contribuintes. Foi pleiteado ainda que o IPASE celebre, com urgência, convênio com o SAMDU, no sentido de que êsse órgão estenda seus benefícios aos segurados, e instale agências e subagências nas cidades do interior, desde que elas congreguem mais de mil servidores.

TAPETES CORTINAS TECIDOS
para estofos e decorações
LONAS
todos os artigos de decoração
PASSADEIRAS
de todos os tipos
EM 10 PRESTAÇÕES
Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Orçamento sem compromisso
TELS. 43-8180 e 43-4003

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção 12ª pág.)

sentar no Rio, pela Mayrink Veiga, produzindo uma grande atração que ocupará todo o horário de 19 às 23 horas. Com êle virá, para animar o programa Randal Juliano. Outros artistas, além de todo o elenco da PRA-9, estarão presentes naquele desfile que o Rosemberg já intitulou de "Rio-São Paulo", prometendo inicid-lo já a partir do segundo domingo de setembro, dia 9.

Reformou contrato com a Rádio Nacional o produtor Nestor de Holanda, chefe da Seção de Divulgação da PRE-8.

No mês d setembro vindouro, em data que será oportunamente anunciada, a Rádio Nacional voltará a apresentar o programa de Oranice Franco, "Histórias do Tio Janjão", com Álvaro Aguiar no principal papel.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 kcs) — 10 horas — Nossa Música Popular; 10,30 — Informação Agrícola; — Solos Instrumentais; 11,05 — Concêrto Matinal; 12 — Homens, Fatos e Coisas...; — Música para o Almôço; 13,05 — Valsas; 13,30 — Aqui Entre Nós; 14 — Cantos e Danças de Outras Terras; 14,35 — Trechos Líricos; 15 — Música de Todos os Tempos; 16 — Notícias Mundiais da Unesco; 16,10 — Canções de Todo o Mundo; 16,30 — Conservatório; 17 — Informação Agrícola; — Reino da Alegria; 17,30 — Aberturas; 18 — Solos de Piano; 18,30 — Curso de Orientação para Professôres do Ensino Médio; 19,25 — Resenha Cafeeira; 20 —Conversa Puxa Conversa; 20.10 — Histórias Que a Vida Escreveu; 21,10 — Novos Horizontes; 21,40 — Saraus e Serenatas; 22 — Brasil 1956; 23 — Apertamos a Mão...; — Salão de Concêrto; 23,55 — Aconteceu Hoje.

JORNAL DO BRASIL (940 kcs.) — 18 horas — Ave Maria; — Enquanto a Noite Não Vem; 18,30 — Revista Musical; 19.05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 20 — Sociais Princípe; — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições Palermo; 20,55 — Presente Musical; — Crônica; — 21.05 — Tudo é Música; 21.30 — Fantasia Musical; 22.05 — Música Deliciosa; 23 — Sonata ao Luar; 23,30 — Ritmos da Panair; 24 — Noturno

GLOBO (1.180 kcs.) — 18 horas — Informativo; — Ave Maria; — Em Tempo de Jazz; 18,30 — Plantão Esportivo; — Rádio Reportagens E-3; 18,35 — Bôlsa de Mercadorias; 19.05 — Esportes no Ar; 19,25 — Panorama Turfista; 20 — Boletim do ABC do Aviculitor; 20.10 — Fôlhas Soltas; — Informativo; — Jornal de Minas; 20,21 — Intermezzo; 20.30 — O Tempo Marcha; — Programa com Muraro; 21 — A Canção da Noite; — Rádio Reportagens E-3; 21.29 — Informativo; — Reportagem Social de Ibrahim Sued; — A Crônica da Cidade; 22.05 — Intermezzo; — O Parlamento em Ação; 22.59 — Informativo; — Plantão Esportivo; — Reportagens; 23.30 — Informativo; — Música para dois.

COPACABANA (680 kcs.) — 18 horas — Escola Bicíica do Ar; 18,30 — Jóias Musicais; 19 — Programa Teuto Brasileiro; 20 — Parada Sonora; 20.30 — Música Popular Brasileira; 21 — Realidades Espirituais; 21,30 — Variedades Musicais; 22 — Conversa em Família; 23 — Cortina Portenha.

MAYRINK VEIGA (1.220 kcs.) — 18 horas — Graçinha Gracinda e Camarina; 18.30 — Batistas em Marcha; 19 — Esportes; 20 — Balbina, meu Xodó; 20.25 — Variedades; — Teatro; 20.55 — São Coisas da Vida; — Carlos Galhardo; 21.25 — Teatrinho; 21 dade; — Noites Brasileiras; 22.35 — Aquarela Sertaneja; 21.55 — A Cidade em Panorama Político; 23.15 — O Mundo em sua Casa; 24 — Programação Variada.

TUPI (1.280 kcs.) — 18 horas — Ave Maria; 18.15 — No Reino da Bicharada; 18.30 — Cartazes das Associadas; 19 — Boa Noite para Você; — Detetive no Ar; 20 — Progresso em Quadrinhos; 20.30 — As Orelhas Ardem; — Cartazes das Associadas; 21 — Al Neto; — Dircinha Batista; 21.30 — Cartazes das Associadas; 22 — Cacique Informa — Brasil em Marcha.

CBC — (Montreal) — 20 horas — Comentário do Dia e Noticiário; 20.15 — Caixa Postal; 20.35 — Crônica Canadense.

BBC — (LONDRES) — 20 horas — Sumário das Notícias; — Sumário dos Programas; — Rádio Panorama; 20.20 — Interlúdio Musical; 20.30 — Política Internacional (Comentário); — Interlúdio Musical; 21 — Notícias; 20.45 — Comércio e Finanças; 20.52 rio.

GRANDE CONCÊRTO A-2

Domingo próximo às 22h15m, no programa "Grande Concêrto PRA-2", da Rádio Ministério da Educação, será lançado em primeira audição mundial o concêrto para violino e orquestra de cordas, de Alberto Soriano. Ao ensêjo dessa transmissão, entrará em cadeia com a emissora oficial brasileira a sua correspondente uruguaia, o SODRE (Serviço Oficial Difusão Radio Elétrica). O concêrto será executado pela Orquestra Sinfônica do SODRE, sob a direção do maestro chileno Victor Tevah, sendo solista o violinista Miguel Pritsch, (clichê), de nacionalidade uruguaia, e *spalla* da referida orquestra. Essa transmissão conjunta Brasil-Uruguai pretende ser a inicial de uma série de transmissões de intercâmbio radiofônico continental, visando aproximar os povos americanos pelo conhecimento de suas atividades culturais. Falarão ao início do programa o prof. Céiso Brant, diretor da Rádio Ministério da Educação do Rio de Janeiro, e o sr. Juan Ilaria, diretor do Departamento de Relações com o Exterior, do SODRE.

Segundas, Quartas e Sextas às 15,30 horas:

TEATRO DE NOVELAS SOTTO MAYOR

apresentando a novela de

ÊNIO SANTOS,

«ENTRE O CÉU E A TERRA»

Aprcsentação das

CASAS SOTTO MAYOR

REBRITADOR

Procura-se com capacidade de 25 a 30 m3. por hora. Proposta para a Rua 15 de Novembro, 200 — 2.º andar, sala 2. Telefones 32-4810 e 35-1256. Enderêço telegráfico — «OCTALIMA» — São Paulo.

PRISÃO DE VENTRE

ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINO

PÍLULAS DO ABADE MOSS

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem-estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

GERADOR SIEMENS 100 Kva

VENDE-SE GERADOR «SIEMENS», 100 KVA
COM QUADRO DE CONTRÔLE
TRATAR A RUA CORONEL ALMEIDA, 53 —
PIEDADE — TELEFONE: 49-8068, COM O
DEPARTAMENTO COMERCIAL

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Por êste mundo de treva,
Carrega em paz tua cruz.
Ela é, no fim, que te leva
Pelos caminhos da luz!

BATISTA NUNES.

Tome nota

Quando se engomam colarinhos, conseguem-se mais brilho e alvura, misturando-se a goma com bórax: uma colher de goma e meia colherinha de bórax.

Pensamentos

O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive. — PE. ANTONIO VIEIRA.

—o—

Se colocardes Deus em tudo que fizerdes, encontra-lo-eis em tudo que vos suceder. — CHIKA.

—o—

Devemos seguir sempre o caminho que conduz ao mais alto. — PLATÃO.

Elegância

Há mulheres que, quando vão ao cabeleireiro, se sentem orgulhosas de seus penteados cheios de cachos e ondas, que duram alguns dias. E, no entanto, um grave êrro deixar de escovar os cabelos durante muito tempo, pois isso, além de ativar grandemente a circulação do sangue no couro cabeludo, faz com que o cabelo fique sedoso e macio, permitindo, aí além, que se façam com êle, belos penteados.

Boas maneiras

Aparentar seriedade não é o mesmo que ser sério, pois a primeira hipótese dá uma impressão artificial e ridícula, enquanto a outra é própria das pessoas de caráter. As vêzes, o desejo de parecer mais sério do que o real, faz com que essa atitude se confunda com o orgulho, o que, então, agrava a situação.

Conselho

«Uma coisa que todo casal deveria economizar para a velhice é o seu casamento», segundo a opinião de Imogene Fey.

CONJUNTO — Saia e blusa, formando um elegante conjunto para passeios esportivos. — (Por Vera Winston).

VESTIDO E BOLERO — Para mocinhas, uma sugestão para seus passeios à tarde. — (Por Vera Winston).

Convém saber

Rosa Bonheur, célebre pintora francesa, talvez a primeira das grandes pintoras, desde criança teve propensão para os pincéis, filha que era de um professor do desenho. A sua obra prima é a tela «Feira de cavalos», que assombrou a todos quantos visitaram o Salão de Paris, no ano de 1853, inclusive a Napoleão e Josefina. Sua tendência foi sempre para a pintura de animais e, para têlos como modelos vivos, comprou uma propriedade, enchendo-a de vários espécimens da escala zoológica, tanto domesticados, como ferozes. Quando apresentou seu quadro «Feira de cavalos», recebeu de Victor Hugo, o seguinte elogio: «Classifico-a como a maior artista criadora entre as mulheres»; e dela já havia dito a imperatriz Josefina: «Vós destes nova distinção ao sexo feminino». Êsse seu quadro ocupa, hoje, o centro de uma grande galeria do Museu Metropolitano de Arte, de Nova York.

Seja artista... na cozinha

BALAS DE DAMASCO: — Ponha de môlho, de vespera, numa xícara de água fervente, 100 gramas de damascos. No dia seguinte, amasse-os muito bem com um garfo até que se desmanchem o mais possível. Junte, depois, açúcar até dar ponto para enrolar. Faça as balas e embrulhe-as.

Esta tem graça?

O MARIDO: Chega, mulher! Você já está querendo começar outra discussão!

A MULHER: Não estou querendo começar outra, não! Esta ainda é a mesma!...

Curiosidade

Não deixa de ser interessante a opinião de Marcel Archard sôbre as mulheres: «As mulheres têm paixão pela matemática: dividem a idade por dois, dobram o preço dos vestidos tripliçam os ordenados dos maridos e somam cinco anos à idade das melhores amigas».

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

NÃO FAÇA ISTO! — Se, ao chegar a casa de amigos, estiver em prosseguimento um programa de televisão ou rádio, evite tomar a liberdade de mudar a estação. (Com certeza algum membro da família deseja ouvir o programa em questão). Também não tome a liberdade de ligar a televisão ou o rádio, sem antes pedir licença à dona da casa.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

JORNAL DA MOCIDADE

Esteve em visita a nossa redação um grupo de rapazes para nos comunicar a fundação da «Editora Unidos S. A.», que lançará dentro em breve um jornal com o título «Comandos». Esse jornal — disseram os visitantes — se revestirá de características inéditas no Brasil, pois será fundado, dirigido e composto por gente moça, que vem do nada com a resolução de fazer algo em pról do povo brasileiro. Para tanto, lançarão nos próximos dias à subscrição pública as ações da nova editora. No flagrante vêem-se alguns dos jovens responsáveis pela iniciativa, quando conversavam com o nosso repórter.

Universidade do Distrito Federal

Ciências Médicas

CENTRO ACADÊMICO SIR ALEXANDRE FLEMING

Presidência — Realizou-se ontem na Faculdade uma reunião do CTA para tratar da reforma do ensino. Breve daremos detalhes. O Centro Acadêmico recebeu protesto dos alunos do 4º, 5º e 6º anos médicos. O presidente do CA respondeu ao protesto, que se acha afixado no quadro de avisos.

Faleceu na segunda-feira, p.p. o professor Barros Barreto, catedrático de Higiene. O CA fêz-se representar no funeral pelos colegas Vicente Ciarrochi, presidente; Alberto Silva, vice-presidente; Sérgio Castilho, secretário; Antônio Monteiro, diretor cultural.

Departamento Cultural — Acha-se normalizado o funcionamento da Biblioteca. O DC fará distribuir ingressos para a ópera do próximo domingo. Os alunos que desejarem participar da X Semana Brasileira de Debates Científicos deverão entregar os seus trabalhos até a próxima têrça-feira; O Congresso realizar-se-á em Pôrto Alegre. O CA fornecerá as passagens para os congressistas.

Departamento Médico — Está atendendo os colegas que necessitam de remédios.

Departamento Esportivo — Será realizado na segunda quinzena de setembro a primeira VET-MED.

Atividades Escolares — Hoje, segunda chamada de Anatomia Topográfica (2º ano) e Química (1º ano).

Filosofia, Ciências e Letras

DIRETORIO ACADÊMICO «LA-FAYETTE CÔRTES»

Coquetel — Em virtude do falecimento do professor Barros Barreto, fica transferido o coquetel em homenagem à Mônica França.

Teatro da Coruja — Hoje, às 15 horas, haverá ensaio do grupo. A peça que no momento se ensaia, é «Judas em Sábado de Aleluia», de Martins Pena. Convidamos todos aquêles que se interessam por teatro, para que compareçam, e venham incorporar-se ao Teatro da Coruja.

Curso de Introdução Matemática à Física — Está sendo realizado, sob o patrocínio do Instituto de Física da UDF, um Curso de Introdução Matemática à Física, compreendendo: equações diferenciais, séries de Fourier, etc. As aulas são dadas aos sábados, no horário de 14 às 16 horas, à rua do Bispo, 334 — Tijuca. As matrículas são inteiramente gratuitas.

Ciclo de Conferências — Patrocinado pela Universidade do Distrito Federal, está sendo realizado, nesta Faculdade, um ciclo de conferências, versando sôbre Sociologia norte-americana, pronunciadas pelo professor H. C. Brearley, do Peabody College. O programa determina para amanhã, às 16 horas, a segunda conferência da série, que versará sôbre «O desenvolvimento da Sociologia nos Estados Unidos»; dia 30, às 19h45m, será realizada a última do ciclo, sob o tema «O estudo da família nas escolas e universidades norte-americanas». Serão oferecidos certificados aos interessados prèviamente inscritos na secretaria da Faculdade.

Curso Pré-Vestibular — Foram iniciadas as aulas, para tôdas as cadeiras. Exceto para alguns cursos, estão esgotadas as vagas. A matrícula poderá ser feita, mediante Cr$ 100,00 de jóia e dois retratos 3 x 4, pagando-se no ato, a primeira mensalidade.

Flâmulas e Corujinhas — Acham-se à venda no DA, sendo que as flâmulas, por Cr$ 30,00, as pequenas, e Cr$ 50,00 as grandes.

«Escada» — Para que nossa revista seja, verdadeiramente, a expressão do pensamento e das atividades, quer culturais, quer desportivas do aluno da «Ciências e Letras», é necessário que dêle receba uma cooperação efetiva; uma colaboração recebida, além do valor intrínseco, representa um grande estímulo para a perpetuação de nossa revista. Ajudando «Escada», colega, ajudas a ti mesmo!

Quadro — O quadro de avisos do Diretório é um espêlho do que se passa na Faculdade. Ali estão afixados os horários das provas, notícias sôbre cursos de extensão, conferências, deferência de requerimentos, excursões etc. Verifique, periòdicamente, se está, ali, algo do seu exclusivo interêsse.

Direito

C. A. «LUIZ CARPENTER»

Dia do Desagravo — Comemorando a passagem de mais um aniversário de sua fundação, o Centro Acadêmico «Luiz Carpenter» realizará a 1º de setembro próximo um extenso programa de festividades, o qual terá início pela manhã, prolongar-se-á até à noite. O presidente Nélson Trad, juntamente com os seus secretários e assessôres, já está elaborando o programa especial e, conforme declarou ao secretário de imprensa, pretende realizar uma conferência, «show», inauguração de uma placa alusiva à vitoriosa campanha dos bondes, entrega de diplomas aos novos sócios honorários do CALC, devendo ser servida uma farta mesa de doces, molhada ao chope, aos alunos e ex-alunos. Para o maior brilhantismo das festividades programadas, o presidente do CA convida os professôres, alunos, ex-alunos e amigos de nossa Faculdade.

Excursão a São Paulo — Conforme foi publicado pela secretaria de Imprensa do CALC, a presidência do Centro Acadêmico está ativamente organizando uma excursão, de caráter cultural e intercâmbio universitário, à capital paulista, nos dias 6, 7 e 8 de setembro, estando abertas as respectivas inscrições. Podemos informar que existem trinta vagas, cabendo seis a cada série.

Programas Culturais — Patrocinado pelo Instituto de Criminologia e Instituto Grotius, ambos de nossa Faculdade, vem sendo executado um intenso programa de extensão universitária, com a realização das conferências do prof. H. C. Brearley sôbre «Criminologia Norte-Americana» e o curso sôbre a Cultura Jurídica Italiana. Hoje, às 21 horas, no salão nobre, o prof. Evaristo de Morais Filho realizará sua anunciada conferência, sob o título: «Do delito ao direito de greve: um quarto de século na vida italiana».

Curso de Doutorado — A secretaria da Faculdade informa, por nosso intermédio, que as aulas do Curso de Doutorado, instituído recentemente em nossa Faculdade, em caráter inteiramente gratuito, já começaram a funcionar, a partir da última quinta-feira.

Semana de Estudos Jurídicos — Continuam abertas as inscrições para recebimento de teses que deverão ser apresentadas durante a Sexta Semana de Estudos Jurídicos a ser realizada em Goiânia, nos primeiros dias de setembro. O concurso para escolha do orador oficial da Faculdade, terá lugar no dia 27.

Homenagem — Por motivo da passagem do seu aniversário ocorrido, ontem, o prof. J. Pereira Lira, catedrático de Direito Civil, recebeu carinhosa manifestação dos alunos do terceiro ano, tendo falado, em nome da turma, o colega Celso F. de Barros. Em belo improviso, o prof. Pereira Lira agradeceu à homenagem dos seus alunos.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Diploma de Calouros — Os alunos do 1º ano, receberão os diplomas de calouros, amanhã, sábado, por ocasião do encerramento da Semana. O DA espera que todos compareçam, pois, os diplomas serão entregues pelo reitor da UDF e também pelo presidente de honra da semana, dr. Albano Raimundo da Fonseca Marques.

Certificados Oficiais — A UDF fornecerá certificados oficiais aos alunos que assistirem às conferências do prof. Brearley — sociólogo norte-americano.

Hoje, às 20 horas — Prof. H. C. Brearley — sociólogo norte-americano. Tema: Recentes Modificações no Capitalismo americano.

Amanhã, às 16 horas — Prof. Luís F. Gurjão Leite de Vasconcelos, da Fundação Getúlio Vargas. Tema: Crescimento da população em período de revolução.

Departamento de Divulgação — O colega Bermak, informa que está aceitando colaborações para o próximo número do jornal «Cultura Econômica», as quais deverão ser enviadas em duas cópias, espaço dois, de preferência datilografadas.

Flâmulas e Emblemas — Encontram-se à venda no DA, com o funcionário Arquimedes, flâmulas e emblemas da nossa Faculdade.

Reinício das Aulas — As aulas reiniciar-se-ão dia 28.

MEIAS DE PURA LÃ
BARILOCTTE
Para crianças — Homens e senhoras. Em lindas côres
CASA HERMAN
Rua Santana 227 e filial na av. Copacabana 1.150-D

RIO

Curso Odontológico da F. F. M.

DIRETÓRIO ACADÊMICO MARIO BADAN

Projeto de Autonomia — Em contacto com o deputado Oscar Correia (UDN-Minas) fomos informados que o projeto 920-56 já foi relatado na Comissão de Justiça, e que deverá o mesmo ser votado na próxima reunião da comissão.

Esclarecimento — O Diretório Acadêmico Mário Badan esclarece a opinião pública que a nota publicada em certo matutino de 17 de agôsto de 1956, sôbre deficiência de ensino, não partiu dêste D. A. ou de comissão oficial do corpo discente.

Baile do Eletrocardiograma — Realizar-se-á no próximo dia primeiro de setembro, nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil, situada à rua Hadock Lôbo, 227, em homenagem ao corpo discente do Instituto de Educação; agradecemos a gentileza dos colegas do 5º Ano Médico pelo convite.

Convites e reservas de mesa pelo telefone 20-914.

Agradecimento — Agradecemos aos colegas da Faculdade Nacional de Odontologia, pela remessa de «Renovador» brilhante órgão da imprensa universitária.

Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO «BARROS TERRA»

SAMDU — «Estiveram no dia 21 do corrente com o dr. José Sette de Barros, os presidentes dos Diretórios Acadêmicos de Medicina do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro e entregaram a s. s. o Memorial expondo a situação dos acadêmicos do SAMDU; reivindicavam, para a classe estudantil trabalhadora, justiça no que tange à remuneração.

Asseverou o diretor do SAMDU que se empenhará junto às autoridades a fim de atender à classe estudantil, dentro das possibilidades do Serviço.

«No entanto, frisou: podem ficar certos todos os estudantes que cooperam com a direção que a minha ação para com êles será idêntica àquela que fiz para outras classes de funcionários».

Diz s. s. que verá com bons olhos as pretensões dos acadêmicos.

Pedimos a todos os acadêmicos do SAMDU que aguardem junto com os Diretórios Acadêmicos a concretização das palavras daquele diretor.

O Memorial foi protocolado naquele serviço com o n. 23784-56; hoje, às 11 horas, voltaremos a falar com o diretor do SAMDU, para o que ficam convocados a comparecerem na rua do Matoso, todos os colegas interessados.

Assinado **Sebastião Till** (pres. do D. A. da Escola Medicina e Cirurgia); **Valdenir de Bragança** (pres. do D. A. Barros Terra Fac. Fluminense de Medicina); **Daniel Barbato** (pres. do D. A. Carlos Chagas Fac. Nac. de Medicina); **Vicente de Paulo Ciarocchi** (pres. do D. A. da Fac. Ciências Médicas).

Presidência — O D. A. Barros Terra comunica que seu presidente, Valdenir de Bragança, se afastou temporàriamente do cargo que ocupa, por motivos particulares; de acôrdo com os estatutos, desde o dia 22 do corrente o vice-presidente Renato Teixeira passou a ocupar o cargo de presidente daquela entidade.

Baile do Eletrocardiograma — Os universitários da Faculdade Fluminense de Medicina levados pelo mais alto espírito de confraternização estudantil, resolveram homenagear o corpo discente do Instituto de Educação com o baile do Eletrocardiograma que se realizará nos salões da Associação Atlética do Banco do Brasil, rua Hadock Lôbo, 227, no dia 1º de setembro do corrente, às 22 horas.

Reservas de mesas e convites: Diretório Acadêmico Barros Terra.

Audiência — Estiveram dia 21 do p. passado em audiência com o governador do Estado do Rio de Janeiro, dr. Miguel Couto Filho, o professor Tomás Rocha Lagôa, diretor da Faculdade Fluminense de Medicina e o presidente do DABT, Valdenir de Bragança; o assunto dessa audiência versou sôbre a construção e a passagem das fundações do Prédio do Hospital Escola ao Ministério da Educação.

Esperamos que os estudantes fluminense de medicina possam contar com tão importante obra no menor prazo possível.

ISOLADAS

Química Industrial e Eletrotécnica

«CONVOCAÇÃO» — A diretoria (provisória) do Centro Academico Resende-Ramel (CARR em organização), convida alunos e ex-alunos à participarem da assembléia geral marcada para às 20 horas, do dia 27, onde será apresentado o posto em discussão, estatutos para formação de uma sociedade estudantil, que congregue todos alunos e ex-alunos daquele estabelecimento de ensino, assim como, os interêsses comuns a que se acham ligados. As.) — Georvan Farah Leite Ribeiro, presidente (provisório)».

Medicina e Cirurgia

PARAQUEDISMO — Em nosso diretório compareceu uma comissão do Aero Clube do Brasil que nos formulou um convite para fazermos o «Curso de Paraquedismo Civil». Condições: Todo acadêmico poderá se inscrever.

Exame Físico, amanhã sábado dia, 6 às 14 horas, no Pôrto São João Urca: provas: a) — Corrida de 100 metros com um companheiro nas costas; b) — Subida na corda (4 metros); c) — Nadar 25 metros. Duração do curso: 2 e meio meses. Dias: quinta-feira à noite no Pôrto de São João. Domingo — Escola de Paraquedismo, em Deodoro.

Outras informações pelo telefone — 30-9047 (falar com d. Joselita).

Sairam as seguintes notas — 2º ano médico: 2ª chamada de Anatomia Topográfica. 3º ano médico — 4º ano médico, semiótica.

APOSTILAS — Avisamos aos colegas que o Departamento de Apostilas agora está sob a direção do colega, Helmen Navarro Serpa e com três funcionários, atenderá diàriamente pela manhã e à tarde.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Direito

NOTICIARIO DO CACO

Debate Sôbre Suez — Foi transferido em virtude da realização de exames para admissão de livre docente, o debate sôbre a «Nacionalização do canal de Suez». A nova data marcada foi a quarta-feira, 29 de agôsto.

Provas de Hoje — Em segunda chamada, realizam-se as seguintes: 1º Ano — Teoria do Estado; 4º Ano — D. do Trabalho; 5º Ano — D. Judiciário Penal. Não nos responsabilizamos por provas que fôrem transferidas bem como não publicamos horários de provas que foram adiadas.

Concurso de Oratória — Transferido duas vêzes por falta de concorrentes, realiza-se hoje, às 15h30m, o Concurso Interno de Oratória que indicará o representante do CACO ao V Concurso Brasileiro de Oratória. As inscrições serão aceitas até a hora da realização do concurso.

Tesistas — O Dep. Cultural solicita dos colegas que estão elaborando teses para a VI Semana Brasileira de Estudos Jurídicos, que entrem em contacto com o diretor do Departamento, a fim de marcarem as datas em que entregarão os trabalhos para julgamento.

Início de Curso — Iniciou-se ontem o curso de Sociologia Geral do Dep. Cultural do CACO. As aulas seguintes serão dadas às quintas-feiras, no mesmo horário. O prof. Djacir Menêses obteve retumbante êxito em sua primeira visita à nossa Faculdade.

Livraria Uri — A Livraria Uri avisa aos alunos da Faculdade que está vendendo sem aumento os livros editados pela «Revista Forense». O referido aumento passará a vigorar a partir de setembro.

Farmácia

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEÓFILO

Aviso ao 1º Ano — O passeio a Teresópolis será realizado no próximo dia 29. A cadeira de Química Orgânica I avisa que haverá aula hoje, às 9 horas, no laboratório antigo. A visita à Companhia Siderúrgica de Volta Redonda será realizada, pròvàvelmente, no próximo dia 31, sendo neste caso adiado o estágio de Química Orgânica I para o dia 3 de setembro. A cadeira de Química Inorgânica comunica que haverá aula teórica hoje para todos os alunos e prática para os alunos da segunda turma. A cadeira de Física Aplicada à Farmácia comunica aos alunos que haverá aula amanhã às 10 horas para todos os alunos e prática às 8 horas para os alunos de números 18 a 42.

Aviso ao 2º Ano — O estágio de Química Analítica II será realizado na quarta-feira, dia 29, no novo prédio da Faculdade Nacional de Farmácia. Foi eleita representante da turma do 2º ano a srta. Helena Teixeira Pires.

Medicina

C. A. «CARLOS CHAGAS»

Microbiologia — 2º Ano — Apostilas de Microbiologia — Encontram-se à venda no Departamento de Apostilas no horário de 12 às 14 horas.

Microbiologia — 3º Ano — Horário das aulas práticas: Amanhã, 25, às 13 horas, Teórica: às 14 horas, Demonstração de 1 a 70. Têrça-feira, 28, às 13 horas, Teórica: às 14 horas, Demonstração de 71 a 140. Quinta-feira, 30, às 13 horas, Teórica: às 14 horas Demonstração de 141 ao fim.

Aviso aos 3º e 4º Anos — Estão abertas as inscrições na reitoria da UB para o curso de Iniciação Obstétrica, que será ministrado pelo docente F. C. Grelle. O início está programado para o mês de setembro, em nossa Faculdade. Os alunos que obtiverem 2/3 de freqüência estarão habilitados a prestarem o concurso para internos da Maternidade Clara Basbaum.

5º Ano — Convidamos os colegas para as homenagens que serão prestadas ao professor Moreira da Fonsêca, que acaba de deixar a Cátedra de Clínica Tropical. 1) Missa às 8 horas, na reitoria; 2) Sessão solene, às 10 horas, dia 28, (têrça-feira, no salão nobre.

Filmes — Na próxima têrça-feira, dia 28, serão projetados os seguintes filmes, no anfiteatro de Parasitologia, às 12 horas: 1) Tratamento das Queimaduras; 2) Gastrectomia; 3) Carcinoma do Seio; 4) Fisiologia da Menstruação.

Viagens a São Paulo — Acham-se na secretaria do CACC, lista de inscrições para viagens nos dias 2-9-56 e 3-9-56.

Faculdade Nacional de Medicina — 1ª Cadeira de Clínica Médica — Serviço do prof. Clementino Fraga Filho — Sessão Clínica — sexta-feira, dia 24-8-56. Assuntos: 1) Tuberculose Ganglionar — Síndrome reumatismal — Relator, dr. Caio Vilela Nunes; 2) Úlcera Duodenal e Pólipo Gástrico — Relator, dr. Hélio Luz; 3) Leucemia Mieloide Crônica — Relator, dr. Oliveira Coutinho.

5º Ano — Curso Equiparado de Clínica do dr. Jacques Houli — Aulas diàriamente às 10h30m na Santa Casa, Enfermaria 22ª.

Curso de Pára-Quedista — O Aéreo Clube do Brasil convida os alunos da Faculdade Nacional de Medicina, para assistirem a um Curso de Pára-quedismo Amador, na categoria de aluno; curso êste que terá duração de 75 dias, sendo as aulas ministradas duas vêzes por semana. O exame de seleção e físico será realizado amanhã, dia 25, às 2 horas da tarde, no Forte de São João — Urca. Informações com d. Joselita, pelo tel.: 30-9047, das 9 às 17 horas, dos dias úteis.

Aviso aos Doutorandos — Durante o período de 1º de setembro a 30 de outubro do corrente ano, estão abertas as inscrições para médicos residentes do Hospital dos Servidores do Estado. As inscrições serão feitas mediante ficha, que se encontra na secretaria do CACC, assim como instruções mais detalhadas.

Curso de Inglês — Turma A: segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 19 horas. Turma B: têrças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas. Local: Biblioteca da Faculdade Nacional de Medicina. Preço: Cr$ 100,00.

5º Ano — Encarecemos aos colegas que se acham isentos no curso de Clínica Cirúrgica do prof. Xavier Lopes que compareçam às aulas pois que a freqüência está sendo tomada com todo rigor.

Clínica Tropical — Curso Equiparado — As aulas, a partir de sexta-feira, dia 24, serão no Pavilhão Francisco de Castro, na Santa Casa, às 13 horas.

Departamento Científico — Os colegas que inscreveram trabalhos, deverão remeter com a máxima brevidade à Comissão Organizadora da V Semana Interna de Debates Científicos um resumo de seus trabalhos. Tais resumos serão encaminhados à Comissão Organizadora da X Semana de Debates Científicos até o dia 31 do corrente, para que possam elaborar o Calendário da referida Semana, e remetê-lo às demais Faculdades. A inscrição dos trabalhos aprovados na Semana Interna só será efetuada em Pôrto Alegre mediante tais resumos.

Homenagem ao Prof. Otávio de Medeiros

A diretoria e os corpos docente e discente do Colégio Barcelos Costa prestarão, amanhã, às 14 horas, na sede daquele educandário, uma homenagem ao prof. Otávio de Medeiros, o homem geografia.

Para o ato estão sendo expedidos convites especiais.

ATIVIDADES ESCOLARES

6º Ano — Em continuação ao curso de Extensão Universitária Temas de Obstetrícia e Ginecologia, o professor Jorge de Resende realizará hoje, dia 24, às 20 horas, no anfiteatro Paulo César, da Santa Casa, uma conferência sôbre o tema «Câncer da genitalia e gravidez».

Terá início hoje, dia 24, às 13 horas, as aulas do Curso Equiparado de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, do prof. José Rodrigues da Silva, na Santa Casa, para os alunos do 4º e 5º Anos.

Médicos-Residentes do Hospital dos Servidores do Estado — Durante os meses de setembro e outubro estarão abertas as inscrições para médicos-residentes no Hospital dos Servidores do Estado. Eis as condições: a) Ser formado em medicina por escola reconhecida, no máximo há três anos, incluindo aquêles que se formarão no fim do corrente ano; b) Preencher a ficha de inscrição; c) Comprometer-se por escrito com o Hospital a prestar serviços à Instituição recebendo em troca os ensinamentos que lhe são ministrados pelo prazo de dois anos. São aceitos candidatos para as seguintes especialidades: Anestesia e Gasoterapia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Cardiologia, Dermatologia e Sifilografia, Neurologia, Ginecologia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria, Proctologia, Urologia, Anatomia Patológica, Obstetrícia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Neurocirurgia, Radiologia, Radioterapia, Fisioterapia, Laboratório de Análises Clínicas.

6º Ano — Ortopedia — Curso Oficial — Exame final, dia 28, às 8 horas, para os alunos de ns. 72, 104, 112, 120, 139, 198, 199, 200, 202, 205, 220 e 80.

Ortopedia — Dr. Gastão Veloso — Exame final dia 20, às 8 horas, para os alunos de ns. 2, 38, 39, 40, 44, 162, 164, 168, 169 e 201.

Histologia e Embriologia Geral — Segunda Chamada — Amanhã, dia 25, às 14 horas, para os alunos de ns. 17 e 441.

Aviso da Cooperativa — Livros importados — Avisamos aos colegas constantes desta lista o obséquio de retirarem os seus livros até amanhã sob pena de perderem os seus direitos: — Francisco das Chagas Pacheco, Pinho Fleischman, Dante Nascimbeni Filho, Estevão José Sousa, Maria da Glória Gesta Rocha, Antônio Mamede Neves, Osvaldo Garcia Sandia, Leonardo A. Cunha, Elias Simantob, Nicolau Balaci Filho, Luís Tendler, Maurício Torós, Paulo Pentagna, Manuel Penteado Queiroz, Isaac Charam, Afis Nassif, Maurício Reis e Pedro Solberg.

Sócios chamados à Cooperativa a fim de regularizarem a sua situação: — Antônio Correia de C. Neto, Antônio Mamede Neves, Alfredo Raimundo Botelho da Silva, Arnaldo Jorge de Nora Serra, Angelo Aversa Marzano, Augusto Nascimento Annes, Aloísio Guerreiro Lopes, Antônio Domingos Sales, Alfredo Torrico Morales, Antônio Borges da Cunha, Adir Gomes e Aldo Abate Neto.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

Chamados à Seção do Currículo Escolar — José Catunda Martins, Lauro Antônio Hildebrant, Raimundo Guilherme da Silveira, Ronald Van Ryboeck, Bercion Gonçalves, Bronislaw Hartenberg e Murilo Afonso Monteiro de Sá.

Chamados ao Protocolo os Alunos do 5º Ano Abaixo Relacionados — Amauri de Sousa, Aharon Gurwicz, Alexandre Herculano C. Manhães, Aloísio Guedes de Meira Gama, Abram Kaczienik, Adolfo Podlubny, Antônio José Monteiro Tavares Bastos, Aroldo Batista Guimarães, Baltazar Dias Leite, Brício Cardoso Lemos, Carlos Ludgero de Azevedo, Carlos Marcelo Ribeiro Petribú, Carlos Ernesto da Silva Lindgren, Coenraad Yves Scholt, Carlos Ferreira, Carlos Eduardo de M. Fernades, Carlos Alberto Pessoa Pardelas, Charalah Abrão Sader, Dafuis Ferrete G. Figueiredo, Décio de Oliveira Araújo, Dirceu de Oliveira Madruga, Darci Bruger, Eduardo Mesquita de Sousa, Ewald de Oliveira Ferreira, Ênio Tourasse, Felipe Fontoura de Andrade, Fernando Miraglia, Flávio José Teixeira Luz, Fuad Murad, Fernando Gonzales Rodriguez, Gilberto Pinto Scarpa, Gilson de Carvalho Junqueira, Germano Fraigeld, Hugo Dantas, Henrique Antônio de B. Azevedo, Ivo de Almeida Santos Pinheiro, Iancel Ghelman, Isac Kogut, Isidro Meiter, Júlio Alberoni Guerra, João Davi de Sousa, José Bragança Pinheiro, José Mirtz, José Luís Fernandes Braga, José Benício Viana Braga, José Moreira de Siqueira, José Leal Goulart, Luís Ciajanch, Luís Hernani de Carvalho, Mozart de Deus Guerra, Manuel Adolfo Correia da Cunha, Melchior Tavares de Alcântara, Mário Kabalen Reston, Marcus Mozes Katz e Mirton Saramago.

Provas Parciais Marcadas (Mês de Agôsto) — primeira e segunda chamadas — 4º Ano — Dia 30, quinta-feira, às 20h30m — Estradas (LSF).

2º Ano — Dia 28, têrça-feira, às 14h30m — Química Tecnológica (LSF-Sala 212).

Fundamentos de Mecânica Aplicada — Dias 27 e 28, segunda e têrça-feira, às 20 horas, provas orais de exame vago para os alunos constantes das relações que serão afixadas ainda hoje.

Dia 28, têrça-feira, às 8 horas da manhã, segunda chamada da prova escrita do exame vago para o aluno Lauro Henrique de Paiva; a prova oral será no mesmo dia, às 20 horas.

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

«Stand» — Ontem, dia 23, teve lugar no bar de nossa Faculdade um lanche oferecido pela Hermany Dental, tradicional fornecedora de materiais odontológicos. Na ocasião fizeram uso da palavra o gerente da firma e o diretor da Faculdade, prof. Criso Leão Fontes, que deu por inaugurado o «stand» da referida firma. Contamos com a presença do mestre prof. Abelardo de Brito, catedrático de Técnica Odontológica, além de numerosos professôres e funcionários. O Diretório Acadêmico, mais uma vez agradece a gentileza de Hermany Dental.

Convite aos Estudantes de Odontologia — O Diretório Acadêmico participa que a firma Hermínio Teixeira tem a satisfação de convidá-los para visitar e concorrer a um valioso brinde a ser sorteado entre os números impressos nos convites, bastando para isto a estimada presença dos colegas. A referida recepção será realizada amanhã, à rua Pedro I n. 1 e 7, 1º andar (esquina da praça Tiradentes), às 15 horas.

Curso — Continua em nossa Faculdade o curso de Higiene Mental da Criança, ministrado pela professôra Maria Pereira Manhães, do Serviço Nacional de Doenças Mentais e chefe do Departamento de Orientação Infantil. Só será conferido diploma ao colega que tiver freqüência integral. O horário do curso é sexta-feira, às 12 horas.

Instituto de Educação

Despachos — Aida Botelho Mesquita, Aida de Sousa, Alice Marta da Silva Chaves, Ana Adelaide Moutinho, Ana Maria Paiva Barroso, Cléia Conceição Couto Palazzo, Dalva Figueiredo de Carvalho, Darci Ferreira da Silva, Dineia Veram, Elza Josef, Eneida Orofino Lebre, Hebe Aparecida Teixeira da Cunha, Heloísa Leite Fesch, Jaci Maria Martins Rangel, Judite Maria Paiva da Mota, Leonor Toufic Aina, Lúcia Maria Lopes de Araújo, Lúcia Caffé de Carvalho, Lúcia Maria Lopes de Araújo, Lúcia Maria Soares Pifano, Luciê Lucas Gonçalves, Maria Alba Nora Ribeiro, Maria Alice Nabuco de Almeida, Maria Angela Zenóbio Barreto de Assunção, Maria Aparecida Braga, Maria Cecília Baêta, Maria Cecília dos Santos Ferreira, Maria Elisa Bustamante de Sá, Maria José Malaquias, Maria Lisie do Amaral. **Deferido** — Compareçam dia 22 às 13 horas, sala 205, para vista de prova.

Maria Regina Morais Chagas, Maria Sueli Alves de Abreu, Maridéia Fernandes de Macedo, Marília de Miranda Pinto, Marisa Novais, Marli Chafbel Rios, Marli Bitencourt Reinaldo Almeirão, Marli Santoro de Brito, Ninon da Silva Loures, Norma Pinheiro Alves, Regina Célia Viana Filgueiras Ferreira, Regina Coeli Gomes, Regina Maria de Murat Vasconcelos, Rosiris Teresinha Sarmento da Fonseca, Sandra de Lima Bedrau, Selma Régia Carvalho de Oliveira, Suzana Davi Balassiano, Suzel Franco, Vera Melo Dias, Zezaf Corbage. **Deferido** — Compareçam dia 22, às 15 horas, sala 205, para vista de prova.

Dina Maria Barros Lopes, Edite Adelaide da Silva Alves, Eliana Maria Costa, Emília Cortás Pereira, Huguete Autran, Jeanine Maria Teixeira Gonçalves, Joana Morais da Silva, Laize Helena Prates dos Santos, Margarida Maria Teixeira de Freitas, Maria Lana da Conceição Cordeiro, Delgado, Marilda de Azevedo Pinheiro, Marilda de Carvalho, Marilda Silva Malteis, Marilena Conte Moura, Miriam Paura Sabrosa, Nazaré Brás Chaves, Nice de Almeida, Nilza Gomes, Norma Granja, Ondina Lacerda, Regina Célia Teixeira, Tânia Sérgio Ferreira, Valderez Franco Galvão, Vera Garcia Claro, Vera Maria Marques Pereira da Silva, Vilma Fernandes Garrido, Zilda de Jesús Castro. **Deferido** — Compareçam dia 23, às 13 horas, sala 205, para vista de prova.

CURSOS

Preparação Cívica

O Segundo Ciclo do Curso de Preparação Cívica do Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Pontifícia Universidade Católica contará como conferencistas, com os srs. prof. Levi Carneiro, Celestino Basílio, Bezerra de Meneses, Nunes Guimarães, Hernane Tavares de Sá, Válter Polares, Fernando Tude de Sousa, Armando de Morais Sarmento, Alceu Amoroso Lima.

Serão tratados, entre outros temas, os seguintes: Evolução das funções do Estado, o voto, o partido político, o sindicato e sua significação política, a previdência social e a intervenção do Estado, a justiça eleitoral, o congresso nacional e seus métodos de trabalho, a estabilidade e o emprêgo, a organização da justiça do trabalho, o direito de greve, a participação dos trabalhadores nos lucros da emprêsa, os contratos coletivos de trabalho, relações públicas, fontes e vias de informação do Brasil, a radiodiffusão, publicidade e desenvolvimento econômico, imprensa e opinião pública, o cinema fator de formação de opinião pública.

Taxa de inscrição Cr$ 50,00 a ser paga no salão das conferências: Imobiliária Kosmos, rua do Carmo, 27, 13º andar.

Conferência às têrças e sextas-feiras, às 18h15m.

Inscrições por telefone: 27-2388.

Medicina Psicossomática

Sob o patrocínio da Associação Médica do Distrito Federal e do Instituto de Medicina Psicologia será realizado um curso de medicina psicossomática que será facultado a professôres, médicos e estudantes universitários, sendo, para aquêles que desejarem certificado de freqüência, cobrada a taxa de inscrição de Cr$ 300,00.

A primeira conferência será realizada no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral, às 20h30m do dia 28 do corrente, tendo como conferencista o prof. dr. Hans Selle, uma mas maiores autoridades mundiais sôbre o assunto e cujo tema versará sôbre "Conceito de Stress» em medicina psicossomática».

As demais aulas serão realizadas no auditório da Associação Médica do Distrito Federal, à rua Senador Dantas, 7-A — 6º andar e obdecerão a seguinte programação: — 3 — dr. Weber Pimenta Bueno — Fatôres emocionais da patologia cárdio-vascular; 5 — dr. Hélio Tolipan — Fatôres emocionais da Patologia Respiratória; 6 — dr. Ivan Ribeiro — Fatôres emocionais na Patologia Gastro-intestinal; 10 — prof. dr. Demétrio Perlassu — Fatôres emocionais na Patologia da Pele; 12 — prof. Guerreira de Faria — Fatôres emocionais na Patologia Genito-urinária e Sexual; 14 — prof. Jorge de Resende — Fatôres emocionais na Patologia da Gestação Parto e Puerpério; 17 — dr. José Procopio Vale — Fatôres emocionais na Patologia das Glândulas Endócrina e Metabolismo; 19 — dr. Fabrizio Napolitani — Métodos Psicológicos e tratamento; 21 — dr. Evaldo Mourão — Medicina psicossomátrica: perspectivas futuras.

Com excessão da aula inagural, tôdas as demais serão iniciadas às 20 horas.

Qualquer outra informação deve ser dirigida à secretaria da AMDF, à rua Senador Dantas; 7-A — 3º andar. Tel. 52-7444.

Comitê Estudantil da Ação Democrática

O Comitê Estudantil da Ação Democrática fará realizar segunda-feira, dia 28, às 20h30m no Teatro Follies, uma reunião na qual serão debatidos os problemas da classe estudantil em função das atuais condições do país e da conjuntura política.

Dará prosseguimento, assim, a Ação Democrática, ao seu programa de esclarecimento e politização, em bases sólidas da vida política do país.

A Ação Democrática aproveita a oportunidade para convidar os estudantes cariocas para essa reunião.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campello, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 1 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h30m, às 14h30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: — das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — OCULISTA — Dr. João Gervais. Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurílio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 1 horas; **Tisiologista** — Dr. Olímpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças, e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

PAGAMENTO DE BENEFICÊNCIAS — O total das beneficências, em número de 282, referente o mês de julho findo, importou em Cr$ ...... 312.708,00. O pagamento será efetuado a partir de hoje, dia 1º até o dia 5, na Tesouraria, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Adib Cauerk, Alberto Campos da Cunha, Alcides Paulo de Sousa, Amâncio Fernandes, Antônio da Conceição, Antônio Estêves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Antônio do Vale, Honorato, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Crispim Machado, Dimplino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Edvaldo dos Santos, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Giglio Luigi e Guilherme Rodrigues da Silva.

ASSEMBLEIA GERAL DA CLASSE — Esta «União» e demais entidades representativas da classe, convidam os motoristas em geral para a Grande Assembléia, a realizar-se no próximo dia 27/8/56, segunda-feira, às vinteh oras, em nosso edifício da futura sede, à rua Riachuelo, número 373. — Assunto: — Nova Tabela Taximétrica.

ASSOCIADO CHAMADO — Deve comparecer, hoje, à Sexta Vara, o associado Bento Viegas Garcia.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Francisco Pereira (3º), Francisco dos Reis, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco da Silva Vasconcelos, Gelson Reis Ferreira, Giovani Carnevale, Geraldo Alves de Oliveira, Gilberto Pereira Fzaderico, Guaraci Francisco Lessa, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Guilherme Herculano dos Santos, Henrique Cipriano de Aquino, Hélio Rodrigues da Silva, Hilton Lavatori, Haroldo da Silva, Henrique Manuel Soares, Henrich Kracht, Humberto Jesus, Hamaqutl Kazomi, Humberto Rato, Heinz Zech Humberto Spinell da Fonseca, Hélio Rodrigues Pires.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: dr. Alvarenga Viana, Lameira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, dia 24, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados:

Quinta Vara — Gerardo Carvalho; Vigéssima Primeira Vara — Simonides Manuel de Carvalho; Comarca de Caxias — Francisco José Antunes.

Os associados acima deverão passar, antes pelo Departamento do Centro, no horário das 10 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Munis, diàriamente, das .. 8h30m, às 9h30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário, das 8 às 15 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas, também, a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes êsse serviço funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Funciona ininterruptamente atendendo pelos telefones: — 43-4703 e .. 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE: AS 6H30M: Lenita Mota Correia, Lourenço Alves Matos, Joaquim Martins Soares, Yunésildon Lucas da Silva, Cipriano Miguel Nascimento, Valdir Brigue Navarro, Juvenal Costa, Altair Antônio Garcia, Antero Pinto, Geraldo Alves de Macedo, Gumercindo FreireB lanco, Anésio Rodrigues Lemos, Geraldo Luís Ferreira Veloso, Otacílio Crespo, Elson Borges de Castro, Manuel Alves Prado, Fernando Martins Chaves, Luís Fernandes da Silva, Manuel Marinho da Silva, Jair de Oliveira, Ivo Domingues de Oliveira, Antônio Francisco da Luz, Alunir Romeu, José Lourenço Pinheiro de Andrade, Nilo Anicetode Oliveira, Astrogildo Araújo Duarte, Bernardo Halfeld Vieira, Valdir Postigo Nascimento, Mário Carejo Raposo, Severino José de Lira, João Batista Rosal, Ernani Bitom, Jorge Barbosa Mexeira, Francisco Fretias, Jorge Correia Picanço, Marcionilio Alves Pinheiro, João Batista Bustamante de Almeida, Abram Igoy, Albiro Joaquim Gomes, Paulo Avelino Gonçalves.

AS 7H45M: — Severina Alves Bezerra, Joji Amaia, Omar Ferreira da Silva, Adélia Leite Coelho, Vera Maria Martinho Vilard, Simão Azpolita Perez, Manuel Manfredo, Manuel Soares, Alvaro Barreto Peixoto, Diran Kessedjian, Marlene Martins Botelho, Carlos de Oliveira, Kurt Greif, José Augusto Pais, Elcio Siviliano, Salvador Monteiro, José Teixeira Laudelino Oliveira Borges, Italo Correia de Oliveira, Mário Martinho, Natalino Barbosa dos Santos, Augusto Adriano Pombinho, Amilton Nunes, Osvaldo Correia da Silva Filho, Antônio Mantiano, Geraldo Vasques de Aguiar, Manuel Lopes, João Marques, Roque Vieira de Paula, Aloísio Junqueira Tostes, João Alberto Pedro Ferreira, João Ferreira Coutinho, Péricles Lucas da Silva, Francisco Sousa, Geraldo Framhach, Flávio Alves Moreira, Djalma Martins Pereira da Silva, Waldeck Cavalcanti, Nélson Gonçalves, Abelardo de Andrade Silva.

AS 9 HORAS: — Nadir Braga, Lêda Tyll, Libânia Gonçalves de Almeida, Luzia De Luca, Inês Ribas de Almeida, Greta Elsie Maria Válter, Maria da Glória Seabra Aguiar, Dalila Woulpi, João Milton Barbosa, Ari Anselmo de Souza, Alvino Joaquim de Oliveira, Otávio Pastor dos Santos, Joaquim Saraiva Sahuguzito, Aquino Sobrinho Silva, Nuchym Frajhof, Abílio Júlio dos Santos Araújo, Esmerino dos Santos, Hamilton Mateus de Sousa, oJsé Dias de Andrade, Hernane Pereira Maia, José Bolshaw Sales, Modrduch Dryswiacki, Helmut Von Dessauer Kuhlmann, Sérgio Nunes de Andrade, José da Silva Melo, João Carlos Ferreira Guimarães, Moacir Ramos Celebrini, Douglas Anderson, Euclides Elias da Silva, Dario Nunes, Orlando de Souza, Jair Branco, Pedro Duarte de Oliveira, Paulino Carreiro de Medeiros, José Lacerda, Munio Alves Pereira, José da Silva Nereu, Hércio Ferreira, Benevides Pinto de Oliveira Filho, Fahim João Mussi, Moacir Barbosa de Oliveira.

—o—

A falta à chamada, importará no pagamento de nova inscrição.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE OBSTETRICIA E GINECOLOGIA DO BRASIL — Em sessão ordinária, reune-se, hoje, dia 24, sob a presidência do dr. A. Campos da Paz Filho, a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, tendo a seguinte ordem do dia: 1) — Diagnóstico radiológico da inserção placentária, dr. Valdir Tostes; 2) — Orientação obstétrica na gestante diabética, dr. Ismar Pinto Nogueira; 3) — Generalidade imperfeita — Apresentação de 2 casos, drs. Daniel Bocchat e José Maria Barcelos; 4) — Método psicoprofilático — Aspectos de interêsse a puericultura, drs. Francisco Carlos Grelle, Jean Claude Nahom e Eliezer Zaguri; 5) — Diagnóstico da morte intra-uterina do ovo (Dosagens hormonais), dr. Ericson Soares Linhares; 6) — Diagnóstico da morte intra-uterina do ovo (Colpocitologia), dr. Mário Benning Kamnitzer; 7) — Da utilização do fio de algodão no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia da Policlínica de Botafogo, dr. Abrahão Nahon; 8) — Sôbre o levantar precoce em obstetrícia e Ginecologia, dr. Luís de Freitas Guimarães Júnior; 9) — Inversão uterina aguda, dr. J. J. Pizarro; 10) — Ação de refôrço do meticortem no tratamento dos processos genitais inflamatórios agudos, drs. A. Campos da Paz, Afrânio Matos e José Válter Marinho Dias. Cada trabalho será relatado em 10 minutos. Após a apresentação de todos os trabalhos haverá ampla discussão em mesa redonda.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GINECOLOGIA — Reunir-se-á, sob a presidência do prof. Clóvis Correia da Costa, a Sociedade Brasileira de Ginecologia, sexta-feira, 31 de agôsto de 1956, às 21 horas, à avenida Mem de Sá 197 em «mesa redonda» para tratar da «Classificação Clínica dos tumores malignos da mama». Serão convidados, entre outros, os seguintes médicos: prof. Ugo Pinheiro Guimarães, prof. Alfredo Monteiro, prof. Jorge de Morais Grey, dr. João Jacques Dorneles (Coordenação do câncer), dr. Mário Pardal, dr. Ozolando Machado, dr. Jaime Werneck, dr. Antônio Pinto Vieira, dr. Renato Clark Bacelar, dr. Jorge Dodsworth Martins (HSE), dr. Valdir Silvestre (HSE), dr. François Robert (HSE) e dr. Fernando Gentil.

O prof. Arnaldo de Morais será o orientador e moderados dos debates, que será aberto a todos os médicos interessados.

CURSO DE
ORGANIZAÇÃO GERAL DE ESCRITÓRIOS
Pela primeira vez no Brasil: um curso público sôbre racionalização de serviços de escritório, por um técnico treinado na América do Norte. Como planejar, administrar e controlar escritórios de pequenas e grandes firmas, em bases que simplificam o trabalho, dão maior rendimento e precisão, com economia de tempo, espaço, esfôrço e material.
PROF. ARMANDO BERGAMINI DE ABREU
Curso rápido e intensivo semelhante aos das universidades americanas. Matrículas abertas em número limitado. Informações sem compromisso.
Instituto Promovendas de Ensino Técnico
RUA ALCINDO GUANABARA, 17/21 - 11º AND. - S/ 1110 - TEL.: 52-5675.

VESTIBULARES C.E.S.A.
DIREITO E FILOSOFIA
Grande número de aprovações na Fac. Nacional de Direito inclusive 1º LUGAR. Obtivemos êxito idêntico nas demais Faculdades.
Várias turmas recém-iniciadas para DIREITO E FILOSOFIA
Em setembro iniciaremos outras turmas em diversos horários. (Aulas gratuitas de revisão aos sábados).
C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

MATERIAL ELÉTRICO
SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom Preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires, 800

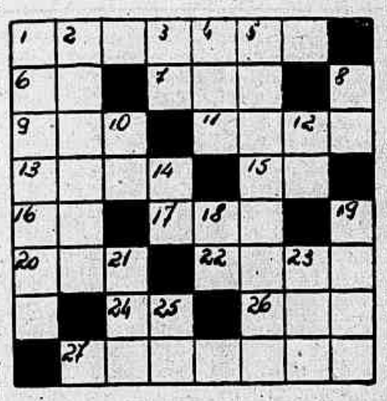
Peças «Mopar»
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo
Consulte a nova secção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho 192-A - Tel. 23-0745

HÉRNIA
FUNDAS ANATÔMICAS DE ELÁSTICO E MOLA
Completo sortimento e confecção própria para casos especiais
ORTOPEDIA CAMPONEZ
Rua do Mercado, 45
Tel.: 48-1353

Televisão de 21" a Prazo
Vende-se, a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 —SOBRELOJA.

PALAVRAS CRUZADAS

214.° TORNEIO SEMANAL — Problema n. 1.828



Horizontais

1 — Abismo, precipicio, inferno.
6 — Simbolo quimico do aluminio.
7 — Apologia.
9 — A terra natal.
11 — Suco vegeta concreto.
13 — Nome próprio masculino.
15 — Cabo da Guiné.
16 — Vogava.
17 — Pernicioso.
20 — Donativo que o marido faz a mulher no dia seguinte do casamento.
22 — Prep. e adv. Depois.
24 — Mulo.
26 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
27 — Delicados, sensiveis, carinhosos.

Verticais

1 — Cêsto de palha, de talas de palmeira ou cipó, com tampa ou sem ela, em forma de alguidar ou com outra forma, pl.
2 — Abanos, leques.
3 — O mais.
4 — Sirga.
5 — Iguaias.
8 — Nociva.
10 — Acha graça.
12 — Simbolo do samário.
14 — Invocação mistica dos indios.
18 — Abrev. de Antigo Testamento.
19 — Ligeireza.
21 — (Bras.) Nome de uma aranha amazônica.
23 — Ave do paraiso.
25 — Único.

SILVIO ALVES
Aviso.

As soluções do 214° Torneio Semanal serão aceitas até 30 de Setembro de 1956.

—o—

Tôda a correspondência relativa a Charadas e Palavras Cruzadas deve ser endereçada a Silvio Alves, rua da Constituição, 11 — Rio.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.596 — Como são denominadas as notas musicais nos sistemas inglês e alemão?
18.597 — Que célebre general de Napoleão foi vitima do «Terror Branco»?
18.598 — Quem estava destinado a sucessão de D. João VI, de Portugal?
18.599 — Que célebre compositor italiano morreu no início do século XX?
18.600 — Quem foi o visconde de Santo Angelo?
18.591 — Em que data foi assinado o tratado que pôs fim à guerra de 1914? — A 28 de junho de 1919.
18.592 — Quem foi o pregador do aniquilismos? — O agitador Bakúmine.
18.593 — Que célebre músico usou o pseudônimo de Tobia Gorrio? — Arrigo Boito.
18.594 — De quem é a opera «A Judia? — De Halevy.
18.595 — De que morreu Byron? — De febre em Missolongui, durante a campanha pela libertação da Grécia do jugo turco.

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

TEATROS E BOITES

HOJE: — AS 20H20M E 22H20M
AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reservas: Tel.: 57-1818 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2º MÊS DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!!

«Aconteceu Naquela Noite»

(Tapage Nocturne), de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez
Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
HOJE: — AS 21H30M
AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521.

HOJE: — AS 21 HORAS

«A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGÔSTO»

De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Italo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugênio Kusnet, Sérgio Brito, Oscar Felipe, Maria eHlena, Célia Biar, Natália Tinberg, Mauro Mendonça.

DIREÇÃO DE MAURICE VEIEAU

HOJE — AS 21 HORAS — AMANHÃ, VESP. AS 16 HORAS

Ultima Semana!

HOJE — AS 21 HORAS — AMANHÃ, VESP. AS 16 HORAS

HOJE, AS 20 E 22 HS. — AMANHÃ, VESP. AS 16 HS.

Companhia TONIA-CELI-AUTRAN
3 ÚLTIMOS DIAS
SO' ATE' DOMINGO
«A VIÚVA ASTUCIOSA»
AMANHÃ, AS 20 E 22H30M
RES. PELO TEL. 32-5817

TEATRO DULCINA
SARTRE
UM AUTOR EXISTENCIALISTA

TEATRO DULCINA
A PARTIR DO DIA 28
SARTRE
«Entre Quatro Paredes»
Uma peça existencialista
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
Sómente durante 4 semanas

TEATRO DULCINA
a partir do dia 28
"entre 4 paredes" sartre
2 PEÇAS EM 1 SO' ESPETACULO
"dois a dois" 1 ATO DE NEVEUX
CIA TONIA-CELI AUTRAN

ÚLTIMOS 15 DIAS!
Sòmente até domingo, 2 de Setembro
Despedida da Cia.
SILVA FILHO — SIWA
PEDRO DIAS
No João Caetano
DE SAINCLAIR SENA E BOITEUX SOBRINHO
AGORA A COISA VAI
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
Praça General Osório
Reservas tel. 27-3122, a partir das 13 horas
A EMPRÊSA TEATRAL DE COMÉDIA
APRESENTA
«OS ELEGANTES»
de Aurimar Rocha
UM GRANDE ELENCO
uma divertida sátira ao «café society»
Direção de MORINEAU
HOJE — DESCANSO DA CIA.
Amanhã, Vesperal às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artistica e Cultural

TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL
Depois de Amanhã, Domingo, 26, às 16 horas — DOMINGO
ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

NORMA
com os mesmos intérpretes da Récita de Gala
Bilhetes à venda — Preços do costume

Na Bilheteria está aberta e será encerrada Domingo próximo, às 16 horas, UMA VENDA CUMULATIVA PARA DUAS RÉCITAS EXTRAORDINARIAS a preços reduzidos a serem realizadas, respectivamente, às 21 horas dos dias 28, têrça-feira, e 30, quinta-feira, com as óperas

AIDA
com os mesmos intérpretes da Récita de Gala
ANTONIETTA STELLA, ELENA NICOLAI, PIER MIRANDA FERRARO, GIAN GIACOMO GUELFI, PLINIO CLABASSI, NEWTON PAIVA, GLAUCO SCARLINI
Regente: FRANCO GHIONE — «Mise-en-scène» de BRUNO NOFRI — Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA — Coreografia de VASLAV VELTCHEK

CAVALLERIA RUSTICANA
com MARY GAZI, ASSIS PACHECO e GIAN GIACOMO GUELFI
Regente: NINO STINCO

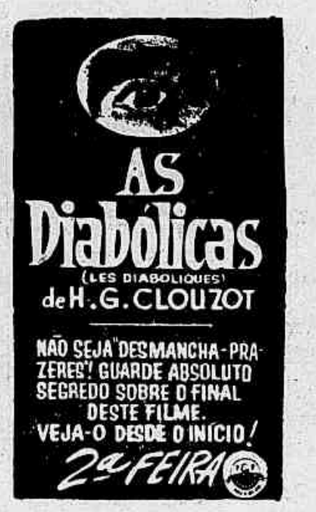
PAGLIACCI
com MARIA SA EARP, MARIO DEL MONACO, PETER GOTTLIEB, GUILHERME DAMIANO. Regente: NINO STINCO. — Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. A semelhança do que fizeram CARUSO, há muitos anos, no Teatro Colon, de Buenos Aires, e, mais recentemente, GIGLI, no Teatro da Ópera de Berlim, MARIO DEL MONACO, além do papel de «Canio», cantará o famoso «PRÓLOGO» desta ópera.

Preços totais da VENDA CUMULATIVA dessas duas récitas: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.500,00; Poltronas: Cr$ 800,00; Balcões Nobres: Cr$ 400,00; Balcões: Cr$ 300,00; — Galerias: Cr$ 200,00. Sôlo à parte
OS PREÇOS AVULSOS SERÃO MAJORADOS
Traje de passeio

«SERESTAS COLONIAL»

Carlos Fernandes, conhecido animador do rádio carioca, escreve e apresenta as audições de «Serestas Colonial» — um programa que revive os fatos e as coisas do Rio de Janeiro das serenatas. As melodias caracteristicas dessa época são interpretadas pelos «seresteiros» da Organização Victor Costa: Alcides Gerardi, Carlos Augusto, Onéssimo Gomes, etc.

«As «Serestas Colonial» podem ser ouvidas tôdas as sextas-feiras, às 21,00 horas, através dos 860 klcs. da Rádio Mundial — sempre numa cortesia do SABONETE COLONIAL.



COMPRO 1 PIANO 32-3857

COMPRO 1 GELADEIRA
Particular compra, mesmo precisando pintura, 22-3290. Pagamento à vista, urgente

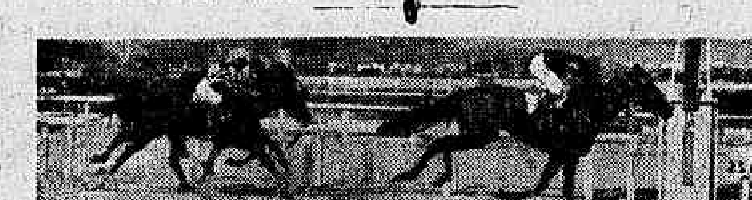
A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

RÉGIO LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE

NO HIPÓDROMO DA GÁVEA tivemos, ontem, a esperada corrida extraordinária com um programa de sete páreos que interessaram grandemente a "afición". A principal prova da tarde foi o quarto páreo em 1.900 metros que reuniu cavalos nacionais de seis anos em interessante cotejo, vencendo a prova o cavalo RÉGIO que, bem conduzido pelo jóquei Valdemiro de Andrade, derrotou GRIFFONI e CACAU depois de uma luta interessante, onde o ganhador mostrou suas reservas. Quem correu muito foi o GRIFFONI que vindo de uma modesta atuação ia pregando uma peça nos entendidos. O filho de SOLLUM chegou a dominar RÉGIO no meio da reta, mas êste reacionando, acabou vencendo o páreo.

* * *

O resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:



PRIMEIRO PAREO — As 14h10m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º	Diablita, J. Tinoco	52	19.907	46,00	11	1.416	340,00
2º	Burladora, D. P. Silva	58	50.098	18,00	12	17.972	27,00
3º	Miss Lioness, D. Silva	56	16.584	55,00	13	5.185	93,00
4º	Coronha, G. Almeida	56	10.280	87,00	14	4.527	108,00
5º	Morena Flor, H. Lima	53	1.858	318,00	22	1.973	244,00
6º	Taxi-Girl, E. Castillo	54	9.188	98,00	23	16.425	29,00
7º	Geada, A. Ribas	58	3.703	245,00	24	7.438	65,00
8º	Gloriosa, A. Marçal	56	1.285	655,00	33	1.520	316,00
					34	2.609	133,00
					44	422	1.140,00

Não correram: Sunmaid e Caroba.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 91"1/5. Vencedor (7): Cr$ 46,00. Dupla (23). Cr$ 29,00. Placês: (7) Cr$ 12,00, (3) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 11,00. Movimento do pareo. Cr$ 2.058.690,00.

DIABLITA — F C., 6 anos — São Paulo — por Acre e Santamaria. Proprietário: Orlando Monteiro. Treinador: Manuel Rafael. Criador: Pierina Felino.

—o—

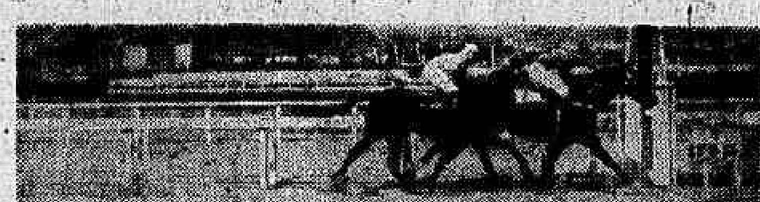
SEGUNDO PAREO — As 14h40m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

			VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º	Pequeno, O. Macedo	58	26.832	29,00	11	448	1.015,00
2º	Tenaz, D. P. Silva	56	21.504	36,00	12	6.608	69,00
3º	Saíra, E. Castillo	54	13.631	57,00	13	8.111	56,00
4º	Araçoiaba, G. Almeida	52	4.567	171,00	14	5.218	87,00
5º	Discipulo, L. Vieira	56	13.631	57,00	22	1.503	302,00
6º	Pintarroxo, U. Cunha	56	17.911	44,00	23	10.007	45,00
7º	Desfolha, H. Lima	52	7.551	104,00	24	8.378	54,00
8º	Federal, J. Graça	58	6.715	117,00	33	3.087	147,00
					34	11.159	41,00
					44	2.644	172,00

Diferenças: 4 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 95"3/5. Vencedor (7): Cr$ 29,00. Dupla (34): Cr$ 41,00. Placês: (7) Cr$ 23,00 e (4) Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.713.260,00.

PEQUENO — M.C., 5 anos — São Paulo — por Bieneram e Jubilosa. Proprietário: Aristides Galli. Treinador Francisco Marussi. Criador: Haras Bocaina.

—o—



TERCEIRO PAREO — As 15h10m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º	Firebolt, L. Lima	57	16.105	62,00	11	2.294	237,00
2º	Mon Ami, J. Marchant	56	22.184	45,00	12	14.197	38,00
3º	Magista, A. Ribas	60	9.850	101,00	13	10.662	51,00
4º	Radamés, A. Cardoso	58	30.415	33,00	14	7.919	69,00
5º	Marquez, I. Amaral	57	7.999	124,00	22	4.996	109,00
6º	Baicuri, D. Moreira	60	8.295	120,00	23	10.084	54,00
7º	Eleitor, L. Diaz	60	22.588	44,00	24	7.880	69,00
8º	Goali, J. Silva	56	1.854	536,00	33	840	649,00
9º	Bily, D. P. Silva	58	5.846	173,00	34	6.351	86,00
					44	3.298	165,00

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 88"3/5. Vencedor (7): Cr$ 62,00. Dupla (34). Cr$ 86,00. Placês: (7) Cr$ 28,00, (5) Cr$ 17,00 e (8) Cr$ 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.217.740,00.

FIREBOLT — M.C., 6 anos — D. Federal — por Corregidor e Ora Bolas. Proprietário: João Rêgo Medeiros. Treinador: José Lourenço Filho. Criador. Fazenda Rio Grande.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h40m — 1.900 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

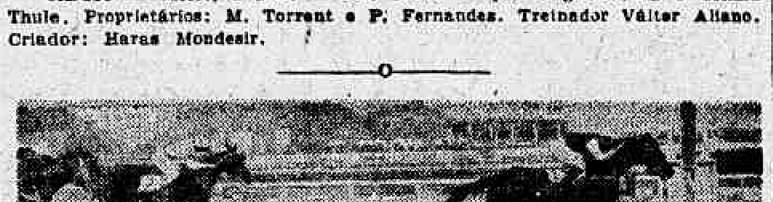
			VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º	Régio, V. Andrade	56	27.131	25,00	11	22.158	264,00
2º	Grifoni, L. E. Castro	56	4.893	186,00	12	11.725	49,00
3º	Cacaú, D. P. Silva	56	39.089	23,00	13	12.681	45,00
4º	Rapineiro, H. Lima	55	11.311	74,00	14	1.792	318,00
5º	Januário, G. Almeida	52	2.859	116,00	22	1.625	402,00
6º	Fearless, A. Castro	58	4.893	186,00	23	27.828	21,00
7º	Mon Trésor, D. Azeredo	60	3.878	235,00	24	3.996	143,00
8º	Tarbux, J. Tinoco	54	9.179	99,00	33	5.366	106,00
9º	Gin Fizz, L. Lins	52	5.331	171,00	34	4.652	125,00
					44	418	1.364,00

Não correu Ardoroso.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 3 corpos. Tempo: 122"4/5. Vencedor (3): Cr$ 25,00. Dupla (24): Cr$ 143,00. Placês: (3) Cr$ 11,00, (9) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.102.380,00.

REGIO — M.A., 6 anos — São Paulo — por Vagabond II e Ultima Thule. Proprietários: M. Torrent e P. Fernandes. Treinador Válter Aliano. Criador: Haras Mondesir.

—o—



QUINTO PAREO — As 16h10m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00: Cr$ 6.750,00: Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

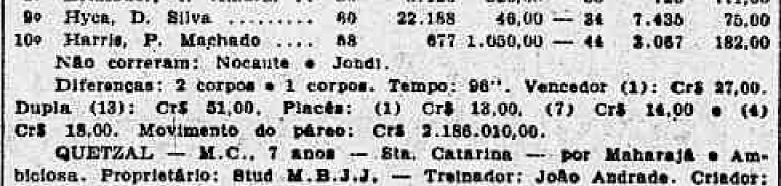
			VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º	Quetzal, V. Andrade	60	37.384	27,00	11	1.878	297,00
2º	Tantalito, A. Nahid	56	27.772	37,00	12	12.592	44,00
3º	Tremonti, J. Tinoco	60	16.245	62,00	13	10.881	51,00
4º	Bom Conselho, B. Alves	58	5.661	180,00	14	12.085	46,00
5º	Dreiphus, E. Castillo	60	5.385	191,00	22	4.234	132,00
6º	Bangu, A. Neri	52	5.603	182,00	23	8.025	69,00
7º	Stack, A. Cardoso	54	4.160	245,00	24	9.187	61,00
8º	Brincador, I. Amaral	50	3.126	326,00	33	723	771,00
9º	Hyca, D. Silva	60	22.188	46,00	34	7.435	75,00
10º	Harris, P. Machado	58	677	1.050,00	44	3.067	182,00

Não correram: Nocaute e Jondi.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpos. Tempo: 96". Vencedor (1): Cr$ 27,00. Dupla (13): Cr$ 51,00. Placês: (1) Cr$ 13,00, (7) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.186.010,00.

QUETZAL — M.C., 7 anos — Sta. Catarina — por Maharajá e Ambiciosa. Proprietário: Stud M.B.J.J. — Treinador: João Andrade. Criador: Haras Três Figueiras.

—o—



SEXTO PAREO — As 16h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

			VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º	Segrel, A. Cardoso	58	51.025	24,00	11	587	972,00
2º	John Fox, A. Nahid	56	9.560	126,00	12	7.151	80,00
3º	Tio Pepito, D. Moreira	58	5.761	209,00	13	3.957	144,00
4º	Solúvel, L. Lins	58	37.885	32,00	14	6.845	83,00
5º	Frade, I. Pinheiro	60	12.839	94,00	22	3.514	162,00
6º	Elzorro, U. Cunha	54	5.419	233,00	23	8.870	64,00
7º	Blue Sky, A. Ribas	60	14.682	82,00	24	19.413	29,00
8º	Carambola, L. Lins	52	4.483	269,00	33	2.099	272,00
9º	B. Prince, J. Graça	60	833	1.448,00	34	11.902	48,00
10º	Guria, I. Amaral	51	7.616	158,00	44	7.404	77,00
11º	Eslavo, J. G. Martins	58	1.601	753,00			
12º	Lunera, F. G. Silva	52	1.601	753,00			

Não correram: Hélix, Olenewa, Corsária, Bolonha e Marengo.

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 89"1/5. Vencedor (13): Cr$ 24,00. Dupla (34): Cr$ 45,00. Placês: (13) Cr$ 16,00, (9) Cr$ 25,00 e (10) Cr$ 55,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.452.850,00.

SEGREL — M.C., 7 anos — Rio de Janeiro — por Secreto e Golondrina. Proprietário: Stud Iracema. Treinador: Francisco Marussi. Criador: Haras Vargem Alegre.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 400.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

			VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º	El Mayor, N. C. Pereira	54	16.626	54,00	12	2.816	233,00
2º	Ibiaí, U. Cunha	54	36.416	21,00	13	9.167	72,00
3º	Quintero, G. Almeida	52	5.391	147,00	14	9.028	73,00
4º	Monte Vernon, L. Dias	58	28.050	28,00	22	2.391	275,00
5º	Curió, L. Mezaros	56	2.148	370,00	23	7.294	90,00
6º	Bororó, L. Lins	52	2.617	304,00	24	13.179	50,00
7º	Boca Calada, A. Cardoso	58	6.456	123,00	33	7.294	478,00
8º	Idu, I. Amaral	55	4.372	181,00	34	25.385	26,00
					44	11.965	55,00

Não correram: Jihéo, Spitfireson, El Cheique e Hilanilza.

Diferenças: pescoço e 2 1/2 corpos. Tempo: 95". Vencedor (11): Cr$ 54,00. Dupla (44): Cr$ 55,00. Placês: (11) Cr$ 16,00, (10) Cr$ 13,00 e (5) Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.912.580,00.

EL MAYOR — M.T., 7 anos — Paraná — por Remember e Tombola. Proprietário: Stud Ocirema. Treinador: Reduzino Freitas. Criador: Herminio Brunatto.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.643.510,00
CONCURSOS	Cr$ 549.120,00
TOTAL	Cr$ 15.192.630,00

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Agora Sim — Terrenos para Veraneio, Moradia, Plantações, etc.

VENDEM-SE ótimos lotes de terrenos, sem entrada e sem juros, prestações a partir de Cr$ 250,00 por mês, junto à Estação de Brisa-Mar — Ramal de Mangaratiba, a 80 minutos de D. Pedro II, com água, luz, piscinas, cachoeiras, condução à porta, perto de boa praia. — Temos, também, em Niterói, a 25 minutos das Barcas, mesma situação. Tratar, diàriamente, com o SR. J. SIQUEIRA, na avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores, mesmo sem prática.

TUDO PARA RÁDIO!

Conjuntos • Caixas p/ Rádio • Válvulas • Condensadores • Resistências • Instrumentos • Reguladores de Tensão • Transformadores • Colunas retificadoras • Baterias de 1000 horas • Tubos cinescópios Alto-Falantes para Alta Fidelidade

COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL

Rua República do Líbano, 10/12 — Tel. 42-6429 End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

POÇOS DE CALDAS
GRANDE HOTEL

Sob a direção da família RABELO BROCHADO. Redução nos preços para o pessoal da IMPRENSA, FUNCIONARIOS PÚBLICOS E DAS AUTARQUIAS. Informações e reservas, no Rio, diàriamente, na residência do SR. BATISTA — TEL.: 30-2174.

HOMEM DO TURFE DE 1956

Amanhã, às 12 horas, será realizada, no restaurante do Hipódromo da Gávea a festa que um grupo de turfistas organizou para indicar o nome do «Homem do Turfe» de 1956 que tocou ao criador dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior que, assim, terá ocasião de verificar o grau de estima em que é tido. Aderindo às festividades, o Jockey Club Brasileiro deu ao quinto páreo da corrida de amanhã, a denominação de «Peixoto de Castro».

A Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, também homenageará o estimado criador patrício.

Gratos pelo convite que nos foi endereçado pela Comissão Organizadora.

OS "FORFAITS" PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de amanhã e depois foram apresentados os seguintes «forfaits»:

CORRIDA DE AMANHA

1 — BUOYANT (n. 3) — no primeiro páreo.
2 — SABUGUEIRO (n. 7) — no sétimo páreo.
3 — DESCALÇADO (n. 9) — no sétimo páreo.

CORRIDA DE DOMINGO

Não foi apresentado «forfait» algum.

POSSIVELMENTE RIGONI REAPARECERA EM NOVEMBRO

Uma notícia que certamente encherá de alegria todos os turfistas, certamente é a que circulou ontem, do próximo reaparecimento de Luís Rigoni, exercendo a profissão no mês de novembro vindouro, seguindo, aliás, as prescrições do dr. Mário Jorge de Carvalho. O estimado jóquei de turfe carioca, embora sem tomar parte efetiva nos treinos, tem comparecido às matinais na Gávea, marcando tempos e orientando alguns aprendizes no preparo de parelheiros.

DOMÍNIO ABSOLUTO DE TATE! NA PRINCIPAL PROVA DE AMANHÃ

Montarias Oficiais Para a Corrida de Amanhã

UM PROGRAMA de oito páreos será cumprido na corrida de amanhã no Hipódromo da Gávea, onde o prêmio "A. J. Peixoto de Castro" é o principal atrativo. Em 1.600 metros reunirá um lote de nacionais, onde TATE! aparece como o grande favorito dos entendidos. Duas eliminatórias que despertam o interêsse e as atenções dos turfistas, ambas muito equilibradas prometendo bons finais. Oferecemos o programa a ser cumprido amanhã, com as montárias oficiais e nossas costumeiras cotações:

1º PAREO -- As 13h50m -- 1.400 metros -- Cr$ 65.000,00

		N.	Ks	Cota
1—1	TANTALO, J. Marcant	1	56	22
»	TINO, I. Amaral	5	56	22
2—2	SEU MACEDO, J. Tinoco	8	56	30
3	BUOYANT, não correrá	7	56	—
3—4	MONTE POLAR, L. Diaz	4	56	35
5	TRIBUNAL, A. Artin	2	56	45
4—6	RICHMOND, O. Ulloa	6	56	35
7	IPÊ-ROXO, G. Almeida	3	56	50

2º PAREO -- As 14h15m -- 1.600 metros -- Cr$ 50.000,00

		N.	Ks	Cota
1—1	LABELLE, E. Castillo	3	56	20
2—2	RASPA, D. Moreira	2	56	35
3	HULHA BRANCA, A. Ribas	6	58	35
3—4	MEMORIA, G. Almeida	7	56	40
5	GIAROLA, J. Ramos	4	52	40
4—6	DESCAIDA, A. Marçal	1	52	30
»	SANS GENE, V. Andrade	5	58	30

3º PAREO -- As 14h40m -- 1.300 metros -- Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ks	Cota
1—1	RELATORIO, E. Castillo	1	55	25
2—2	MALVIS, L. Diaz	4	55	27
3—3	PINTA LORDE, L. Lins	1	55	30
4	CAPINZAL, D. Moreira	2	55	40
4—5	CRIS CRAFT, L. Leiton	3	55	40
6	GIGANTIC, I. Pinheiro	6	55	35

4º PAREO -- As 15h10m -- 1.000 metros -- Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

		N.	Ks.	Cota
1—1	KOSOW, U. Cunha	6	55	25
2	ARPAGONE, D. P. Silva	5	55	35
2—3	MINAZ, E. Castillo	8	55	40
4	CASCADOR, C. Callieri	4	55	35
3—5	ULANO, M. Henrique	1	55	50
6	BANJO, V. Meireles	9	55	50
7	UGO, L. Diaz	10	55	60
4—8	WINETHOU, F. Madalena	7	55	60
9	PETER PAN, J. Marchant	2	55	27
»	IAN, O. Ulloa	3	55	27

5º PAREO -- As 15h40m -- 1.600 metros -- Cr$ 70.000,00 — Prêmio «A. J. Peixoto de Castro» — (Homenagem do Turfe de 1956). — (Pista de grama).

		N.	Ks.	Cota
1—1	TATE!, J. Marchant	2	54	16
2—2	RUGENDAS, I. Amaral	6	52	30
3	LITRE, N. C. Pereira	7	50	50
3—4	LORIENT, U. Cunha	4	50	30
5	KADJAR, D. Silva	1	50	60
4—6	EL BACAN, J. Tinoco	3	50	60
7	MAXIXE, A. Cardoso	5	50	60

6º PAREO -- As 16h10m -- 1.400 metros -- Cr$ 65.000,00

BETTING

		N.	Ks	Cota
1—1	BONG LAI, D. P. Silva	3	56	30
2	OLIA, A. Cardoso	2	56	30
2—3	LAS VEGAS, L. Diaz	6	56	25
4	ENERGIA, J. Graça	5	56	40
5	ALUSIVA, M. Henrique	1	56	40
3—6	ACQUAVIT, U. Cunha	7	56	50
7	TINA, B. Marinho	9	56	35
8	CHUZADA, H. Lima	10	56	35
4—9	AUREOLA, E. Castillo	11	56	35
10	IONEY, O. Ulloa	8	56	50
»	BRISQUE, J. Martins	4	56	50

7º PAREO -- As 16h40m -- 1.600 metros -- Cr$ 50.000,00

BETTING

		N.	Ks	Cota
1—1	LE ROUGE, E. Castillo	13	54	20
2	SUCESSO, J. Ramos	10	58	20
3	SAMOO, B. Marinho	14	52	30
2—4	QUISSAMA, O. Ulloa	7	54	40
5	JERRY, G. Almeida	8	60	30
6	SEU JULIO, I. Amaral	1	54	40
3—7	SABUGUEIRO, não correrá	6	58	40
8	OUTUBRO, A. Ribas	3	58	35
9	DESCALÇADO, não correrá	12	54	—
10	MINOPIGRO, R. Garcia	11	54	50
4-11	TUNUYAN, D. P. Silva	4	60	50
12	DESERTO, C. Paranhos	9	54	40
13	SAL AMARGO, Js. Baffica	2	60	40
»	BEIJO AMARGO, N. C. Pereira	5	54	40

8º PAREO -- As 17h10m -- 1.600 metros -- Cr$ 65.000,00

BETTING

		N.	Ks.	Cota
1—1	BREVILLE, A. Cardoso	3	56	22
»	EL FAQUI, D. P. Silva	10	56	22
2	REMBRANDT, D. Moreira	5	56	35
2—3	RIO NEGRO, O. Ulloa	7	55	27
4	EQUIVOCO, M. Henrique	4	56	40
5	HISTORICO, G. Almeida	12	56	50
3—6	EFEBO, V. Meireles	2	56	35
7	IJOSSE, J. Marchant	9	56	50
8	ONORIO, H. Lima	11	56	60
4—9	TIO LUIZ, L. Diaz	6	56	40
10	REI DO NORDESTE, J. Ramos	1	56	35
11	LOCATARIO, D. Silva	8	56	35

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta, Sétima — Oitava.

Não se Pode Cuidar Por Menos de 5 Mil Cruzeiros! É o Que Afirmam os Tratadores Bandeirantes

★

A Reunião de Anteontem na Vila Hípica de C. Jardim

★

Na Vila Hípica, em Cidade Jardim, reuniram-se os tratadores do Jockey Club de São Paulo debatendo um problema que aflige aos profissionais do turfe bandeirante: — o preço do trato do cavalo de corrida, motivado pelo salário mínimo. Os tratadores alegam que terão de dispender 3.700 cruzeiros com os cavalariços, além das despesas normais com os mantimentos etc. Cada parelheiro, portanto, custará 5.000 cruzeiros a partir dêste mês. O manifesto entregue pelos tratadores do turfe bandeirante aos diretores do Jockey Club de São Paulo está assim redigido:

«Só podemos cuidar, mediante o pagamento de 5 mil cruzeiros mensais, por unidade, não importando se tudo partirá do proprietário ou se haverá uma ajuda substancial do Jockey Club de São Paulo.

Mas pelo preço atual da aveia, milho, cenoura, verduras, alfafa, camas, etc., além do salário mínimo estipulado em 3.700 cruzeiros para cada cavalariço, cada parelheiro ocasiona uma despesa forçada e inevitável de cinco mil cruzeiros mensais. Para compensar o aumento que se fará também ao proprietário, deve ser aumentado igualmente o prêmio de primeiros lugares, e não só das colocações secundárias, como se sugeriu. Dado o movimento cada vez mais crescente das apostas em Cidade Jardim, em média no momento, de quase 40 milhões por corrida, os nossos prêmios, relativamente, estão muito longe dos que distribuem outros Jockeys Clubs menores, dentre os quais S. Vicente e Campinas, isso, levando-se em conta o total de apostas. Por isso, quero crer, o prêmio mínimo das provas comuns deve ser de 50 mil cruzeiros e não de 40 mil cruzeiros, como vem acontecendo. Destarte, o proprietário, que, realmente, é um dos maiores sacrificados no turfe, terá novo alento reanimador, sendo o primeiro a reconhecer a justiça do aumento do preço do trato do cavalo de corrida. Acima de tudo, deve o Jockey Club atender às necessidades prementes dos profissionais do turfe, que vivem exclusivamente dêsse esporte, nêle se dedicando de corpo e alma como esplêndidos colaboradores de seu vertiginoso progresso».

A diretoria do Jockey Club de São Paulo estêve representada pelo presidente Fábio Prado e diretores Caio Paes de Barros, Ulisses de Barros, Ernesto Saboia e Tomás de Assunção. João de Castro Godói, usou da palavra.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

NA MANHÃ de ontem, em preparo para a corrida de amanhã, na Gávea, aprontaram os parelheiros abaixo, alguns deixando boa impressão e, outros, dentro das suas habituais características. Muito interêsse dos "corujas" que não deixaram passar os exercícios, mesmo daqueles que trabalharam de sela errada. Foram êstes os exercícios anotados na pista de areia:

KOSOW — (U. Cunha) — 600 metros, em	38" 2/5
WINETHOU — (F. Madalena) — 360 metros, em	23"
RUGENDAS — (I. Amaral) — 600 metros, em	36"
LITRE — (N. C. Pereira) — 800 metros, em	49" 3/5
OLIA — (A. Cardoso) — 700 metros, em	43" 2/5
ENERGIA — (J. Graça) — 700 metros, em	43" 2/5
CHUZADA — (H. Lima) — 600 metros, em	37"
AUREOLA — (E. Castillo) — 600 metros, em	36" 2/5
IONEY — (O. Ulloa) — 600 metros, em	40"
TANTALITO — (J. Marchant) — 600 metros, em	36" 3/5
TINO — (I. Amaral) — 600 metros, em	37"
SEU MACEDO — (J. Tinoco) — 600 metros, em	37" 3/5
IPÊ-ROXO — (G. Almeida) — 700 metros, na reta oposta, em	42"
RASPA — (D. Moreira) — 600 metros, em	37" 3/5
DESCAIDA — (A. Marçal) — 600 metros, em	39"
MALVIS — (L. Diaz) — 600 metros, em	37"
PINTA LORD — (L. Lins) — 600 metros, em	38" 3/5
GIGANTIC — (I. Pinheiro) — 600 metros, em	35" 3/5
SUCESSO — (M. Silva) — 600 metros, em	37"
JERRY — (G. Almeida) — 700 metros, em	44"
DESERTO — (C. Paranhos) — 700 metros, em	43" 2/5
REMBRANDT — (D. Moreira) — 700 metros, em	44" 3/5
RIO NEGRO — (O. Ulloa) — 600 metros, em	38" 2/5
EQUIVOCO — (M. Henrique) — 360 metros, em	24"
HISTORICO — (G. Almeida) — 700 metros, em	44"
ONORIO — (H. Lima) — 600 metros, em	38"

COMPRA-SE TUDO

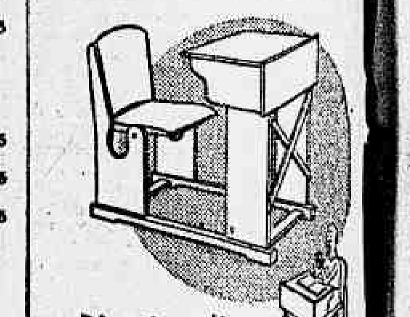
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Encadernações e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

COLAR pérola cultivada particular vende 3 pela metade do preço. Fone 32-0319

FARMACIA QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE MINERVINO PRESIDENTE VARGAS 529 S/1501 HORARIO: 9 AS 12 E DAS 17 AS 18

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar de 14 às 18 horas



MÓVEIS CIMO R. INVALIDOS, 139 Tel. 22-4372

Equilíbrio Patente no «G. P. Duque de Caxias»

MONTARIAS OFICIAIS PARA DOMINGO

JA DISSEMOS que o "Grande Prêmio Duque de Caxias", que assistiremos no próximo domingo no Hipódromo da Gávea, como principal prova do programa organizado, está muito equilibrado, podendo apresentar uma disputa renhida e de difícil prgnóstico. O programa organizado com as montarias oficiais é o seguinte:

1º PAREO -- As 13h50m -- 1.400 metros -- Cr$ 55.000,00 — Prêmio «General Andrade Neves».

		N.	Ks.	Cota.
1—1	THÊBAS, U. Cunha	7	52	25
2	JOSEFINA, D. Moreno	1	52	30
2—3	OGIVINHA, A. Marçal	4	56	30
4	NURIA, J. Tinoco	8	50	40
3—5	SAFIRA, J. Marchant	5	58	40
6	IRITACA, G. Almeida	6	58	50
4—7	MISTINGUETE, D. P. Silva	2	56	35
»	LAKMÉ, I. Amaral	3	52	35

2º PAREO -- As 14h15m -- 1.000 metros -- Cr$ 65.000,00 — Prêmio «General Mena Barreto».

		N.	Ks.	Cota.
1—1	JASIONE, U. Cunha	7	55	20
2	FAIR GAGEL, D. P. Silva	4	55	40
2—3	MILSA, J. Marchant	1	55	35
4	CHALUA, D. Silva	3	55	45
3—5	INAGUA, B. Marinho	6	55	25
6	JUSSIENA, A. G. Silva	8	55	45
4—7	JORAIE, J. Tinoco	5	55	35
»	JOANNEA, O. Moura	2	55	35

3º PAREO — As 14h40m -- 1.500 metros -- Cr$ 70.000,00 — Prêmio «General Mallet».

		N.	Ks.	Cota.
1—1	ULTRIZ, J. Marchant	3	55	30
2—2	URAUNA, D. P. Silva	5	55	40
3—3	CORDEONA, E. Castillo	1	55	35
4	ITATINGA, U. Cunha	2	55	35
4—5	SINFONIA, O. Ulloa	6	55	22
»	SERRANIA, A. Cardoso	4	55	22

4º PAREO -- As 15h10m -- 1.400 metros -- Cr$ 50.000,00 — Prêmio «Villagran Cabrita».

		N.	Ks.	Cota.
1—1	ERONICO, A. Portilho	3	54	35
2	PIRACEMA, I. Amaral	7	50	40
2—3	CAUSIDICO, D. P. Silva	8	56	30
4	BENGUARDA, G. Almeida	4	54	40
3—5	SCOLLOPS, D. Silva	1	58	50
6	PIMPOLHO, J. Tinoco	5	52	30
4—7	NASSAU, U. Cunha	2	52	45
8	TRIPOLI, D. Moreno	6	52	50

5º PAREO -- As 15h40m -- 1.500 metros -- Cr$ 70.000,00 — Prêmio «General Osório».

		N.	Ks	Cota
1—1	BONGIORNO, E. Castillo	8	55	35
2	NAUTA, A. Portilho	3	55	35
2—3	ILE DE FRANCE, M. Henrique	1	55	35
4	SEAMASTER, D. P. Silva	9	55	25
3—5	JAMACARU, L. Lins	2	55	30
6	BAR-EL-JEBEL, L. Dias	10	55	45
7	JUGURTA, C. Morgado	5	55	50
4—8	MALVINERO, J. Tinoco	4	55	40
9	FANFARRAO, U. Cunha	6	55	40
»	ULO, J. Marchant	7	55	40

6º PAREO -- As 16h10m -- 1.300 metros -- Cr$ 55.000,00 — Prêmio «Marechal Floriano Peixoto».

BETTING

		N.	Ks.	Cota.
1—1	UJA, J. Marchant	3	55	30
»	UGA, A. G. Silva	10	55	30
2	CHARMAINE, M. Henrique	12	55	40
2—3	SILFIDE, L. Diaz	9	55	35
4	JALICA, D. Moreno	5	55	45
5	FERRUGEM, B. Marinho	6	55	50
3—6	BAFORADA, E. Castillo	2	55	50
7	REVOLUÇÃO, D. P. Silva	4	55	35
8	FRONTEIRA, L. Lins	1	55	45
4—9	SICILIA, O. Ulloa	7	55	35
10	MELITA, U. Cunha	8	55	45
11	LOURINHA, L. E. Castro	11	55	45

7º PAREO -- As 16h40m -- 2.000 metros -- Cr$ 180.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Duque de Caxias».

BETTING

		N.	Ks.	Cota.
1—1	LEOCADIA, U. Cunha	3	53	35
2	TILDA, A. Artins	6	53	45
2—3	DONAIRE, A. Portilho	4	53	35
4	TRETA, J. Marchant	10	53	50
3—5	ENCORE, L. Diaz	8	53	30
6	HUAPI, E. Castillo	2	53	45
»	DIADEMA, A. G. Silva	5	53	45
4—7	MAS-TUA, D. P. Silva	1	53	25
8	ROLETA, O. Ulloa	7	53	27
»	QUADRILHA, A. Cardoso	9	53	27

8º PAREO -- As 17h10m -- 1.400 metros -- Cr$ 55.000,00 — Prêmio «General Antônio Sampaio».

BETTING

		N.	Ks.	Cota.
1—1	ASTRO, D. P. Silva	3	58	30
»	EL VALIENTE, A. Cardoso	10	60	30
2	HARALEM, L. Lins	2	54	45
2—3	ROI, B. Marinho	11	54	35
4	C. DO BREJO, V. Meireles	6	54	45
5	FABIAN, D. Silva	4	52	50
3—6	QUEFIR, O. Ulloa	7	54	50
7	CAPURRO, G. Almeida	9	54	50
8	SAGO, L. Diaz	5	58	60
4—9	QUINCAS BORBA, A. Portilho	8	60	35
10	HILO-DEORO, D. Moreno	1	60	27
»	HALLAO, H. Lima	12	54	27

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta, Sétima e Oitava.

esta é uma oferta NENO com o preço de meio pneu...

apenas 300, de entrada

Receba logo sua Bicicleta MERCSWISS para moças e rapazes

casa NENO serve bem ao grande e ao pequeno

Centro - Rua Larga, 171 Madureira - R. Maria Freitas, 110 ou em suas filiais.

FUTEBOL EM RESUMO

● **AMÉRICA** — Os líderes realizarão exercício de conjunto esta manhã, em Campos Sales. Concentração à tarde no Hotel Regina.

—x—

● **BOTAFOGO** — Os alvi-negros estarão, esta manhã, realizando seu ajuste final para a peleja de domingo frente ao Olaria. Concentração nas próprias dependências de General Severiano. Não existe problemas no Botafogo.

—x—

● **BANGU** — Os bagüenses, concentrados desde a noite de ontem na Vila Hípica, realizarão, hoje, à tarde, no Estádio Proletário, o apronto para o cotejo com o Madureira.

—x—

● **BONSUCESSO** — Hoje pela manhã, os «cracks» do Bonsucesso realizarão um leve individual, como apronto para o cotejo de amanhã com o Flamengo, no Estádio Municipal do Maracanã.

—x—

● **FLAMENGO** — Os rubro-negros, concentrados na Casa Grande da Gávea, farão, esta manhã, exercícios individuais, aprontando para a peleja de amanhã à tarde.

—x—

● **FLUMINENSE** — Os tricolores, hoje à tarde, com um exercício de conjunto, realizarão o apronto para a peleja frente ao Vasco de Gama, no clássico de domingo.

—x—

● **MADUREIRA** — Hoje, pela manhã, o coletivo dos tricolores suburbanos. Várias alterações previstas para a equipe no seu prélio com o Bangu. Wellys na ponta canhota e Omena, na asa média esquerda.

—x—

● **OLARIA** — Conjunto hoje, pela manhã, em Bariri. Não existem problemas. O mesmo quadro que venceu o Flamengo estará em ação domingo.

—x—

● **PORTUGUESA** — Grande entusiasmo na lusa carioca, para a peleja com o América. Conjunto esta manhã, em Teixeira de Castro. Não existem problemas.

—x—

● **VASCO** — Os vascaínos realizarão, esta manhã, mais um exercício individual para o clássico de domingo.

MELBOURNE, 18 — Vista aérea do local onde serão travadas as competições das próximas Olimpíadas. A foto abrange o campo de futebol, o velódromo (no fundo, à esquerda), a piscina e o recinto com capacidade para 5.500 pessoas. A capacidade do campo de futebol é para 35.000 espectadores. O estádio situa-se no chamado Parque Olímpico. (Foto United Press).

Convocados os Jogadores Para a Seleção Paraense

SERÃO NOTURNOS OS TREINOS

BELÉM, 23 — (SPORT PRESS) — O técnico Nagib Matine apresentou a relação de vinte e cinco jogadores que foram convocados para os exames médicos amanhã, dando início, desta forma, aos preparativos do selecionado que disputará o próximo campeonato brasileiro. Os jogadores convocados foram os seguintes:

Do Paissandu: Dodó, Gilvandro, Sidoca, Manuelzinho, Paupreto, Natividade, Caim, Laxinha, Luciano, e Cacetão;

do Remo: Piedade, Ribeiro, Alina, Sidnei, Herminio, Quiba e Santo Antônio;

do Tuna: Nonato, Sátiro, Muniz, Juvenil, Teixeirinha, China, Estanislau; e

do Pinheirense: Jambo.

TREINOS NOTURNOS E AMISTOSOS

O programa de treinamento estabelecido para o selecionado paraense estabelece exercícios coletivos noturnos, devendo ser arranjados jogos com clubes do interior, servindo ainda de "sparrings" os quadros do Armazenador e do Pinheirense.

ACEITO O CONTRATO DE MANECA

A Federação Metropolitana de Futebol aceitou, ontem, o contrato de Maneca, pelo Bangu.

Como se verifica, o clube suburbano apressa a legalização do veterano atacante perante a entidade carioca.

UMA RETIFICAÇÃO

Estêve, ontem em nossa redação, o sargento Manuel Carlos da Silva, o popular «Buck Jones», orientador técnico da equipe do Corpo de Fuzileiros Navais, que nos veio solicitar a retificação da nota divulgada por diversos órgãos da imprensa, relativa ao treino realizado pelo Botafogo. Disse-nos «Buck Jones» que o «sparring» do alvinegro naquele exercício não foi o time que dirige, mas o do 1º Distrito Naval. A equipe do Corpo de Fuzileiros Navais, tricampeã da Marinha, treinou anteontem, mas contra os juvenis do Fluminense, com os quais empatara por 3-3. Não foi, portanto, o Corpo de Fuzileiros Navais o time arrazado pelo Botafogo, no ensaio de quarta-feira última. Aqui fica a retificação.

DISPENSADO OTO VIEIRA

RECIFE, 23 (Sport Press) — O técnico Oto Vieira vinha dirigindo o quadro do Náutico. Todavia, a derrota sofrida domingo passado, ante o Esporte, veio agravar uma divergência verificada entre o técnico e o diretor do Departamento de Futebol, em relação ao treinamento, e por isso a diretoria do clube resolveu dispensar os serviços do técnico, tendo procurado acertar com Oto Vieira o acôrdo para o distrato.

CAMPEONATO INGLES

LONDRES, 23 (AFP) — Resultados do Campeonato de Futebol da Inglaterra, 1ª Divisão: Birmingham, 3 — Portsmouth, 1; Cardiff City, 5 — Newcastle, 2; Blackpool, 3 — Everton, 2; Luton, 1 — Wolverhampton, 0; Mancheter City, 2 — Tottenham, 2; Sunderland, 8 — Bolton, 0; West Bromwich, 2 — Aston Villa, 0; Sheffield Wednesday, 4 — Chelsea, 0.

Moedas Antigas
Compro qualquer quantidade. Pago bem. Atendo à domicílio.
Rua México, 148 - Sobreloja.
Telefone: 22-6946

Livros Usados
Compro qualquer quantidade. Pago bem. Atendo à domicílio.
Rua México, 148 - Sobreloja.
Telefone: 22-6946

DR. OCTAVIO MANGABEIRA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, fará celebrar no próximo dia 27, segunda-feira, às 10 horas, em sua Igreja, à rua da Alfândega, 54, missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário do Carissimo Irmão Juiz Graduado, SR. DR. OCTAVIO MANGABEIRA, convidando para assistir ao ato os parentes, amigos e todos os demais Irmãos desta Irmandade.

JOSE' TEIXEIRA NOVAIS JUNIOR — Juiz.

RELÓGIO DE PONTO

IBM

De qualidade mundialmente famosa

INDÚSTRIA BRASILEIRA

IBM WORLD TRADE CORPORATION
Av. Presidente Vargas 642 - Tel. 23-1881
Filiais em: Fortaleza - Recife - Salvador
Belo Horizonte - S. Paulo - Pôrto Alegre
Agentes nas principais cidades

DEVERÁ A TEMPERATURA ENTRAR EM DECLÍNIO

Informa o Serviço de Meteorologia:

«As observações sinóticas recebidas hoje (23), pela manhã, indicam que nova massa de ar frio está invadindo o Sul do continente, a qual poderá provocar a formação de geadas nos Estados do Sul, a partir da madrugada de amanhã (24).

A temperatura no Distrito Federal e Estado do Rio deverá entrar em declínio».

Só na Próxima Semana Virá Aneron Correia

O presidente da Federação Gaúcha, dr. Aneron Correia de Oliveira, que era esperado ontem nesta capital, comunicou que sòmente poderá vir na próxima semana. A vinda do dirigente gaúcho prende-se principalmente, às divergências existentes entre aquela federação e a CBD, na questão das despesas efetuadas quando do campeonato pan-americano do México.

ANIVERSARIA O CRUZEIRO F. C.

Completa hoje, seu 30º aniversário, o Cruzeiro F. C., filiado à Federação Metropolitana de Futebol. Foi organizado interessante programa de festejos comemorativos, além de sessão solene que efetuará logo mais, às 20h30m, na sede social, em Realengo.

JÔGO DE JUVENIS ANTECIPADO

A Federação Metropolitana de Futebol homologou, ontem, o acôrdo firmado pelo Bangu e o Madureira, antecipando o jôgo de seus quadros de juvenis, de domingo para amanhã, à tarde. Essa partida será disputada no estádio Proletário.

Juiz Gaúcho Para Recife

RECIFE, 23 (Sport Press) — A Federação Pernambucana está esperando a resposta de um juiz gaúcho convidado para completar o quadro de árbitros da entidade para os jogos de campeonato. Sabe-se que o elemento visado é o juiz Aparício Viana e Silva que ainda não respondeu. As referências em relação a êsse apitador são as melhores e daí ter merecido o convite.

Quer Saber a CBD Quando Terminarão os Campeonatos

A Confederação Brasileira de Desportos enviou um ofício às Federações Metropolitana e Paulista de Futebol, indagando a data em que terminarão os certames regionais daquelas duas entidades, a fim de poder organizar seu calendário internacional para o próximo ano.

BANCÁRIO

Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica, sem despesa alguma para V. Informações: C.A.M.P.O. — Av. Erasmo Braga, 277 — sobreloja

Estudará . . .

(Conclusão da 8.ª página)

especializados, parecer que conclui que o América F. C., filiado à Federação Metropolitana de Futebol até a presente data não registrou técnico algum.

— Homologar parecer relativo à solicitação feita ao sr. ministro da Educação e Cultura por Luís Gonzaga de Oliveira não diplomado, interessado na autorização do CND para exercer função de técnico de futebol de salão, sem remuneração, parecer que conclui que a pretensão não encontra o menor amparo legal se deve indeferir o pedido, recomendando à entidade que o encaminhou que, de futuro, instrua e esclareça as partes ao formularem requerimentos análogos.

CONDIÇÕES DO SÃO PAULO PARA CEDER SARCINELLI

CUSTARÁ MEIO MILHÃO O PASSE

SÃO PAULO, 23 (Sport Press) — O sr. Fadel Fadel, dirigente do Flamengo deverá entrar hoje em entendimentos com o sr. Raimundo Pais de Almeida, responsável pelo Departamento de Profissionais do São Paulo, no sentido de conseguir o concurso do atacante Sarcinelli que vem treinando no Flamengo com agrado. Sarcinelli custou ao São Paulo, além de muitos aborrecimentos, setecentos mil cruzeiros. Há pouco estêve um curto período de experiência no Taubaté mas não acertou as condições para firmar contrato.

Segundo apuramos, o São Paulo pretende, pela cessão de seu profissional em caráter de empréstimo, cem mil cruzeiros até o término do campeonato carioca.

No caso de haver interêsse do Flamengo em conseguir o jogador em caráter definitivo, o preço do passe é de meio milhão de cruzeiros. O Flamengo solicitou uma redução no preço do passe, tendo oferecido inclusive a cessão de jogadores na transação. O São Paulo informou que o único elemento que interessa é o centro-avante Indio, com o que o grêmio rubro-negro não concordou.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

PROSSEGUIRÁ O CAMPEONATO NITEROIENSE DE ATLETISMO

Amanhã, à Tarde, em Caio Martins

Com início previsto para às 14 horas terá prosseguimento amanhã no Estádio Caio Martins, a primeira parte do Campeonato Niteroiense de Atletismo para a classe de «Júniors» obedecendo ao seguinte programa: 14 horas — Abertura; 14h30m — Eliminatórias de 100 metros — Arremêsso do Dardo; 15 horas — Salto com Vara e 110 metros com barreiras (eliminatórias); 15h30m — Arremêsso do Pêso e 300 metros rasos final; 15h45m — 100 metros rasos (final); 16 horas — Salto em distância; 16h15m — 110 metros com barreiras (final); 16h45m — Revezamento de 4x100 metros rasos (final).

NÃO FORAM ESCOLHIDOS

A Junta Disciplinar da Liga Bonjesuense ainda não escolheu os substitutos para os esportistas Antônio Ataide de Almeida e Oliveira Teixeira que há dias renunciaram os cargos que ocupavam naquele importante setor da entidade máxima, dos esportes de Bom Jesus de Itabapoana.

NOVO TITULO

Em face de sua vitória de 1-0, de domingo último, quando derrotou o quadro do Fonseca, tricampeão niteroiense de futebol remunerado, o conjunto do Serrano, de Petrópolis, conquistou antes de terminar o certame de 1956, o titulo de campeão da Quarta Zona do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional.

PRELIO AMISTOSO

O quadro de basquetebol do Canto do Rio, campeão de Niterói, e líder invicto do Torneio Quadrangular em disputa da Taça Cinzano, excursionará amanhã a Cabo Frio, para enfrentar amistosamente o conjunto do Tamoio E. C. daquela cidade fluminense.

PROVA RUSTICA

Será efetuado no próximo domingo em São Gonçalo a IV Prova Rústica Duque de Caxias, encerrando-se ontem à noite, na sede da Liga Gonçalense de Desportos as inscrições para aquela atraente competição atlética.

DESIGNADO O TECNICO

A entidade máxima dos esportes de São João de Meriti vem de escolher o sr. Milton de Morais para dirigir o selecionado meritiense que disputará o próximo Campeonato Fluminense de Futebol Amador.

CAMPEONATO FEMININO DA F. M. B.

Seguindo a tradição da FMB em certames femininos, o Departamento Técnico apresentou ontem ao presidente da entidade regional de bola ao cesto, uma tabela dirigida para o Campeonato da Primeira Divisão.

O trabalho, que foi aprovado, determina na primeira rodada os seguintes jogos: Fluminense x Flamengo e América x Botafogo.

Apoia a Reeleição a Federação Paraibana

JOÃO PESSOA, 23 (Sport Press) — O coronel Clodoaldo Passos Fialho, presidente da Federação Paraibana de Futebol, recém-empossado, teve oportunidade de declarar que mantém os compromissos assumidos pelo seu antecessor, o desportista Genival Leal Meneses, de apoiar a reeleição do sr. Silvio Pacheco para a presidência da Confederação Brasileira de Desportos.

AVISOS FÚNEBRES

MARIA DE LOURDES COUCEIRO DOS SANTOS

(MISSA DE MÊS)

Angelina Maria Gomes Couceiro, filhas, genros e netos, convidam todos os parentes e amigos a assistirem à missa que será celebrada pelo descanso de sua inesquecível filha, irmã, cunhada e tia, no dia 25, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santana — Santuário da Adoração Perpétua.

MARIA DE LOURDES COUCEIRO DOS SANTOS

(MISSA DE MÊS)

Ernesto dos Santos, sensibilizado agradece a todos quanto o confortaram nesses tristes momentos de sua vida e convida todos os parentes e amigos a assistirem à missa que manda celebrar, pelo descanso da alma de sua bonissima e inesquecível espôsa, à celebrar-se no altar-mor da Igreja de Santana (Templo Perpétuo da Adoração Noturna), às 9 horas, sábado, dia 25.

AMÉLIA TUNIS VIANNA

(Viúva de Urbino Vianna)
(MISSA DE 7º DIA)

A família de Amélia Tunis Vianna profundamente consternada, convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 25, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Josepha Monteiro Benjamim

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Luiza Benjamim Guimarães e filhos, Luiz Marques da Fonseca e senhora, Maria José Fernandes Más e filhos, Alzira Stela Monteiro e dr. Sylvio Benjamim de Sá, senhora e filha agradecem aos parentes e amigos que lhes manifestaram pesar pelo falecimento de sua bondosa e inesquecível mãe, sogra e avó JOSEPHA MONTEIRO BENJAMIM, convidando-os para assistirem à missa que, pelo descanso de sua alma, fazem rezar depois de amanhã, sábado, dia 25, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem.

ANTONIO ARINELLI

(MISSA DE 7º DIA)

Luzia de Freitas Arinelli, seus filhos Sylia, Miguel, Nelly, Antônio e Ary; genro dr. Horacio Barbosa; noras Amelia, Valda, Waldira e netas agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô ANTONIO ARINELLI, e convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 25, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Desterro, em Campo Grande. Antecipadamente agradecem.

Henriqueta do Nascimento Maia

(Quetinha)
(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

Josino de Araujo Maia, Gontran do Nascimento Maia, Marina Martha de Araujo Maia, Theodoro do Nascimento Filho, espôso, filho, nora e irmão da inesquecível QUETINHA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 25, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, à avenida Passos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

IDALINA AUGUSTA FERNANDES BARCELLOS

(FALECIMENTO)

Brigadeiro Antonio Alberto Barcellos, senhora e filhos, Manoel Garcia, senhora e filhos, João Amorim dos Santos e senhora, Irene Cordoville e filhos, Carmen Fernandes e filha, Alice Steiger comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã, tia e avó e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 24, às 10 horas, saindo o féretro da Capela de São Tiago, em Inhaúma, para o Cemitério de Inhaúma.

MANOEL DA SILVA AZEVEDO

(MISSA DE 30º DIA)

Dulcina de Magalhães Azevedo, Dr. Alberto da Silva Azevedo, senhora e filho agradecem sensibilizados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento e da missa de sétimo dia, de seu idolatrado e saudoso, espôso, pai, sogro, e avô, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 25, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ABEL CHAGAS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ABEL CHAGAS DE OLIVEIRA agradece sensibilizada às demonstrações de afeto e solidariedade que recebeu, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma manda celebrar amanhã, sábado, dia 25, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora dos Sagrados Corações (rua Barão, Jacarepaguá). Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Rufino Bittencourt Machado

(MISSA DE 7º DIA)

A sua família profundamente sensibilizada agradece às manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fará realizar amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, sita à avenida Passos, esquina de Buenos Aires. . . . . .

AGRADECIMENTO

Engenharia e Construções SCOTT LTDA. agradece os votos de pesar que lhe foram enviados, por cartas, telegramas e pessoalmente, quando do passamento de seu Sócio-Gerente JOHN HOWARD MOORBY.

JOHN HOWARD MOORBY

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente a todos que a confortaram no transe por que passou com a perda de seu inesquecível chefe, agradece penhorada os votos de pesar que lhe foram enviados.

CYRO DE CARVALHO LUSTOSA

(FALECIMENTO)

Virgilia Florence Lustosa (Biba) e filhos (ausentes), José Garcia de Aragão, senhora, filhos, noras e netos, Gilberto de Carvalho Lustosa, senhora e filhos (ausentes), Nestor de Carvalho Lustosa, senhora e filhas, Renato Maldonado Loureiro, senhora, filhos e nora, Moacyr Silveira da Cunha, senhora, filhos, noras e netos (ausentes), Arnaldo D'Avila Florence, senhora e filhos (ausentes), cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido em Santos, de seu querido marido, pai, irmão, cunhado e tio CYRO, e convidam para a missa de 7º dia, que farão realizar por seu eterno descanso, amanhã, sábado, dia 25, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CYRO DE CARVALHO LUSTOSA

(MISSA DE 7º DIA)

A Administração das Companhias Light convida para a missa de 7º dia, que manda celebrar por alma do DR. CYRO DE CARVALHO LUSTOSA, Superintendente Geral da The City of Santos Improvements Co., Ltd., amanhã, sábado, dia 25, às 11 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária.

DRA. IRACY DOYLE

(MISSA DE 7º DIA)

Iracy Doyle Costa Ferreira, Americo Doyle Ferreira, senhora e filhos, Gualter Doyle Ferreira, senhora e filha, Acyr Ferreira, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia IRACY, mandam rezar amanhã, sábado, dia 25, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

DRA. IRACY DOYLE

(MISSA DE 7º DIA)

A CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de sua querida Diretora DRA. IRACY DOYLE, manda rezar, amanhã, sábado, dia 25, às 11h 30m, na igreja da Candelária.

DRA. IRACY DOYLE

(MISSA DE 7º DIA)

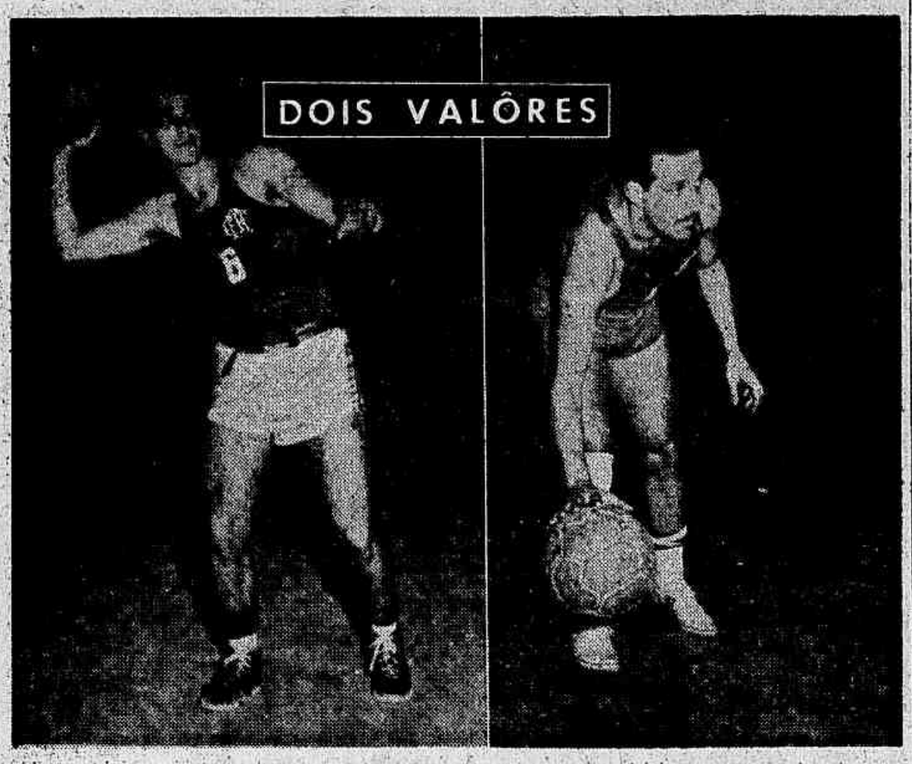
A DIRETORIA DO INSTITUTO DE MEDICINA PSICOLÓGICA convida seus discípulos, clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de sua querida Fundadora e Presidente DRA. IRACY DOYLE, manda rezar amanhã, sábado, dia 25, às 11h 30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

DRA. IRACY DOYLE

(MISSA DE 7º DIA)

Assistentes, discípulos e funcionários do Instituto de Medicina Psicológica convidam seus amigos e colegas para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar em intenção de sua inesquecível DRA. IRACY DOYLE. A cerimônia religiosa realizar-se-á amanhã, sábado, dia 25, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

ESTUDARÁ O CND A SITUAÇÃO DOS TÉCNICOS NÃO DIPLOMADOS



Catalano o veterano defensor do América e Artur destacado valor do Flamengo.

COMISSÃO NOMEADA VAI CONSULTAR O MINISTRO

DECISÕES DA REUNIÃO DE ONTEM

PROCURANDO novamente solucionar a situação dos técnicos não diplomados, que vêm prestando serviços aos esportes, resolveu o CND, na reunião de ontem realizada, designar uma comissão para estudar aquela delicada questão.

Dita comissão, que está constituída dos srs. Paulo Ramos, vice-presidente do CND e presidente da mesma, almirante Paulo Martins Meira e Costa Rodrigues preliminarmente entender-se-á com o ministro e o órgão competente do Ministério da Educação e Cultura a fim de estabelecer diretrizes no sentido de adotar fórmula que, sem prejuízo dos técnicos diplomados, corresponda, efetivamente, às reais necessidades dos esportes.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Resolveu ainda o CND, na reunião de ontem:

— Homologar parecer relativo a solicitação de esclarecimentos sôbre técnicos não diplomados, contratados por associações esportivas, formulada por Massumi Takahashi e outros, o qual conclui que a lei, também nesse particular, como em todos os casos tem sido respeitada pelo CND, e que não tem amparo legal o que os requerentes pretendem; e a deliberar de modo contrário, isto é, proibir o CND que as associações ou entidades que possuem a seu serviço técnicos diplomados, contratem auxiliares especializados, seria subverter a lei e exigir absurdos, devendo-se informar ao ministro da Educação e Cultura de que os requerentes são carecedores de razão e que as leis desportivas têm sido rigorosamente cumpridas.

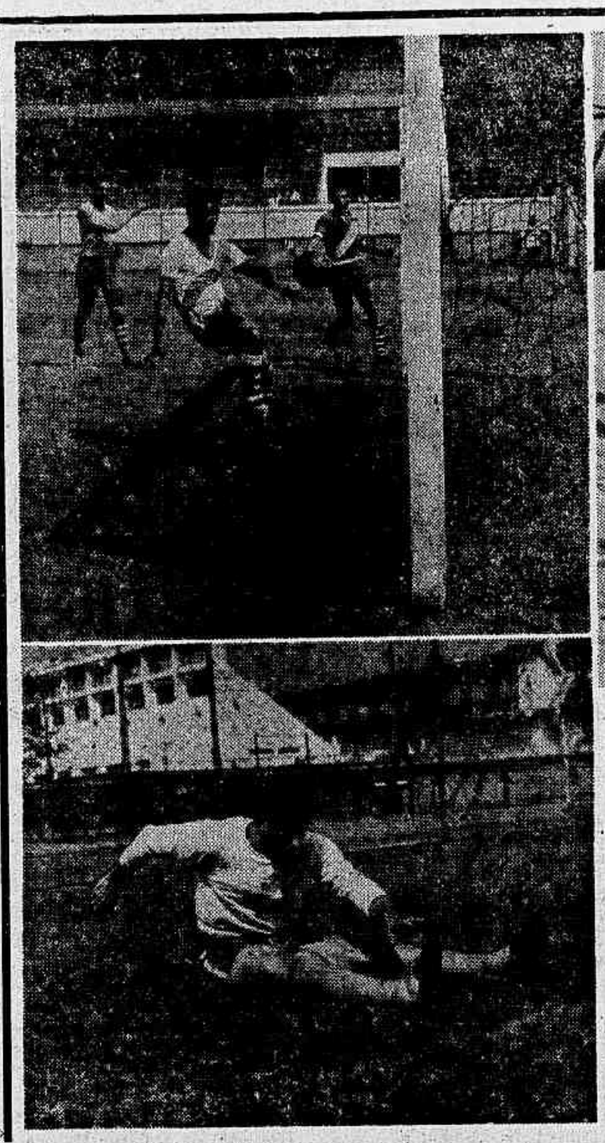
— Homologar parecer relativo ao pedido de Jair da Graça Raposo referente a irregularidades que aponta ao sr. ministro da Educação e Cultura sôbre contratação de técnicos não diplomados ou auxiliares

(Conclui na 7.ª página)

MARZANO PODERÁ ATUAR

Decidindo ao que parece de uma vez por tôdas, a melindrosa questão criada entre o Flamengo e o juiz Luis Marzano, Oscar Safady, despachando o expediente da entidade, resolveu, depois de ouvir as partes, não levar em consideração as razões apresentadas pelo clube rubro-negro.

O assunto, que foi resolvido por unanimidade, em reunião de diretoria, é bastante delicado porque, como está fartamente anunciado, o Flamengo, em hipótese alguma, jogará quando Luis Marzano fôr indicado para seus jogos.



Treinou ontem pela manhã a equipe do Vasco, preparando-se para o prélio de domingo contra o Fluminense. Dos titulares sòmente Belini estêve ausente, por ordem médica, pois ainda se encontra contundido. Ao lado podemos vê-lo quando fazia seu exercício individual. Acima, uma fase do treino, quando o zagueiro suplente Ismael salvava um tento certo de Pinga. Falando à reportagem o médico vascaino dr. Valdir Luz, declarou que sòmente domingo pela manhã dará a palavra final, mas espera que Belini possa jogar contra os tricolores.

AMEAÇADO O QUADRO INVICTO DO FLAMENGO

Credenciado o Grajaú Para o Prélio de Hoje

AMÉRICA X VILA, OUTRA ATRAÇÃO

PROMETENDO muitas emoções, prosseguirá logo no ginásio do Maracanã o Campeonato Carioca de Basquetebol. Duas partidas estão programadas, América x Vila Isabel e Flamengo x Grajaú. Ambas devem ter transcurso equilibrado e com boas alternativas.

Na preliminar teremos em luta dois padrões inteiramente diversos: o dos rubros, mais na razão direta dos valores individuais do plantel, e o da AAVI, baseado principalmente no conjunto harmonioso que o seu quinteto constitui. Partida de difícil prognóstico por não comportar favoritismos e importantíssima porque o perdedor ficará praticamente alijado das três primeiras classificações no final do certame.

O Grajaú, no último compromisso, só tombou frente ao Sírio e Libanês na prorrogação. Sua equipe é integrada de jovens valores e deve oferecer ao Flamengo tenaz resistência. O pentacampeão carioca não foi feliz contra o Tijuca, quando teve de lutar muito para vencer. Hoje, se não atuar dentro de suas reais possibilidades, o Flamengo dificilmente superará o Grajaú. Para esta sensacional partida, nós ficamos, apesar de todos os pesares, com os catedráticos, que dão os rubro-negros como favoritos.

AUTORIDADES

Para hoje, estão escalados os seguintes oficiais:

AMERICA X VILA ISABEL

José Ribeiro e Célio Pádua Guedes, juízes; Armando Coelho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

AS 21h30m. — FLAMENGO X GRAJAU

João Carlos Cantuária e Evaristo Barbosa, juízes; José Guió, cronometrista; Adolfo Meckler, apontador e Hilmes Dias, delegado.

Escalada a Equipe do Bonsucesso Para Amanhã

DURANTE setante minutos treinou na tarde de ontem o Bonsucesso, preparando-se para a peleja de amanhã com o Flamengo. 5-2 foi o resultado do exercício com tentos de Quarentinha 2, Nilo 2 e Válter Prado, para os titulares, cabendo a Duarte e Araçagipe, os tentos dos suplentes. Os titulares formaram com: Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Nico; Pedro Bala, Quarentinha, Válter Prado, Edil e Nilo. Os suplentes com: Rubens; Edson e Santos; Valdemar, Gilberto e Julinho; Sérgio, Duarte, Araçagipe, Valdir e Bira.

Os rubro-anis, já se encontram concentrados e a equipe, para o prélio frente ao tri-campeão, será a seguinte: Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Nico; Pedro Bala, Quarentinha, Válter Prado, Edil e Nilo.

P'RA LER no Bonde

JOSE BRIGIDO

HISTÓRIA — Nosso prezado e respeitável amigo, sr. José Gomes da Rocha, um dos pioneiros do futebol carioca, esportista de honrosas tradições, nos telefonou, dizendo ter sido informado de que havíamos comparecido a um programa de televisão, onde afirmaram ter sido fundada em Bangu a primeira liga de futebol desta capital. Houve equívoco. Se alguém supôs nos ter visto ali, deve ter-nos confundido com um sósia que desconhecemos. Demais, se lá houvéssemos estado, teríamos logo retificado a informação, pois, na realidade, a afirmativa foi errada.

PROVA — A primeira entidade oficial, dirigente do futebol carioca — denominada «Liga Metropolitana de Futebol» — foi fundada por iniciativa do «Football and Athletic Club», ao qual pertencia o sr. José Gomes da Rocha. Como prova, vamos transcrever «ipsis litteris» o que a respeito informa o «Guia Sportivo» de 1906, confirmado pelo testemunho valioso e indesmentível do sr. José Gomes da Rocha, presente a tôdas as sessões que trataram do assunto: «O Football and Athletic Club, atendendo ao grande desenvolvimento que, na Capital da Republica, teve o sport de football, pensou na organização de uma Liga que tivesse por fim instituir um Campeonato e manter boa ordem e harmonia entre os clubs filiados. 21 de Maio de 1905, o Athletic, levando a effeito o que projectára, reuniu em sessão vários clubs de football e apresentou a idéa da fundação de uma Liga. Resolvida a fundação da Liga Metropolitana, foi eleita uma comissão para elaboração dos Estatutos e marcada para 8 de Julho a sessão de instalação. No dia referido, presentes os representantes do Fluminense Football Club, Football and Athletic Club, Botafogo Football Club, Bangú A. C. e America Football Club, realizou-se a sessão de fundação da Liga, sendo approvados os Estatutos e eleita a Directoria que até 31 de Dezembro dirigiu os seus destinos. Foi a seguinte a Directoria que presidiu os trabalhos da Liga em 1905: Presidente, J. Villas Boas. Vice-Presidente, Victor Etchegaray. Secretário, Rocha Gomes. Thesoureiro, Antonio Pinto».

CONCLUSÃO — Aí está, consequentemente, como se passaram os fatos. O Bangu A. C. figurou entre os fundadores da primeira Liga, mas não foi em Bangu que se verificou a fundação da entidade. Convém que os apaixonados pela história do futebol, que ainda não possuem tão precioso e importante pormenor, o anotem. Devemo-lo a mais uma gentileza do sr. José Gomes da Rocha, a quem agradecemos.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 24 de Agôsto de 1956

Índio Gessou o Tornozelo e Está Fora de Cogitações

Escalada a Equipe Para Amanhã

Índio

PREPARANDO-SE para seu jôgo contra o Bonsucesso, amanhã, no Maracanã, empenharam-se, ontem, à tarde na Gávea, os profissionais do Flamengo, em boa prática, que teve a duração de 80 minutos, encerrando-se com a vantagem dos titulares, por 3-1, com tentos de Duca, Evaristo e Dida para os efetivos, assinalando Babá, pela equipe suplente.

Índio, gessou o tornozelo direito, estando sua ausência certa assegurada para o cotejo de amanhã.

Os titulares, na prática contaram com Ari (Chamorro); Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Evaristo, Dida e Zagalo. Os suplentes com Garcia; Joubert (Sérgio) e Jorge Davi; Milton (Jadir), Luis Roberto (Milton) e Ailton; Babá, Moacir, Henrique (Sarcinelli), Chico e Sidnei (Goiano).

A PROVAVEL EQUIPE

Para o confronto de amanhã, o Flamengo já tem sua formação praticamente definida, devendo contar com Chamorro; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Evaristo, Dida e Zagalo.

TJD DA FEDERAÇÃO DE BASQUETEBOL

Com seis processos em pauta, deverá reunir-se, hoje, às 18h30m, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Basquetebol.

INICIA-SE DOMINGO O CAMPEONATO DE TIRO

PROVA DE PISTOLA NO FLUMINENSE

INICIA-SE domingo, com a prova de Pistola livre, a disputa do campeonato carioca de tiro do corrente ano. E' êste o 10º campeonato que se realiza sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo que, depois de sua fundação, fêz realizar o 1º campeonato em 1947, levantado pelo Fluminense. Aliás os campeonatos de tiro têm constituído magníficas oportunidades para o tricolor demonstrar sua eficiência nêsse útil esporte. De fato, dos nove campeonatos já disputados, o Fluminense deixou de vencer apenas os de 1948 e 49, cedendo êsses títulos para o seu mais perigoso adversário, o Flamengo. Ostenta, atualmente, o clube de Álvaro Chaves o título de hexacampeão carioca de tiro, estando suas equipes bem credenciadas para a conquista do 7º campeonato consecutivo.

Os rubro-negros tentarão, mais uma vez, interromper a série de vitórias do Fluminense. Nessas condições, são esperadas boas competições, com elevados índices.

Para a prova de domingo, destacam-se, pelo Fluminense, Álvaro Santos, Narvel Vilela, Luis Novais e Amauri Rocha. Entre os rubro-negros estarão Silvino Ferreira, Evandro Guimarães e Armando Vieira. O Carioca também estará presente, destacando-se entre os seus representantes Araken Rego e Judson Chaves. Flávio Nascimento é o «boa-cristovense» mais credenciado e, juntamente, com os demais, forma um conjunto aguerrido em busca das mais elevadas marcas.

HOJE, A ESCÔLHA DOS JUIZES

Terá lugar, hoje, a reunião do Departamento de Árbitros para a escolha dos juízes que deverão apitar os encontros da próxima rodada do campeonato da cidade. A reunião, como de hábito, será secreta.

Antecipado Vasco x Olaria Para Sete de Setembro

Vasco e Olaria iniciaram e encerraram, ontem, entendimentos para a antecipação do seu jôgo do campeonato, de 9 para 7 de setembro próximo. Os dois clubes firmaram ràpidamente acôrdo a respeito, a fim de terem prioridade quanto a data, antecipando-se, assim, a qualquer outros clubes que pretendessem jogar naquele dia. O pedido de antecipação deverá entrar, hoje, na Federação Metropolitana de Futebol para a devida homologação.

Programa DA SEMANA

HOJE

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
América x Vila Isabel
Flamengo x Grajaú
No Maracanã
AMANHÃ
FUTEBOL
Flamengo x Bonsucesso
No Maracanã
BASQUETEBOL
CAMPEONATO JUVENIL
Sírio Libanês x Sampaio
Municipal x Vasco
Aliados x A. A. Grajaú
TAÇA IVAN RAPOSO
Madureira x América
NATAÇÃO
Concurso de Principiantes e Provas Olímpicas
Na piscina do Vasco
VOLIBOL
CAMPEONATOS DA 3ª E 4ª DIVISÕES
Tijuca x Flamengo
Fluminense x América
DOMINGO
FUTEBOL
CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
Fluminense x Vasco
No Maracanã
Portuguêsa x América
Em Teixeira de Castro
Bangu x Madureira
Em Moça Bonita
Botafogo x Olaria
Em General Severiano
CAMPEONATO JUVENIL
Flamengo x Bonsucesso
Na Gávea
Fluminense x Vasco
Em Álvaro Chaves
Portuguêsa x América
Em Teixeira de Castro
Bangu x Madureira
Em Moça Bonita
Botafogo x Olaria
Em General Severiano
CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA
União x Rosal
Anchieta x Diana
Irmãos Goulart x Manufatura
Nacional x Oposição
Olti x Campo Grande
Nacional x São José
Cruzeiro x Unidos de Ricardo
Realengo x Rosita Sofia
Janeiro x Sampaio
Canhadá x Rui Barbosa
1º de Maio x Atília
Cocotá x Palestrino
REMO
III REGATA OFICIAL DA FMR
Na enseada de Botafogo
VOLIBOL
CAMPEONATO JUVENIL
Fluminense x Botafogo
Flamengo x Bangu
Sírio Libanês x Tijuca
América x Monte Líbano
Vasco x Vila Isabel
TIRO AO ALVO
CAMPEONATO DA CIDADE
No «Stand» do Fluminense

GATO NO JABAQUARA

SANTOS, 23 (Sport Press) — O atacante Gato, cedido, por empréstimo, pelo Botafogo, ao Jabaquara, chegou a esta cidade e já manteve os primeiros entendimentos para sua contratação. O assunto deverá ficar resolvido ainda hoje.

JOGARÁ O BOTAFOGO

O Botafogo dirigiu-se, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando licença para jogar em Conselheiro Lafaiete e em Barra Mansa, no dia 7 de setembro vindouro, representado pelos seus quadros misto e de amadores, respectivamente.

BELINI MELHOROU BASTANTE E DEVERÁ JOGAR DOMINGO

BOM RENDIMENTO DOS TITULARES NO TREINO DE ONTEM DO VASCO

PALAVRAS DO MÉDICO CRUZMALTINO

SEM dúvida a peleja de domingo entre Vasco e Fluminense está absorvendo as atenções dos torcedores cariocas, não só os que preferem as côres cruzmaltinas e tricolores, como também dos demais, pois promete ser um prélio cheio de sensações. E, assim, quando o quadro vascaino realizou seu treino de conjunto, estivemos presentes a São Januário, a fim de presenciá-lo e também saber da situação daquêles jogadores que estão contundidos e, por isso, preocupavam à torcida vascaina. Encontramos o «plantel» entregue a rigoroso individual, que precedeu ao exercício de conjunto, entre os quais Martim Francisco ministrou ensinamentos técnicos a seus jogadores, explicando-lhes alguns pontos de seu sistema tático que, segundo parece, ainda não foram totalmente absorvidos pelos elementos cruzmaltinos.

VENCERAM OS TITULARES POR 4-0

O treino de conjunto teve a duração de 55 minutos, findos os quais venceram os titulares por 4-0, tentos de Válter (2), Vavá e Pinga, formando as duas equipes com a seguinte constituição:

Titulares — Wagner (Vitor Gonzalez); Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Válter, Vavá, Livinho e Pinga.

Suplentes — Carlos Alberto (Hélio); Dario (Clever) e Ismael; Jofe (Remes), Joaquim Henrique e Tomás (Beto); Ilêdo (Lierte), Valmir, Artoff, Wilson (Ilêdo) e Dejair (Silvio Parodi).

BELINI MELHOROU E DEVERA JOGAR

O zagueiro Belini, ressentindo-se ainda da contusão sofrida na peleja com o Canto do Rio, foi poupado, por ordem médica, realizando apenas treinamento individual. Estivemos palestrando com o dr. Valdir Luz, médico do Vasco. Disse-nos êle:

— «Dos três contundidos que existem esta semana, felizmente todos melhoraram, estando Orlando e Livinho completamente refeitos. Quanto a Belini, sua contusão está seguindo o curso normal e sòmente domingo pela manhã é que poderei dar a palavra final sôbre o caso. Penso, entretanto, que êle estará a postos contra o Fluminense. Quanto aos demais, estão todos bem».

INDIVIDUAIS, HOJE E AMANHÃ

O treinamento vascaino prosseguirá hoje e amanhã, pela manhã, quando serão realizados treinos individuais. Domingo, também pela manhã, haverá a prova de campo final para Belini.

MARTIM GOSTOU DO EXERCÍCIO

Estivemos também palestrando com o treinador Martim Francisco e êste nos declarou que gostara do exercício, destacando o trabalho do ataque, com bom entendimento entre seus componentes e também Laerte, que se adiantou diversas vêzes para atirar à meta dos suplentes.

PARODI E DARIO QUEREM MELHORAR

Podemos também informar que os jogadores Dario e Silvio Parodi vão pedir melhoria de salários, alegando a alta do custo da vida. Aliás, o contrato do ponteiro paraguaio termina segunda-feira e, assim, espera êle melhorar as condições do próximo, caso venha a ser acertado.

Apronta o Líder Para a Peleja Com os Lusos

ALVINHO NA MEIA ESQUERDA

O AMÉRICA, líder absoluto do certame carioca, estará hoje, pela manhã, no gramado de Campos Sales, realizando seu último coletivo, para a peleja de domingo, contra a Portuguêsa, em Teixeira de Castro. Os rubros, cientes da responsabilidade, pois todos querem derrubar o líder, treinam com afinco a fim de não serem colhidos de surpresa pela lusa cariosa Ontem, foram realizados exercícios individuais com corrida e bate-bola. Hoje, pela manhã será realizado o conjunto, quando então Plácido decidirá sôbre a formação da equipe para a pugna de domingo. Rubens, melhorou acentuadamente e deverá atuar. Alvinho, deverá voltar à meia esquerda, no serviço de ligação, retornando Romeiro à ponta de lança. A concentração no Hotel Santa Teresa será iniciada esta tarde e amanhã, pela manhã, em Campos Sales, os rubros realizarão um leve exercício respiratório.

Agnelo, Alvinho, Canário, Romeiro e Alarcon com o técnico Plácido.

Opinariam as Federações Sôbre a Tabela, na Reunião de Recife

AMANHÃ O CONCLAVE DO NORTE

RECIFE, 22 — Conforme tivemos oportunidade de divulgar há dias, será levado a efeito no próximo sábado, nesta capital, um grande conclave esportivo, que contará com a participação de todos os presidentes das federações do norte e nordeste, além dos representantes da Confederação Brasileira de Desportos e do Conselho Nacional de Desportos, que foram especialmente convidados. O conclave, tem a finalidade de por em contato as autoridades do futebol destas regiões, com os próceres da CBD, e do CND, para o debate de importantes assuntos, relacionados com o "soccer" nacional.

Estamos informados de que, o presidente cebedense Silvio Pacheco, não poderá comparecer ao conclave, bem como o sr. Geraldo Starling, do CND. Mas é certo, que virá o sr. Abrain Tebet, membro do Conselho Técnico de Futebol. — (SPORT PRESS)

O CAMPEONATO BRASILEIRO

N. R. — Sabe-se que, entre outros assuntos a serem ventilados em Recife, pelo sr. Abrain Tebet, serão ouvidas as Federações presentes sôbre a tabela do próximo Campeonato Brasileiro de Futebol, antes de sua aprovação pelo Conselho Técnico de Futebol, que ainda não a conhece, e que deverá se reunir na próxima segunda-feira. O representante da CBD seguirá esta noite.

REUNE-SE O TRIBUNAL DE REVISÃO

Está marcada para hoje, às 18 horas, uma reunião do Tribunal de Revisão da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de tratar de assuntos de sua alçada.

À VENDA O «PASSE» DE JOE

★

TENDO em vista o pronunciamento do América, contrário à transferência do centro-médio Joe, por não estar de acôrdo com as cifras solicitadas pelo referido jogador, a Portuguêsa resolveu colocar à venda o passe de Joe. Falando à reportagem, o sr. Armando Saraiva, diretor de futebol da Portuguêsa, declarou que, tendo em vista a atitude do jogador, que abandonou o clube após o retôrno da Europa, será negociado para outro clube. Joe terá seu passe colocado à venda na base de 300 a 400 mil cruzeiros, sabendo-se que um grande clube de São Paulo está interessado no seu concurso.